DUAS SECÇÕES

O JORNAL

EDIÇÃO DE 18 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 7 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.050

O leader da maioria affirma que se impõe uma reforma da Constituição

O governador de Pernambuco repudia publicamente os seus auxiliares communistas

Em mensagem dirigida ao povo pernambucano, o sr. Lima Cavalcanti promette reconstituir o seu governo com elementos identificados ao sentimento geral do paiz

RECIFE, 6 — (Agencia Meridional) — A bordo do "Avila Star", chegou hoje, pela manhã, a esta capital, o sr. Lima Cavalcanti, que assumiu immediatamente o governo.

Acto continuo, o governador do Estado redigiu e fez divulgar uma mensagem ao povo pernambucano, lamentando os sangrentos acontecimentos da madrugada de 24 de novembro e verberando o caracter comprovadamente communista da sedição do 29.º Batalhão de Caçadores. Accrescenta o sr. Lima Cavalcanti que está prompto para defender de corpo e alma Pernambuco e o Brasil. Mais adeante, na alludida mensagem, o governador tece os maiores elogios ao presidente da Republica, "figura maxima do momento historico", pondo em relevo a acção que desenvolveu para debellar o surto extremista.

AFASTAMENTO DOS ELEMENTOS EXTREMISTAS

Tratando das directrizes da sua administração em face dos recentes successos subversivos, o sr. Lima Cavalcanti declara-se firmemente decidido a collaborar na obra da erradicação do communismo, reconstituindo o governo com elementos identificados com o sentimento geral. "Afastarei dos cargos publicos todos aquelles que, pela propaganda ou pela acção, representarem qualquer ameaça de perturbação do socego da população".

ACÇÃO CONJUNTA

Em seguida, affirma o governador o seu proposito de tratar conjuntamente com os governos da União e dos demais Estados, da elaboração de um programma nacional de combate ao extremismo.

Termina a mensagem do sr. Lima Cavalcanti com estas palavras: "Na defesa dos ideaes da nacionalidade e da grandeza da patria, o povo está coheso e unanime em torno do presidente da Republica. Reaffirmo que em Pernambuco estarei com o povo contra o communismo".

O PRIMEIRO ACTO DO SR. LIMA CAVALCANTI

O governador, logo após ter reassumido o governo, sanccionou o decreto legislativo que augmenta os vencimentos dos officiaes e praças da Brigada Militar do Estado.

ELOGIOS AO SR. ANDRADE BEZERRA

A imprensa salienta a acção serena e energica do sr. Andrade Bezerra durante a sua interinidade no governo do Estado.

Perspectivas de paz que desapparecem

LONDRES, 6 (U.P.) — A esperança de que as negociações encaminhadas por sir Samuel Hoare e pelo sr. Pierre Laval conduzissem a uma solução satisfatoria da pendencia italo-ethiope se desvaneceram, afinal, em seguida á divulgação de Roma, informada das disposições do sr. Mussolini de rejeitar os termos da proposta de paz, reaffirmando o seu proposito de proseguir a guerra na Africa Oriental.

De liberal em Gaiba a communista em S. Paulo

Aspectos interessantes da internação de Luiz Carlos Prestes na Bolivia, em 1927 — A esse tempo o chefe vermelho era um simples correligionario do sr. Assis Brasil

Grupo feito, em Gaiba, em frente á residencia do commandante da guarnição boliviana, que se vê assignalado com o numero 2. As demais pessoas assignaladas são: 1 — Luiz Carlos Prestes; 3 — o enviado d'O JORNAL, sr. Raphael Corrêa de Oliveira; 4 — o capitão Italo Landucci, que era secretario de Prestes; 5 — o sr. Juan Clouvet e 6 — o engenheiro Cameron. Apparecem ainda funccionarios da "Bolivian Concessions". Este cliché foi publicado pela primeira vez n'O JORNAL de 12 de março de 1927

Aos "Diarios Associados", em S. Paulo, o sr. Juan Clouvet acaba de lhenviar uma carta desmentindo as noticias circulantes de que em sua residencia, á rua Apeninos n. 711, estivera hospedado Luiz Carlos Prestes, quando de sua recente permanencia na capital bandeirante. Accentua aquelle missivista:

"A minha modesta casa não é conhecida por Luiz Carlos Prestes e muito menos frequentada por correligionarios do credo communista, e a Delegacia de Ordem Politica, onde tive occasião de prestar esclarecimentos, sabe perfeitamente disto, desafiando eu a quem quer que seja a affirmar o contrario.

As photographias apprehendidas em minha casa, tiradas na policia em 1927, quando eu era administrador geral da Bolivia Concessions Ltd. em Gaiba e que me dizem respeito, foram amplamente divulgadas pela imprensa brasileira, com elogiosas referencias á minha pessoa e nunca julguei que as devesse ter occultas.

Devo considerar que as affirmativas acima feitas se prendem ao facto de, em fevereiro de 1927, ter eu hospedado e auxiliado a Columna Prestes, no exilio, quando por lá aportou á procura de trabalho, dando guarida a mais de quinhentos brasileiros, em condições precarissimas. Os chefes dessa columna, que se dividiram, na localidade boliviana de San Matias, srs. João Alberto, Miguel Costa, Djalma Dutra, Cordeiro de Faria e outros, podem testemunhar esse facto".

EM FEVEREIRO DE 1927

A proposito dessas declarações do sr. Juan Clouvet, é opportuno lembrar factos e aspectos da internação de Luiz Carlos Prestes na Bolivia. O JORNAL, a esse tempo, em Fevereiro de 1927, logo que teve conhecimento, de que o caudilho da Revolução de 1924, após dois annos de guerrilhas e emboscadas face ás forças legaes, passára a fronteira, mandou um enviado especial ao seu encontro, afim de colher dados sobre a internação do chefe rebelde. Desincumbiu-se dessa missão o sr. Raphael Corrêa de Oliveira. Passamos a transcrever passagens opportunas das reportagens que então publicámos em nossas columnas, de autoria daquelle jornalista.

UMA OUTRA CARTA DO SR. JUAN CLOUVET

A columna revolucionaria de Prestes e Miguel Costa, exhausta de recursos, resolveu atravessar a fronteira, junto á Bolivia.

Vejamos o que diz uma carta do sr. Juan Clouvet, o mesmo que agora ha quem affirme haver hospedado Prestes em São Paulo, carta essa escripta em 1927 de ponto proximo de Gaiba, a um seu amigo residente nesta ultima cidade:

"A columna dos revolucionarios entrou em territorio boliviano, no logar denominado "Capim Branco", nas immediações de São Mathias, na fronteira.

A columna entregou ao destaca-

(Continúa na 4ª pag.)

Os generaes não cogitaram da pena de morte

Alta patente do Exercito, com o proposito de pôr termo ás noticias em curso, que visam incompatibilizar as classes armadas com a opinião publica, declarou-nos o seguinte, sobre a attitude dos generaes:

"A reunião dos generaes foi convocada pelo ministro da Guerra e teve por fim coordenar as opiniões de todos sobre a situação politico-militar do paiz. Coube ao general João Gomes fazer a exposição dos acontecimentos. Pedida, em seguida, a opinião de cada um dos generaes, verificou-se haver inteira unanimidade, quanto ao seguinte: suggerir ao governo a conveniencia de se adoptar um processo punitivo rapido, mas dentro do espirito das leis vigentes.

Os generaes constituiram o ministro da Guerra, legitimo e unico representante do seu pensamento junto ás altas autoridades da Republica, apoiando a sua acção disciplinadora e repressiva em beneficio do Exercito e da Nação. Foi o que houve. Como se vê, não se tratou de pena de morte, do "estado de guerra", nem de reforma da Constituição."

Os soldados ethiopes querem bater-se

Desgostosas com as reiteradas ordens de retirada, que as obrigou a abandonar seu territorio, as tropas do Negus fizeram comprehender que estavam dispostas a revoltar-se — Foi, para evitar essa attitude, deliberado um ataque ás posições dos italianos

ROMA, 6 — (Serviço especial d'O JORNAL) — Os enviados especiaes da imprensa internacional junto aos "fronts" ethiopes, informam, num teor quasi identico, a seus jornaes, que, desde algum tempo a esta parte, tiveram occasião de constatar o profundo dissabor existente entre as tropas do negus Hailé Selassié.

Motivou esse dissabor o methodo usado até agora e que consiste nas constantes ordens de retirada, impostas pelos conselheiros europeus, que são os unicos a deliberar no Estado Maior ethiope. A continuar em vigor essa politica militar, que se torna motivo de severos commentarios entre as forças do negus, toda vez que lhes é imposto abandonar mais um pedaço do seu territorio, surgiu o receio de que os soldados acabariam com revoltar-se.

UMA GRANDE BATALHA IMMINENTE

Tendo chegado ao conhecimento do imperador Hailé Selassié, o profundo descontentamento que lavrava entre seus soldados, e afim de evitar que o mesmo pudesse produzir seus funestos effeitos, ficou resolvido, em uma reunião do estado maior ethiope, effectuada em Dessié, que se tornava necessaria uma mudança radical na tactica até agora posta em uso.

Confirma-se, assim, a noticia de um ataque imminente, das tropas do Negus, contra o "front" septentrional.

Esse ataque será precedido por uma intensa operação de guerrilhas nos sectores secundarios e de concentrações de tropas a serem determinadas, de accordo com as necessidades do momento.

(Continúa na 4ª pag.)

Em estado de guerra o territorio nacional

No caso de commoção interna com finalidades subversivas das instituições politicas ou sociaes

SERÃO EMENDADOS OS ARTIGOS 161, 165 E 169 DA CONSTITUIÇÃO — A REUNIÃO DOS "LEADERS", HONTEM, NA CAMARA DOS DEPUTADOS

Os "leaders" de todas as bancadas da maioria estiveram reunidos na manhã de hontem na sala do presidente da Camara, para estudar as medidas a serem introduzidas na Constituição, afim de melhor apparelhar o Poder Executivo para a repressão dos movimentos de caracter subversivo. A reunião foi presidida pelo sr. Antonio Carlos e despertou o maior interesse. Abertos os trabalhos, tomou a palavra o sr. Pedro Aleixo. Fez uma larga exposição dos objectivos da reunião, accentuando que as medidas reformistas da Lei de Segurança pareciam ainda insufficientes para reprimir os attentados á ordem politica e social, porque se delinearam deante de preceitos constitucionaes. O que se impunha, portanto, era uma reforma da propria Constituição. E explica que a Constituição poderia ser emendada em todos os dispositivos que não estivessem explicitamente indicados no seu artigo 178. Nessas condições, podia a Camara dos Deputados ou o Senado Federal tomar conhecimento de uma proposta de emenda apresentada por uma quarta parte dos seus membros.

Continuando, diz que pelo artigo 178 se conclue que o constituinte de 1934 creou tres casos de alteração. O mais difficil era o caso de revisão ou reforma, que se refere á alterações da estructura politica do Estado, da organização e competencia dos Poderes da soberania. Outro caso era o da emenda, proposta por uma quarta parte ou por mais da metade dos Estados no decurso de dois annos, e acceita em dois turnos pela maioria absoluta da Camara e do Senado, em dois annos consecutivos.

OS DEBATES

Logo se ferem debates em torno de duvidas sobre a interpretação da Constituição e do regimento da Camara. O sr. Amando Fontes mostra que a approvação da emenda não era tão rapida. O proprio regimento falava num prazo de 10 dias para a apresentação de subemendas.

O sr. Cardoso de Mello Netto differencia a apresentação de emenda á Constituição de emenda a projecto. Seu collega laborava num equivoco.

QUESTÕES CONSTITUCIONAES

Estabelece-se uma demorada discussão em torno de preceitos constitucionaes.

O sr. Barbosa Lima Sobrinho diz que o intuito era dar defesa energica e efficiente ao regimen contra manifestações extremistas. Uma parte dessas manifestações já foi jugulada. Entretanto, a ameaça continuava e continuaria por muito tempo. E levantou uma duvida de ordem constitucional lembrando que a prohibição de reforma da Constituição em estado de sitio proveiu do perigo observado durante o governo Bernardes. O debate se generaliza e as horas vão passando, sem que nada de concreto se estabeleça. O sr. Amando Fontes observa que o sitio não peza sobre a Camara, mas sobre a opinião publica. Então o sr. Antonio Carlos suggeriu uma formula; o governo poderia baixar um decreto, determinando que o sitio não abrangeria as discussões livres da imprensa sobre a reforma, exclusivamente. Poder-se-ia até realizar comicios populares, desde que o assumpto fosse a reforma constitucional. Todos se alarmam com essa proposta. Isso não era possivel, diz o sr. Cardoso de Mello Netto. O sr. João Carlos Machado, que chegou com algum atrazo, intervem, precisando melhor a questão; os comicios populares poderiam dar aso a que os extremistas fizessem propaganda subversiva. Surgiriam tumultos e confusão. A policia ficaria impossibilitada de agir. O comicio, diriam, era em torno da reforma...

SIM OU NÃO

Volta-se a collocar a questão noutro pé. Poder-se-ia votar ou não uma emenda á Constituição na vigencia do estado de sitio?

— A Camara tem os dois terços para votar a emenda? — indaga o sr. João Carlos Machado.

— Tem — responde o sr. Antonio Carlos.

— Então está tudo decidido. Não ha que vacillar, — accrescenta o "leader" gaucho. — O combate ao communismo tem que ser sem treguas.

O sr. Antonio Carlos, desde que todos concordavam com o ponto de vista do sr. João Carlos Machado, commentou:

— O Poder Judiciario que diga depois se poderiamos ou não fazer isso...

O ESTADO DE GUERRA

E a reunião prosegue em meio da maior confusão, dos mais desencontrados pontos de vista constitucionaes, de restricções e duvidas. Entretanto, tudo vae se reajustando aos poucos, de modo que o sr. Pedro Aleixo, dahi a momentos passa a leitura das emendas, em numero de tres, á Constituição. A primeira é ao artigo 161, de autoria do sr. Adalberto Corrêa e concebida nos seguintes termos: para os effeitos

(Continúa na 4ª pagina.)

Sob o commando de Hailé Selassié, á testa de 600.000 homens, será iniciada a offensiva ethiope na frente norte

A intensa actividade dos aviões italianos — A sangrenta batalha de Dolo, onde pereceram 400 soldados, de parte a parte

Destroçada uma columna peninsular, em Bulaleh — O bombardeio de Gondar, ao norte do lago Tzana, pela aviação italiana

DESSIE', 6 (U. P.) — O governo ethiope annuncia uma grande actividade por parte dos aviões italianos, na frente de batalha norte, durante o dia de hontem.

Os apparelhos italianos perseguiram os ethiopes quando desembarcavam normalmente. Elles bombardearam e metralharam sem resultado. Em outro sector, registraram-se dois mortos e dois feridos, tendo se verificado outro vigoroso bombardeio, que não causou victimas.

INDICIO DE UMA NOVA OFFENSIVA GERAL

A actividade da aviação peninsular na frente norte

ADDIS ABEBA, 6 (U. P.) — Segundo consta em circulos fidedignos, as actividades italianas, realizando bombardeios por toda a zona norte do paiz, são consideradas nos meios

(Continúa na 4ª pag.)

AFIM DE EXPULSAR OS INVASORES

AS TROPAS ETHIOPES RECEBERAM ORDEM DE AVANÇAR EM DIRECÇÃO A MAKALLE'

LONDRES, 6 (U.P.) — O correspondente de guerra do "News Chronicle" junto ao estado-maior das forças ethiopes informa que o imperador ordenou hontem ás tropas que avancem na direcção de Makallé e que se preparem para atacar os italianos na frente de batalha norte, afim de "expulsal-os do paiz".

Esta resolução foi tomada após uma conferencia telephonica que o Negus teve, á meia-noite, com os generaes e com o Conselho de Guerra.

ARMADA A BARRACA VERMELHA

Depois desta ultima conferencia, que foi longa, Hailé Selassié mandou armar, pela primeira vez na actual campanha, a barraca vermelha que significa que a offensiva foi iniciada.

A' FRENTE DE 600.000 SOLDADOS

Quando e onde se travará a primeira batalha, a censura não permitte que se descubra; mas, quando chegar esse momento, o imperador estará presente, pessoalmente, commandando um exercito de, pelo menos, 600.000 homens.

O bombardeio de Dessié pelos aviões italianos

Foram lançadas setecentas bombas sobre a cidade — Hailé Selassié I, quasi victima do bombardeio, juntamente com os jornalistas estrangeiros — Attingido o Hospital Americano — O vehemente protesto do Negus, junto á S. D. N.

LONDRES, 6 (U. P.) — Informações procedentes da Ethiopia dizem que a cidade de Dessié foi bombardeada por nove aviões italianos, e que, segundo calculos não-officiaes, foram mortas dez pessoas.

A GRANDE CONFUSÃO NO INICIO DO BOMBARDEIO

ADDIS ABEBA, 6 (U. P.) — Por occasião do ataque levado a effeito pelos aviões contra a cidade de Dessié, verificou-se no inicio uma grande confusão, durante a qual os homens, as mulheres, as crianças e os irracionaes se misturaram desordenadamente pelas ruas.

A FUGA PARA AS FLORESTAS

Em seguida, todos se dirigiram para as florestas das montanhas circumvizinhas, onde se esconderam.

Dirigidos pessoalmente pelo imperador, e demonstrando uma notavel disciplina, os habitantes da cidade deram inicio á remoção dos damnos causados pelas bombas e aos soccorros aos feridos.

O NEGUS E OS JORNALISTAS ESTRANGEIROS QUASI VICTIMAS DO BOMBARDEIO

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente especial da "Exchange Telegraph" em Addis Abeba informa que o imperador Hailé Selassié e os jornalistas estrangeiros escaparam por pouco, quando a cidade de Dessié foi bombardeada pelos aviões italianos.

53 MORTOS E 200 FERIDOS

LONDRES, 6 (U. P.) — Segundo informa o enviado especial da "Exchange Telegraph" em Dessié, cidade ethiope que acaba de soffrer um severo ataque por parte das forças aereas italianas, os ultimos calculos estimam em 53 o numero de mortos e em 200 o de feridos.

Continua na 7ª pagina

UM QUADRO DANTESCO, O BOMBARDEIO DE DESSIE'

O TESTEMUNHO DE UM JORNALISTA AMERICANO

James Rohr Bauh (Correspondente da United Press).

DESSIE', 6 (U. P.) — "Estou escrevendo este despacho com as mãos ainda ensanguentadas, por ter auxiliado, no hospital, a attender os feridos, muitos dos quaes, horrivelmente mutilados pelas bombas, eram immediatamente operados pelos medicos.

INDEFESAS MULHERES E CRIANÇAS

Duzias de indefesas mulheres e muitas crianças, feridas e mortas. Eu ouvi e vi os sobreviventes, que choravam e batiam no peito, bôcas rasgadas, muitas pernas mutiladas e esmagadas, profundos buracos, muitas partes de corpos eu vi, junto aos quaes os parentes choravam. A população e os estrangeiros estão indignadissimos."

O general Almerio de Moura não cogita de reformar-se

S. PAULO, 6. (A. M.) — A proposito de uma noticia procedente do Rio e divulgada hoje, nesta capital, segundo a qual o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar, teria sollicitado reforma em virtude de se julgar preterido nas ultimas promoções, a reportagem dos "Diarios Associados" procurou ouvir o chefe das forças federaes em S. Paulo.

O general Almerio de Moura não havia lido ainda a noticia e depois de se inteirar da mesma, desmentiu-a categoricamente, affirmando:

— "Quem me conhece sabe que por indole e por principios, costumo falar pouco e agir por minha propria iniciativa nos casos que me dizem respeito. Jamais externei meus projectos pessoaes e os que privam commigo sabem perfeitamente disso. Assim, não percebo nem posso entender como se pudesse vehicular a informação do meu pretenso proposito de solicitar reforma do serviço activo do Exercito. E especialmente na situação em que o paiz se encontra necessitando da colaboração e esforço de todos, menos ainda me autoriza a supposição de que eu cogite sequer de deixar o posto que me foi confiado. Ainda mesmo que razão mais forte me indicasse tal attitude, eu não a assumiria no momento actual".

A minoria parlamentar queria ouvir o ministro da Guerra

"Reconhecemos todos que a hora é profundamente dramatica e por isso nos collocamos acima das reservas, acima das pessoas, acima dos partidos, para pensar, apenas, na grandeza, na prosperidade e na felicidade do Brasil" — declara o sr. João Neves

Rejeitado o requerimento das opposições — Uma commissão de parlamentares da maioria e da minoria ouvirá os membros do Poder Executivo — Como falou o sr. Pedro Aleixo

A ordem do dia da sessão de hontem da Camara dos Deputados se iniciou com um animado debate em torno dos ultimos acontecimentos. O leader da minoria tinha apresentado um requerimento, para o qual pedida urgencia, solicitando a presença do ministro da Guerra para esclarecer perante o publico, da tribuna, as razões das medidas que estão sendo reclamadas do Poder Legislativo no que concerne á defesa do regimen.

Logo que o presidente annunciou a urgencia, o sr. João Neves pediu a palavra, e pela primeira vez se occupou dos tragicos successos que abalaram o paiz. Despertou geral interesse, como era natural, e durante o seu discurso registraram-se muitos apartes. O debate proseguiu com o sr. Pedro Aleixo na tribuna e depois com o sr. Adalberto Corrêa.

O DISCURSO DO SR. JOÃO NEVES

O sr. João Neves proferiu o seguinte discurso.

Sr. presidente, não estava em meus propositos, ao penetrar hoje no recinto da Camara, occupar a attenção dos meus dignos pares. Fui, porém, levado, por considerações de ordem patriotica, a redigir e enviar á Mesa o requerimento que, em virtude de urgencia, está agora em discussão.

Não hesitei em subir á tribuna para, com maior amplitude, justificar os termos do requerimento em questão.

Até hoje, depois dos tragicos successos que abalaram o paiz e notadamente a Capital da Republica, ainda não se fez ouvir, nesse recinto, a palavra das opposições parlamentares.

Foram demasiado graves os successos e inesperados, de um modo geral, para que nos adeantassemos a definir uma conducta que, de resto, os nossos actos e a nossa presença ininterrupta entre essas bancadas, desde a propria tarde de 27 de novembro, já tornavam transparente aos olhos de todos os observadores.

A nação sabe que os homens da opposição brasileira não tiveram, nem directa nem indirectamente, coparticipação no drama revolucionario da madrugada de 27 de novembro. Quasi todos nós, que compomos a bancada da opposição, já demos, no Governo ou no ostracismo, as categoricas demonstrações de que jámais estariamos filiados, embora espiritualmente, a um levante armado, sem que delle e de seus riscos participassemos de facto.

Só esta razão bastaria para que, ao espirito imparcial de quem quer que seja não restasse sombra de duvida sobre a nossa ausencia nos graves acontecimentos transcorridos.

A minha declaração, sr. presidente e srs. deputados, cabe hoje legitimamente, porque, feita na hora confusa dos ultimos disparos, talvez houvesse quem, na malignidade humana, suppuzesse que, acovardados pela derrota dos insurrectos, nos apressassemos a varrer de nós qualquer co-responsabilidade nos acontecimentos.

Agora, porém, ella chega na hora justa, pois, ha dois dias, o sr. capitão Filinto Muller, chefe de policia da Capital, em entrevista a todos os jornaes, fez a expressa e espontanea affirmação de que na trama revolucionaria não se encontravam homens da opposição politica brasileira.

Estamos, portanto, inteiramente abrigados sob a propria palavra official para que a Nação comprehenda que, nestas declarações, não vae senão a expressão precisa e exacta da verdade.

Fomos, talvez menos do que o governo, surprehendidos pelo primeiro disparo no quartel da Praia Vermelha. Na ante-vespera, deramos ao governo da Republica o estado de sitio, para que debellasse o movimento irrompido em dois Estados do Nordeste. Negamol-o, é certo, para a totalidade do paiz, mas assim o fizemos sob a dupla declaração de que a nossa conducta se informava na intelligencia do texto constitucional e no de que dariamos ao governo os mesmos poderes excepcionaes, desde que outros pontos do territorio fossem tambem convulsionados.

O sr. Adalberto Corrêa — VV. EExs. tomaram a attitude de quem quer somente fechar a porta, depois de arrombada.

O sr. Arthur Santos — O Estado do Rio Grande do Sul votou da mesma maneira.

O sr. Adalberto Corrêa — Não votou da mesma maneira, pois concedeu o sitio igualmente para o Districto Federal, que é a séde do governo.

O sr. Arthur Santos — Não votou, porém, o sitio para todo o paiz.

O sr. Adalberto Corrêa — Decla-

(Continua na 6ª pagina.)

Concurso do O JORNAL

Os mappas para o concurso entre leitores e assignantes de 1936 do O JORNAL se encontram á venda em todas as bancas de jornaes do centro da cidade e suburbios e em nossos escriptorios á Rua 13 de Maio, 33-35, 3.º andar, e no balcão á rua Rodrigo Silva, 12, 1.º andar, ao preço de 3$000.

A CARICATURA

— Sua filha tem uma execução verdadeiramente evangelica.

— ?

— A sua mão esquerda ignora completamente o que faz a direita.

As visitas do presidente Getulio Vargas ao ministro Vicente Ráo

O regresso da esquadrilha aerea naval que operou no norte

PROSEGUE A INQUIRIÇÃO DOS IMPLICADOS NO RECENTE MOVIMENTO SUBVERSIVO

Os frequentadores da Praia do Flamengo, á noite, estão acostumados com o passeio quasi diario, que por alli faz o presidente da Republica. Nesses ultimos dias porém, o sr. Getulio Vargas tem deixado de fazel-o. E' que s. ex. vae agora constantemente á residencia do ministro Vicente Ráo, á rua Paysandú. Alli os srs. Getulio Vargas e o seu ministro da Justiça, além de outras pessoas, ficam em palestra.

A conversa dessas altas personalidades, gyra em torno de assumptos que não se prendem á actual situação.

COGITA-SE NOVAMENTE DA ILHA DA TRINDADE PARA PRESIDIO

Volta-se a falar na ilha da Trindade para o presidio politico. Allega-se que as suas condições climatericas não ferem os preceitos da Constituição, cujo artigo 175, § 1º, dispõe que "a nenhuma pessoa se imporá permanencia em logar deserto ou insalubre do territorio nacional, nem desterro para tal logar, ou paiz qualquer outro, distante mais de mil kilometros daquelle em que se achava ao ser attingido pela determinação".

Lembra-se a proposito que a ilha da Trindade já serviu de presidio no governo do sr. Arthur Bernardes, quando então alli estiveram desterrados varios officiaes do Exercito e da Armada, e civis.

O GOVERNADOR DA CIDADE NO GUANABARA

Esteve hontem, no Palacio Guanabara, o sr. Pedro Ernesto, que foi recebido pelo presidente da Republica.

Tambem alli conferenciou com o sr. Getulio Vargas o major Carneiro de Mendonça.

A DIVISÃO DE CRUZADORES EM SÃO SALVADOR

O governador interino de Pernambuco agradece a acção da Marinha

A Divisão de Cruzadores, do commando do capitão de mar e guerra Mario de Oliveira Sampaio, que deixou esta capital, por occasião dos ultimos movimentos extremistas no Norte, com destino á Recife, deixou ante-hontem, o mencionado porto, seguindo para São Salvador, da Bahia, onde chegou hontem, á tarde.

A nossa Divisão, que fez uma viagem rapida até o porto de Recife, alli permaneceu á disposição do Governador interino, sr. Andrade Bezerra.

Ao deixar aquelle porto, o governador interino passou um telegramma ao ministro da Marinha e ao commandante em chefe da Divisão, expressando, no seu nome e no do povo, a acção e a attitude da Marinha, para com o Governo do Estado, mandando promptamente para o porto de Recife, as duas unidades de guerra, que fizeram uma viagem mais rapida do que era de esperar.

A ATTITUDE DA MARINHA E OS CUMPRIMENTOS DO TITULAR DA PASTA

O ministro da Marinha recebeu hontem, á tarde, em seu gabinete, os commandantes de navios, directores e chefes de departamentos navaes e de corpos da Armada, que foram cumprimentar o almirante Guilhem pela attitude tomada pela Marinha em face dos acontecimentos que attingiram ultimamente, de forma lamentavelmente grave, não só ao Exercito mas a propria Nação.

TIVERAM ORDEM DE REGRESSAR AS ESQUADRILHAS DA MARINHA

O ministro da Marinha ordenou, hontem, o regresso das esquadrilhas aereas que se achavam nas 6ª e 1ª regiões militares, á disposição dos respectivos commandos. Assim é que, na manhã de hoje, deverão descolar de Recife e Bahia, as esquadrilhas Appel Netto e Fanklir Rocha.

MAIS UM OFFICIAL PRESO

Por determinação do commandante da 1ª Região Militar foi mandado recolher, preso, ao 1º Regimento de Cavallaria Divisionaria, o capitão João Gomes Monteiro, do extincto 3º Regimento de Infantaria.

O alludido official se acha implicado no movimento subversivo chefiado pelo capitão Agildo Barata.

Hontem mesmo, ás primeiras horas da noite, o capitão João Gomes foi removido para a Casa de Detenção.

UM OFFICIAL CHAMADO AO Q.G. DA 2ª BRIGADA DE INFANTARIA

Está sendo chamado com urgencia ao Quartel General da 2ª Brigada de Infantaria o 1º Tenente Celso Tovar Bicudo de Castro, do extincto 3º Regimento de Infantaria e que está desapparecido desde o dia do levante verificado na referida unidade.

ABERTO O VOLUNTARIADO NO BATALHÃO ESCOLA

O commando do Batalhão Escola da Villa Militar, avisa aos interessados, que se acha aberto o voluntariado naquella unidade do Exercito.

Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos:

a) Autorização dos paes, com declaração de que não é arrimo;
b) attestado de conducta passado pela autoridade policial;
c) certidão de idade;
d) 3 retratos pequenos (4x6).

ADDIDO AO D. P. E. O MAJOR JUAREZ TAVORA

Apresentou-se hontem ao general Pantaleão Telles, chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, o major Juarez Tavora por ter ficado addido áquelle Departamento.

VAE SER INSPECCIONADO, NOVAMENTE, O MAJOR BARATA

O chefe do Departamento do Pessoal do Exercito em aviso dirigido ao Director de Saude da Guerra, pediu providencias afim de ser inspeccionado de saude, o major Joaquim Cardoso de Magalhães Barata, em virtude de ter o ex-interventor do Pará, desistido do resto da licença em cujo goso se achava para tratamento de saude.

O DELEGADO BELLENS PORTO EM CONFERENCIA COM O PROCURADOR CRIMINAL

O delegado Bellens Porto, encarregado do inquerito, conferenciou com o procurador criminal da Republica, sr. Machado Guimarães.

OUVIDO NOVAMENTE O SR. AGILDO BARATA

O delegado Bellens Porto permaneceu na Policia Central, até ás primeiras horas da madrugada de hontem, ouvindo varios militares.

A' vista do depoimento de alguns officiaes, a autoridade teve necessidade de reinquirir o capitão Agildo Barata que, como noticiámos, já havia sido longamente ouvido, no domingo, quando assumiu inteira responsabilidade do levante do 3º R. I.

OUTROS MILITARES REINQUIRIDOS

Tambem foram reinquiridos na Policia Central, os capitães José Leite Brasil e Alvaro Francisco de Souza, e ouvidos o tenente Dinarco Reis, aspirante Lasca Teixeira Lopes, sargentos Guilherme Villa Garcia, Arthur Neves Peixoto e Jorge Méga.

UM CIVIL INTERROGADO

O delegado Bellens Porto tomou o depoimento do sr. Léo Pentagana, civil e testemunha dos tragicos acontecimentos da Escola de Aviação.

PRESO A BORDO DO "ITAQUICÉ"

Chegou á Policia Central, enviado preso pela Policia Maritima, o individuo David Rhigerman, detido a bordo do "Itaquicé", entrado hontem. Esse passageiro do "Itaquicé" foi denunciado como elemento pernicioso á ordem publica pelo consul do Uruguay. Vinha Rhigerman dos portos platinos de regresso de uma das suas repetidas viagens, sem fins conhecidos, ás Republicas do Prata. Ha tempos, já havia sido preso e processado por furto. Absolvido, continuou a sua vida nomade, cada vez se tornando mais suspeito ás autoridades dos paizes que visitava sempre. A policia vae, agora, expulsal-o do Brasil.

AS PERICIAS

Sob a orientação do sr. Epitacio Timbauba continuam as pericias nos papeis encontrados numa das dependencias do Quartel General, embebidos de um liquido inflammavel. Os technicos ainda não reconheceram se o combustivel é gazolina ou petroleo, julgando, porém, que os sediciosos aproveitaram para tentar incendiar o Ministerio da Guerra estes dois inflammaveis.

OBRAS EXTREMISTAS APPREHENDIDAS

Os investigadores da Ordem Social e Politica, levaram a effeito uma diligencia no edificio da "A Noite", na Praça Mauá, apprehendendo num escriptorio alli installado, quatro caixões contendo obras e fasciculos communistas pertencentes ao medico Flavio Poppe de Figueiredo, tambem autor das referidas obras.

Preso o medico, foi lavrado, a seguir, o auto de apprehensão. O dr. Poppe foi levado para a Casa de Detenção.

MEMBROS DA POLICIA MUNICIPAL PRESOS

Foram presos e mandados apresentar ás autoridades da Delegacia de Ordem Social e Politica, trinta homens pertencentes á Policia Municipal, entre praças e officiaes.

DEMITTIDO DA INSPECTORIA DO TRAFEGO O CAPITÃO ALVARO DE SOUZA

O chefe de Policia, sr. Filinto Muller, baixou hontem um acto demittindo das funcções de examinador de machinas da Inspectoria do Trafego o capitão Alvaro de Souza, um dos "cabeças" da sedição do 3.º R. I.

Foi designado para substituil-o o tenente Cleto de Souza.

O CHEFE DE POLICIA ELOGIA OS SEUS AUXILIARES

O chefe de Policia, sr. Filinto Muller, baixou a seguinte portaria:

"Cumpro, nesta hora, o gratissimo dever de elogiar os funccionarios desta repartição, que por occasião dos ultimos acontecimentos se mantiveram cohesos e firmes em torno a esta chefia, dando provas da mais absoluta dedicação á causa da segurança publica e demonstrando noção perfeita do cumprimento dos seus deveres."

Orgulho-me sobremodo de chefiar a Policia Civil do Districto Federal, a qual, como um só homem, cumpriu de maneira digna de todos os louvores os arduos deveres de sua espinhosa missão, supportando todos os sacrificios inherentes á sua funcção.

Determino, outrosim, seja concedida aos que dobraram serviço uma dispensa de "ponto" por um numero de dias igual áquelle em que effectivamente dobraram serviço, verificado este pelas folhas de pagamento de gratificações e podendo ser gozada em qualquer época".

O PROFESSOR CASTRO RABELLO COMPARECEU AO THEATRO MUNICIPAL

O professor Castro Rabello, da Faculdade de Direito, foi o paranympho da turma de bachareis que collou grão, hontem, no Theatro Municipal.

Estando detido aquelle educador, o capitão Filinto Muller concedêulhe liberdade condicional afim de que pudesse pronunciar o discurso na ceremonia, o que foi feito, voltando, depois, o professor Castro Rabello ao local onde se acha recolhido.

Ao tomar o automovel que estacionava á porta do Municipal, os seus alumnos fizeram-lhe uma grande manifestação.

ELOGIADO PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA O CHEFE DE POLICIA

O capitão Filinto Muller recebeu o seguinte officio, do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

"Tenho o prazer de manifestar-vos, em nome do sr. presidente da Republica e no meu proprio, a alta conta em que são tidos pelo governo federal os serviços que acabaes de prestar á manutenção da ordem publica no paiz, e muito especialmente no Districto Federal, em face do movimento sedicioso recentemente verificado.

Cabendo-vos grande parte dos esforços empregados na victoria da legalidade, quer pelos serviços preventivos, quer pela collaboração efficaz e medidas de repressão daquelle movimento, é-me grato elogiar-vos pela maneira patriotica porque vos conduzistes em tal emergencia, tornando-vos credor da estima publica e da administração das autoridades constituidas.

Saude e fraternidade.

O ministro da Justiça e Negocios Interiores, (a) Vicente Ráo".

O APOIO DOS ESTADOS AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Ao chefe da nação foram enviados os seguintes telegrammas:

DO AMAZONAS

MANAOS, 4 — Tenho a honra de communicar a v. exc. que reina completa ordem no Amazonas inteiro, continuando vigilantes as autoridades. O Estado congratula-se com v. exc. pelo restabelecimento da normalidade no paiz, fazendo melhores votos para que a resistencia e solidariedade de todos os brasileiros, sob o amparo e respeito e amparo da lei, determinem a continuação de dias tranquillos que assegurem a prosperidade e a unidade de nossa patria. — Saudações attenciosas. — Alvaro Maia, governador."

"MANA'OS, 4 — Tenho a honra de communicar a v. exc. que se realizarão amanhã, mandadas celebrar pelo governo do Estado e guarnição federal, exequias pelos mortos do movimento subversivo de 27 de novembro. Attenciosas saudações. — Alvaro Maia, governador."

DA BAHIA

"BAHIA, 4 — Tenho satisfação de communicar a v. exc. haver a Assembléa approvado em plenario, votos de congratulações com v. exc. pelo restabelecimento da ordem no territorio nacional, prestando homenagem á memoria daquelles que tombaram no campo da luta, honrando as tradições do Exercito. Attenciosas saudações. — Corrêa de Menezes, presidente da Assembléa Legislativa da Bahia".

MAIS UM CADAVER NOS ESCOMBROS DO 3º R. I.

Hontem, ás ultimas horas da tarde, os peritos da D. G. I. encontraram mais um cadaver nos escombros do 3º R. I. O corpo estava quasi inteiramente carbonisado, sendo impossivel a identificação.

O "LEADER" GAUCHO NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. João Carlos Machado, "leader" da bancada liberal gaucha na Camara Federal, foi recebido em conferencia, hontem, pelo ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa.

Tambem se avistaram com o titular das finanças os srs. Vergueiro Cesar, Joaquim Abreu, Sampaio Vidal, Djalma Pinheiro Chagas e Darke de Mattos.

NEGADA A DEMISSÃO DO MAESTRO VILLA LOBOS

O sr. Timponi, que vem respondendo pelo expediente da Secretaria de Educação e Cultura, negou, por acto de hontem, o pedido de demissão formulado pelo maestro Villa Lobos.

A SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA SOLIDARIA COM O CHEFE DA NAÇÃO

No palacio do Cattete, esteve hontem, uma commissão da directoria da Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro, que deu conhecimento ao chefe da nação de haver a mesma instituição, em sua ultima sessão, approvado uma moção de solidariedade e de felicitações a s. excia., por motivo da acção energica com que o governo reprimiu a rebellião extremista.

UM ENGENHEIRO QUE PRESTOU BONS SERVIÇOS A' LEGALIDADE EM NATAL

O ministro da Educação, recebeu a seguinte communicação: Recife, 5 — Tenho o grande prazer de communicar a v. exa. que o engenheiro Mello Barreto, director da Escola de Aprendizes Artifices de Natal, na occasião da occupação da cidade após a evacuação dos rebeldes, tendo sido aproveitado o serviço de arrecadação do material bellico extraviado, desempenhou sua missão com intelligencia, dedicação e solicitude, tendo ainda preparado o acantonamento para as forças legaes, tudo conforme communicação que recebi do Commandante da Guarnição Federal alli. Cordiaes saudações. (a.) General Manuel Rabello — Commandante da 7ª Região.

NÃO FOI PERTURBADA A ORDEM EM LORENA

As noticias que circularam nestes ultimos dias no Rio davam como tendo sido perturbada a ordem em Lorena. Podemos desmentir que nada se verificou de anormal naquella cidade paulista, onde têm séde um corpo do Exercito.

A proposito, o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região, asseverou ao ministro da Guerra que a situação é de calma na guarnição sob sua jurisdicção.

CESSOU A PROMPTIDÃO EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6 (Do correspondente) — Já regressaram do interior do Estado quasi todas as forças que sairam em perseguição aos grupos rebeldes.

Foi ordenada a cessação da promptidão nos corpos desta capital.

PROSEGUE ACTIVAMENTE O INQUERITO EM RECIFE

RECIFE, 6 (Do correspondente) — O inquerito sobre os acontecimentos revolucionarios desta capital prosegue com grande intensidade. Já foram ouvidas mais de 50 pessoas.

Os presos politicos ficarão na Casa de Detenção e na penitenciaria, tendo sido os presos communistas remettidos para a Ilha de Fernando de Noronha.

PRESOS MAIS EXTREMISTAS, NO R. G. DO NORTE

NATAL, 6 (Do correspondente) — A policia prendeu no interior do Estado mais alguns communistas.

Entre estes conta-se Nagerino Amaral, detido em Canguaretama, e em cuja residencia foram encontrados cerca de 30 contos de reis.

VOTOS DE PEZAR NA CAMARA

A Camara dos Deputados, na primeira parte da sessão de hontem, reverenciou a memoria dos srs. Felix Pacheco e Theodoro Ramos, fallecidos nesta capital e em São Paulo. Na parte seguinte, interessou-se o plenario pelos acontecimentos politicos, falando os srs. João Neves, Pedro Aleixo e Adalberto Corrêa. Os debates estiveram animados em torno do requerimento do "leader" da minoria, solicitando a presença do ministro da Guerra, por ser o elemento mais representativo do Exercito Nacional, para esclarecer a Camara sobre as medidas necessarias ao Poder Executivo na repressão de qualquer tentativa de sublevação social.

A minoria, pela primeira vez, tratava de taes assumptos.

O INICIO DA SESSÃO

Presidiu os trabalhos o sr. Antonio Carlos. Sobre a acta falaram os srs. José Augusto, Renato Barbosa e Hippolyto do Rego. O primeiro leu uma declaração de seu partido sobre os successos de Natal. O sr. Renato Barbosa rectificou trechos de seu discurso proferido na vespera e o sr. Hippolyto do Rego corrigiu uma emenda de sua autoria, publicada com incorrecções.

Pela ordem, o sr. Fernandes Tavora leu telegrammas do Ceará, de correligionarios seus, relatando violencias que o governo do Estado vem commettendo contra seus adversarios politicos, valendo-se do estado de sitio.

HOMENAGEM A FELIX PACHECO

O presidente annunciou, em seguida, um requerimento formulado por varios deputados, solicitando um voto de profundo pezar pela morte do jornalista Felix Pacheco, ex-chanceller no governo Bernardes. Falaram, exaltando a personalidade do illustre extincto, os srs. Hugo Napoleão, Agenor Monte, ambos pela representação do Piauhy; Levi Carneiro, pela classe dos advogados; Octavio Mangabeira, pela minoria parlamentar; Barbosa Lima Sobrinho e Diniz Junior, em nome dos jornalistas, e França Filho, em nome do commercio do Brasil e do Districto Federal.

Approvado o requerimento, o presidente designou, para acompanhar o enterro, em nome da Camara, uma commissão composta dos srs. Hugo Napoleão, Agenor Monte, Levi Carneiro, Octavio Mangabeira, Barbosa Lima Sobrinho, Diniz Junior e França Filho.

HOMENAGEM A THEODORO RAMOS

Outro requerimento foi annunciado, de voto de pezar pelo fallecimento do sr. Theodoro Ramos. Falou o sr. Vergueiro Cezar, em nome da bancada paulista, do Estado e tambem do Brasil. Fez o necrologio do extincto, salientando seus serviços como engenheiro, como professor e como administrador.

Quando terminou o seu discurso e foi approvado o requerimento, a hora do expediente estava finda, inteiramente preenchida pelas manifestações de pezar.

A PRESENÇA DO MINISTRO DA GUERRA

A segunda parte da sessão, referente ao pedido de presença do ministro da Guerra, vae publicada noutro local desta edição.

Fracassaram as negociações entre os mineiros e industriaes do carvão

LONDRES, 6 (U. P.) — A Commissão Executiva da Federação dos Mineiros convocou uma conferencia nacional de delegados, a ser realizada no dia 18 do corrente para determinar a orientação futura em seguida aos resultados insatisfactorios das negociações entre mineiros e proprietarios das minas sobre a questão dos salarios. Taes negociações se arrastaram pelo periodo de varias semanas, fracassando afinal.

A hora e os homens

Na verdade a minoria deseja bater o "record" da imprevidencia. Quando, depois da batalha anti-communista, tivermos que identificar os exemplares mais nitidos dos "capitães que não cuidaram", entre alguns dos guias illustres da opposição parlamentar encontraremos os que enxergaram com menos lucidez o perigo imminente da "poussée" russa no Brasil. Dizer neste ponto dos acontecimentos que ainda se tornam necessarios novas investigações e outros depoimentos de autoridades, para o Congresso puder outorgar ao governo armas extraordinarias, á altura da situação, é quasi uma perversidade com a sorte do Brasil. Pela attitude que alguns dos conductores da opposição se dispuzeram agora a tomar, a existencia do communismo entre nós ainda é um caso a discutir.

Se eu fosse o general João Gomes, quando a minoria me convidasse a vir depor, perante ella, acerca da existencia ou não do communismo em armas, neste paiz, inverteria tranquillamente os papeis. E, em vez de ir á Camara, passaria a convidar os illustres "leaders" da minoria, que não acreditam que a nova capital do Brasil seja Moscou, a visitarem as regiões devastadas do Rio communista, de Pernambuco communista e do Rio Grande do Norte sovietico. Deve ser fora de duvida que os deputados recalcitrantes da opposição ainda não viram, pelo menos, o quartel em ruinas do 3º R. I., nem os hangares destruidos da Escola de Aviação. Dir-se-ia que alguns delles, sendo surdos, e por isso não ouvindo radios, e tambem sendo cegos, e por isso não lendo jornaes, ignoram totalmente as quarteladas que aqui explodiram a semana transacta. Porque, para reclamar do ministro da Guerra, que diga até onde chegam as fronteiras da Russia no Brasil, é preciso ou morar em Sirio, ou ter obliterados dois sentidos fundamentaes. Neste caso, aos deputados surdos que se lhes mostrem as regiões devastadas pelo communismo na Praia Vermelha e no Campo dos Affonsos. Aos cegos, que se lhes faça um relato minucioso dos acontecimentos tragicos da madrugada de 26 de novembro, de modo que elles entrem o mais cedo possivel em pleno contacto e intima communhão com a terrivel realidade brasileira.

⁂

A' minoria bastam as responsabilidades dos dois erros que ella perpetrou este anno, ao votar-se a lei de segurança e ao ser fechada a Alliança Libertadora. Tanto em um como em outro caso, a opposição negou que existisse communismo neste paiz. E porque não acreditava no bolchevismo entre nós, logicamente, em consequencia da premissa, chegava a esta conclusão: que o trancamento da Alliança e a lei de segurança eram perseguições politicas inventadas pelo presidente da Republica, para não dar treguas aos adversarios. Vimos, em funcção desse ponto de vista, o P. R. P. que fez e votou a lei scelerada, de 1927, reclamando a Avenida Central e o Largo do Patriarcha, para que, o commandante Cascardo promovesse comicios e espalhasse os boletins, nos quaes instava pela destruição do Estado e a implantação do poder sovietico no Brasil.

Um collecionador de amostras do "sottisier" politico nacional me mandou, hontem, de São Paulo, varios recortes do "Correio Paulistano", quando em março ultimo o orgão do P. R. P. exigia "habeas-corpus" para a acção incendiaria do capitão Cascardo.

Eis como o "Correio Paulistano", em successivos editoriaes, recebia a lei que o Executivo pedira ao Congresso afim de defender os lares, as familias, as tradições brasileiras contra a offensa russa:

"Já está approvada pela maioria do governo da Camara a lei chamada de segurança. Quer dizer: o regimen de despotismo se sobrepõe á orbita juridica dos poderes publicos; a vontade do governo se colloca em plano antagonico aos desejos populares; e a "rolha", mais draconiana do que nunca, subsiste para a imprensa livre nacional."

"Visou-se, acima de tudo, poupar ao Brasil a vergonha da votação de uma lei que significa um authentico retrocesso para a nossa vida de povo civilizado. Teve-se em mira preservarem-se as prerogativas populares contra o partidarismo official que, useiro e vezeiro na pratica de arbitrariedades, aguarda a nova lei como uma licença para usar de maiores violencias contra seus adversarios politicos."

Alguns officiaes sabidamente communistas, fichados pela policia como taes, se reuniram no Club Militar, e dali desenvolveram uma campanha furiosa contra a lei de segurança. Daqui apontámos o olho de Moscou nas manobras daquelles agentes de Luiz Carlos Prestes. A nenhuma das nossas observações patrioticas quiz attender o "Correio Paulistano". Com uma inconsciencia alarmante e uma estupidez descabellada, decidiu o orgão perrepista sustentar, em suas columnas, as aspirações dos "leaders" da mashorca bolchevista no seio do Exercito. E' uma obra prima de insensatez o trecho abaixo, do "Correio Paulistano", em defesa aberta dos militares communistas, que aggrediam o projecto da lei de segurança. Tem o titulo expressivo de "Covardia":

"Publicado o projecto, fomos dos primeiros a mostrar os seus erros e injustiças. Apontámos o perigo que representaria para o publico em geral e para duas classes, em particular: militares e jornalistas. Ouviram-nos, então? Não. Somente depois que os militares se reuniram, que se creou este ambiente de tempestade e que o governo se atemorizou, é que resolveu mandar ouvir as suas objecções, com as quaes afinal concordou. Mas, se ellas são justas e verdadeiras, tanto faz que tenham sido ditas por nós como pelos militares, porque a verdade é sempre uma só."

[illegible] outro capitulo de um editorial seguinte:

"Temos a certeza antecipada de que os militares só terão pleiteado modificações que attenuem a monstruosidade da lei Rão-Bayma, mas o que revolta no facto é a outra certeza que todos temos de que, por melhores que fossem as razões e os argumentos, não seriam assim promptamente attendidos, a portas fechadas, se não tivessem a sustental-os a linguagem irrespondivel desses brilhantes parlamentares que se chamam canhões e metralhadoras, unicos que o governo realmente respeita."

⁂

Nenhum brasileiro pretende que se repita hoje, a proposito da lei de segurança, o espectaculo de imprevidencia que um partido, de indole conservadora, como o P. R. P. offereceu, no porta-voz jornalistico das suas doutrinas. Ha um limite para uma facção, que não é contra o Estado, levar a sua opposição ao governo que momentaneamente o encarna. Se essa opposição attinge ás fronteiras dos partidos de "outlaws", ella deixa de ser campanha opposicionista para constituir um suicidio. A minoria, se é certo que não tem deveres politicos para com o presidente da Republica, possue entretanto obrigações sagradas para com a Patria. A ampliação da autoridade do Executivo não está sendo pedida, neste momento, como um alargamento do poder pessoal do chefe da Nação. As modificações da lei de segurança visam a defesa da sociedade brasileira, ameaçada pela guerra de exterminio, decretada por um governo asiatico. Quando a patria está em perigo, tomam-se medidas extremas a passo de carga. Pedir ao ministro da Guerra, quando elle trata de repellir a invasão estrangeira, que venha dizer a meia duzia de cavalheiros, sentados no Congresso, de que cor são os invasores, que armas elles usam e se têm olhos claros ou azues, é o mesmo que, numa casa assaltada, o proprietario, antes de atirar nos flibusteiros, mandar saber como elles estão vestidos e se trazem cartucheiras ou bornal de balas.

A hora é enorme; os homens, porém, é que não parecem do tamanho della.

Assis CHATEAUBRIAND

Provável e importante discurso de Mussolini

Stewart BROWN

(Corresp. da United Press junto á S. D. N.)

ROMA, 6 (U. P.) — Espera-se que o primeiro ministro Mussolini pronunciará importante discurso politico quando a Camara dos Deputados voltar a reunir-se, ás tres horas da tarde de amanhã.

Se se puder acreditar no fundamento dos boatos correntes, o chefe do governo declarará que é impossivel a solução da pendencia italo-ethiope emquanto a Liga das Nações estiver cogitando de ampliar as sancções contra a Italia.

Os circulos governamentaes declinam confirmar a noticia de que o sr. Mussolini fará uso da palavra, mas o facto de terem as autoridades providenciado para um systema de broadcasting nacional faz suppor que as declarações do Duce se revestirão de grande importancia.

Considera-se altamente significativo o facto das autoridades italianas continuarem a encarar com pessimismo a possibilidade de uma solução immediata da pendencia italo-ethiope.

Um porta-voz do governo, falando sobre o assumpto, manifestou duvida de que as conversações realizadas entre os srs. Pierre Laval e Sir Samuel Hoare conduzam a uma mudança satisfatoria da situação, quando os mesmos se encontrarem, amanhã, conforme o estabelecido, declarando que as declarações dos titulares francez e inglez constituirão o thema central do annunciado discurso do primeiro ministro Mussolini.

Espera-se igualmente que o Duce manifestará sua apreciação pelo discurso do titular do Foreign Office, pronunciado hontem perante a Camara dos Communs, mas frisará que a Inglaterra tem sido o obstaculo principal á expansão da Italia na Africa Oriental.

Nesse interim, os elementos militaristas acreditam que a reunião dos srs. Hoare e Laval, em Paris, e o discurso do Duce, em Roma, coincidirão com importantissima acção militar da presente guerra.

Acredita-se que o sr. Mussolini confia grandemente numa esmagadora victoria militar como um verdadeiro trumfo no jogo diplomatico em que está empenhado, o que quer dizer que depois de ter vencido pelas armas, elle estará em condições de impor no terreno da diplomacia, todas as aspirações da Italia. Desse modo, se os italianos sahirem victoriosos da presente luta armada, acredita-se que o Duce venha a considerar com sympathia as propostas de paz, mas somente sob a condição de que não se lhe peça que abandone os territorios conquistados pelas armas.

QUASI SEQUESTRADO O PROMOTOR DE MURIAHÉ

BELLO HORIZONTE, 6 (Agencia Meridional) — Correu hoje pela cidade a noticia de que o promotor publico de Muriahé, sr. Antonio da Silva Vieira, havia sido sequestrado por um grupo armado no proprio hotel em que residia.

Adeantava a mesma informação que os sequestradores haviam conduzido a victima em automovel para local ignorado.

O SEQUESTRO REPERCUTE NA ASSEMBLEA LEGISLATIVA

Hoje mesmo, o "leader" da minoria da Assembléa Legislativa, sr. Ovidio de Andrade, tratou do caso, pedindo para isso as providencias da Policia.

O SEQUESTRADO E' REPOSTO NO CARGO

A reportagem dos "Diarios Associados", em busca de informações, procurou ouvir o procurador geral do Estado, sr. Villas-Boas, que declarou ter tido noticia do sequestro, por um telegramma do sr. Pio Canedo, advogado na referida comarca.

Immediatamente s. s. enviou ao chefe de Policia um telegramma, tendo mais tarde sido informado de que o sr. Antonio Vieira já tinha sido reposto no seu cargo, e que foram tomadas providencias para sua garantia e aberto rigoroso inquerito.

ONDE FOI ENCONTRADO O PROMOTOR

O promotor de Muriahé havia sido encontrado em casa do juiz de direito daquella comarca, que assim evitou que se consumasse o sequestro.

S. PAULO

NA ASSEMBLE'A LEGISLATIVA DE S. PAULO

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Presentes 44 deputados, reuniu-se hoje a Assembléa Legislativa, sob a presidencia do senhor Benedicto Montenegro. O expediente constou da leitura dos pareceres da Commissão de Finanças, relativos á reforma tributaria.

O primeiro orador foi o deputado classista Nelson Ottoni de Rezende, que fez o elogio funebre do professor Theodoro Ramos, hontem fallecido, na capital do paiz. Requereu o orador a inserção na acta de um voto de profundo pezar pelo passamento do illustre extincto.

Em nome da bancada da maioria, falou o sr. Cassio Vidigal, que se associou ás homenagens pedidas.

O deputado integralista, tambem em rapidas palavras, deu o seu apoio ao requerimento, que foi approvado por unanimidade.

Occupou em seguida, a tribuna, o sr. Machado Florence, representante da imprensa, para fazer o necrologio do jornalista Felix Pacheco, hoje fallecido no Rio de Janeiro. Em homenagem á memoria do illustre escriptor e jornalista, foi approvado o requerimento do sr. Machado Florence a inserção na acta de um voto de pezar.

Continuando na tribuna, o deputado da imprensa, depois de dar seu apoio á moção de solidariedade aos poderes constituidos da Nação, ha dias approvado pela Assembléa, passou a se occupar da prisão de jornalistas, detidos por suspeitas de terem participação no ultimo levante extremista. O orador apresentou um requerimento, para que a Assembléa officiasse ao secretario da Segurança Publica, pedindo a relação dos jornalistas detidos e os motivos da medida.

Posto em discussão o requerimento, falou o sr. Henrique Bayma, "leader" da maioria, que declarou não dar o seu voto favoravel ao mesmo porque, na vigencia do estado de sitio, os pedidos de informações não pódem ser attendidos, e, além disso, escapa á alçada do secretario da Segurança, em vista de estar o caso entregue ao juiz especialmente designado pelo governo da União.

O sr. Cyrillo Junior, "leader" da minoria, com a palavra, declara dar o seu voto ao requerimento, tendo em vista prestar uma homenagem á classe jornalistica.

O requerimento foi rejeitado, contra os votos do sr. Machado Florence e da bancada do P. R. P. Os outros deputados classistas acompanharam a maioria.

Em seguida, usou da palavra a. Maria Thereza de Azevedo, para justificar um projecto, referente á nomeação de professores para as escolas de terceiro estagio.

Seguiu-se na tribuna o sr. Ellis Junior, que, em breve oração, voltou a tratar dos concursos realizados na Faculdade de Medicina.

A materia da ordem do dia foi approvada, sendo em seguida levantada a sessão.

TOMOU POSSE O NOVO CAPITÃO DOS PORTOS DE S. PAULO

SANTOS, 6 (A.M.) — Tomou posse hoje, ás 14 horas, na Capitania dos Portos do Estado, o capitão de fragata Esculapio Cesar de Paiva, que já aqui esteve ha annos como immediato da extincta Escola de Aprendizes Marinheiros.

O distincto official, ao ser nomeado para o cargo actual, commandava o cruzador "Rio Grande do Sul", tendo uma folha de serviços relevantes prestados á Marinha.

HOMENAGEM A DOIS MARTYRES DA SCIENCIA

S. PAULO, 6 (A.M.) — Com a presença dos representantes das altas autoridades do governo e do secretario da Educação e pessoas gradas, foi inaugurada hoje, ás 10 horas, no Instituto Butantan, uma placa em homenagem á memoria do scientista Lemos Monteiro e de seu auxiliar Edison Dias, funccionarios daquelle Instituto, victimados por infecção contraida nos laboratorios, quando se dedicavam a pesquisas em beneficio da collectividade.

Usaram da palavra na occasião os srs. Raul Gordinho e Cantidio de Moura Campos, secretario da Educação.

CHEGOU A S. PAULO UM FAZENDEIRO SUL-AFRICANO DE CAFE'

S. PAULO, 6 (A.M.) — Procedente do Rio, chegou hoje a esta capital sir J. B. Robinson, membro do Parlamento Sul-Africano, grande fazendeiro e productor de café no referido continente.

O illustre visitante ficará alguns dias em S. Paulo, devendo seguir na segunda-feira para Campinas, onde visitará algumas fazendas de café.

Deixando o Brasil, sir J. B. Robinson irá a Buenos Aires e Uruguay, em visita ás mais importantes cidades dos dois paizes amigos.

UM OFFICIAL DE GABINETE DO SR. VICENTE RA'O EM S. PAULO

S. PAULO, 6 (A.M.) — Pelo 2º nocturno, chegou hoje a esta capital o sr. Rodolpho de Lorenzi, official de gabinete do ministro Vicente Ráo.

S. s. veiu a S. Paulo a serviço do Ministerio da Justiça.

Questão controvertida

As emendas á Constituição na opinião de diversos parlamentares

O sr. Arthur Bernardes favoravel á pena de morte

A suggestão do sr. Adalberto Corrêa, deputado liberal gaucho, para que, em caso de commoção intestina, se considere o paiz em "estado de guerra", mereceu, hontem, a attenção e a approvação dos "leaders" das bancadas governistas na Camara.

Igualmente, essa medida vem despertando o interesse geral, dadas as suas consequencias e o seu ineditismo no paiz.

Por isso, julgámos interessante ouvir a opinião de parlamentares e juristas sobre o assumpto.

O SR. ARTHUR BERNARDES FAVORAVEL A' PENA DE MORTE

A pena principal que o "estado de guerra" autoriza é a de morte. Por isso o redactor dos "Diarios Associados", assim que o sr. Arthur Bernardes entrou hontem, na Camara, procurou ouvil-o. Indagou o jornalista se em seu governo não suggerira ao Congresso a instituição da pena de morte, para crimes politicos.

O chefe do P.R.M. respondeu:

— Sim. Realmente suggeri. Hoje, porém, evolui. A'quella época, os costumes politicos estavam já tão abastardados que, ao mesmo tempo que eu suggeria ao Congresso a instituição da pena de morte, fazia um appello aos educadores, no sentido de organizarem um movimento de alevantamento moral da mocidade, com o proposito justamente de evitar que o paiz chegasse ao ponto a que chegou. A pena de morte eu entendo que é inevitavel e deve ser prevista em todas as Constituições.

Entre nós mesmos, ella é necessaria. Mais dias menos dias ella virá com certeza.

Diversos paizes em que tal instituição não existia já a adoptaram e, como tal, entre nós acontecerá".

Continuando suas declarações, o ex-presidente affirmou que considerava absurda a resolução tomada hontem pelos "leaders", determinando a suspensão dos prazos regimentaes para a discussão e votação das medidas propostas.

Asseverou ainda o sr. Arthur Bernardes que essa proposição será suggerida propositalmente para não dar tempo aos deputados de reflectir sobre as graves decisões que a Camara deverá tomar.

SÃO CONTRA

Outros elementos da minoria foram ouvidos pelo redactor dos "Diarios Associados".

O sr. Arthur Santos disse que protestava energicamente contra as emendas á Constituição, pois considerava isso um verdadeiro absurdo, uma vez que a propria Constituição estabelece que não poderá ser reformada, ou revista, ou emendada, na vigencia do estado de sitio.

Mais adeante o jornalista se encontrava com o sr. J. J. Seabra. O antigo parlamentar bahiano apenas affirmou:

— E' uma loucura a medida alvitrada.

Procurado, o sr. Sampaio Corrêa affirmou que terá a mesma attitude que tomara durante o governo do sr. Bernardes, quando se reformou a Constituição, em pleno estado de sitio.

— Foi então o unico voto divergente no Senado.

O QUE DIZ O PROFESSOR CANDIDO MENDES

O professor Candido Mendes é um dos cathedraticos da Faculdade de Direito desta capital.

Disse elle que, para a declaração do "estado de guerra", seria necessario que ficasse bem caracterizado o que a Constituição denomina "invasão estrangeira".

— Se realmente ella existe, continuou aquelle jurisconsulto, com a entrada de elementos estrangeiros no paiz, com dinheiro, armas e outros recursos para destruir a Constituição e o regimen, estaremos, então, em "estado de guerra".

Mais adeante, affirmou o entrevistado:

— Precisamente do que se trata, agora, pelo que leio nos jornaes, é de equiparar a situação actual ao "estado de guerra". Para isso, é preciso provar que existe, embora sob outra modalidade, a invasão estrangeira. E para repellir uma invasão estrangeira, todas as medidas de excepção se justificam. O "estado de guerra" implica na applicação de todas as penas do Codigo Penal Militar, entre as quaes figura, para civis e militares, a pena de morte.

O SR. LEVI CARNEIRO E' CONTRA

Depois de se mostrar surprehendido com a pergunta do jornalista, que indagava do seu pensamento sobre a decretação da pena de morte, o sr. Levi Carneiro affirmou:

— Mas isto é um assumpto vastissimo. Pena de morte no Brasil? E' medida inconstitucional. Foi debatida na Constituinte e condemnada mesmo quando declarado o "estado de guerra". Porque o "estado de guerra" a que se refere a nossa Constituição presuppõe a invasão estrangeira.

Quanto á pena de morte, o eminente jurisconsulto affirmou:

— Eu me colloco, nesse assumpto, em ponto de vista sentimental. Comprehendo que existam, nesses casos, partidarios da applicação da pena de morte. Eu, porém, nunca tomaria a iniciativa de mandar executar ninguem.

Se é necessaria a pena de morte, em taes emergencias, penso com Alexandre Dumas: "Que messieurs les assassins commence".

DECLARAÇÕES DO SR. BELMIRO DE MEDEIROS

Quando terminava a sessão da Camara, o reporter dos "Diarios Associados" entreteve tambem uma ligeira palestra com o sr. Belmiro de Medeiros. Interrogado sobre as emendas apresentadas á Constituição, o sr. Belmiro de Medeiros respondeu:

— Atravessamos um momento de tanta inquietação nos espiritos e tão cheio de surprezas que nada se póde prever. Ninguem, por exemplo, podria suppor que tão depressa seriamos forçados a emendar a Constituição Federal e, muito menos, sob a pressão de factos tão lamentaveis. Assim, muito cedo tivemos a Lei de Segurança e o estado de sitio. Entretanto, devemos reconhecer que tanto a Lei de Segurança como o estado de sitio, deante dos factos presentes, são medidas insufficientes e mesmo innocuas; elles se apresentaram com um caracter inteiramente inédito para os nossos costumes politicos, caracter notoriamente novo, na opinião de gregos e troyanos.

E o sr. Belmiro de Medeiros concluiu com a seguinte phrase:

— Ora, para grandes males, os mesmo os grandes remedios.

"VOTAREI PELAS MEDIDAS REPRESSIVAS", DIZ O SR. MAGALHÃES DE ALMEIDA

Procurámos o commandante Magalhães de Almeida e indagámos daquelle deputado maranhense qual seria a attitude da minoria em face do pedido de medidas para a repressão dos surtos extremistas.

— Affirmo sinceramente, respondeu o sr. Magalhães de Almeida, que ainda ignoro o que pensam os meus illustres collegas da minoria parlamentar, a respeito desse importante assumpto.

Quanto a mim, posso affirmar-lhe que votarei resolutamente de accordo com a minha consciencia de cidadão catholico e militar. Nas accasiões da epidemias, os technicos, que são os medicos, dictam as medidas a que todos obedecem. Pois bem, nessa epidemia que, no momento, ameaça o paiz, considero que os technicos são os generaes e almirantes e, assim, as medidas por elles aconselhadas e que nos chegarem através dos canaes competentes, terão o meu voto, porque viso, acima de tudo, a tranquillidade e a ordem do meu paiz.

MINAS GERAES

"ALASTRIM" EM BELLO HORIZONTE

BELLO HORIZONTE, 6 (A.M.) — A Saude Publica do Estado registrou nesta capital sete casos de "alastrim", sendo os doentes recolhidos ao Hospital de Isolamento.

15.000 CONTOS PARA APPARELHAMENTO DAS ESTANCIAS HYDRO-MINERAES

BELLO HORIZONTE, 6 (A.M.) — O sr. Benedicto Valladares sanccionou hoje a lei n. 30, autorizando o governo do Estado a realizar total ou parcialmente uma operação de credito até a importancia de 15.000 contos de réis, para occorrer ás despesas com organização e execução do plano systematico do apparelhamento das estancias hydro-mineraes existentes no Estado.

A execução do plano mencionado deverá ser iniciada pelas obras de saneamento, taes como efficientes rêdes de esgotos e abastecimento d'agua, nas estancias em que não houver esses serviços ou os tenham insufficientes.

OS VENCIMENTOS DOS FUNCCIONARIOS DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

BELLO HORIZONTE, 6 (A.M.) — A Assembléa Legislativa estadual approvou hoje, em 2ª discussão, o projecto de lei que fixa os vencimentos dos antigos funccionarios do Instituto Mineiro do Café, os quaes se encontram addidos á Secretaria das Finanças.

CAMARA DE EXPURGO DE SEMENTE DE ALGODÃO

BELLO HORIZONTE, 6 (A.M.) — O secretario das Finanças endereçou ao Tribunal de Contas do Estado um pedido para creação, em Minas, de uma Camara de Expurgo de sementes de algodão, cuja manutenção correria por conta da Secretaria da Agricultura, tendo o Tribunal approvado unanimemente o pedido.

A montagem da Camara custará ao Estado 200:000$000 approximadamente.

NOVA RODOVIA EM S. PAULO

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — O sr. Ranulpho Pinheiro Lima, secretario da Viação, em mensagem dirigida ao governador do Estado, propôz a construcção de uma nova estrada de rodagem ligando S. Paulo a Jundiahy.

VIAJARAM DE SÃO PAULO PARA O RIO

S. PAULO, 6 (Agencia Meridional) — Pelo segundo nocturno, seguiram hoje para o Rio os seguintes passageiros: Geraldo Chaves, Miguel Esposito, Manoel Antonio Dornellas Vargas, Gustavo Mattos, João Sady, Ernesto Braga Filho, Oscar Ferreira da Costa, Orlando Almeida Rosas, Eurico Rubens, Gilberto Pereira Lima, Mario Toledo Piza, Spencer Machado, Francisco Motta Junior, Olavo Costa, José de Almeida Bicudo, Alexandre Mattos Barbosa, Homero Affonso Ferreira, Henrique J. Pacheco, Jorge Chaves e Domingos José Leite.

Pelo "Cruzeiro do Sul": José Araujo Souza e familia, Leopoldo Ferreira de Mendonça e familia, deputado Waldemar Ferreira, Antonio Amaral, Paulo Rosa, Carlos Teixeira Junior e senhora, Ferreira Guimarães, Antonio F. Branco, Manhães Barreto, Luiz S. de Souza Oliveira, A. Azevedo, Joaquim dos Santos, Ary Gonçalves, Benjamin Barros Barreto, Abel Vargas, Antonio Ribeiro, Oscar Land, e deputada Carlota Pereira de Queiroz.

Dissolvendo todas as associações armadas da França

PARIS, 6 (U.P.) — A commissão de legislação realizou importantes modificações no artigo 1º do projecto governamental contra as ligas partidarias, o qual ficará assim redigido:

"Serão dissolvidas por decreto do ministro do Interior, baseado nas leis approvadas pelo Conselho de Estado, todas as associações ou grupos: primeiro, que, pela sua fórma de organização militar, tiverem caracter de grupos de combate ou de milicia particular, excepto as organizações de treinamento militar, approvadas pelo governo, e as sociedades de cultura physica; segundo, as associações ou grupos que provocarem demonstrações armadas ou demonstrações préviamente prohibidas; terceiro, aquellas que pretenderem pôr em perigo a integridade do territorio nacional ou comprometter pela força o regimen republicano."

"Rearmando-se, a Allemanha contribue para a paz"

E' O QUE AFFIRMA GOERING

HAMBURGO, 6 (U. P.) — O ministro do Interior, sr. Goering, num discurso de duas horas que pronunciou perante os membros do partido nazista em Hanseatenhall, declarou que o rearmamento constitue a contribuição da Allemanha para a manutenção da paz mundial.

"Não estamos armados por amor do militarismo ou com o proposito de ameaçar quem quer que seja, mas apenas para salvaguardar a paz do mundo e a nossa propria" — disse o orador.

Referindo-se á presente tensão mundial, accrescentou:

"Não somos prophetas nem sabemos quando e se a hora decisiva chegará algum dia, mas temos a certeza de que, quando chegar, nos encontrará preparados convenientemente".

Abordando o problema do judaismo, declarou que as leis de Nuremberg "não foram dictadas pelo odio, mas por simples necessidades".

Em Londres, todos os delegados á Conferencia Naval

LONDRES, 6 (U. P.) — Chegou, hoje, a esta capital, o contingente final dos delegados navaes á Conferencia Internacional de Armamentos, marcada para realizar-se nesta capital.

Os chefes da delegação franceza, vice almirante Robert Cardé e vice almirante Durand Viel, chegaram á estação ferroviaria de Victoria, ás onze e dez minutos da noite, tendo sido recebidos pelos funccionarios da embaixada franceza e pelos membros do Almirantado e do Foreign Office britannicos.

Falleceu hontem o sr. Felix Pacheco

A vida publica do director do "Jornal do Commercio" — Academico, jornalista, antigo ministro de Estado — As homenagens da Academia, do Itamaraty e de varias associações de classe

A morte de Felix Pacheco representou, na verdade, uma grande perda para o jornalismo brasileiro e para a nossa literatura.

Os traços dominantes da vida desse trabalhador denodado foram a força serena da intelligencia, a tenacidade medida na acção constructiva, a bondade discreta e constante.

De poucos homens que tenham attingido, no Brasil, ás altas posições occupadas por esse "leader" authentico e superior do jornalismo patrio, se poderá dizer que construiram pelas suas mãos, como Felix Pacheco, a propria existencia.

De origens modestas, ascendeu, por isso mesmo, aos logares de maior significação no meio social, politico e cultural do paiz.

Se exerceu, com nobreza, importantissimas funcções publicas, onde prestou excepcionaes serviços ao paiz, na verdade sua grande tribuna foi a imprensa.

Das columnas conservadoras e illustres do "Jornal do Commercio" desenvolveu uma acção fecunda, conduzindo com inimitavel patriotismo, nas lutas mais asperas por que tem passado o paiz, os debates sobre problemas da maior transcendencia.

Sua pregação civica marcou muita vez, alli, rumos para a Nação, no torvelinho das paixões e no perigo das encruzilhadas.

Escriptor e poeta, sua obra literaria ahi fica a completar e a ampliar, nos dominios artisticos, a de jornalista.

Foi consternada que a Nação recebeu a noticia de morte do eminente brasileiro. Ella priva o patrimonio intellectual do Brasil de um dos seus maiores valores.

TRAÇOS BIOGRAPHICOS DO ANTIGO CHANCELLER BRASILEIRO

José Felix Alves Pacheco nasceu a 2 de agosto de 1879 na cidade de Therezina, Piauhy, onde seu pae, dr. Gabriel Luiz Ferreira, exercia a magistratura.

Com a idade de 11 annos transportou-se para o Rio de Janeiro em companhia de seu tio, o senador Theodoro Alves Pacheco, e matriculou-se no Collegio Militar, onde se distinguiu pelo brilhantismo de seus estudos.

Attraido pela imprensa, iniciou sua carreira em outubro de 1897, como revisor de "O Debate", orgão representativo das tendencias politicas de Prudente de Moraes, e, quando esse jornal suspendeu sua publicação, ingressou no "Jornal do

Sr. Felix Pacheco

Commercio", a cujo director, sr. José Carlos Rodrigues, fôra assignalado pelos dirigentes do extincto "O Debate".

Seu primeiro posto no "Jornal do Commercio", em 1899, foi de reporter. Em 1906, o sr. José Carlos Rodrigues, então em viagem na Europa, designava o sr. Felix Pacheco para assumir a secretaria do jornal, de que, em 1915, passou a ser redactor-chefe. Conquistando successivamente todos os postos até o de director, que occupava quando a doença o veiu surprehender na mesa de trabalho, a vida do sr. Felix Pacheco confunde-se com a vida do jornal de que era a alma.

Durante um periodo, entretanto, dividiu sua actividade entre a imprensa e a Administração publica, sendo-lhe confiado o elevado cargo de director do Gabinete de Identificação e Estatistica, onde introduziu os processos de impressões digitaes. Representou esse sector da administração brasileira em varios congressos internacionaes.

Eleito em 1909 deputado federal pelo Piauhy, seu estado natal, o sr. Felix Pacheco exerceu essa cadeira até 1922, quando o sr. Arthur Bernardes o escolheu como seu secretario de Estado das Relações Exteriores.

Simultaneamente com as suas demais actividades, o sr. Felix Pacheco, entretanto, proseguiu nos seus trabalhos literarios e em 1912 a Academia Brasileira de Letras o acolhia em seu seio para occupar a cadeira numero 16 de Gregorio de Mattos, vaga com o fallecimento de Araripe Junior. Era membro, igualmente, do Instituto Historico e da Sociedade de Geographia.

Sua obra litteraria — em que seria justo incluir as "varias" do Jornal do Commercio, que marcaram epoca na historia da imprensa brasileira — é grande e variada.

Encontramos nella versos: "Hollinha de Piedade (traduzido Bossuet), "Chicotadas", "Via Crucis", "Mors Amor", "Iganzita", "Martha", "Tu só tu", e, recentemente, "A alliança de prata", para não citar sinão algumas de suas producções poeticas. No campo dos ensaios criticos podemos mencionar, entre outros: "O publicista da Regencia" (Evaristo da Veiga, "Dois egressos da farda" (Euclydes da Cunha e Alberto Rangel) e "Chanaan" (Graça Aranha).

Suas pesquizas historicas sobre o fundador do "Jornal do Commercio", levaram-no a publicar, sob o titulo de "Um francez brasileiro", a historia de Pierre Plancher, que foi vertida para o francez.

Ultimamente emprehendeu uma vasta obra de erudicção sobre Baudelaire, que conduziu simultaneamente com a traducção para o vernaculo de alguns dos poemas do autor das "Fleurs du Mal". Os trabalhos que o sr. Felix Pacheco deixa, sobre esse assumpto, e que reuniu em varios volumes, constituem uma fonte que nenhum dos futuros historiadores de Baudelaire poderá desprezar.

O sr. Felix Pacheco era, ainda, um de nossos mais notaveis bibliophilos. Sua bibliotheca, que constava de milhares de volumes, contem principalmente obras sobre a America e o Brasil, sobre os factos que se relacionam com a vinda de Pierre Plancher ao Brasil e a fundação do "Jornal do Commercio", e sobre Baudelaire.

Muitos governos estrangeiros exprimiram por meio da concessão de ordens honorificas sua admiração pelo sr. Felix Pacheco. Agraciaram-no com as mais altas condecorações de seu paiz a Santa Sé e os governos de Portugal, Belgica, Venezuela, Hespanha, Bolivia, Dinamarca, Italia, Perú, Chile e Equador.

O sr. Felix Pacheco deixa viuva a sra. Dora Rodrigues Pacheco e duas filhas.

HOMENAGENS DO ITAMARATY

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, logo que teve conhecimento do fallecimento do sr. Felix Pacheco, antigo ministro das Relações Exteriores, determinou que, em homenagem á sua memoria, fosse suspenso o expediente da Secretaria de Estado hasteada por tres dias em funeral a bandeira do ministerio e semicerradas as portas do Palacio Itamaraty. Determinou ainda o chanceller que fossem depositadas sobre o feretro duas corôas, uma em nome do Ministerio das Relações Exteriores e outra em seu nome pessoal.

O ministro das Relações Exteriores comparecerá hoje ao enterro.

O PEZAR DA ACADEMIA BRASILEIRA

Os srs. Laudelino Freire, Octavio Mangabeira, Xavier Marques, Adelmar Tavares e Pereira da Silva, que constituem a actual directoria da Academia Brasileira de Letras, estiveram hontem, pela manhã, na residencia do sr. Felix Pacheco, e apresentaram á distincta familia enlutada os sentimentos de pezar da Academia, em nome da qual declararam á viuva Felix Pacheco que a instituição desejava prestar ao extincto a ultima homenagem, incluindo a transferencia de seu corpo para a séde da Academia e a realização do seu funeral. A familia agradeceu essa demonstração da Academia a quem pedia licença para declinar do offerecimento e pedir aos collegas de seu esposo que transmittissem á Academia os seus agradecimentos.

A directoria resolveu tomar luto por tres dias, conservando a bandeira da academia em funeral; celebrar opportunamente uma sessão de saudade e collocar sobre o ataúde uma corôa de flores naturaes.

Por occasião do enterramento de Felix Pacheco, o presidente, sr. Laudelino Freire, dirá o adeus da Academia.

AS HOMENAGENS DA A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa, logo que teve noticia do passamento do seu antigo consocio, sr. Felix Pacheco, director do "Jornal do Commercio", mandou hastear a bandeira em funeral, enviando uma grinalda com expressiva dedicatoria e designando uma commissão, composta dos srs. Herbert Moses, presidente; Heitor Beltrão, vice-presidente e João Alfredo Pereira Rego, thesoureiro, para acompanhar todas as manifestações de pezar.

A repercussão da morte de Felix Pacheco entre os membros da Academia

Na Academia Brasileira de Letras, onde gozava de seus pares, a morte do sr. Felix Pacheco provocou os mais sentidos commentarios e inequivocas manifestações de pesar.

O JORNAL ouviu a opinião de alguns dos membros da Academia sobre a perda que acabava de soffrer a illustre Companhia.

O sr. Aloysio de Castro declarou-nos textualmente:

— **"Poucas vezes na minha vida profissional tenho admirado tão bello exemplo de estoicismo na dor como o que deu Felix Pacheco. Viveu como um poeta, morreu como um santo".**

O sr. Fernando Magalhães assim se expressou:

"Conheci-o menino. Depois, um dia, vi-o entre os ruvetos na Faculdade de Medicina. Não quiz ser medico. Mas foi tudo quanto pensou ser. Mais tarde conversavamos. Vêm uma affeição que nunca se mellindrou. Tive a fortuna de merecer delle a confiança ... mais fraternal cuidado. Este é o Felix que nunca me saiu da recordação".

Perguntámos ao sr. Filinto de Almeida algumas palavras:

— **"Fará grande falta á imprensa brasileira — respondeu — pois era um dos maiores jornalistas da actualidade. Sua actividade intellectual ficará provada pelos muitos volumes que constituem sua obra e demonstram seu immenso valor como homem de letras, como poeta e como prosador. Na Academia desenvolvia extraordinaria actividade e muito recentemente mereceu quanto a preoccupavam as questões affectas á Academia, publicando um volume intitulado: "Os problemas da Academia".**

Apesar de estar occupado a preparar o discurso que pronunciará á beira do tumulo, o sr. Laudelino Freire não se negou a attender á solicitação d'O JORNAL:

— **"Felix Pacheco — declarou — foi uma das mais expressivas figuras da Academia. Das tres direcções que elle na vida tomou, conseguiu, em todas, attingir a culminancia. Antes é que chegou a ser director do "Jornal do Commercio", de reporter de policia chegou á ministro de Estado e, na letras, attingiu á Academia. Difficilmente poderá ser substituido e deixa grandes saudades entre seus collegas".**

O sr. Miguel Osorio de Almeida manifestou, nos seguintes termos, seu sentimento:

— **"Felix Pacheco, no desapparecer, deixa um grande vazio. Jornalista, poeta, tambem foi um espirito de escól que foi toda dedicada aos grandes ideaes nacionaes".**

O sr. Octavio Mangabeira disse-nos:

— **"Felix Pacheco foi, no "Jornal do Commercio", um grande e generoso animador da intelligencia entre nós. Dos seus titulos de Homem de Letras, nenhum mais expressivo e mais sympathico".**

O maximo rigor na repressão do communismo

Queremos deixar bem claro o nosso pensamento. Não estamos pedindo ás autoridades que pratiquem violencias contra os communistas. Estamos pedindo, apenas, que usem de energia contra elles, e energia é uma coisa e a violencia é outra. A violencia é companheira da illegalidade ao passo que a energia convive perfeitamente com a legalidade.

O que desejamos é que, com o maximo rigor mas dentro dos canones legaes, sejam punidos os sediciosos e seja reprimida a propaganda communista. O que reclamamos é que por um falso sentimentalismo, não se afrouxe a perseguição ao communismo e não se abrande o castigo que devem soffrer os autores do recente movimento armado. As leis já são em si insufficientes para a defesa das instituições. Se forem applicadas com tibieza não haverá cura para o mal que nos ameaça. Adversarios tradicionaes e intransigentes de abusos e crueldades, não os aconselhamos nem mesmo contra os communistas, muito embora saibamos elles, na sua actividade malsã, os homens mais crueis e mais desprovidos de escrupulos. Sejam perseguidos, sejam punidos, sejam annullados mas dentro das normas legaes. O horror que nos causam, por maior que seja, não é tão grande que nos despoje dos attributos humanos e nos colloque no mesmo nivel de ferocidade em que elles vivem. Queremos que sejam combatidos com armas de gente civilizada e não com as de selvagem de que se utilizam contra nós. Se os processos forem bem feitos e as sentenças condemnatorias não tardarem, alguma coisa ter-se-á conseguido em beneficio da collectividade em castigo dos seus adversarios. No momento, será o bastante. Para o futuro, porém, faz-se mister uma lei mais rigorosa e, sobretudo, mais previdente. Sem uma tal ou qual liberdade de acção no uso de medidas preventivas contra a propaganda communista, pouco poderão fazer as autoridades na defesa da ordem. A nova lei, que se votar, deverá preoccupar-se principalmente com as medidas de prevenção, armando o governo dos recursos necessarios para evitar a infiltração communista no seio das classes armadas, bem como das operarias, e a disseminação da sua ideologia pela imprensa, pela tribuna e pela cathedra. Sem chegarmos aos exaggeros do nazismo e do fascismo, cumpre-nos oppôr os maiores obstaculos á predica do communismo — como naturalmente os opporiamos á da velha seita dos assassinos, que flagellou parte da Asia nos fins do seculo XI se alguem tentasse revivel-a hoje...

(Transcripto d'"O Estado de São Paulo", de 6-12-35).

A ATTITUDE DO GOVERNO AMERICANO EM FACE DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

Em resposta ao bispo de Albany, o sr. Roosevel declara que as medidas tomadas pelos Estados Unidos ultrapassam as de muitos outros paizes

NOVA YORK, 6 (H.) — Respondendo a uma carta do bispo de Albany, o presidente Roosevelt escreve: "As medidas que o governo adoptou ,a respeito da situação italo-ethiope, tiveram um duplo objectivo: manter os Estados Unidos fóra da guerra e encurtar a duração das hostilidades. Vós declaraes que os esforços das 52 nações que subscreveram as sancções não deriam nenhum resultado, se os Estados Unidos se mantivessem inteiramente alheios aos acontecimentos. Acho que, longe disso, já tomamos, até hoje, varias medidas que conduzem á restauração da paz e, em muitos casos, temos ultrapassado as de muitos outros paizes."

PARA FAVORECER A PROPAGANDA DE PORTUGAL NO BRASIL

LISBOA, 6(U. P.) — O Conselho Nacional de Turismo resolveu fornecer á Casa de Portugal no Rio de Janeiro todos os materiaes e facilidades para expor e fazer propaganda de Portugal.

SUCCESSÃO PRESIDENCIAL NO URUGUAY

Montevidéo, 6. (H.) — Noticia-se, em rodas politicas, que o ex-chanceller Alberto Mané apresentará a sua candidatura á presidencia da Republica, no periodo que se inicia em 1937.

AS FRUTAS FRESCAS EM FACE DO ACCORDO COMMERCIAL

De accordo com o resolvido no processo n.º 56.916, do corrente anno, o director geral da Fazenda Nacional communicou aos inspectores de Alfandegas e administradores de Mesas de Rendas Alfandegarias, que fica extensivo ás fructas frescas originarias dos paizes que celebraram accordo commercial de reciprocidade com o Brasil o regimen da circular do Ministerio da Fazenda n. 74, de 26 de junho de 1934, dispensando a prova da importação directa de que trata a alinea b) do art. 9 do decreto n. 24.023, de 21 de março do anno citado.

NO SYNDICATO DOS LOJISTAS

O TERCEIRO ANNIVERSARIO DESSA INSTITUIÇÃO DO COMMERCIO VAREJISTA

Transcorreu, hontem, o terceiro anniversario do Syndicato dos Lojistas. Embora não tenha sido festejada, essa data não passou despercebida ao commercio varejista, pois que assignala uma nova era para a defesa dos seus direitos.

Fundado em 1932, poucos mezes antes da installação da Assembléa Constituinte, pelo sr. Milton de Souza Carvalho, seu primeiro presidente, seu delegado eleitor e depois deputado classista, conquistou immediatamente essa aggremiação de classe uma consideravel projecção, conseguindo fazer triumphar os pontos de vista dos lojistas, através de campanhas orientadas e dirigidas pelo seu creador.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

TRANSFERIDA PARA O DIA 14 A POSSE DO SR. TRISTÃO DE ATHAYDE

Conforme annunciaramos, deveria ser hoje recebido na Academia Brasileira de Letras o novo academico sr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde), eleito, faz pouco tempo, para substituir Miguel Couto na cadeira nº 40, que tem por patrono o Visconde do Rio Branco.

Em virtude, porém, do fallecimento do sr. Felix Pacheco, membro tambem daquelle cenaculo de letras resolveu a Academia transferir para o proximo sabbado, dia 14, a posse do sr. Alceu do Amoroso Lima, que será officialmente recebido pelo academico Fernando de Magalhães.

A nova direcção de Academia de Sciencias de Lisboa

LISBOA, 6 (U. P.) — Os srs. Achiles Machado e Julio Dantas foram nomeados, respectivamente, presidente e vice-presidente da Academia de Sciencias para o anno de 1936.

NÃO ESTÃO AUTORIZADOS A FALAR EM NOME DA CLASSE

UM COMMUNICADO DO DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO

Ha dias, alguns estudantes da Faculdade de Direito, desta capital, dirigiram-se em um officio ao presidente da Republica, denunciando a existencia entre seus mestres e seus collegas, de elementos communistas.

A proposito, communica-nos o D. A. F. D.:

"O Directorio Academico da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro, orgão legitimo da representação, para todos os effeitos, do corpo discente desta Faculdade, julga de seu dever, afim de evitar explorações de elementos não autorizados, a falar em nome da classe e a bem da verdade, tornar publico que os professores desta Faculdade, todos, indistinctamente, se tem mantido dentro dos limites constitucionaes e legaes, quanto á exposição de doutrinas, cumprindo programmas approvados pelos orgãos competentes e technicos e se dedicando á cathedra com proficiencia e carinho, sendo credores da nossa estima e admiração. — **Luiz Antonio Severo da Costa**, presidente".

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 88$700

A libra foi cotada, hontem, na abertura do mercado de cambio livre, ao preço de 88$800.

Na reabertura o esterlino desceu 100 reis e passou a ser vendido, nos diversos estabelecimentos de creditos, ao preço de 88$700, á vista, para cobranças.

Fechou o mercado, firme e com as taxas mais accessiveis.

Aos assignantes d' O JORNAL

Communicamos aos nossos agentes que serão automaticamente suspensas a 1.º de janeiro de 1936, as assignaturas que não forem reformadas até 31 do corrente.

A Gerencia.

OS FUNERAES DO PROFESSOR THEODORO RAMOS

Realizou-se hontem o enterramento do professor Theodoro Ramos, o qual teve grande concorrencia, tendo saido o feretro para o cemiterio de São João Baptista.

O deputado Cardoso de Mello Netto, "leader" da bancada paulista, recebeu o seguinte radiogramma do sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado de São Paulo: — "Solicito prezado amigo obsequio representar governo de S. Paulo nos funeraes dr. Theodoro Ramos. Cords. Sds. (a.) Armando de Salles Oliveira — governador do Estado".

O "leader" da bancada paulista recebeu, pelo mesmo motivo, o seguinte telegramma da Congregação da Escola Polytechnica de S. Paulo: — "Peço prezado amigo representar Directoria e Congregação Escola Polytechnica enterro professor Theodoro Ramos amanhã 16 horas — Abraços — Fonseca Telles".

O secretario da Educação e Saude Publica do Estado de São Paulo, sr. Cantidio de Moura Campos, fez-se representar pelo deputado A. C. de Abreu Sodré que, ainda em seu nome, enviou uma corôa de flores naturaes.

O sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, fez-se representar no enterro do professor Theodoro Ramos pelo secretario Alencastro Guimarães, seu official de gabinete.

COLUMNA DO CENTRO

FELIX PACHECO

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

Desde hontem partiu desta para a vida eterna, na santa paz de Deus, o sr. Felix Pacheco. Para aquelles que em vida o amaram, e que se conservam fieis á crença em Jesus Christo, já constitue um consolo saber que elle teve a morte de um christão.

Sua vida, aliás, nunca se apartou daquella trajectoria traçada aos predestinados. Homem de bem, modelo de filho, de pae e de esposo, constante nas suas amizades, sensivel aos alheios infortunios, si não fez sempre ostentação da sua fé tambem não a acobertou jámais em mysterio. Austero de costumes, sobrio de prazeres, trabalhador incansavel, eis o que foi o sr. Felix Pacheco na intimidade.

Na vida publica timbrou em accentuar aquellas virtudes proprias de uma formação christã. Elevou-se por esforço proprio conquistando pelo merito o que outros conseguem pela intriga. Como artista inspirou-se invariavelmente nos themas em que a vida se exalça pela pureza; como jornalista esteve sempre a serviço das grandes causas nacionaes; como homem de Estado foi patriota acima de tudo, não tendo outra preoccupação senão a de marcar sua passagem pelos cargos publicos com o attestado indelevel de uma real e proficua operosidade.

O homem, o artista e o cidadão deixam uma historia que será um padrão de orgulho para a familia, e de que, por sua vez, tambem tem que se orgulhar a Nação. O crente, como veremos, manteve a mesma linha de ascenção e dignidade.

Já fizemos notar que todas as suas actividades se inspiravam no fundo christão da educação recebida no lar paterno e que elle fizera questão que refulgisse no seu proprio lar. Já dissemos igualmente que elle guardou em toda a sua existencia uma discreta fidelidade ás crenças que recebera no berço. Cabe agora accrescentar que nesta ultima phase da sua vida o sr. Felix Pacheco explorava cada vez mais o filão da sua espiritualidade. A experiencia da vida nas cumiadas com as suas falsas alegrias e os seus inseparaveis dissabores parece-nos que o levou a uma consideração mais profunda da verdadeira expressão dos destinos humanos. Vejamos o fecho deste admiravel soneto do seu ultimo livro apparecido quando já se encontrava abatido pela molestia que o havia de arrebatar ao nosso convivio:

"Tudo passa depressa. Só não (passa
A força persuasiva e penetrante
Do supremo esplendor da eter-
(na graça!"

O titulo mesmo do livro a que nos referimos já exprime por si um estado de alma: "Descendo a Montanha". Descer a montanha, em sentido mystico, quer dizer despojar-se das bellas mentiras do mundo, deixar-se illuminar interiormente pelos raios que projectam as chagas do Divino Crucificado, render-se ás maximas da grande sabedoria que tem como fito, como elle proprio o diz noutro soneto, "ganhar um dia o céo com segurança".

Quizera que o espaço aqui me permittisse a transcripção do primoroso soneto "Visão consoladora", uma narrativa em versos de formosura incomparavel, da apparição de Nossa Senhora ao poeta.

Um tercetto do soneto seguinte dá a impressão de ter sido escripto para servir de epitaphio ao homem extraordinario que entregou hontem su'alma ao Creador:

"Deus teve pena de me vêr
(soffrendo,
E fez dos altos céos virem des-
(cendo,
Em meu auxilio, os balsamos da
(Cruz

Foi num ambiente de perfeita religiosidade, depois de duros soffrimentos curtidos com evangelica paciencia e edificante resignação, conscientemente confortado com os sacramentos da Igreja, que elle proprio solicitara, e depois de um periodo de preparação para a morte, que ninguem sabe ao certo quando começou, porém de que o seu ultimo livro é uma fiel repercussão, foi portanto como um christão de alta linhagem que o sr. Felix Pacheco emprehendeu sua partida para a Eternidade.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal 249.

Seis dias após o sorteio das Apolices Pernambucanas

PAGO HONTEM NA CAIXA ECONOMICA O PREMIO DE 600 CONTOS QUE COUBE Á APOLICE N.º 305.513 NO SORTEIO REALIZADO NO DIA 30 DE NOVEMBRO

AO ALTO — O presidente da Caixa Economica sr. dr. Ricardo Xavier da Silveira, no acto da entrega do cheque de 600 contos ao sr. Ruy Lawnds, sub-gerente do National City Bank representante de terceiros, do maior premio das Apolices Pernambucanas. EM BAIXO — O assistente do presidente da Caixa Economica, sr. Americo Azevedo, quando fazia o pagamento de outros premios

Revestiu-se de toda solemnidade o pagamento, hontem, dos premios das Apolices Pernambucanas.

Foi o acto presidido pelo sr. dr. Ricardo Xavier da Silveira, seu Assistente sr. Americo Azevedo, o Contador sr. Luiz Leite Pinto, alto funccionalismo, jornalistas, portadores dos titulos premiados e elevado numero de curiosos.

Chamado o n. 305.513, cujo premio era o de 600 contos, apresentou-se o sr. Ruy Lawnds, subgerente do National City Bank of New-York, que vinha receber o maior premio, por conta de terceiros.

Os outros premios menores foram sendo pagos, á proporção da chamada.

Com o pagamento, hontem, dos premios das Apolices Pernambucanas, transcorridos apenas 6 dias após seu sorteio, veiu confirmar, mais uma vez, a razão da aceitação que estas apolices tiveram nos nossos meios commerciaes e populares, onde, em menos de 40 dias de seu lançamento ao 1º sorteio, foram collocadas 11 % de sua emissão.

Cheque n.º 170.901, contra o The National City Bank, de Rs. 600:000$

A Caixa Economica do Rio de Janeiro, a lançadora do Emprestimo de Pernambuco, está de parabens, pelo successo alcançado e pela confiança que cada vez mais tem imposto ao publico, pela segurança de suas operações.

As emendas á Constituição na vigencia do estado de sitio

"O pacto fundamental da Republica não póde ser, neste momento, emendado" — declara o professor Alfredo Bernardes

RESERVADOS OS MINISTROS DA CÔRTE SUPREMA

Varias têm sido as interpretações e divergentes os conceitos que os interessados emittem, em torno da possibilidade de ser emendada a Constituição, na vigencia do estado de sitio.

Foi por esse motivo que resolvemos ouvir, em rapida enquête, algumas das figuras mais salientes do mundo juridico.

"PORQUE NÃO SUSPENDER O ESTADO DE SITIO?" — PERGUNTA-NOS O MINISTRO ARTHUR RIBEIRO

O ministro Arthur Ribeiro, da Côrte Suprema, tambem foi procurado pelo O JORNAL para falar sobre a reforma da Constituição durante o sitio.

Desde que delineamos áquelle magistrado o que queriamos, logo adeantou não haver estudado pormenorizadamente a questão.

E accrescentou:

— "Se a Camara dos Deputados pretende reformar a Constituição, por motivos que são notorios, porque não suspender temporariamente o estado de sitio? Com essa resolução, que seria determinada por motivos de segurança do regimen em face dos ultimos acontecimentos, estaria solucionado o assumpto."

OUVINDO O MINISTRO BENTO DE FARIA

No ministro Bento de Faria encontramos o mesmo interlocutor amavel e accessivel, mas de uma discreção desconcertante.

O assumpto que nos levou a falar ao acatado mestre não teve qualquer esclarecimento.

"Não posso manifestar-me sobre o que está sendo ou vae ser objecto de debate no Legislativo.

E isso tem explicação no facto de ser, mais tarde, o que agora se debate, transformado em lei e esta encontra alguem que a julgue inconstitucional.

O caso será levado á Côrte Suprema e a minha opinião estaria antecipada."

"A CONSTITUIÇÃO NÃO PODE SER EMENDADA" — DIZ-NOS O SR. ALFREDO BERNARDES

O sr. Alfredo Bernardes, a quem procuramos ouvir depois, não se mostrou tão reservado como os ministros da Côrte Suprema.

Posto ao corrente do que O JORNAL desejava, entrou no assumpto desde logo.

— "Ao meu ver — disse-nos o sr. Alfredo Bernardes — a Constituição não póde ser reformada ou mesmo emendada como agora deseja a Camara dos Deputados, na vigencia do estado de sitio.

Aliás essa affirmativa tem apoio no texto da Lei Basica que dispõe de maneira incisiva sobre essa materia.

Na artigo 178 da carta de 16 de julho, no paragrapho 4º, vemos declarado textualmente que "não se procederá á reforma da Constituição na vigencia do estado de sitio". Ora, pergunto: a emenda é ou não uma reforma.

E se a reforma só póde ser procedida por emenda ou revisão, como admittir-se que seja votada pela Camara dos Deputados uma das modalidades prohibidas pela Constituição, no regimen da cessação das garantias individuaes?

Tenho em vista que essa amplitude, attribuindo ao preceito a que alludi, póde não ser aceita pelos nossos deputados.

Para dirimir as divergencias que sobre o assumpto possivelmente se levantarão entre os membros do Legislativo, teriamos a solução accessivel de ser substituido o termo "reformada" por "revista".

Se assim estivesse expresso na Constituição, desappareceria a causa desta hesitação, que se observa nos deputados e veriamos que o Estatuto Politico deveria permanecer intangivel, pelo menos durante o estado de sitio — concluiu o conhecido jurista.

EXCUSOU-SE DE SE MANIFESTAR O MINISTRO LAUDO DE CAMARGO

Ouvimos tambem o ministro Laudo de Camargo. Esse magistrado, entretanto, excusou-se de emittir opinião a respeito, allegando que, no caso da Camara emendar a Constituição, a Côrte Suprema terá de se pronunciar e suas declarações antecipadas agora, seriam um prejulgamento.

— Acredito, porém — accrescentou o ministro Laudo de Carmargo — que tudo será resolvido de maneira satisfatoria, tanto para os preceitos constitucionaes como para os interesses da Republica.

COMO OPINA O SR. RAUL PEDERNEIRAS

O sr. Raul Pederneiras, professor de Direito Internacional, assim se manifestou:

— A situação anomala ou anormal, de maior vulto do que o "estado de sitio", o denominado "estado de guerra" faz presumir a belligerancia entre grupos oppostos. Estabelece-se, por esta fórma, a acção da lei marcial" com todos os caracteristicos da excepção, quer em materia de processo, quási sempre summario, quer em materia de julgamento e execução de sentença, onde se inclue a pena capital.

Na Constituição de 1934, temos bastos elementos de acção segura e efficiente, sem necessidade do recurso extremo de leis novas e especiaes, que, logicamente, quando sanccionadas, poderão alcançar os casos futuros e não os phenomenos já verificados, que se acham sob a acção das leis anteriores.

A nossa magna carta nega a tolerancia da propaganda de guerra ou de processos violentos para subverter a ordem politica ou social (art. 113, n. 9 "in fine"), e, para a questão em apreço, que ora agita o paiz, o mesmo artigo n. 26, estabelece claramente que "ninguem será processado, nem sentenciado, senão por autoridade competente, **em virtude de lei anterior no facto, e na fórma por ella prescripta**. Dahi se infere que a declaração do "estado de guerra", posterior aos factos acontecidos, não os pode alcançar juridicamente. Para mais robustecer esse criterio, no mesmo art. n. 29, a nossa lei basica posterga as penas de banimento, confisco e perpetuas, **"resalvadas, quanto á pena de morte as disposições da legislação militar, EM TEMPO DE GUERRA COM PAIZ ESTRANGEIRO".**

Verdade é que a lei basica, linhas adeante (art. 161), veja que "o estado de guerra implicará a suspensão das garantias constitucionaes que possam prejudicar directa ou indirectamente a segurança nacional". O enunciado, nesse ponto, e em outros mais (como no art. 175, § 15), não especifica a natureza da guerra, se é a do Estado contra outro Estado ou se, ao lado dessa hypothese, está incluida a guerra intestina, a guerra civil.

A lei vigente "de segurança", offerece bastos elementos para o processo e julgamento dos implicados na recente sedição, que infelicitou o paiz. Leis não nos faltam, de caracter repressivo e punitivo, para o bom exito do severo julgamento. Citemos, por exemplo, mais uma disposição da lei basica, art. 165, § 1.º, relativa á perda do posto ou de patente dos officiaes das forças armadas ahi se encontra a regra disciplinadora, pela qual, o militar soffrerá a perda do posto e suas regalias, quando, **"por tribunal militar competente de caracter permanente, fôr, nos casos especificados, em lei, declarado indigno do officialato ou com elle incompativel".**

O estado de sitio, uma vez declarado, com a ajuda da lei de segurança nacional, tal como se acha actualmente em vigor, basta para a acção expedita processual, que se tem em vista, deante dos acontecimentos que

EXCLUIDOS DAS FILEIRAS DO EXERCITO

AS PRAÇAS RECRUTAS FORAM CONSIDERADAS RESERVISTAS DE 3ª CATEGORIA

O general Eurico Gaspar Dutra, commandante da 1ª Região Militar, baixou um aviso excluindo das fileiras do Exercito, por não convir á disciplina da caserna, os soldados recrutas pertencentes a diversas unidades desta região e que participaram do movimento subversivo desta capital.

Essas praças, que se acham detidas no presidio da ilha das Flores, só serão postas em liberdade depois de desembaraçadas pela policia civil.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Gaspar Chateaubriand.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7452. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-1647 e 22-8360. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 58$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno... 90$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior.................... $400
Atrasados................... $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

UM ELEMENTO DE DESORDEM

A attitude de alguns funccionarios do Ministerio do Trabalho, principalmente no norte, está transformando esse orgão do governo da Republica, em instrumento de desordem.

Numa hora de apprehensões e ameaças, em que a nação acaba de viver episodios funestos, é necessario que o governo investigue cuidadosamente donde surgem as insuflações e estimulos para a obra destruidora dos inimigos do regimen e se precavenha, sobretudo, contra aquelles que de dentro das suas proprias trincheiras patrocinam ou incentivam os propagandistas de idéas subversivas.

Nesse particular a acção do Ministerio do Trabalho deve ser especialmente examinada.

Como se sabe, a revolução planejada pelo sr. Carlos Prestes, por ordem da Terceira Internacional, deveria iniciar-se com a gréve geral em Pernambuco.

A policia possue as provas dessa trama e as tem publicado. Pois não precedeu ao golpe do dia 24 de novembro em Recife e no Rio Grande do Norte, o movimento paredista da Great Western, promovido e amparado, em todas as suas phases, pelo Ministerio do Trabalho?

Acaso desconhecia esse Ministerio a gravidade da situação e o perigo que representaria para a ordem social do paiz tomar o governo a responsabilidade de levar operarios a uma gréve, afim de conseguir vantagens que a companhia não está, evidentemente, em condições de lhes proporcionar?

Uma personalidade que esteve recentemente em visita ao norte e que pertence ao Rotary Club, em discurso pronunciado num dos almoços habituaes dessa associação, narrou entre o espanto de todos os ouvintes, as impressões que trouxe da viagem.

Declarou que são funccionarios do Ministerio do Trabalho nessa zona do paiz os grandes insufladores das gréves e os agentes mais efficazes da propaganda de principios contrarios á ordem social e politica do Brasil.

Não se trata de um irresponsavel, que fizesse tal affirmação sem nenhuma base, mas de pessoa autorizada e incapaz de lançar, sem fundamento, numa assembléa publica, tamanha suspeição sobre o pessoal de um dos mais importantes departamentos do governo.

Outro facto que deve servir como indice bem expressivo da situação que estamos denunciando, foi o de haverem funccionarios do Ministerio do Trabalho em Pernambuco penetrado nos escriptorios de uma empresa jornalistica, afim de exigir do respectivo gerente o augmento dos salarios do pessoal.

Nenhuma autoridade tinham para fazel-o, em nenhuma lei escudavam o seu procedimento.

Não indagaram se a empresa estava apta para arcar com o augmento de despesas e nem ao menos agiram como delegados dos seus operarios.

Foi um acto arbitrario, mas através do qual se pode fixar muito bem a impressão do papel que estão tendo os seus autores na preparação do ambiente, que tornou possivel as sangrentas occurrencias do fim do mez passado.

Aceitemos que tudo isso seja uma obra inconsciente e não haja da parte dos funccionarios do Ministerio a intenção de semear, dessa forma, a intranquillidade propicia aos surtos extremistas, de que fomos victimas.

Mas não será o caso de se pôr cobro a tantas actividades compromettedoras e prejudiciaes aos interesses da nação? Quando creou o Ministerio do Trabalho, o Governo Provisorio tinha em vista reparar os erros commettidos por uma mentalidade demasiado retrograda e cercar os trabalhadores de garantias justas para a sua vida, attendendo a que assim asseguraria a paz social.

Se, porém, esse orgão, por meio de agentes infieis aos seus deveres, se transforma num elemento de intranquillidade e collabora para acirrar a luta de classes, é o caso de se fazer uma revisão nos seus quadros, afim de eliminar delles os que não estejam á altura das responsabilidades moraes, que lhes foram confiadas.

PRETENSÃO ANARCHICA

Alguns estudantes de Direito pleiteiam da Camara dos Deputados a approvação de um projecto de lei, que faculta aos academicos o exercicio da advocacia.

Importa em dizer que o Estado passaria a reconhecer áquelles que ingressassem numa escola de Direito as prerogativas dos bachareis, tornando praticamente inutil a conclusão do curso.

Bastaria chegar ao 3º anno, em qualquer das innumeras academias existentes no paiz para ficar, desde logo, habilitado ao exercicio da profissão.

Mais tarde, por equidade, os estudantes de medicina pedirão ao Congresso uma lei que lhes permitta clinicar, quando apenas estejam frequentando o primeiro anno e os rapazes de engenharia quererão, sem duvida, assumir de prompto as responsabilidades technicas da carreira.

Essas pretensões anarchicas, com as quaes os postulantes da medida querem subverter a ordem logica das coisas, resultam das escandalosas facilidades concedidas pelos governos aos que entram para as escolas apenas com o intuito materialista de obter o grão e com elle ganhar a vida.

E' uma consequencia dos exames por decreto e do rebaixamento das medias ás vesperas da terminação das series.

A mocidade está convencida de que tudo pode conseguir da complacencia criminosa dos poderes publicos a ponto de apparecer num jornal academico um artigo em que se diz que os "estudantes de direito "exigem" da Camara dos Deputados a approvação do projecto que lhes faculta o exercicio da advocacia."

E' uma prova da indisciplina que lavra pelas escolas, onde a consciencia flacida de certos professores incute no espirito dos discipulos idéas malsãs, principios de rebeldia, inspirados em credos ideologicos estranhos á nossa mentalidade.

Achamos que se deva dar ao estudo juridico orientação mais pratica, de modo a que o estudante, ao concluil-o, possa enfrentar, em condições favoraveis, as difficuldades profissionaes.

Mas facultar-lhe o exercicio da advocacia, mesmo de maneira restricta, é admittir a inutilidade do grão, introduzindo na profissão elementos que não se acham intellectualmente preparados para ella.

A tendencia moderna é para extinguir a classe dos solicitadores e rabulas, deante da existencia de escolas em numero sufficiente para prover todo o paiz dos bachareis necessarios á sua vida judiciaria.

O projecto que examinamos viria augmental-a de maneira imprevisivel, sendo quasi certo que uma enorme percentagem dos beneficiarios dessa lei não se esforçaria para continuar o curso.

Estamos certos de que a Camara não prestará attenção á iniciativa anarchica dos rapazes, que querem advogar antes de conquistar a carta, dispensando assim ma's essa formalidade incommoda, por decreto legislativo.

Se não houver severa reacção aos propositos sempre contrarios aos interesses da instrucção e da cultura, que alguns rapazes, inconscientes do que isso lhes custará no futuro, se fizeram arautos, dentro em pouco o ensino estará reduzido no Brasil a uma pilheria degradante.

De liberal em Gaiba a communista em São Paulo

(Conclusão da 1ª pagina)

mento boliviano de São Mathias suas armas e munições, dando por terminada a revolução nesta zona de Matto Grosso, devendo a columna de Siqueira Campos reunir-se com os outros por estes dias.

Depostas as armas, ao se internarem na Bolivia com passaportes das autoridades de São Mathias, Miguel Costa, com alguns officiaes, seguiu rumo a Santa Cruz de la Sierra, em busca da Argentina, com mais cem homens que procuraram o centro boliviano. O general Prestes veiu acampar nas immediações de Santa Corazon".

Entra depois o sr. Juan Clouvet a fazer apreciações sobre os desejos de Prestes no estrangeiro, mostrando-se sympathico e acolhedor ao emigrado e á sua gente, que procuravam trabalho.

GAIBA

Gaiba é um porto á margem do Paraguay, e uma das mais bellas bahias fluviaes da região. Parece uma lagôa immensa, communicando-se com a torrente por meio de um canal estreito mas de bôa profundidade. A "Bolivia Concession" explorava a'li varias industrias, colonisando a região e aproveitando a riqueza do sub-solo, a opulencia da flora e a fertilidade da terra. Administrava a exploração o sr. Juan Clouzet, francez de origem, antigo official de marinha do seu paiz"

O HOMEM DAS BARBAS PRETAS

O enviado especial do O JORNAL a Gaiba, em 1927, entrevistou o sr. Clouvet, que se mostrava preoccupado com a sorte da columna no estrangeiro. Descreveu o administrador da "Bolivia Concession" como encontrara pela primeira vez o ex-capitão Prestes:

— "No dia 15 eu estava, pela manhã, no meu escriptorio, quando vi passar a pé, tirando pela redea um cavallo cançado, um homem baixo, magro, moreno, de longas barbas pretas e muito mal vestido. Approximei-me delle e tive a surpresa de saber que estava deante de Prestes. Tomei-o pouco antes por simples soldado da columna...

IDE'AS DO CAPITÃO ITINERANTE

E' interessante citar trechos da entrevista que Luiz Carlos Prestes concedeu ao O JJORNAL em Gaiba. Não tinha elle sombra de idéas communistas, como, se deprehende das palavras que proferiu:

— "A revolução tem um programma ao qual todos nós juramos obedecer e cumprir" — disse Prestes, que logo accrescentou:

— "Esse programma já foi amplamente divulgado em todo o paiz e o dr. Assis Brasil o resumiu em poucas palavras: "Representação e justiça".

Como se vê, o actual chefe vermelho era, em 1927, simples correligionario do sr. Assis Brasil.

PAGAMENTO DE SUBSIDIOS A SENADORES E DEPUTADOS

ABERTO O CREDITO DE 3.902:600$000

Foi assignado decreto, na pasta da Justiça, abrindo o credito supplementar de 3.902:600$000 para pagamento de subsidios a senadores e deputados e de material das secretarias do Senado e Camara Federal.

Em estado de guerra o territorio nacional

(Conclusão da 1.ª)

do presente artigo, o Poder Legislativo poderá equiparar ao estado de guerra as commoções intestinas, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes.

Estabelece-se um debate longo e laborioso em torno do assumpto.

A PERDA DE PATENTE E DE CARGOS

As duas outras emendas se referem á perda de patente para os militares que participarem de movimento subversivo e para os funccionarios civis a perda do cargo. Em ambos os casos se estabelece que esse acto do governo será decretado sem prejuizo de procedimento judiciario.

Essa emenda provocou da parte do sr. Ribeiro Junior, que é militar, muitas objecções. Assim é que elle estava em duvida, sem saber como applicar-se uma penalidade a um official, apenas suspeitado de connivencia em movimentos subversivos. Esse official soffreria a perda de patente, e afinal dado como innocente, voltaria ao seu posto. Mas o mesmo official, embora innocente, coisa apurada posteriormente, soffrera uma penalidade injustamente. Havia exaggero nessa punição. Ademais, o militar ficaria sem garantias, inteiramente á margem da Constituição.

O sr. Pedro Aleixo attende ás ponderações do seu collega, suggerindo um paragrapho contendo modificações, de accordo com as considerações feitas pelo deputado amazonense.

A CONSTITUIÇÃO EM TODAS AS MÃOS

Uma observação interessante no decorrer dos debates: todos os leaders estavam munidos de exemplares da Constituição. Feria-se um ponto, e elles abriam a Constituição, folheavam-na e sempre tinham qualquer coisa a ponderar. A Constituição entravava a marcha do assumpto, seguramente, porque a cada momento surgiam duvidas e duvidas baseadas em dispositivos da nossa Carta Magna. Assim é que se levou um bom bocado de tempo a discutir o caracter permanente e transitorio do estado de guerra.

O sr. Antonio Carlos, por duas vezes, procurou attenuar o caracter violento das medidas que eram propostas. Por duas vezes, expoz seus receios de perseguições contra as pessoas, que não estivessem nas boas graças dos governos.

PERDA DE MANDATO PARA OS CONGRESSISTAS

A exoneração dos funccionarios publicos civis tambem deve ser feita immediatamente, (caso tomem parte em movimentos subversivos) sem prejuizo de procedimento judiciario. Os juizes, inclusive, pois são funccionarios. Foi, então, que o sr. Antonio Carlos lembrou que pareceria mal lá fóra que os deputados estivessem concertando penas para todo mundo, esquecendo-se de si proprios. A seu ver, os deputados e senadores, em casos identicos, deviam perder o mandato.

— Mas o Executivo é que decretaria isso? — indaga o sr. Amando Fontes.

— Não. A propria Camara.

Mas esse assumpto depressa foi abandonado. E novamente voltaram á baila a perda de patente e a perda de cargos. Reabre-se a discussão, e não se chega nunca a um resultado.

— Ficamos na mesma, diz o sr. Antonio Carlos. Vamos fazer uma coisa, para contentar as opiniões divergentes. Em vez de perda de patente e de cargo, suspensão da patente e do cargo.

FUZILAMENTO

Discordam os srs. João Carlos Machado, Salgado Filho e Pedro Lache. Este era o mais exaltado. Era melhor não se fazer mais nada. O brasileiro só caracterizava, a seu ver, pela frouxidão.

— Então, um official que mata seu companheiro, suspende-se? — indaga o representante empregador.

— Deve ser fuzilado! — ajunta o sr. Salgado Filho.

Então, o sr. João Carlos Machado diz que o fundamental era o estado de guerra. Até lá, deviam ter todos os meios para applicar as penalidades, de accordo com a natureza do crime.

— Eu tambem sou partidario da pena de morte, mas nos casos de crime de morte — ajunta o sr. Antonio Carlos.

E todos concordam, não com a pena de morte, mas que o official deva perder a patente e o funccionario civil o seu cargo.

O FINAL DOS TRABALHOS

Encerrados, afinal, os debates, o sr. Antonio Carlos passou a colher os votos.

A unanimidade dos leaders, com excepção, apenas, do sr. Francisco Moura, da bancada dos empregados, votou pela decretação do estado de guerra em consequencia de movimentos subversivos, conforme a suggestão do sr. Adalberto Corrêa.

Com relação, porém, ás duas emendas offerecidas respectivamente aos artigos 165 e 169 da Constituição, emendas que dispõem sobre os effectivos dos officiaes da activa, da reserva e reformados e dos funccionarios publicos, [illegible] da declaração do estado de guerra (attribuição do Poder Legislativo e do Poder Executivo), [illegible] fizeram-lhes restricções.

Entre outros, os srs. Nogueira Paiva, Salgado Filho e Agenor Monte.

REDUZINDO OS PRAZOS

Acompanhando essas emendas, o leader da maioria apresentará tambem o seguinte requerimento:

"Nos termos do art. 137, do Regimento Interno, requeiro que seja reduzido para 24 horas o prazo de apresentação de emendas á proposta de emenda da Constituição Federal; que seja reduzido para 24 horas o prazo para a Commissão Especial [illegible] a proposta e as emendas [illegible] Mesa; [illegible] parecer da Commissão Especial, seja immediatamente concedida urgencia para discussão [illegible] logo após a apuração de votos [illegible] tenha [illegible] immediatamente [illegible] a proposta de emenda [illegible]".

UMA COMMISSÃO ESPECIAL

O sr. Pedro Aleixo ainda apresentará mais este requerimento:

"Requeremos que se proceda, immediatamente, á eleição da Commissão Especial, de cinco membros, que [illegible] proposta de emenda da Constituição Federal".

A REDACÇÃO DEFINITIVA DAS TRES EMENDAS

As tres emendas que o sr. Pedro Aleixo apresentará hoje á Camara, de accordo com o que ficou resolvido na reunião, ficaram assim redigidas:

Nos termos do artigo 178 da Constituição Federal, propomos seja esta emendada da seguinte fórma:

Emenda n. 1 — Ao artigo 161 accrescente-se:

"Paragrapho unico — Para os effeitos do presente artigo, o Poder Legislativo poderá autorizar o presidente da Republica a declarar em estado de guerra o territorio nacional, tambem no caso de commoção intestina com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes. Se não estiverem reunidos a Camara dos Deputados e o Senado Federal, poderá o estado de guerra ser decretado pelo presidente da Republica, com acquiescencia prévia da Secção Permanente do Senado. Nesse caso, se reunirão aquelles, trinta dias depois, independentemente de convocação, se por outro motivo não estiverem convocados."

Emenda n. 2 — Ao artigo 165 accrescente-se:

a) depois das palavras "forças armadas", as seguintes: "salvo o disposto no § 5º".

b) "§ 5º — Perderá patente e posto, por decreto do Poder Executivo, o official que participar de movimento subversivo das instituições politicas e sociaes, sem prejuizo de outras penalidades e resalvados os effeitos da decisão judiciaria que no caso couber."

Emenda n. 3 — Ao artigo 169:

a) substitua-se "paragrapho unico" por "paragrapho 1º".

b) accrescente-se: "§ 2º — Os funccionarios activos ou inactivos que participarem de movimento subversivo das instituições politicas e sociaes serão demittidos, por decreto do Poder Executivo, sem prejuizo de outras penalidades e resalvados os effeitos da decisão judiciaria que no caso couber."

Sob o commando de Hailé Selassié, á testa de 600.000 homens, será iniciada a offensiva ethiope na frente norte

(Continuação da 1ª pagina)

autorizados como um indicio provavel de uma nova offensiva geral dos peninsulares.

Essa offensiva teria sido determinada pelo marechal Pietro Badoglio, novo commandante em chefe das forças italianas em operação na Africa Oriental e vizaria oppor obstaculos aos ataques planejados pelos ethiopes ás posições dos invasores e que vêm sendo insistentemente annunciadas de ha algum tempo para cá.

GONDAR, AO NORTE DO LAGO TSANA, FOI BOMBARDEADA PELOS ITALIANOS

ADDIS ABEBA, 6 (U. P.) — Foi annunciado em caracter officioso, que a cidade de Gondar, situada no norte do lago Tsana, foi bombardeada pelos aviões italianos, na tardinha de hontem.

INCENDIO NO HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA

Segundo informações colhidas em fontes não officiaes, duas salas do hospital da Cruz Vermelha de Dessié foram presas das chammas, em consequencia das bombas incendiarias lançadas pelos aviões.

Os feridos, porém, foram retirados, nada tendo soffrido.

Após o terceiro ataque desfechado pelas forças aereas italianas, o imperador visitou o Hospital Adventista, que serve presentemente de séde da Cruz Vermelha.

Em seguida, o negus radiographou para a imperatriz, informando que se achava a salvo, e telegraphou detalhes do occorrido para a capital.

NOVE AVIÕES "CAPRONI" SOBRE DESSIE'

Não se sabe actualmente se se registraram baixas, inclusive sobre os correspondentes jornalisticos estrangeiros, comquanto as suas tendas tenham sido armadas nos terrenos do Hospital Adventista. Nove aviões Caproni de bombardeio appareceram sobre Dessié, de manhã cedo, e despejaram suas cargas de bombas e retiraram-se e voltaram o mais rapidamente possivel, desfechando o terceiro ataque sómente com quatro apparelhos. [illegible] a carga de bombas [illegible] se esgotou.

UMA COLUMNA ITALIANA, DE 300 A 400 SOLDADOS, FOI DESTROÇADA EM BULALEH

LONDRES, 6 (U. P.) — Um despacho retardado recebido do correspondente especial do "Daily Mail" em Hargeisa, Somalilandia Britannica informa que, segundo affirmaram algumas fontes independentes, uma columna de reconhecimento italiana, de 300 a 400 soldados e 8 tanks e carros blindados, foi virtualmente destroçada no domingo ultimo em Bulaleh, a poucas milhas á leste de Sassabench.

OS PENINSULARES ENCONTRAM-SE COM 2.000 ETHIOPES

Segundo se diz, os italianos encontraram inesperadamente cerca de 2.000 ethiopes entrincheirados em torno de Bulaleh, os quaes abriram subito um intenso fogo de metralhadoras.

Reforços que foram em soccorro dos ethiopes impediram a retirada da columna italiana, ao mesmo tempo que uma força adicional de 2.000 a atacava pela retaguarda.

O ELEVADO NUMERO DE MORTOS EM DOLO

Victimados 400 homens de cada exercito

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente especial do "Exchange Telegraph" na capital ethiope informou que, segundo noticias ainda não confirmadas, morreram 400 homens de cada lado nos combates que se travaram entre italianos e ethiopes em Dolo, na frente da Somalilandia.

PESADAS BAIXAS, DE PARTE A PARTE, NA BATALHA DE DOLO

ADDIS ABEBA, 6 (U. P.) — O governo ethiope informa que se registraram pesadas baixas de parte a parte, em consequencia da batalha travada a 15 milhas ao norte de Dolo, na frente da Somalilandia.

O BOMBARDEIO DAS POPULAÇÕES CIVIS

O governo suggere que o bombardeio das populações civis será combatido com o maior [illegible] que se relacionam com o [illegible].

MORRERAM DEZ PESSOAS, EM GONDAR

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Addis Abeba informa que no segundo bombardeamento da cidade de Gondar por parte dos aviões italianos, morreram dez pessoas, tendo sido feridas vinte.

AVIÕES ITALIANOS, VOANDO SOBRE HARRAR

ADDIS ABEBA, 6 (U. P.) — Os aviões italianos voaram esta manhã sobre Harrar e Ankobar, mas, tanto quanto se sabe, não bombardearam a [illegible].

Cinco apparelhos bombardearam Maiohankoua e Outsbzera e, segundo se soube em fonte não official, atacaram tambem as tropas dos ras Imaru e Aya'eu, que soffreram ligeiras perdas.

O COMMUNICADO OFFICIAL ITALIANO N. 64

ROMA, 6 (H.) — Communicado numero 64 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"Os encontros entre as nossas patrulhas e os grupos adversos estão se intensificando na frente da Erythréa. Os ethiopes foram batidos e postos em debandada por toda parte. Deixaram no terreno 24 mortos. Tivemos tres mortos e um ferido entre os soldados nacionaes.

"As forças aereas surprehenderam e bombardearam uma columna de soldados que avançavam entre Gondar e Dahat".

ASSIGNALADAS NOVAS CONCENTRAÇÕES ETHIOPES EM BUIA E GONDAR

FRENTE DO TIGRE', 6 (H.) — Annuncia-se officialmente que foram effectuados reconhecimentos na zona de Buia, ao sul de Makallé e na de Gondar, onde assignalaram massas inimigas.

Nas proximidades de Dahat foi assignalada a presença de pequenos grupos esparsos. Avistaram-se alguns que se dirigiam para Gondar e faziam provavelmente parte das massas anteriormente localizadas. Os aviões italianos bombardearam um desses grupos, que recuou visivelmente.

24 ETHIOPES E 3 ITALIANOS MORTOS NUMA ESCARAMUÇA

ROMA, 6 (U. P.) — Urgente — Foi officialmente annunciado que vinte e quatro ethiopes e tres italianos morreram hontem em consequencia de uma série de escaramuças travadas entre patrulhas, na frente de batalha norte, tendo ficado victoriosos os italianos.

AVIÕES ITALIANOS BOMBARDEARAM DAHAD

ASMARA, 6 (U. P.) — Noticia-se officialmente que varios aviões italianos bombardearam varios grupos inimigos muito bem armados nas proximidades de Dahad, ao meio do caminho entre Debarech e Gondar, presumindo-se que seja essa a columna ethiope que marcha para o sul, na direcção de Gondar, e parte da immensa força dispersada em um bombardeio anterior.

DE EFFEITO NULLO O BOMBARDEIO CONTRA AS TROPAS DO "RAS" IMARUS

ADDIS ABEBA, 6 (U. P.) — Informações ethiopes dizem que o bombardeamento levado a effeito pelos aviões italianos contra o exercito do "ras" Imarus, na ultima terça-feira, foi praticamente de effeitos nullos, visto que as tropas se esconderam rapidamente nas florestas.

Os metralhadores ethiopes, porém, conseguiram abater dois pesados aviões de bombardeio do inimigo.

METRALHADOS GRANDES EFFECTIVOS DO "RAS" SEIMEREH

ASMARA, 6 (U. P.) — Confirma-se a informação de que aviões italianos das tropas do norte bombardearam e metralharam grandes effectivos do exercito ethiope, commandados pelo "ras" Seimereh, quando os mesmos avançavam na região de Wagorah, com o objectivo de atacar o flanco direito italiano.

Os apparelhos peninsulares voaram muito baixo, infligindo grande numero de baixas aos ethiopes, que fugiram precipitadamente para as mattas, deixando manadas de gado e copiosa munição de boca e de guerra.

A ENTREGA DO PREMIO "PADRE VICTORIA" AO EMBAIXADOR MELLO FRANCO

Estiveram hontem no Cattete os srs. Floriano Nunes Pereira, secretario perpetuo da Unión Cultural Universal, de Madrid, e José Maria MacDowell da Costa, delegado da referida instituição no Brasil, afim de convidarem o presidente da Republica para assistir á ceremonia da entrega do premio "Padre Victoria", conferido pela Unión ao sr. Afranio de Mello Franco, autor da solução do conflicto de Leticia, a realizar-se no proximo dia 10 do corrente, ás 17 horas, no edificio do Syllogeu.

NO RIO GRANDE O SR. COLLOR REAFFIRMOU QUE NÃO FOI TRATAR DE POLITICA

PORTO ALEGRE, 6 (A.M.) — Chegou hoje, de avião, a esta capital o sr. Lindolfo Collor, que teve desembarque concorrido.

Procurado pela reportagem, negou-se terminantemente a falar sobre politica, dizendo que, por ser um homem logico, não podia falar sobre esses assumptos, depois de ter declarado, reiteradamente, que vinha ao sul exclusivamente em serviço particular.

O sr. Collor recebeu no Grande Hotel, logo depois de sua chegada, o sr. Raul Pilla e varios deputados da Frente Unica.

CARTAS A' DIRECÇÃO

MEU CARO DR. ASSIS CHATEAUBRIAND

Acabo de ler seu artigo de hoje "Sursum corda" e elle me surpreendeu.

Não é muito generoso de sua parte accusar alguem de "communismo" numa hora em que, precisamente porque a accusação é grave, a defesa póde tomar ares de covardia.

Presumo que v. me conhece sufficientemente para não me emprestar esse caracter.

Nada mais commodo, em uma sociedade como a nossa, do que deixar-se levar pela corrente geral dos logares communs. Se eu tivesse tomado essa posição no curso da vida, em que nos conhecemos, mal apenas começavamos a seguir os nossos destinos, — outra seria sem duvida a minha situação. Em vez do magisterio superior, que conquistamos quasi ao mesmo tempo e que v. abandonou — eu estaria, como v., dono de jornal, intimo de banqueiros, agiotas, industriaes e millionarios poderosos, esteio dos governos vencedores ou porta estandarte de revoluções de fundo conservador e roda clerical.

Preferi, porém, seguir o caminho mais accidentado das idéas proprias, e por ahi vou, aos boléos das margens da vida, ensinando o que aprendo, mas não subordinando as minhas idéas á caudal do chamado "senso commum!..."

Não será, pois, por covardia que me defendo de sua accusação de hoje. E' porque ella envolve outra, a meu vêr mais grave: a de que perverto a acção de magisterio que o Estado me deu, transformando a confiança de meus alumnos em elementos de proselytismo communista.

Um semi-letrado qualquer, que formasse juizo dos homens pela bondade ou capa de seus livros, poderia dizer isso e muito mais. Não, porém, v. que vive de um cerebro que v. cultiva com leitura assidua e porfiada.

Minha literatura politica se traduz em dois livros. Um de impressões de uma viagem á Russia. Outro, de estudo dos systemas actuaes de governo.

Se no primeiro nada se póde encontrar além do registro de impressões, no segundo lê-se uma defesa documentada do systema representativo de forma parlamentar, isto é, de tudo quanto mais marcadamente se póde considerar: **democracia liberal!**

Fóra dahi, o que tenho pregado em minha collaboração á imprensa tem sido sempre, invariavelmente, a confiança na democracia liberal, que v. e outros ideologos de 1930 escarnecem e atiram ao ridiculo.

A não ser em meus artigos e em meus livros, não será em minhas aulas de medicina que eu terei opportunidade de pregar communismo.

Onde, pois, — onde, como e quando posso eu "envenenar a juventude" com idéas communistas?

Ponha antes v. nesse rol os que, sem o menor preparo sociologo nem conhecimento das coisas, se lançavam de 1930 para cá numa obra constante de desmoralização da democracia liberal.

Ponha v. nesse rol os que em 1930, sem comprehender as razões de uma victoria que o acaso lhes poz nas mãos e da qual se achavam inseguros, entraram em uma obra de seducção das massas proletarias, elaborando apressada e atabalhoadamente uma legislação operaria de imputação, cujas consequencias não poderiam deixar de ser a estimulação de appetites desordenados em classes não disciplinadas pela cultura profissional, nem technicamente apparelhadas para o uso das regalias que recebiam.

Ponha v. nesse rol os responsaveis pela desordem em que caiu o paiz, pela ausencia de escrupulo no trato do bem publico, pela traquibernias e cambalachos com que a nova politica se excedeu em decepções para o espirito honesto e liberal da população brasileira.

A obra de bolchevização das classes civis e militares do paiz é toda ella uma consequencia directa e immediata dos actos praticados e da ideologia pregada após 1930, numa logomachia pittoresca e insubsistente contra a **democracia liberal**. Foi esso trabalho de desmoralização consciente dessa democracia que envenenou a juventude com idéas extremistas que a levaram ou para a direita reaccionaria ou para a esquerda communista.

Não culpe dessa polarização viciosa os que, como eu, se limitam a defender infatigavelmente a **liberdade**, como a unica sementeira capaz de deixar germinar as coisas realmente fecundas.

De qualquer forma, attribua-me v. ou não a qualidade de communista, não me faça a injustiça de crer que converto o magisterio a que me consagrei e que prezo acima de tudo em arma de propaganda e de proselytismo. Nelle eu sou professor, integralmente professor — e é esta a unica qualidade que sinceramente me orgulho de possuir.

Creia-me, como sempre, em constante admiração, o confrade att.º — **Mauricio de Medeiros.**

"Sempre falei que havia no Exercito elementos a soldo de comités estrangeiros"

O general Góes Monteiro é pela reforma da Constituição

Não ha muito tempo que o general Góes Monteiro deixou o Ministerio da Guerra. A sua passagem por aquella pasta deu-lhe grande conhecimento das nossas forças armadas de terra.

Depois de se esquivar ao redactor dos "Diarios Associados" que o procurou, hontem, o general Góes, a muito custo, foi dando uma entrevista.

—"Não sou eu quem deve falar — iniciou o ex-ministro. Não gosto de me intrometter na seara alheia. A responsabilidade dos cargos publicos está nas mãos dos outros, e é a elles que compete falar e agir. Alias, o meu pensamento sobre a questão já está muito divulgado.

Ha cinco annos que eu venho batendo na mesma técla, sem ser comprehendido. Foi ao "Diario da Noite" que eu fiz, ha tempos, aquella grave revelação de que havia no seio do Exercito elementos a soldo de comités estrangeiros... Discutia-se, nessa occasião, o augmento dos militares, e eu disse, então, que eram taes elementos que procuravam desfigurar uma questão em si mesma legitima.

Denunciei esse facto gravissimo — continuou o general — e foi uma celeuma tremenda. Muitas vezes se levantaram contra mim. Fui, mais uma vez, incomprehendido. Mas, os acontecimentos de novembro foram uma confirmação do que eu previa. Triste confirmação, que ensanguentou o paiz.

A hora é grave e devemos estar alerta, para evitar novos levantes. Precisamos trazer a tranquillidade ao paiz, e fazer a prophylaxia rigorosa de todos os fócos de possiveis perturbações.

Na Marinha — pelo menos, é o que me parece — o germen subversivo não está tão espalhado. Mas, no Exercito... Eu nem devia repetir essas revelações, tantas vezes feitas, porque os factos se encarregaram de demonstrar que a verdade estava commigo."

REFORMA DA CONSTITUIÇÃO

Depois, passando a falar sobre a Constituição de 1934 e as medidas de repressão a serem tomadas, o entrevistado asseverou:

—"Dentro dessa Constituição, não suggiro coisa nenhuma. O que suggiro é a reforma da propria Carta Magna. Isso nas novas bases por mim propostas na commissão do contraprojecto do Itamaraty. Não posso me lembrar de todas as medidas que eu, então, suggeri. Mas, de um modo geral: fortalecer as classes armadas e, sobretudo, obter a cohesão das mesmas, diffundir e intensificar ao maximo o espirito nacionalista. O nacionalismo daria ao povo a sua consciencia de entidade politica autonoma e cohesa; e o fortalecimento do Exercito proporcionaria ao paiz um meio efficaz de salvaguardar as instituições e a sociedade de todas as forças e influencias dissolventes. Ao par destas, naturalmente, as medidas economicas mais equitativas, dentro das possibilidades do paiz. Emfim, uma reforma baseada exclusivamente nos ensinamentos da nossa historia e nas necessidades da nossa economia e da nossa geographia."

Como o jornalista, finalmente, indagasse sua opinião sobre a pena de morte, o ex-ministro respondeu:

—"Pena de morte? Quem falou em pena de morte? A Constituição só autoriza a pena de morte em estado de guerra."

O accordo yankee-brasileiro e a industria americana do maganez

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O presidente da "Associação dos Productores Americanos de Manganez", J. C. Adkerson, accusou o pacto commercial brasileiro-americano de um meio de "destruição da industria domestica do manganez e de coisa semelhante a alta traição".

Adkerson disse mais que o referido pacto representa um presente de 5.000 000 de dollares annuaes á industria do aço, devido aos direitos reduzidos, renda essa partida pelo governo dos Estados Unidos.

Boletim Internacional

Ha dias alludimos aqui ao discurso do antigo presidente da União Americana, sr. Herbert Hoover, analysando a situação financeira e economica dos Estados Unidos e criticando de maneira bastante severa a politica do New Deal.

O antigo presidente demonstrava a intenção de sair a campo e preparar a sua candidatura á successão do sr. Roosevelt na chapa do Partido Republicano.

Póde-se dizer que a campanha presidencial já se acha em pleno desenvolvimento, pois o presidente Roosevelt respondeu em Atlanta ás considerações do seu antagonista, procurando destruir os argumentos de que elle se serviu para atacar a administração.

A imprensa celebra a mordacidade, a eloquencia e a argumentação empregadas pelo sr. Roosevelt e diz que a nação assistirá no anno proximo a um dos mais notaveis embates politicos que já lhe proporcionou a sua historia.

O "New York Herald Tribune", jornal de coloração republicana, faz a seguinte advertencia a proposito do discurso de Atlanta: "Essa oração é uma prova bastante expressiva da vitalidade do presidente, que alguns republicanos demasiado optimistas achavam que tinha entrado em decadencia."

O sr. Roosevelt abordou tres pontos capitaes: O orçamento, a desoccupação e a divida nacional.

Entre as conclusões mais interessantes a que chegou está a de que o thesouro pode supportar um "deficit" ainda maior.

Observa-se que o presidente da Camara, sr. Buchanan, havia declarado que em nenhuma circumstancia permittiria que o deficit do anno vindouro excedesse a somma de 500 milhões de dollars e que no entanto a proposta do governo regista uma differença entre a despesa e a receita num total de 3.281 milhões de dollars, não tendo o presidente Roosevelt feito o menor commentario ao desafio do presidente da Camara.

Quanto aos desoccupados, o sr. Roosevelt declarou que 3 milhões 125 mil dos 3 milhões 500 mil desempregados que recebiam subsidio do governo se achavam agora trabalhando em obras publicas, accrescentando que do anno vindouro em deante a obrigação de proteger os desoccupados iria recair sobre os Estados e as municipalidades.

Os subsidios pagos pelo thesouro para manter os sem trabalho durante dois annos, ascenderam a 3.694 milhões de dollars.

Na questão da divida nacional, o presidente respondeu á accusação formulada pelos grandes banqueiros de que elle estava preparando a ruina dos Estados Unidos, dizendo que esses magnatas da Wall Street quando foram á Casa Branca em 1933 para pedir-lhe auxilio financeiro, asseguraram-lhe que o paiz podia podia suportar uma divida até 70 bilhões de dollars.

Ficou evidente das palavras do primeiro magistrado americano que um dos themas preferidos da campanha presidencial já em inicio será a volta do paiz á prosperidade, que no discurso do sr. Roosevelt apparece apenas com o nome symbolico de "progresso".

A impressão geral desse primeiro golpe desferido pelo presidente Roosevelt directamente contra os Republicanos, com vistas na proxima eleição, é de que as fontes mais poderosas da sua popularidade continuam intactas, assim como as forças physicas do chefe da nação, com cuja debilidade os seus adversarios estavam contando como um dos elementos do triumpho.

Apesar do trabalho formidavel a que se tem entregue nestes ultimos tres annos, sendo como é de constituição enferma, o sr. Roosevelt continua physicamente apto para sustentar a luta politica e submetter-se ás formidaveis canseiras de uma campanha eleitoral nos Estados Unidos.

Os soldados ethiopes querem bater-se

(Conclusão da 1ª pagina)

Entretanto, grossas columnas de ethiopes se acham em marcha, ao longo das estradas que partem do sul, em direcção ao "front" italiano.

Digno de nota é o facto do apparecimento, pela primeira vez, de tropas regulares ethiopes, equipadas á Européa. Entre as columnas em marcha para a grande batalha, ha forças sob o commando do ras Kassa, que pertencem ao exercito; tropas sob o commando do ras Mulugheta, o homem que merece a maior confiança do negus, por haver, guiado, em 1930, a expedição victoriosa contra o rebelde Gug Sag'ie e outras columnas de armados, sob o commando do ras Imru.

O BOMBARDEIO DE UOGHERA

A aviação italiana avistou, nas proximidades de Uoghera um grosso nucleo de ethiopes, bem equipados e com o carregamento vultoso de material bellico.

Notificado o commando geral das tropas peninsulares, foi dada a ordem de perseguição e bombardeio.

Ao alvorecer, algumas esquadrilhas de aviões levantaram vôo, rumando para Debaresch, afim de localizar o inimigo, que já não mais se achava naquella localidade.

Proseguindo para a estrada que leva a Gondar, os apparelhos da aviação italiana avistaram uma formação de poucos grupos ethiopes que, ás approximação dos "diabos do céo", desperzaram-se immediatamente pelo matto.

Percorridos mais alguns kilometros, eis que aos observadores aeronauticos se apresenta uma formação composta de alguns milhares de soldados abyssinios. Alguns contingentes desses se achavam ainda em marcha, emquanto outros se entregavam á tarefa de levantar as tendas no campo.

Surprehendidos, os ethiopes nem tiveram tempo de oppôr uma defesa contra o bombardeio dos italianos. Poucos minutos depois, o campo abyssinio fôra completamente devastado, provocando ao inimigo damnos materiaes e moraes de grande relevancia.

PARIS ATTRIBUE ENORME IMPORTANCIA AO ENCONTRO LAVAL-HOARE

Informam de Paris que os ambientes ligados á alta politica internacional attribuem uma importancia decisiva ás negociações que serão levadas a effeito, amanhã, pelos srs. Laval e Hoare, que serão assistidos pelo embaixador inglez Clerk e pelos "experts" Peterson e Saint Quintin.

Como se sabe, essas negociações têm por fim encontrar uma solução pacifica do conflicto italo-ethiope, solução essa que será submettida á approvação do governo da Italia.

Essas vozes accrescentam que o facto do sr. Mussolini se recusar a aceitar a proposta formulada pelo "premiér" francez, de pleno accordo com o ministro do Exterior da Grã-Bretanha, provocaria a applicação da sancção do embargo do petroleo, medida em que, por sua vez, poderia suscitar as mais graves complicações para a paz do mundo.

Officiosamente, porém, limita-se o alcance do encontro Laval-Hoare. O presidente do Conselho de Ministros da França insistiu em attribuir ao seu encontro com o sr. Hoare um caracter absolutamente privado, rematando suas declarações com as seguintes textuaes palavras: "Não se trata de negociações, pois a Italia não estará presente. Exploraremos, sim e simplesmente, a possibilidade da solução pacifica do conflicto italo-ethiope e isto de accordo com a missão conciliadora que nos foi outorgada pela Sociedade das Nações."

DECRETOS ASSIGNADOS

REFORMAS, APOSENTADORIAS E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA MARINHA E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Marinha:

Exonerando, a pedido, o contra-almirante Adalberto Nunes, das funcções de director geral de Fazenda.

Transferindo para a reserva de 1ª classe, compulsoriamente, o contra-almirante Adalberto Nunes e o capitão de fragata Antonio Buarque Pinto Guimarães.

Concedendo reforma, no posto de segundo tenente, aos sub-officiaes José Nerindo dos Santos, Januario da Silva Diniz e Luiz Duarte da Gama e no mesmo posto, o sub-official Adnil Fernandes Côrtes.

Concedendo a medalha da victoria, ao 2º tenente reformado Jayme Nunes de Aguiar e ao ex-carvoeiro da marinha mercante Agenor Martins.

Na pasta da Guerra:

Promovendo a 1º tenente da segunda classe da reserva de primeira linha, para servir na 1ª Região Militar o 2º tenente Renato Pinto Ewerton.

Reformando no posto immediato, com o respectivo soldo, os segundos sargentos Manoel Ferreira Lima e Gervasio Protasio Xavier de Lima, ambos do 2º Regimento de Artilharia Montada ; e por invalidez, o soldado José Jacob de Lima, do contingente da Escola Militar.

Concedendo aposentadoria a Vicente Ferreira da Silva, remador da guarnição da Fortaleza; e declarando insubsistente o decreto de aposentadoria de Erico Olsen, operario de 1ª classe da Fabrica de Cartuchos de Infantaria.

CHEFIADOS POR UM SACERDOTE

PRESOS VARIOS COMMUNISTAS EM SAPUCAIA, NO ESTADO DO RIO

Hontem, pela manhã, em virtude da denuncia recebida pelo chefe de Policia do Estado do Rio, foi enviada a Sapucaia, localidade do interior daquelle Estado, uma turma de investigadores da Delegacia de Ordem Politica e Social, os quaes, naquella cidade, effectuaram a prisão de um grupo de communistas, que, segundo as informações recebidas são chefiados por um sacerdote.

Foi tambem apprehendida pelos agentes da policia fluminense grande copia de material de propaganda subversiva.

O SR. MAURICIO CARDOSO VEIU CHAMADO PELO CHEFE DA NAÇÃO

PORTO ALEGRE, 6 (A.M.) — Ao que fomos informados por pessoa de inteira confiança, a viagem do sr. Mauricio Cardoso ao Rio foi motivada por mais uma carta do presidente Getulio Vargas ao seu irmão Protasio Vargas, na qual o chefe da Nação convidava o deputado da Frente Unica a ir até á Capital Federal, afim de entrevistar-se com elle.

Essa carta, segundo a mesma informação, foi mostrada ao sr. Mauricio Cardoso pelo sr. Protasio Vargas. O ex-ministro da Justiça, depois de conferenciar com varios próceres da Frente Unica, resolveu embarcar.

A actividade das chancellarias de Londres e Paris em torno de um plano de paz

A proxima conferencia entre os srs. Samuel Hoare e Pierre Laval — O Duce não estaria disposto a examinar o projecto de pacificação — O discurso do titular do Foreign Office não trouxe elementos novos á solução da pendencia

LONDRES, 6 (H.) — Nos circulos britannicos bem informados declara-se que ainda não está decidido se, caso os srs. Hoare e Laval cheguem a accordo sobre os projectos de paz estabelecidos pelos peritos, o accordo em questão será submettido ao governo de Roma.

Accrescenta-se que o projecto preferido poderia ser, ou transmittido á Sociedade das Nações, ou conservado em reserva, na espectativa de circumstancias mais favoraveis ao seu exito.

Até agora não foi recebida de Roma nenhuma indicação que permitta esperar uma modificação da attitude mantida pela Italia.

"SIR" VANSITTART PARTIRA' PARA A CAPITAL FRANCEZA

LONDRES, 6 (H.) — Sir R. Vansittart partiu esta tarde para Paris.

O secretario de Estado para os Negocios Estrangeiros vae á capital franceza proceder aos preparativos da proxima entrevista entre sir Samuel Hoare e o sr. Pierre Laval.

AS PROPOSTAS DE PAZ E A ATTITUDE DO SR. MUSSOLINI

LONDRES, 6 (H.) — Informações de Roma, recebidas hoje á tarde, annunciavam que o sr. Mussolini não se achava actualmente disposto a dar andamento á propostas de paz.

A IMPORTANCIA DO DIA DE HOJE, SOB O PONTO DE VISTA INTERNACIONAL

ROMA, 6 (H.) — O dia de amanhã será de grande importancia sob o ponto de vista internacional. As conversações de hoje desenrolaram-se de maneira activa nas chancellarias e os embaixadores da França e da Inglaterra communicaram-se com os respectivos governos, afim de preparar a proxima conferencia que o sr. Samuel Hoare terá com o presidente do Conselho francez, sr. Pierre Laval, conferencia em que será levada em conta a attitude do governo italiano.

O EMBAIXADOR INGLEZ EM CONFERENCIA COM O DUCE

Sir Eric Drummond, representante diplomatico da Grã-Bretanha, se avistará amanhã com o sr. Mussolini, antes que o chefe do governo pronuncie seu discurso na reunião da Camara, que deve ser effectuada ás 15 horas no Palacio Montecitorio.

A VICTORIA DO SR. LAVAL

De outro lado, a victoria obtida pelo sr. Laval na Camara franceza foi recebida com viva satisfação em Roma. A opinião é de que esse successo vem reforçar a autoridade do presidente do Conselho, embora [illegible] se se acha prompto a collocar ao serviço da pacificação entre duas potencias amigas.

A esperada allocução do sr. Mussolini responderia em parte ao recente discurso pronunciado pelo sr. Hoare, na Camara dos Communs.

A SOLUÇÃO DO CONFLICTO ITALO-ETHIOPE

O discurso de "sir" Samuel Hoare não constitue um elemento novo

ROMA, 6 (U. P.) — Um porta-voz do governo declarou hoje que o discurso pronunciado hontem pelo secretario do Foreign Office, na Camara dos Communs, "não constitue novo elemento capaz de facilitar a solução do conflicto". Accrescentou esse funccionario que só se poderá progredir no caminho da pacificação quando cessarem as conversações tendentes a impôr sancções á Italia."

AS CAUSAS DA OPPOSIÇÃO DA INGLATERRA AO PROGRAMMA DA ITALIA, NA AFRICA ORIENTAL

ROMA, 6 (U. P.) — O sr. Virginio Gayda, director do "Giornale d'Italia", assigna hoje um artigo dizendo que a opposição da Inglaterra ao programma da Italia na Ethiopia é devido em grande parte á attitude anti-catholica e anti-italiana da Igreja Anglicana.

Affirma o articulista que toda a Igreja da Inglaterra é contraria á necessaria expansão da Italia, por tratar-se de uma nação catholica, e lembra que a voz do arcebispo de Canterbury foi uma das que mais se elevaram contra a Italia.

A SENSAÇÃO DE DESAFOGO, EM ROMA

ROMA, 6 (H.) — O desafogo manifestado em Roma, ha tres dias, persiste, mas de um modo extremamente prudente, que tem origem sobretudo no sentimento de que a applicação do embargo do petroleo levante difficuldades.

Depois da primeira impressão de que a Italia julgava as novas sancções inevitaveis, comprehendeu-se que a medida não era tão fatal e que, de qualquer modo, a Italia poderia resistir. A esta razão juntaram-se os rumores procedentes de Londres e de Paris, de que se procura lealmente o terreno das negociações. A imprensa, que tem estado até agora impenetravel, dá pormenores dos esforços desenvolvidos nas duas capitaes. Pela primeira vez os elementos de conversações possiveis — "vantagens territoriaes para a Italia ao longo da fronteira da Somalia, reconhecimento da occupação effectiva do Tigré e o accesso ao mar para a Ethiopia", são mencionados nas correspondencias do estrangeiro. Por outro lado, inopinadamente, soube-se da partida do Mediterraneo de dois couraçados e quatro torpedeiros britannicos para um cruzeiro.

AS EXPORTAÇÕES AMERICANAS PARA A ITALIA

WASHINGTON, 6 (H.) — O Departamento do Commercio annunciou que as exportações norte-americanas com destino á Italia durante o mez de outubro attingiram 6.529.365 dollars, contra 4.795.887 em setembro de 1934 e 6.325.917, em outubro de 1934.

O INTERCAMBIO COM A GRÃ BRETANHA

As exportações para a Grã Bretanha attingiram 59.098.283 dollars, em outubro deste anno, contra ... 46.829.598 em outubro de 1934 e as importações desse mesmo paiz foram de 16 580.013 em outubro deste anno contra 8.231.260 em outubro do anno ultimo.

EXERCICIOS DE TIRO NAS FORTALEZAS DE MALTA

LA VALETTE, 6 (H.) — Nas principaes fortalezas de Malta iniciaram-se exercicios de tiro, que se prolongarão por espaço de uma semana.

Os navios mercantes e os barcos de pesca foram avisados de que devem conservar-se fóra da zona de perigo, quer dizer, a uma distancia de dezeseis kilometros da costa.

"PENA DE MORTE" PARA A "ARVORE DE NATAL", NA ITALIA

ROMA, 6 (H.) — O secretario do Partido Fascista decretou a "pena de morte" para a arvore de natal, por ser considerada como um costume não italiano, importado do estrangeiro.

No ultimo boletim official, o secretario geral convidava todos os secretarios geraes a velar por que todas as arvores de natal sejam postas em desuso.

CESSOU A EXPORTAÇÃO DE AGUA POTAVEL PARA A SOMALIA ITALIANA

LONDRES, 6 (H.) — Sabe-se que a resposta do secretario do Estado, para as Indias, a uma interpellação de um membro do parlamento, foi que desde ha seis mezes a exportação de agua potavel cessou para a Somalia italiana e para a Erythréa.

TERMINADOS OS TRABALHOS DA CONFERENCIA PREPARATORIA MARITIMA, EM GENEBRA

GENEBRA, 6 (U. P.) — A Conferencia Preparatoria Maritima terminou a sua sessão, que durou uma quinzena, sem chegar a conclusões definitivas sobre a questão das tripulações dos navios e a respeito das medidas propostas visando melhorar as condições de trabalho dos marinheiros.

A Conferencia resolveu pedir á Repartição Internacional do Trabalho que prepare as suggestões que julgar acertadas sobre esses assumptos, as quaes serão discutidas na Conferencia Maritima a realizar-se no outomno proximo.

A ACTIVIDADE ESTONTEANTE DE RICKETT, O "HOMEM DOS PETROLEOS"

Voltou a ser alvo de commentarios os mais desencontrados

ROMA, 6 (U. P.) — Depois da noticia, que tanto alarde vem causando, de que a Italia teria conseguido meios de obter petroleo para a sua aventura bellica, na Africa, sem embargo das sancções a serem votadas em Genebra, voltam a ser thema de commentarios e de especulações de toda ordem, as actividades desenvolvidas ha tempos por Francis Rickett, o homem que foi o principal personagem do caso da famosa concessão de petroleo da Ethiopia, em tempo cancellada por intervenção da Secretaria de Estado de Washington.

RICKETT EM ROMA, DURANTE 20 HORAS

Precisamente agora, o sr. Rickett, que estava nesta capital, seguiu com destino a Paris e a Londres, em companhia do financista norte-americano Ben Smith. A viagem tem dado motivo a varios boatos, tendo surgido as versões mais desencontradas em torno da estada daquelle agente aqui em Roma, durante vinte horas.

O EGYPTO NÃO PEDIRA' A SUA ADMISSÃO A' S. D. N.

LONDRES, 6 (H.) — Foi officialmente desmentida a informação procedente de Roma segundo a qual o Egypto pediri aa sua admissão no seio da Sociedade das Nações.

A PARTIDA, DE GENEBRA, DO DR. WALTER RIDDELL, REPRESENTANTE DO CANADA'

Não foi motivada pela sua proposta de extensão do embargo ao petroleo

OTTAVA, 6 (H.) — O governo canadense declarou que a partida de Genebra, do dr. Walter Riddell, conselheiro permanente junto á Sociedade das Nações, não foi motivada pela sua proposta de sancções contra a Italia no tocante ao carvão, petroleo e ferro.

NA CONFERENCIA INTERNACIONAL DO TRABALHO, EM SANTIAGO

O sr. Riddell deixou Genebra para tomar parte na Conferencia Internacional do Trabalho, que vae reunir-se no Chile. O governo deverá escolher de um momento para outro o seu substituto em Genebra.

AS EXPORTAÇÕES DE PETROLEO AMERICANO PARA A ITALIA

NOVA YORK, 6 (H.) — As exportações americanas de petroleo para a Italia elevaram-se a 417.000 barris em outubro deste anno conobstante, as estatisticas da Repartra 62.000 no mez anterior. Não tição das Minas não accusam nenhuma remessa de essencia para a Italia nestes ultimos dois mezes.

REPRESSÃO AO CAMBIO NEGRO, NA ITALIA

Um banqueiro multado em um milhão de liras

ROMA, 6 (U. P.) — A policia descobriu uma organização que tratava illegalmente de cambio estrangeiro, dirigida pelo banqueiro particular Cesare Batolla, que foi multado em 1.000.000 de liras.

Os outros 16 componentes da alludida organização foram multados em sommas que variaram de 300 a 1.500 liras.

Tres bancos particulares foram fechados, inclusive o de Batolla.

A RESPOSTA DA VENEZUELA A' S. D. N.

GENEBRA, 6 (H.) — A Venezuela, paiz productor de petroleo, na sua resposta ao Comité das Sancções, relativa á applicação das medidas economicas contra a Italia, manifestou certa indifferença e fez acompanhar a sua adhesão de reservas um tanto enigmaticas.

A GRÃ BRETANHA TERIA SONDADO A VENEZUELA

Soube-se aqui que na espectativa da extensão das sancções ao petroleo, o governo da Grã Bretanha teria mandado sondar o governo venezuelano, afim de assegurar a sua eventual cooperação. Considera-se este facto como o testemunho da resolução britannica de conseguir o embargo do petroleo e assegurar a sua estricta applicação pelo maior numero possivel dos paizes productores.

Conferencia naval de Londres

Será seu presidente sir Samuel Hoare — Já estão em Londres os delegados yankees e italianos — Partiu de Paris a delegação franceza

LONDRES, 6 (U. P.) — Sabe-se que foram concluidos os planos definitivos para a eleição de sir Samuel Hoare para presidente da conferencia Naval de Londres e do sr. Monsell para vice-presidente.

COMO ESTA' CONSTITUIDA A DELEGAÇÃO NORTE-AMERICANA

LONDRES, 6 (H.) — Os membros muel Hoare para presidente da Conferencia Naval chegaram hoje a Southampton, sendo recebidos pelos srs. Ray Atherton, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos em Londres e Samuel Reber.

O sr. Norman Davis, chefe da delegação, recusou-se a fazer declarações. Além do sr. Norman Davis, a delegação americana compõe-se do almirante William Standley, sr. William Philipps, sub-secretario do departamento de Estado, sr. Eugene Dooman, perito do departamento do Estado em questões japonezas e do sr. David Key.

OS DELEGADOS "YANKEES" EM LONDRES

LONDRES, 6 (U. P.) — Acaba de chegar a Londres a delegação dos Estados Unidos á Conferencia Naval a realizar-se aqui.

CHEGARAM OS DELEGADOS ITALIANOS

LONDRES, 6 (U. P.) — Chegaram hoje a esta capital todos os membros da delegação italiana á Conferencia Naval e alguns da representação franceza.

EM CAMINHO DE LONDRES A DELEGAÇÃO FRANCEZA

PARIS, 6 (U. P.) — Partiu para Londres a delegação chefiada pelo almirante Robert, que representará a França na Conferencia Naval Internacional.

UMA NOTIFICAÇÃO DO GOVERNO FRANCEZ

PARIS, 6 (H.) — O governo francez notificou aos governos signatarios da Convenção de Washington a entrada aos estaleiros de Brest do primeiro couraçado de 35.000 toneladas, previsto pela lei de 30 de março de 1935.

O segundo navio da mesma tonelagem será entregue aos estaleiros logo depois da expiração da Convenção de Washington, a 1.º de janeiro de 1937.

VAE SE ARREGIMENTAR A OPPOSIÇÃO MEXICANA

MEXICO, 6. (H.. — O jornal "El Universal Grafico" diz-se seguramente informado de que o ex-presidente Abelardo Rodriguez, e o sr. Sebastian Allende, ex-governador de Jalisco, assim como varios outros ex-governadores e ex-deputados, reunir-se-ão proximamente em Los Angeles com o general Calles, afim de organizarem um grande partido de opposição.

AS DIFFICULDADES PARA O LANÇAMENTO DO "QUEEN MARY"

LONDRES, 6. (H.) — As obras de dragagem effectuadas no rio Clyde para o lançamento do "Queen Mary", tomaram tal amplitude que a companhia encarregada do serviço verificou que as despesas previstas serão ultrapassadas em mais de 9.000 libras.

Convém ligar este facto ás declarações feitas por alguns technicos que recejavam actualmente que a estreiteza e a falta de profundidade do rio tornassem difficil o lançamento do vapor em março proximo.

NENHUM INCIDENTE HOUVE ENTRE PARAGUAYOS E ARGENTINOS

ASSUMPÇÃO, 6 (H.) — O ministro da Guerra declarou ao representante da Agencia Havas que não tinham fundamento as versões ultimamente propaladas quanto a um encontro de forças paraguayas e argentinas na região de Pilcomayo.

O ministro accrescentou em seguida textualmente:

— Nada fizemos para provocar incidentes com os destacamentos argentinos e isso simplesmente porque só dispomos de cem homens para assegurar a vigilancia de uma centena de kilometros.

Entrevistado pela Agencia Havas, o presidente da Republica confirmou as declarações do titular da Guerra, accentuando que ignorava em absoluto esse pretenso incidente de fronteira.

ALTERAÇÕES NO CORPO DIPLOMATICO URUGUAYO

ANNUNCIA-SE QUE O SR. JUAN CARLOS BLANCO DEIXARA' A EMBAIXADA NO BRASIL

MONTEVIDE'O, 6 (H.) — Annunciam-se varias modificações no corpo diplomatico uruguayo, entre as quaes a nomeação do sr. Martinez Thedy para a embaixada no Rio de Janeiro, ao passo que o actual embaixador Juan Carlos Blanco seria designado para a presidencia de um departamento do Estado.

OUTRAS MODIFICAÇÕES

MONTEVIDE'O, 6 (H.) — O ex-chancellier Alberto Mané aceitou a legação do Uruguay em Paris, tendo sido offerecido, ao mesmo tempo, ao sr. Alberto Guani o cargo de ministro em Londres.

O sr. Pedro Cosio, ao que se adeanta, irá, então, para a presidencia do Banco de Seguros.

No tocante ao sr. Guani, admitte-se, por outro lado, a possibilidade de sua nomeação para a embaixada em Buenos Aires.

O "ARGOS" ARRIBOU AO PORTO DE BREST

BREST, 6. (U. P.) — O navio brasileiro "Argos", que procedia de Buenos Aires, foi forçado a arribar ao porto desta cidade em consequencia de avarias que se verificaram nas machinas, quando o mesmo navegava nas alturas da ilha Molena.

Devido ao perigo que offerecem os rochedos da região, dois pescadores pilotaram o "Argos" até Brest.

MORREU O BANQUEIRO CARLOS EDWARDS

SANTIAGO DO CHILE, 6. (U. P.) — Acaba de fallecer na idade de 54 annos, o sr. Carlos Edwards, proeminente banqueiro, socio do Banco Edwards, e irmão do sr. Agustin Edwards, embaixador chileno na Grã-Bretanha.

O CAFE' QUE A FRANÇA CONSUMIU ESTE ANNO

PARIS, 6 (H.) — O consumo de café, na França, de janeiro a outubro deste anno, foi o seguinte, por procedencia e quantidade: Brasil, 739.260 quintaes; Indias Inglezas, 27.690; Indias Hollandezas, 180.658; outros paizes da Africa Equatorial e Oriental, 10.882; Colombia, 33.906; Republica Dominicana, 33.863; Equador, 34.995; Haiti, 129.199; Nicaragua, 52.825; Salvador, 20.270; Venezuela, 74.929; Madagascar, 89.384; diversos, 116.741.

O Brasil perde um grande amigo

A morte do professor Rodolpho Rivarola

Professor Rodolfo Rivarola

Com a morte do professor Rodolpho Rivarola, de que nos dá noticia o laconico telegramma abaixo, perde a Argentina, o paiz vizinho e amigo, uma das suas mais legitimas glorias, e que é, ao mesmo tempo, uma das mais elevadas expressões da cultura sul-americana.

No Brasil, esse acontecimento terá, sem duvida, larga e sentida repercussão, pois o professor Rivarola foi um grande e velho amigo do nosso paiz, onde é bastante conhecido, e de cuja politica pacifista era sincero admirador, valendo esse facto uma série de notaveis estudos a respeito, publicados em 1912 na imprensa argentina, os quaes tiveram extraordinaria influencia na vida internacional da America do Sul, naquella época.

Ainda o anno passado, esteve o professor Rivarola no Brasil, chefiando a embaixada cultural argentina que então nos visitou, sendo, por essa occasião, alvo das attenções que lhe eram devidas pelo seu saber e alta distincção que sempre nos dispensou.

A NOTICIA DO FALLECIMENTO

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Falleceu o dr. Rodolfo Rivarola, membro da Sociedade de Cirurgia de Buenos Aires. O extincto representou a Sociedade de Beneficencia no congresso Pan-americano Infantil do Rio de Janeiro.

Volta a aggravar-se a situação no Extremo Oriente

Nankim na espectativa de importantes acontecimentos

NANKIM, 6 (U. P.) — A situação do norte da China tornou-se inesperadamente muito mais complicada e grave em virtude da volta do general Ho-Ying-Cing, ministro da Guerra, que enviou um telegramma ao ministerio dizendo que partirá immediatamente de Pekim com destino a esta capital.

Sabe-se que os japonezes negaram-se a tratar com esse titular, insistindo em discutir o caso exclusivamente com Sung-Chen-Yuan.

A ESPECTATIVA EM NANKIM

Noticia-se que o Ministerio da Guerra do Japão mandará a Tientsin o tenente-coronel Skita, afim de transmittir novas instrucções ao coronel Tada, as quaes são consideradas muito importantes em Nankim, onde se esperam acontecimentos de grande repercussão. Entrementes, as eleições de directores do Kuomintang foram retardadas.

O JAPÃO QUER A AUTONOMIA ABSOLUTA DAS PROVINCIAS DO NORTE DA CHINA

LONDRES, 6 (H.) — Annuncia-se que o major general Doihara, cognominado o "Lawrence japonez da Mandchuria", communicou ao governo de Nankim que o Japão só aceitaria a autonomia absoluta das cinco provincias do norte da China.

A PRESSÃO NIPPONICA

Communicam, por outro lado, de Tientsin, que mais de cincoenta aviões japonezes partirão, de um momento para outro, para aquella cidade.

Accrescenta-se que essas informações suscitaram no seio do governo de Nankim vivas inquietações. O subito desapparecimento do general Sun-Chen-Yuan, commandante em chefe dos exercitos chinezes do norte, era interpretado pelas autoridades chinezas como inicio de que o generalissimo se vira na impossibilidade de resistir á pressão japoneza e cumprir com os seus compromissos em relação ao governo de Nankim, preferindo demittir-se das suas funcções.

AS DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL APRECIADAS EM TOKIO

TOKIO, 6 (U. P.) — O porta-voz do governo japonez, sr. Gaimusho, que fez certos commentarios sobre as declarações do secretario de Estado da União Americana, sr. Cordell Hull, a respeito da situação da China, esclareceu hoje que, ao formular essas considerações, exprimiu, apenas, a sua opinião pessoal.

O TRATADO DAS NOVE POTENCIAS E O KUOMINTANG

Accrescentou o representante do governo que as condições internacionaes mudaram consideravelmente desde a assignatura do tratado das nove potencias e affirmou que a clausula especial, pela qual as oito potencias signatarias garantem a integridade da China, não se harmoniza com os principios do Kuomintang, relativos á independencia da Republica Chineza. Disse, ainda, que a China, como nação independente, deve modificar esses principios.

Annunciou o sr. Gaimus, hoje, que o governo japonez denunciaria taes principios.

COMO SE INTERPRETA EM TOKIO O DISCURSO DE SIR SAMUEL HOARE

TOKIO, 6 (H.) — Um porta-voz do Ministerio dos Negocios Estrangeiros do Japão declarou á imprensa, sem fazer commentarios, que julgava o discurso pronunciado pelo ministro dos Negocios Estrangeiros britannico, sir Samuel Hoare, como parecendo reflectir o estado das relações actuaes entre a Inglaterra e a China. Proseguiu lamentando que sir Leith Ross não tenha revelado aos representantes japonezes em Londres, que a assistencia financeira á China comportava igualmente um plano de reforma monetaria.

A EFFICIENCIA DA AVIAÇÃO CHINEZA

SINGAPURA, 6 (H.) — Um commandante da aviação chineza, de regresso da Europa, onde foi em inspecção de estudos a diversos centros de aviação, passando em Uang-Ping-Han fez as seguintes declarações: "A China possue uma aviação composta de apparelhos modernos, de fabricação ingleza, americana e italiana e que estão promptos para entrar em acção. A maioria dos pilotos chinezes foram educados no estrangeiro. A força da aviação chineza ainda não está conhecida sufficientemente, e é avaliada em mil apparelhos modernos."

OS AVIÕES NIPPONICOS CONTINUAM A VOAR SOBRE PEKIM

PEKIM, 6 (H.) — Um certo numero de aviões japonezes estão effectuando evoluções sobre esta cidade.

Receia-se que as autoridades militares nipponicas estejam dispostas a recorrer á força para obrigar o gabinete de Nankim a formar o governo autonomo da China do Norte.

Durante a manhã inteira voaram sobre Pekim nove aviões de reconhecimento e tres de bombardeio.

BEM RECEBIDAS EM NANKIM AS DECLARAÇÕES DO SR. CORDELL HULL

NANKIN, 6 (U. P.) — As declarações do Secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull a respeito da situação politica externa, em que s. excia. se refere aos ultimos acontecimentos na China foi recebida com enthusiastica satisfacção nos circulos officiaes.

DECISÕES DO COMITE' CENTRAL EXECUTIVO DE NANKIM

SHANGHAI, 6 (H.) — Communicam de Nankim que o Comité Central Executivo reelegeu os srs. Li-Sen, Hum-Fo, Chu-Chen e Yu-Yu-Jen, respectivamente presidente do governo nacional, do Yuan Legislativo, do Yuan Juridico e do Yuan Controle, e elegeu o cantonez sr. Chow-Lu presidente do Yuan Fiscal.

O general Shang-Kai-Chek, presidente do Yuan Executivo, será o vice-presidente do comité permanente, do comité central executivo e do conselho politico.

Os presidentes dos dois ultimos orgãos são respectivamente os srs. Hu-Han-Min, ausente, e Wangh-Ging-Wai, que está enfermo.

O general Chang-Kai-Chek controlará de facto todos os orgãos essenciaes.

REMODELADO O GABINETE CHINEZ

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Shanghai, informa que o gabinete foi remodeado, assumindo a presidencia da Commissão Executiva Chiang-Kai-Check, em substituição de Wang-Chin-Wei.

..O sr Isoulu foi. nomeado .para exercer um cargo secundario.

O sr. Lins-shen fica na presidencia do governo nacional.

OS MINEIROS E OS PATRÕES BRITANNICOS NÃO CHEGARAM A UM ACCORDO

LONDRES, 6. (H.) — Entrou em nova phase a discussão travada entre mineiros e patrões para a publicação de um relatorio que exprima o ponto de vista destes ultimos.

Os proprietarios oppõem-se, em todos os pontos, ás reivindicações dos operarios.

O relatorio procura, principalmente, provar as desvantagens de um accordo nacional sobre salarios, a falsidade das allegações de que os mineiros recebem um salario miseravel e finalmente a impossibilidade em que se encontra a industria de fazer face a qualquer augmento.

O sr. Pierre Laval obteve, hontem, a sua mais significativa victoria parlamentar

Como decorreu a sessão da Camara dos Deputados — Approvada por 351 votos contra 219 uma moção de confiança ao governo

PARIS, 6 (H.) — A sessão da Camara foi aberta ás 15 horas e suspensa ás 15 e 20. O sr. Laval entregou á mesa tres propostas, pedindo a discussão immediata do projecto sobre as associações com caracter de combate ou de milicia particular e do projecto sobre a detenção de armas e do relativo á liberdade de imprensa e ao incitamento ao assassinio politico.

FALA O SR. PIERRE LAVAL

Apresentando esses tres projectos, o sr. Laval declarou que o voto dos mesmos seria a conclusão logica do debate aberto na Camara. Accrescentou que o governo pedia a discussão urgente e confiava e mque a Commissão de Legislação apresentaria um parecer summario, afim de que os projectos fossem votados hoje mesmo.

As bancadas da direita e do centro applaudiram vivamente as palavras do chefe do governo.

O sr. Chauvin, em nome da Commissão de Legislação Civil, declarou aceitar o encargo de relatar os tres projectos, até ás 17 horas. A sessão foi, em seguida, suspensa.

UMA INTERRUPÇÃO NOS DEBATES

PARIS, 6 (U. P.) — Os debates da Camara, acerca da politica interna da Liga das Nações, foram interrompidos, das 11 ás 15 horas.

A CRUZ DE FOGO DISPÕE DE 712.000 HOMENS

Os aspectos da sessão matutina relacionaram-se com a defesa das organizações direitistas, feita pelo deputado basco Ybarnegaray, o qual declarou que a "Croix de Feu" é composta de 712.000 membros. O mesmo deputado sollicitou o desarmamento individual de todos os francezes, e a pena de um a dois annos de prisão para os portadores de armas.

ORGANIZAÇÃO PARA-MILITARES

O deputado Leon Blum declarou que os socialistas crearam uma força para-militar, sómente depois dos disturbios verificados em Paris, e perguntou se os direitistas dissolveriam as suas organizações para-militares, se os socialistas e os communistas o fizessem, ao que Ybarnegaray respondeu: "Sim".

REUNE-SE O GRUPO RADICAL-SOCIALISTA

PARIS, 6 (U. P.) — O grupo radical-socialista da Camara dos Deputados, durante a suspensão da sessão, realizou uma reunião, decidindo apoiar o governo.

APOIO A LAVAL

Os radicaes-socialistas apresentarão uma moção exprimindo sua solidariedade aos planos do gabinete chefiado pelo sr. Pierre Laval e propondo a approvação de um voto de confiança no Ministerio. A moção autoriza o governo a desarmar e dissolver as ligas.

Em virtude da decisão dos radicaes-socialistas, o sr. Laval poderá reunir, ainda hoje, a necessaria maioria, para continuar no poder.

O presidente do Conselho, deante das tres ordens do dia apresentadas pela esquerda e pelos grupos do centro, pediu á Camara que vote apenas uma moção exprimindo sua confiança no Ministerio.

APPROVADA A MOÇÃO DE CONFIANÇA E A DISSOLUÇÃO DAS LIGAS

PARIS, 6 — (U. P.) — Urgente — A Camara dos Deputados approvou uma moção de confiança ao governo, autorizando-o a dissolver as ligas reaccionarias.

A MOÇÃO DE CONFIANÇA OBTEVE 351 VOTOS CONTRA 219

PARIS, 6 — (U. P.) — Segundo informações não officiosas, a moção de confiança ao governo presidido pelo sr. Pierre Laval, foi approvada por 351 votos contra 219.

TRES PROJECTOS DE LEI A SEREM DISCUTIDOS

Após a votação, o presidente do Conselho pediu que fossem discutidos e votados tres projectos de lei, a saber:

1.º — Dissolvendo as sociedades que apresentam as tendencias bellicosas dos grupos de combate, ou constituem milicias particulares.

2.º — Estabelecendo penas para punir as pessoas que carreguem armas.

3.º — Limitando a liberdade da imprensa de forma a impedir o incitamento ao assassinio.

O chefe do governo sollicitou uma actuação immediata por parte da Commissão de Legislação Civil, retirando-se em seguida do recinto da Camara os tres membros dessa Commissão.

A ATTITUDE DO SR. LEON BLUN E DE HERRIOT

O chefe do grupo socialista, sr. Leon Blun, declarou:

"Os socialistas negam-se a considerar o sr. Laval como um symbolo de reconciliação, portanto votam contra o gabinete".

O ex-presidente do Conselho, sr. Edouard Herriot, recommendou aos radicaes socialistas, seus correligionarios, que apoiassem o ministerio.

ESMAGADORA MAIORIA, APEZAR DO VOTO CONTRARIO DOS SOCIALISTAS E COMMUUNISTAS

PARIS, 6 — (U. P.) — Os socialistas e os communistas votaram contra o governo presidido pelo sr. Paul Laval, mas os outros grupos reunidos apoiaram o ministerio que obteve esmagadora maioria.

COMO SE PROCEDEU A' VOTAÇÃO DA MOÇÃO

PARIS, 6 (U.. P.) — A contagem não official dos votos pró e contra a moção de confiança, deu ao governo uma maioria entre oitenta e cem votos, mas devido á conveniencia de registrar o resultado por uma forma permanente, devido á importancia do mesmo, em virtude da eleição geral a realizar-se no anno proximo, ficou decidido fazer a apuração por pontos. Foram chamados os deputados nominalmente e cada um delles depositou uma cedula azul ou branca na grande urna destinada á votação.

A sessão foi suspensa até ás 21 horas, quando será annunciada a votação official.

PENAS SEVERAS CONTRA O PORTE DE ARMAS, ESPECIALMENTE POR ESTRANGEIROS

PARIS, 6 (H.)—O deputado Ybarnegaray, por occasião do discurso que fez na Camara, pediu, em nome da "Croix de Feu", fossem perseguidas todas as organizações que tivessem stocks de armas e propoz um voto de penas muito severas contra qualquer cidadão que ande armado. Todo estrangeiro que trouxer comsigo armas prohibidas deverá ser expulso immediatamente com a sua familia.

Em consequencia destas declarações, os deputados Montigny e Louis Guillon apresentaram immediatamente uma proposta de lei nesse sentido.

COM A VICTORIA DE HONTEM, AVULTA A AUTORIDADE DE LAVAL

PARIS, 6 (H.) — Reaberta a sessão da Camara, a ordem do dia proposta pelo radical-socialista sr. Georges Potut foi aceita pelo sr. Laval. Depois de debates, a Camara approvou a confiança por 341 votos contra 219.

Na opinião dos observadores politicos, esse voto encerrou as interpellações sobre as ligas e foi o mais importante da sessão de hoje.

A impressão dominante é que, tendo chegado a accordo com os radical-socialistas, o gabinete deverá sair vencedor dos novos embates parlamentares que ainda são previstos.

UM DIA HISTORICO PARA A FRANÇA

Se a victoria hoje alcançada pelo governo é importante, mais importantes serão, sem duvida, as consequencias deste dia historico para o paiz. O sr. Pierre Laval, que demonstrou a sua vontade de agir, executando as decisões adoptadas pela Camara, poderá presidir, com autoridade ainda maior, a obra de restauração da França reconciliada num ideal de justiça e de paz.

A SIGNIFICAÇÃO DA VICTORIA DO GOVERNO

PARIS, 6 (H.) — A sessão de hoje da Camara não constituiu só um successo governamental que se affirmou inopinadamente por uma maioria de 132 votos neste terceiro e ultimo dia de debates sobre as ligas. Foi tambem a certeza reconfortante para todos os francezes de que estão livres as ameaças de uma guerra civil que ha mezes pairavam no ar.

UM GOLPE THEATRAL

O que se passou na sessão da manhã constituiu um perfeito golpe theatral.

O deputado da direita, sr. Ybarnegaray, indo ao encontro dos desejos da grande maioria, propoz á Camara o texto de uma lei segundo a qual serão punidos com a pena de prisão os cidadãos que durante qualquer reunião forem encontrados armados.

A intervenção do sr. Ybarnegaray valeu-lhe applausos de quatro quintos da assembléa, o que levou os srs. Leon Blum, socialista, e Thorez, communista, a declararem que as suas tropas estavam dispostas a desarmar-se se o sr. Ybarnegaray, em nome da associação Cruz de Fogo, a mais importante liga da direita, tomasse igual compromisso.

Tendo o sr. Ybarnegaray assumido o referido compromisso, o sr. Pierre Laval consignou a declaração no meio da mais profunda attenção.

Esta reconciliação nacional no quadro da Camara, quando ainda na vespera se agitavam tão asperamente as paixões, levou o sr. Pierre Laval a pedir na sessão da tarde a immediata discussão dos seus tres projectos já conhecidos.

FOI ALE'M DA ESPECTATIVA O SUCCESSO DE LAVAL

PARIS, 6 (H.) — Depois da intervenção do presidente do Conselho, sr. Pierre Laval, a Camara manifestou a sua confiança, em grão superior ao que pretendia o governo, por uma maioria vizinha de cem votos.

O QUE O SR. LAVAL SALIENTOU NO SEU DISCURSO

O sr. Laval salientou, especialmente, a importancia do momento sob o ponto de vista internacional, visto que, disse: "Amanhã reiniciarei negociações diplomaticas importantes. Estou certo de que o vosso voto me dará mais autoridade e fortificará a França inteira".

Citando o exemplo da excellente influencia produzida no mercado financeiro pelos recentes votos sobre o orçamento, que desafogaram o cambio, detiveram as saidas de ouro e fizeram com que se verificassem excedentes nas caixas economicas, o sr. Laval concitou a Camara a dar o voto de confiança.

Assegurou que o governo está firmemente decidido a applicar as medidas destinadas a manter a ordem, concluindo com as seguintes palavras: "Sou apaixonadamente dedicado á terra da França, não sonho senão defendel-a, serei mais corajoso para a defender amanhã com a vossa confiança".

A seguir foi suspensa a sessão.

A pedido do governo, a Camara realizará uma sessão supplementar ás 21 horas.

PREVE-SE UMA SCISÃO NA FRENTE POPULAR

PARIS, 6 (H.) — Os debates travados esta manhã na Camara dos Deputados parece que vão determinar a ruptura da Frente Popular.

Effectivamente, é provavel que uma importante facção dos radicaes-socialistas não possa aceitar o texto da ordem do dia da delegação das esquerdas que, apoiando as declarações dos srs. Ybarnegaray e Blum sobre a dissolução das ligas e constatando a facilidade com que se realizou o accordo entre todos os grupos da Camara, registrou igualmente a "falta do governo que poderia ter obtido o mesmo resultado com mais facilidade. Por outro lado, o desapparecimento da Cruz de Fogo como organização para-militar não justificava mais a existencia da Frente Popular, que foi precisamente constituida ha alguns mezes para lutar contra a organização dos agrupamentos "facciosos" da direita, particularmente a Cruz de Fogo. O "ajuntamento popular", que tinha por missão esta luta, perdeu a razão de ser por falta de objectivo.

E' um acontecimento que deve ter uma repercussão politica consideravel e que poderá dar aos partidos da esquerda a sua autonomia e liberdade de acção.

O FUNCCIONAMENTO DA LINHA AEREA LONDRES-LISBOA

LISBOA, 6 (H.) — A linha aerea diaria LondresLisboa deve começar a funccionar em 10 de janeiro proximo.

O sr. Crilly director da Crilly Airways, concessionaria desses serviços, declarou ao "Diario de Noticias" que a empresa tencionava estabelecer uma carreira regular Lisboa-Porto, se lhe fossem concedidas nas duas cidades terrenos de pouso em boas condições.

LERROUX ABANDONA A POLITICA

MADRID, 6 (H.) — O sr. Alexandre Lerroux decidiu abandonar a vida politica.

A QUESTÃO TARIFARIA ARGENTINO-PERUANA

BUENOS AIRES, 6 (H.) — Já foram iniciadas entre os governos da Argentina e do Peru' negociações para obter de Lima, para os trigos argentinos, o mesmo tratamento que é ali dispensado aos trigos chilenos.

O objectivo da Argentina é reagir contra o accordo entre Santiago do Chile e Lima, que concede isenção de direitos ao trigo chileno entrado no Peru', até á quantidade de 4.000 toneladas, e o do Peru' é evitar que a Argentina applique a sobretaxa de 50 °|° á entrada em seu territorio do petroleo peruano.

A minoria parlamentar queria ouvir o ministro da Guerra

(Conclusão da 1ª pagina)

ro a v. ex. que meu voto foi concedendo a medida para o paiz inteiro.

O sr. João Neves — Não desejo, sr. presidente, agitar os espiritos nesta Casa. Estou a fazer aqui uma exposição serena dos antecedentes da luta e da nossa posição nos acontecimentos.

Se estivessemos de qualquer fórma nelles envolvidos, seguramente que não teria tombado aos primeiros disparos precisamente o unico governo estadual filiado á corrente da opposição brasileira. (Muito bem).

Seria o Rio Grande do Norte exactamente o eixo da deflagração revolucionaria e, no emtanto, sabe-o a Nação, o primeiro governante atacado e o unico effectivamente deposto foi o honrado sr. Raphael Fernandes, elevado á cadeira governamental do seu Estado pelos votos da opposição local, integrada nas fileiras da opposição brasileira.

O ESTADO DE SITIO

— Não é só, entretanto, para que se veja que a nossa conducta, restringindo o estado de sitio ás zonas já conflagradas, não traduzia um proposito de opposição politica.

O sr. Adalberto Corrêa — Ninguem disse isso; o que se disse foi que tal conducta não era acertada.

O sr. João Neves — Póde tel-o sido, e vou até a uma confissão leal: os acontecimentos provaram a favor da these do governo. (Muito bem). Entretanto, no mesmo ponto de vista em que nos collocamos, collocou-se tambem a nobre bancada situacionista do meu Estado natal...

O sr. Adalberto Corrêa — Em ponto de vista mais amplo.

O sr. João Neves — ... que tambem não desejava e julgava inadequada a medida excepcional do sitio que a totalidade do paiz...

O sr. Fernandes Tavora — V. exc. póde accrescentar que tambem a bancada Social Democrata do Ceará se collocou no mesmo ponto de vista que v. exc.

O sr. Adalberto Corrêa — Errou tambem.

O sr. Democrito Rocha — Não apoiado.

O sr. João Neves — ...e apenas apoiava a suspensão das garantias constitucionaes para a Capital da Republica.

Deste modo, sr. presidente, a nossa conducta teria de ser, do ponto de vista moral e politico, ou, se preferirem, da moral politica, absolutamente incensuravel. Considere ainda a Camara que, entre mais de dois mil detentos politicos, não ha, ao que eu saiba, um só correligionario meu privado da liberdade.

O sr. Souza Leão — Em Pernambuco, foram presos dois secretarios de Estado, envolvidos no movimento communista.

O sr. Arthur Santos — No meu Estado, foi preso um deputado estadual envolvido nos acontecimentos e membro da bancada situacionista.

O sr. João Neves — O que acabo de accentuar é significativo, senhores, principalmente numa situação em que, ela sua gravidade, os poderes publicos têm sido inexoraveis para o sequestro dos individuos temiveis, mais a mais tendo em vista o que acaba de recordar o illustre deputado e meu amigo, sr. Souza Leão, isto é, precisamente na hora em que o movimento estalava no seu Estado natal, eram presos dois secretarios de Estado, pessoas naturalmente insuspeitas ás correntes da opposição brasileira.

Não quero entrar na analyse das pessoas, nem no exame dos acontecimentos. Nesta capital, porém, estão sendo attingidos pela suspeita e pela demissão homens que collaboram com a alta administração do Districto Federal e não homens da opposição local.

O sr. Adalberto Corrêa—Em Pernambuco, salientou v. ex. que os proprios collaboradores do governo foram attingidos por essa resolução governamental, creada em defesa do paiz. Entendo que tal attitude do governo é digna somente de elogios.

O sr. João Neves — Não a estou atacando, meu nobre collega; estou apenas, com estes factos, demonstrando, se ainda fosse necessario...

O sr. presidente — Vou ouvir a Camara sobre a urgencia que v. ex. acaba de justificar em quinze minutos. O Regimento assim determina. V. ex. terá a palavra para falar sobre o projecto.

O sr. João Neves — Attendo a v. ex. Quiz, com isso, apenas assentar as premissas para chegar á miminha conclusão. Melhor diria: á conclusão dos meus companheiros de opposição parlamentar.

O sr. Adalberto Corrêa — A razão do meu aparte é que não se levantou nesta Camara, sequer uma palavra de accusação a vv. exs. Não vejo, pois, motivo para v. ex. estar defendendo a opposição, quando ninguem a accusou.

O sr. Arthur Santos — Varios jornaes o têm feito.

O sr. Adalberto Corrêa — Só elles mesmo podem responder por essa attitude.

O sr. Arthur Santos — Os jornaes estão sob regimen de censura, e, portanto, tem havido acquiescencia da policia.

O sr. Demetrio Xavier — O sr. deputado João Neves já declarou que o chefe de policia, em entrevista á imprensa, affirmou não estarem os membros da opposição envolvidos na trama.

O sr. Barros Cassal — Não é nos jornaes que se definem as attitudes dos parlamentares, mas, sim, no Parlamento.

O sr. João Neves — Os meus nobres collegas da bancada riograndense hão de ver que não estou fazendo defesa inutil. Estou fincando um marco, para chegar a outra etapa.

A SEGURANÇA NACIONAL

— Si é assim, si estamos, conforme a palavra dos nossos collegas e adversarios politicos, isentos de culpa e pena, tanto maior razão temos para dizer tranquillamente á Nação que estamos animados dos mais sinceros e leaes propositos de servir ao regimen, á paz e á segurança do Brasil. (Muito bem); não o fazemos, portanto, como revolucionarios frustrados, ou réos assustados da condemnação, mas no mesmo pé de igualdade dos nossos illustres adversarios.

Por isso, estabeleci as premissas e pude chegar, agora, á conclusão desejada. O requerimento que apresentei á Camara traduz os sentimentos da unanimidade dos meus companheiros de opposição.

O sr. Adalberto Corrêa — E corresponderá á declaração que v. ex. acaba de fazer, de estar no mesmo pé de igualdade que nós?

O sr. Baptista Lusardo — Ainda melhor.

O sr. Adalberto Corrêa — Não existe emenda apresentada pelo "leader" da maioria, como consequencia das conclusões chegadas pelo governo e de accordo com a vontade desse mesmo governo, constituido pelo chefe da Nação e seus ministros? Não estará v. ex. satisfeito com a palavra do governo da Republica, trazida á Camara pelo "leader" da maioria? Depois de vv. exs. terem acompanhado a deflagração do dia 27, e os acontecimentos que se lhe succederam, minuto a minuto, duvidam vv. exs. de que haja necessidade de armar o governo de medidas excepcionaes? Haverá, ainda, necessidade da presença do ministro da Guerra, ou da nomeação de uma commissão que vá consultar esse ministro? Não significa isso duvidar da palavra do governo e da do "leader" da maioria, com quem vv. exs. se consideram em pé de igualdade? Estas são as perguntas que me animo a fazer a v. ex., sem desejar interrompel-o, mas apenas para esclarecer a Casa e collocar o assumpto em seu verdadeiro pé. Não desejo diminuir a v. ex., como não desejo se diminua a maioria desta Casa, que está agindo de accordo com a vontade expressa do governo da Republica.

O sr. Barros Cassal — Queremos agir de accordo com a vontade expressa do paiz, e não com a do governo.

O sr. Adalberto Corrêa — O governo neste momento, representa a vontade do paiz. Si vv. exs. não estiverem convencidos disso, pela leitura dos jornaes, consultem, de qualquer outra fórma, a opinião publica.

O sr. Barros Cassal — Acima de tudo estaremos com o paiz.

O sr. João Neves — Eu pediria aos meus nobres collegas tivessem paciencia de me ouvir, pois desejo falar pouco e claro. Responderei, na minha oração, ás perguntas com que acaba de distinguir-me o honrado collega pelo Rio Grande do Sul.

O nosso pensamento, desde a primeira hora, foi o de darmos ao governo todas as medidas necessarias para preservação da tranquillidade publica e da segurança nacional. Não tenho conhecimento das emendas apresentadas á Camara ,ou que ainda vão ser, pelo eminente "leader" da maioria. Cabe-me assignalar, de passagem, a fidalguia e a verdadeira comprehensão de seu dever politico com que se tem conduzido o illustre deputado, sr. Pedro Aleixo... (Muito bem).

O sr. Pedro Aleixo — Muito grato a v. ex.

O sr. João Neves — ...que tão bem representa a chefia da maioria parlamentar. S. ex. tem tido sempre a correcção de me procurar desde o dia em que a revolta estalou, pondome ao corrente das directrizes que s. ex., em nome do governo, deseja imprimir á sua acção nesta Casa. Ainda hontem, s. ex. deu-me a honra de expôr, em linhas geraes, as emendas á Constituição que o nobre deputado pensava propôr esta manhã aos seus leaderados; mas, até este momento, — diga-o o illustre deputado — não tive conhecimento destas emendas nem sequer as li.

O sr. Pedro Aleixo — O nobre orador tem razão. Nesta hora, acabam de ser redigidas as emendas, que hão de ser apresentadas.

O sr. Adalberto Corrêa — Por esse motivo é que lembro a vantagem do nobre orador entender-se com o "leader" da maioria antes de pedir o comparecimento do sr. ministro da Guerra á Camara, ou de propor qualquer commissão.

O sr. João Neves — O meu dever de representante da Nação me obriga a pautar a minha acção e o meu voto, não só pelos interesses da Republica, mas, tambem, pelos dictames da minha consciencia de cidadão.

O sr. Adalberto Corrêa — Não quero interromper os argumentos de v. excia., mas ha de permittir que lembre a reunião realizada entre generaes do Exercito, e, seguramente, o resultado dessa reunião foi participado ao sr. presidente da Republica e dessas resoluções o "leader" da maioria dará conhecimento á Camara. Continuo, pois, a julgar desnecessaria a vinda do sr. ministro da Guerra á Camara ou a nomeação de uma commissão.

O sr. Barros Cassal — Desejamos ouvir os generaes, mas tambem queremos deliberar, livremente.

O sr. Adalberto Corrêa — Mas ninguem quer impedir que vv. excias. deliberem, livremente. Poderá ser que o "leader" da minoria, sr. João Neves, chegue a accordo comnosco e conclua julgando desnecessaria a nomeação de uma commissão ou a vinda do sr. ministro da Guerra á Camara.

O sr. João Neves — Desta fórma, srs. deputados, comprovado fica, pelo testemunho do illustre deputado, sr. Pedro Aleixo, que desconheço propriamente o sentido das emendas.

O sr. Adalberto Corrêa — Nesse ponto, v. excia. tem razão.

O sr. João Neves — Mais do que isso, ignoro a sua redacção. Estou certo de que s. excia. não me deu sciencia das mesmas pela impossibilidade de tempo de levar ao conhecimento de meus collegas da minoria quanto ao pensamento dominante no seio da maioria parlamentar. Mas a minha presença na tribuna explicar-se-ia sempre, porque, nesta hora grave, todos nós devemos, corajosamente, definir nossas posições ((muito bem), escapando á malevolencia das entrevistas que se emprestam a este ou aquelle deputado, ás insinuações cavilosas como, ainda hontem, as destruiu com o testemunho do sr. Adalberto Corrêa devidamente autorisado, o meu presado amigo e illustre correligionario, sr. Christiano Machado.

O sr. Adalberto Corrêa — V. excia. sabe que eu declarei aos jornaes que, em palestra com v. excia., ouvira a sua affirmação de que, em principio, estava de accordo com as idéas consubstanciadas na emenda. De maneira que não temos duvidas a respeito da resolução da minoria de apoiar o governo nesta hora difficil.

O sr. João Neves — Sobra-me, entretanto, esse direito, para não dizer que me corre esse dever, de, nestas breves e singelas palavras, dizer realmente aos meus illustres collegas e, pelo menos, escrever para a posteridade, aquillo que deve preoccupar a consciencia de todo o patriota, isto é, a conducta por elles seguida deante dos acontecimentos de immensa gravidade como os de 27 de novembro.

A PRESENÇA DO MINISTRO DA GUERRA

— E isso é o que estou fazendo. Deliberei, ouvidos os chefes da aggremiação politica a que pertenço, suggerir á Camara a conveniencia de aqui comparecer o digno sr. ministro da Guerra. Não o fiz, srs. deputados — e disso dei minha palavra a meus nobres collegas da maioria — por espirito de tactica parlamentar.

Apenas inspirei-me neste pensamento: a hora é extremamente grave, sente-o toda a nação, dil-o o honrado governo da Republica.

O Exercito supportou bravamente o peso das suas immensas responsabilidades; si alguma vez, nunca mais do que no actual momento a sua conducta provocou o profundo respeito de todos os brasileiros. E' a nação armada a primeira que soffre e que expõe a vida de seus leaes servidores para defender o regimen. (Muito bem).

O Exercito, porém, não é um homem: é uma immensa corporação, e, embora enquadrada dentro das fronteiras da disciplina, está sujeita, naturalmente, ao trabalho de orientação dos seus chefes.

Eis a razão pela qual imaginei, patrioticamente, que, hoje, como nunca, se justificou o cumprimento desse dispositivo constitucional, para que se defrontassem, neste plenario, o supremo detentor das responsabilidades do Exercito com os representantes da nação, de modo que, do contacto directo do Exercito com a nação representada, se pudesse encontrar a formula patriotica, capaz de preservar a segurança da Republica.

Foi por isso ,e por isso apenas, que suggeri a meus nobres collegas da Camara votassem a presença do illustre sr. ministro da Guerra nesta tribuna. Não era, nem podia estar no meu pensamento, a idéa de um acto politico, mas, só e só, a de um encontro patriotico, em que se falasse a linguagem da franqueza necessaria á tropa federal, pela boca de seu chefe, e á nação politica pela boca de seus delegados.

O sr. Adalberto Corrêa — Lembro a v. excia. que está falando pela boca do leader da maioria. A palavra de s. excia. é a expressão da vontade do governo (Trocam-se numerosos apartes).

O sr. João Neves — Pediria aos nobres collegas que encurtassem a propria fadiga de me ouvir, porque desejo encerrar estas breves considerações o mais cedo possivel.

Ahi tem a Camara a razão suprema pela qual me animei...

O sr. Adalberto Corrêa — Razões pessoaes não são razões supremas, lembro a v. excia.

O sr. Barros Cassal — Será juizo temerario que faz o nobre deputado.

O sr. João Neves — ...inspirado apenas em desejos patrioticos, a pedir a presença do honrado sr. ministro da Guerra nesta Casa.

Não sei se o meu requerimento logrará o apoio e o voto de meus pares. Seja, porém, qual for o seu destino, nós, os membros da opposição, ficaremos com a consciencia tranquilla, porque teremos dado mais um passo para um entendimento leal no terreno das providencias uteis e necessarias.

Venha ou não venha ,porém, a esta Camara o illustre sr. general ministro da Guerra, quero dizer-vos agora qu eas opposições parlamentares estão, hoje, como estavam a 26 de novembro, no mesmo pensamento de não sonegar uma só das medidas que, a seu juizo, forem imprescindiveis para que se conserve a unidade do Brasil, a tranquillidade publica, a familia brasileira e o vigor das instituições democraticas. (Muito bem).

Reconhecemos todos que a hora é profundamente dramatica e, por isso, nos collocamos acima das reservas, acima das pessoas, acima dos partidos, para pensar apenas na grandeza, na prosperidade e na felicidade do Brasil. (Muito bem; muito bem. Palmas).

AS PONDERAÇÕES DO LEADER DA MAIORIA

Seguiu-se com apalvra o sr. Pedro Aleixo. O leader da maioria disse o seguinte:

A discussão do requerimento que o eminente sr. João Neves pede a v. ex. seja submettido á deliberação da Camara, offereceu opportunidade a s. ex. para reiterar declarações profundamente tranquillizadoras do animo da nação brasileira.

Folgo, por conseguinte, em registrar que com s. ex., as opposições colligadas da Camara dos Deputados e — por que não dizel-o? — as opposições do Brasil inteiro, nesta Casa representadas, estão acima das reservas, acima das restricções, acima dos partidos, ao serviço da democracia brasileira.

Isto posto, sr. presidente, retomando o fio das declarações do rapido, mas, como sempre, brilhante, discurso do sr. João Neves...

O sr. João Neves — Muito obrigado.

O sr. Pedro Aleixo — ... o faço para, em nome da maioria desta Casa, explicar a situação em que nos encontramos deante do requerimento ora em discussão.

E' disposição constitucional que os ministros de Estado podem ser convocados para, perante a Camara, prestar informações sobre questões prévia e expressamente determinadas, attinentes a assumptos do respectivo ministerio.

Está, assim, o requerimento de v. ex. plenamente fundamentado deante do texto constitucional e formalmente de accordo com a prescripção do nosso Regimento Interno.

O sr. Adalberto Corrêa — V. ex. permitte um aparte?

O sr. Pedro Aleixo — Pois não.

O sr. Adalberto Corrêa — Então o requerimento, segundo a declaração de v. ex., se não fosse inconveniente, confirmaria a phrase latina: — "Quod abundat non nocet". Todos nós já sabemos em demasia da gravidade da situação. Era dispensavel o pedido de comparecimento do titular da Guerra.

O sr. Pedro Aleixo — Vê v. ex., meu caro collega, que não estou examinando, ainda, o merito do requerimento, para dizer se elle deve ou não ser aceito pela Camara.

O sr. Adalberto Corrêa — Dei o meu aparte apenas como uma critica ao discurso do sr. João Neves.

O sr. Pedro Aleixo — Agradeço o aparte de v. ex., que, pontilhando o discurso que estou fazendo, positiva de maneira manifesta o meu ponto de vista em face dos acontecimentos, desejando, por isso mesmo, ver coincidir com o modo de pensar da maioria da Camara.

O sr. Adalberto Corrêa — Não quiz attingir o discurso de v. ex., mas apenas frizar que o Regimento faculta a qualquer deputado pedir a presença de ministros de Estado, quando houver necessidade real de esclarecimento. Tal não occorre neste momento.

O sr. Democrito Rocha — Todo o Brasil sabia do estado das finanças nacionaes e, entretanto, o ministro da Fazenda veiu dar explicações da tribuna da Camara.

O sr. Adalberto Corrêa — Estou me referindo ao discurso do sr. João Neves.

O sr. Pedro Aleixo — V. ex. está accentuando bem, e convenientemente, que a qualquer deputado, nos termos do Regimento, é licito pedir á Camara que resolva sobre o comparecimento de um ministro de Estado. A' Camara, entretanto, cumpre deliberar sobre a opportunidade desse comparecimento, e, por isso mesmo, na discussão do requerimento do sr. João Neves tenho de manifestar minha opinião, explicando a s. ex. e a seus illustres leaderados, bem como a toda a nação brasileira e particularmente ás altas autoridades do Exercito, as razões pelas quaes, no meu modo de entender, não me parece conveniente o deferimento nos termos em que se encontra redigido o requerimento do nobre deputado João Neves.

AS CONSEQUENCIAS DO PEDIDO

— Ainda agora, não quero ter commigo o privilegio de acertar, mas desejo que as razões que vou expender sejam examinadas pela Casa, porque, depois dessa analyse, ponderadas, e mesmo debatidas, hão de, através dellas, verificar a sinceridade com que as ponho em discussão.

E tenho a quasi certeza, deante da segurança com que as exponho e, mais do que isso, deante da procedencia com que as manifesto, serão ellas reconhecidas por todos os srs. Deputados.

Realmente, feito um requerimento, isto não significa, desde logo, que a Camara dos Deputados se veja a contingencia de tomar a deliberação de convocar o Ministro de Estado, para, sobre questões previas e expressamente determinadas, attinentes a assumptos do respectivo Ministerio, explicar á Camara, ou digamos mesmo, a qualquer das suas Commissões Permanentes ou Especiaes, esses assumptos.

O que é preciso, por consequencia, no exame de requerimento desta natureza, é verificar as razões que o fundamentam, saber os objectivos que elle tem em vista, e, principalmente, as consequencias que de seu deferimento podem resultar.

Neste caso, não ponho em duvida e estou certo de que ninguem o fará, as nobres razões da minoria parlamentar, quando deseja, sobre os graves acontecimentos que conturbam a vida nacional, ouvir a palavra autorizada da mais alta patente do Exercito Nacional.

Neste caso, tambem temos a certeza de que, como muito bem assignalou o sr. João Neves, são patrioticos, nobres e elevados os objectivos que tem em vista o seu requerimento.

Peço, porém, a S. Exa. e a toda minoria desta Casa, que commigo ponderem sobre as consequencias do deferimento desse pedido. Comparecendo a esta Camara, o sr. Ministro da Guerra teria uma de suas attitudes: ou dizer francamente á Nação Brasileira todas as razões, todos os motivos da perturbação da vida nacional, falar francamente sobre as causas que determinaram o convulsionamento do paiz, ou, então sonegar ao conhecimento da Nação, por dever mais alto do que o de falar, por um imperativo de sua consciencia de patriota, muitos daquelles motivos que, annunciados de publico, seriam, por ahi afóra,

(Continúa na 8ª pagina.)

ACTIVIDADES ESCOLARES

Faculdade de Medicina

Provas parciaes — 5º anno medico: hoje — Pharmacologia — Prova parcial ás 12 1|2 na sala das provas escriptas — Os alumnos ns. 53 — 265 — 296 — 316 — 373 — 375 — 404 — 434 — 446 — 448 — 450 — 455 — 461 — 496.

CONCURSO PARA DOCENCIA LIVRE

Clinica oto-rino-laringologica — Prova oral ás 11 na sala da Congregação — Dr. Sebastião Capistrano Pereira.

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

No proximo domingo, haverá uma aula pratica no Horto Botannico, em Nictheroy, sob a direcção do cathedratico de botanica agricola, prof. Hugo de Lima Camara.

Deverão comparecer á séde da Escola, ás 8 horas da manhã, todos os alumnos do 1º anno.

O ULTIMO RECURSO PARA SALVAR RICARDO HAUPTMANN

TRENTON, 6 (H.) — O governador Hoffmann declarou que estava estudando as suggestões no sentido de permittir o comparecimento de Hauptmann perante a Corte do Perdão, afim de pedir pessoalmente clemencia no caso da Corte Suprema regeitar a sua appellação.

O comparecimento de um condemnado á morte perante a Corte do Perdão constituiria um facto sem precedentes na historia judiciaria do Estado de New Jersey.

CONVENCIDO DA INNOCENCIA DE HAUPTMANN

TRENTON, New Jersey, 6 (U.P.) — O governador deste Estado sr. Hoffmann declarou hoje que o sr. Ellis Parker, chefe do serviço de investigação do districto de Burlington e detective famoso, está convencido de que Bruno Hauptmann não raptou nem matou o menino Charles Lindbergh.

O sr. Hoffmann, negou-se a fornecer outros detalhes.

HAUPTMANN AINDA ALIMENTA ESPERANÇAS DE SALVAR-SE

TRENTON, 6 (U. P.) — Anna Hauptmann, após uma visita de 20 minutos a seu marido, o indigitado raptor e assassino do filho do aviador Lindbergh, disse: „Elle está muito esperançoso de que não será executado em virtude da visita que lhe foi feita hontem pelo governador Hoffmann.

FALLECEU O JORNALISTA INGLEZ THOMAS MARLOWE

LONDRES, 6. (U. P.) — O "Times" affirma que falleceu hontem, á noite, o notavel jornalista Thomas Marlowe, que se encontrava a bordo do "Winchester Castle", a caminho da Grã-Bretanha, procedente da Cidade do Cabo, onde foi submettido a uma operação.

O alludido jornalista, que contava 67 annos de idade, foi editor do "Daily Mail", durante mais de 25 annos, quando aquelle jornal se achava sob a direcção de Lord Northcliffe.

A PEDIDOS

Arrotos communistas e bacillos de Koch

O capitão Filinto Muller precisa de quem o ajude na sua obra meritoria de expurgar a cidade dos elementos communistas. E aqui estamos para isso, lembrando-lhe um cidadãozinho que foi lamentavelmente esquecido, um tal sr. Zolachio Diniz, vermelho rubro e confesso menos na cor que Deus lhe deu, o amarello terroso dos tuberculosos.

Esse mocinho serenou um pouco, para despistar, depois que padrinhos do mesmo crédo lhe arranjaram uma synecurasinha burgueza: o logar de "speaker" da "Hora do Brasil". Imaginem que tratante! Julgou que estava garantido, acobertado por um cargo publico, para melhor desenvolver a sua acção dissolvente. E, de facto, por isso, esqueceu-o a activa policia do Districto Federal, assoberbada pelas primeiras providencias saneadoras. Mas aqui estamos para lembral-a. Vae começar... Esse rapaz, que só não é muito perigoso por ser demasiado asnatico, precisa de um correctivo. Syndique o capitão Filinto Muller o que aqui relatamos e verá que o tal Zolachio não pode continuar affrontando o governo no exercicio de um cargo de grande responsabilidade, trabalhando num radio official cujo microphone infecta com bacillos de Koch e arrotos communistas.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

OS "CONGELADOS" DO ESTADO — UMA COMMISSÃO DE REPRESENTANTES DAS CLASSES CONSERVADORAS NO PALACIO DO INGA'

Em audiencia préviamente marcada, o almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, recebeu hontem, pela manhã, os presidentes das associações commerciaes de Nictheroy e Campos, dos syndicatos dos commerciantes atacadistas desta ultima cidade, dos logistas do Rio de Janeiro e os representantes de casas commerciaes da vizinha cidade, os quaes se faziam acompanhar do deputado classista Arlindo Pinto.

Depois de apresentar congratulações ao chefe do governo pela constitucionalização do Estado, os visitantes pediram providencias a s. ex. no sentido de ser effectuado o pagamento das contas "congeladas" do Estado e das municipalidades, falando em nome dos presentes o sr. Honorio Leal, presidente da Associação Commercial de Nictheroy, e o deputado Arlindo Pinto.

O almirante Protogenes Guimarães prometteu attender á justa pretensão dos fornecedores do Estado, declarando que já havia mesmo cogitado do assumpto que se achava em estudos.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

O almirante Protogenes Guimarães, governador do Estado, assignou hontem o seguinte decreto:

Assegurando aos funccionarios das secretarias de Estado e repartições subordinadas, bem como aos da secretaria do governo, da Côrte de Appellação e aos professores do ensino primario, profissional, normal e secundario o direito a uma licença especial de seis mezes, com os vencimentos integraes, por decennio de serviço.

NA ASSEMBLEA CONSTITUINTE

Voto de congratulações pela passagem do centenario da Escola Normal

Presidiu a sessão de hontem da Assembléa Constituinte o sr. Arnaldo Tavares. Compareceram trinta e um deputados. Approvada a acta, foi lido o expediente, que careceu de importancia.

O sr. Moacyr Lobo, pedindo a palavra, referiu-se á passagem do centenario da Escola Normal de Nictheroy, requerendo a inserção de um voto de congratulações na acta. Continuando na tribuna, s. excia. proseguiu nas considerações que vem fazendo sobre o arrendamento do porto de Angra dos Reis.

O sr. Rocha Werneck e Oscar Przewodowsky apoiaram o requerimento do sr. Moacyr Lobo, solicitando o ultimo fossem as ongartulações extensivas ao actual director do estabelecimento de Armando Gonçalves.

Annunciada a ordem do dia e entrando em discussão o projecto de Constituição, o sr. Rocha Werneck pediu a palavra e discutiu amplamente o assumpto.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

O prefeito municipal assignou, hontem, uma portaria, autorizando o director de Hygiene a fazer internar no Asylo da Velhice, por ter preenchido as formalidades legaes, a indigente Amelia Maria da Conceição.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Por falta de feitos preparados, não houve, hontem, sessão na Camara de Aggravos.

— Na sessão de hoje da Camara de Appellação serão julgados as seguintes causas:

Appellações civeis:

4.664 — Nictheroy — Relator, o desembargador Pinho Junior.

4.704 — São João Marcos — Relator, o desembargador Pinho Junior.

4.570 — Cabo Frio — Relator, o desembargador Ribeiro de Freitas Junior.

4.591 — Nictheroy — Relator, o sr. João Perestrello, como substituto do desembargador Eloy Teixeira.

4.475 — Campos — Desistencia — Relator, o sr. João Perestrello, como substituto do desembargador Eloy Teixeira.

MERCADO CAMBIAL ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 6 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje irregular e com alta, registrando-se intensa actividade nos negocios. O mercado de titulos manteve-se irregular. O mercado do algodão mantinha-se estavel e as entregas para dezembro eram cotadas a onze dollares e setenta e seis centavos o fardo.

COTAÇÃO DA LIBRA

NOVA YORK, 6 (U. P.)—A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,92.75.

MERCADO DE TITULOS

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O mercado de titulos encerrou, hoje, suas operações com tendencia para a alta, embora se observasse certa irregularidade nas cotações de determinados valores. A actividade da Bolsa era moderada.

NO ENCERRAMENTO DOS TRABALHOS EM WALL-STREET

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Ao serem encerrados hoje, os trabalhos da Bolsa, os cereaes apresentaram-se efraccionalmente em alta, e o algodão, firme. O esterlino fechou a 4.92.50, tendo sido effectuadas vendas de 2.370.000 acções.

NO STOCK EXCHANGE

LONDRES, 6 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a 4,93.25 e o franco francez a 75.

PREÇO DO OURO

LONDRES, 6 (U. P.) — O ouro era hoje vendido a cento e quarenta e um shillings a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de cento e setenta e tres mil libras esterlinas.

UMA REVIRAVOLTA REPENTINA NA BOLSA DE PARIS

PARIS, 6 (H.) — Na abertura da Bolsa desta capital, registrou-se, hoje, uma reviravolta repentina, em sua orientação geral. Os titulos de renda estiveram em alta vigorosa; a emissão de 4 °|° foi cotada a 76,10 contra 74,05.

Os valores internacionaes baixaram: os titulos da Royal Dutch foram cotados a 2158 contra 2188, os do Canal de Suez a 18250 contra 18485, os da Cia. Rio Tinto a 1476 contra 1492.

CAMBIO PARISIENSE

PARIS, 6 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15.16 e a libra esterlina a 74.92.

BIDÚ SAYÃO CHEGOU A NOVA YORK

NOVA YORK, 6. (H.) — A cantora brasileira era, Bidú Sayão, chegou a esta cidade a bordo do vapor "Western World".

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

VARAS CRIMINAES

Serão summariados hoje: na 5ª: — José Borges, Francisco Smith; na 7ª — Alonso Alves da Silva; na 8ª — Mauro de Assis, Paulo Malrynck e Claudionor Jacintho Nazareth.

Denuncias — Na 1ª Vara, foram hontem denunciados Antonio Soares, pelo crime de apropriação, e Oswaldo Moreira e Waldemar Cardoso de Albuquerque, pelo crime de tentativa de roubo. na 8ª Vara, foi denunciado Manoel da Costa, pelo crime de apropriação.

Condemnação—Na 4ª Vara foi hontem condemnado a seis mezes de prisão Alexandre Lacombe, processado pelo crime de roubo.

Absolvições — Na 5ª Vara foram hontem absolvidos: Augusto Predilliano de Andrade, do crime de dar fuga a preso, e Manoel Pinto Ferreira, do crime do art. 267.

Livramento condicional concedido — Na 6ª Vara, foi hontem concedido livramento condicional aos sentenciados Nilo Rego e Satyro Joaquim da Sant'Anna, ambos condemnados, pelo Jury, no crime de falsidade e de homicidio.

Condemnação—Na 7ª Vara foi hontem condemnado, a seis mezes de prisão e multa de 5 %, Manoel Rosalino da Silva, processado no crime de roubo.

Condemnação e prescripção — Na 7ª Vara foi hontem condemnado a dois mezes de prisão e julgada prescripta a acção, que responde Annibal da Silva Fernandes, processado no crime de imprudencia.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª Camara. — Presidencia do desembargador Arthur Soares.

JULGAMENTOS

Appellações criminaes: — 5.893 — Appellado, Manoel Roque Almeida Coelho. — Negou-se provimento. 5.846 — Appellante, Anafe Bohor. — Negou-se provimento. 6.940 — Appellante, Gastão Bernardino Anta. — Deu-se provimento para absolver o appellante contra o voto do desembargador Costa Ribeiro. 6.943 — Appellante, João Corrêa de Almeida. — Deu-se provimento para absolver o appellante. 6.951 — Appellantes, Domingos Fernades Carvalho e outros. — Deu-se provimento ao recurso do 2º appellante para reduzir-lhe a pena ao grão sub-medio. 6.958 — appellante, Durval Alves Penna. — Negou-se provimento. 6.960 — Appellante, Fazenda Municipal. Appellada, Maria Simões. — Negou-se provimento contra o voto do relator. 7.069 — Appellado, Alvaro Souza Massa. — Julgou-se prescripta a acção.

DISTRIBUIÇÃO DE APPELLAÇÕES CRIMINAES AOS RELATORES

Ao desembargador Barros Barreto, 7.086. Ao desembargador Carneiro da Cunha, 7.081. Ao desembargador Afranio Costa, 7.084. Ao desembargador Piragibe, 7.085. Ao desembargador Costa Ribeiro, 7.082. Ao desembargador Magarinos, 7.080.

Sessão da 4.ª Camara. — Presidencia do desembargador Collares Moreira.

JULGAMENTOS

Appellações civeis ns.: 4.724 — Appellantes, José Gonçalves Queiroz Santos e outro. Appellado, José Elias Abrahão. — Negou-se provimento. 5.088 — Appellantes, Joaquim Fernandes Fonseca Filho e outro. — Deu-se provimento ao recurso do 1º appellante. 5.108 — Appellante, A. P. D'Ave. Appellada, Sociedade Hespanhola de Beneficencia. — Negou-se provimento. 5.330 — Appellante, Juizo da 2ª Vara Civel. Appellado, dr. Octaviano Du Pin Galvão. — Negou-se provimento.

Sessão Conjuncta das 5.ª e 6ª Camaras. — Presidencia do desembargador Ovidio Romeiro.

JULGAMENTOS

Embargos ns.: 661 — Embargante, dr. Victorino Monteiro Chermont de Miranda. Embargado, Credit Foncier du Brésil etc de l'Amerique du Sud. — Negou-se provimento. 9.754 — Embargantes, Renato Vidal e sua mulher. Embargado, Antonio Amelio. — Desprezou-se os embargos. 172 — Embargante, Albano Pereira da Silva Fernandes. Embargada, Margarida Oliveira Telles. — Desprezou-se os embargos. 720 — Embargante, Jayme Salles Pupo. Embargada, Companhia Filandeza S. A. — Desprezaram os embargos. 578 — Embargante, Decio Paulo Machado. Embargado, Guilherme Seifer. — Desprezaram os embargos contra os votos do relator e desembargador Alencar.

CÔRTE SUPREMA

Sob a presidencia do ministro Hermenegildo de Barros e presentes o procurador geral da Republica, sr. Carlos Maximiliano e o sub-secretario sr. Theophilo Gonçalves Pereira, reuniu-se, hontem, a Côrte Suprema.

Após a leitura e approvação da acta da reunião anterior, foram julgados os seguintes processos:

HABEAS-CORPUS

N. 25.997. — D. Federal. Rel. min. Ataulpho N. de Paiva. Pac. Sergio Marinho da Silva. Concederam a ordem de habeas-corpus por empate, para annullar o julgamento, contra os votos dos min. Laudo de Camargo, Plinio Casado, Bento de Faria e Arthur Ribeiro. Ausente, o min. Octavio Kelly.

26.000. — S. Paulo. Rel. min. Bento de Faria. Pac. e rec.: João Netto. Recda.: a Côrte de Appellação. Negaram provimento ao recurso para confirmar a decisão recorrida, unanimemente. — Impedido, o min. Laudo de Camrago. Deixou de votar por não ter assistido ao relatorio, o min Octavio Kelly.

APPELLAÇÕES CIVEIS

3.922. — D. Federal. (EMBARGOS). Rel. o min. Arthur Ribeiro. Emb.: Norton Megaw & Cia. Ltd. Emb.: a União Federal. Rejeitaram, "in limine", os embargos por serem irrelevantes, unanimemente.

4.065. — Santa Catharina. (EMBARGOS). Rel. min. Laudo de Camargo. Emb.: a Cia. Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande. Embdos: João Leite e outros. Rejeitaram "in limine" os embargos, unanimemente.

5.895. — D. Federal. (EMBARGOS). Rel. min. Plinio Casado. Embs.: José Marques da Cunha Junior e sua mulher. Embda.: a União Federal. Rejeitaram os embargos para confirmar o accordão embargado, contra os votos dos ministros Costa Manso, Ataulpho N. de Paiva e juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, que recebiam os mesmos embargos para annullar o processo. Impedidos, os ministros Octavio Kelly e Carvalho Mourão.

5.939. — D. Federal. Rel. min. Arthur Ribeiro. Rev. min. Costa Manso, Juizes da turma, min. Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva. Apellante: o Estado de Minas Geraes. Appdos.: Mc. Kinlay & Cia. Negaram provimento á appellação, contra os votos dos min. Arthur Ribeiro e Plinio Casado, que davam provimento, em parte, para a condemnação nas custas "pro rata" da União. Impedidos, os min. Carvalho Mourão, Bento de Faria e juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

6.199. — Paraná. Rel. min. Arthur Ribeiro. Rev. min. Costa Manso. Juizes da turma min. Octavio Kelly, Ataulpho N. de Paiva e Bento de Faria. App.: D. Maria da Luz Mello e outros. Appdos.: Francisco Vieira Albernaz e outros. Negaram provimento á appellação, por não terem os appellados provado o seu dominio e posse, contra os votos dos ministros Costa Manso e Ataulpho N. de Paiva.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

2.715. — D. Federal. Rel. min. Costa Manso. Rec.: d. Albertina de Oliveira Fernandes. Recdos.: dr. Tutor Judicial, pelos menores Luiz, Lisborth e Antonio Ramos Sobrinho, filhos de d. Brazilina Marques Ramos Sobrinho e o dr. curador. Por despacho do relator, foi indeferido "in limine" o recurso, nos termos do art. 11 § 1.º do decreto n. 19.656, de 1931.

1.748. — S. Paulo. Rel. min. Arthur Ribeiro. Rec. Evaristo de Paiva Junior. Recdo: a Fazenda do Estado de S. Paulo. Adiado, a pedido do min. relator.

2.570. — Alagoas. Rel. min. Ataulpho N. de Paiva. Rev. os min. Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro. JJuizes da turma, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque, e min. Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Rec.: Gustavo Pinto Guedes de Paiva. Recdo.: Waldemar Durval Falcão Lima. Não tomaram conhecimento do recurso, unanimemente. Impedido, o min. Bento de Faria

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

FALLENCIAS E CONCORDATAS

1ª — **Fallencias** — R. Caldeira & Cia. — Ao Curador. José Caulino — Deferido o pedido de fls. 424. José Ramos Teixeira & Cia. — Ao Curador. Corrêa & Guedes — Deferido o pedido de fls. A. Leite — Na fórma do officio retro. Antonio Corrêa de Mattos & Cia. — Deferido o pedido de venda. Hildebrando Gomes Barreto — Deferido o pedido de folhas 379.

Prestação de Contas — Banco Boavista S.|A. — Henrique de Souza Neves. — Digam as partes. Macedo Portas & Cia. — na fallencia de Lopes Fernandes & Cia. — Sellados á conclusão.

2ª — **E. de Terceiros** — Loja General Electric S. A., embargante. Massa fallida de Felippe Beer, embargada. — Mantida a decisão aggravada.

Prestação de Contas — Alfredo Thomé Torres, liquidatario da Massa Fallida de R. S. Dantas & Cia. — Mantida a decisão aggravada, subam os autos.

5ª — **Fallencias** — Antonio Gomes Sobrinho — Publique-se os editaes. Reis & Godinho — Julgado rehabilitado José Augusto Rodrigues. S. Cardoso & Cia. — Ratifique-se. Costa Braga & Cia. — Ao dr. Contador. Januario de Souza & Cia. — Diga ao dr. Liquidatario e ao dr. Curador.

Denuncias — A Justiça: —Arthur de Carvalho, que tambem usa o nome do Arthur José de Carvalho. — Julgada improcedente a denuncia. A Justiça — João Ribeiro de Freitas — Ao dr. Curador.

Embargos de terceiro — Alfredo Cunha — Massa fallida de José Angelo Madeira — Cumpra-se.

6ª — **Impugnação de credito** — De Irmãos Ditzel — na fallencia de Scofano & Primo — Informe o senhor escrivão.

Petição Autuada — Kirill Ghechomenko, — Designado o dia 12 do corrente ás 14 horas, para serem ouvidos neste Juizo, os conjuges sobre a escolha do collegio ou pessoa idonea, para guarda dos menores.

TRIBUNAL DO JURY

O JULGAMENTO DE HONTEM

O réo foi condemnado

Compareceu hontem, á barra deste Tribunal, Manoel Bello de Souza, accusado de ter no dia 29 de julho de 1934, ás 20 horas, de um bonde que passava pela praça da Republica proximo á estação D. Pedro II, disparado um tiro de revólver contra Manoel Pimentel da Silva Braga, que acabava de descer do mencionado vehiculo, matando-o.

Com a presença de 20 jurados, foi a sessão aberta ás 12 horas, sob a presidencia do juiz Rodolpho Paixão.

Sorteado o conselho de sentença e interrogado o réo, é feita a leitura do processo pelo escrivão Henrique Meyer; finda esta, foi dada a palavra ao promotor publico, dr. João da Silveira Serpa, que fez a accusação do réo, pedindo a condemnação do mesmo nas penas do libello.

Em seguida, falou o advogado do accusado, dr. Gastão Nery, que fez a defesa do seu constituinte, pleiteando a sua absolvição pela negativa do crime no mesmo imputado.

Terminados os debates e lido os quesitos, o conselho de sentença recolheu-se á sala secreta, e de lá voltou, trazendo a condemnação do réo a 6 annos de prisão.

OS FUNERAES DA PRINCEZA VICTORIA DE INGLATERRA

CHEGARAM A LONDRES, PARA ASSISTIL-OS, OS SOBERANOS DA DINAMARCA E DE NORUEGA

LONDRE, 6 (U. P.) — Chegou a esta capital o Rei Christiano X da Dinamarca, afim de assistir ao funeral da princeza Victoria, irmã do Rei Jorge V.

LONDRES, 6 (H.) — O rei Haakon, da Noruega, que vem assistir aos funeraes da princeza Victoria, irmã do rei Jorge V, chegou a New-castle, donde partiu immediatamente para esta capital.

LONDRES, 6 (U. P.) — O rei da Noruega Haaken VI, acaba de chegar a esta capital, afim de assistir aos funeraes da princeza Victoria.

REATADAS AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE CUBA E O VATICANO

HAVANA, 6. (U. P.) — O presidente da Republica, coronel Carlos Mendieta, recebeu hoje, em audiencia especial, o delegado apostolico, monsenhor Jorge Caruana, que apresentou ao chefe do Estado as credenciaes do seu alto cargo.

O acto revestiu-se de grande solemnidade, assistindo todos os ministros de Estado e os juizes da Côrte Suprema da Justiça.

Milhares de crianças das escolas catholicas, agglomeraram-se á porta do palacio presidencial, acclamando enthusiasticamente o representante de Sua Santidade o Papa Pio XI.

Em virtude da creação da delegacia apostolica, a Republica Cubana inicia suas relações diplomaticas com a Santa Sé.

Emprestimo paulista de consolidação

Entrega dos titulos definitivos

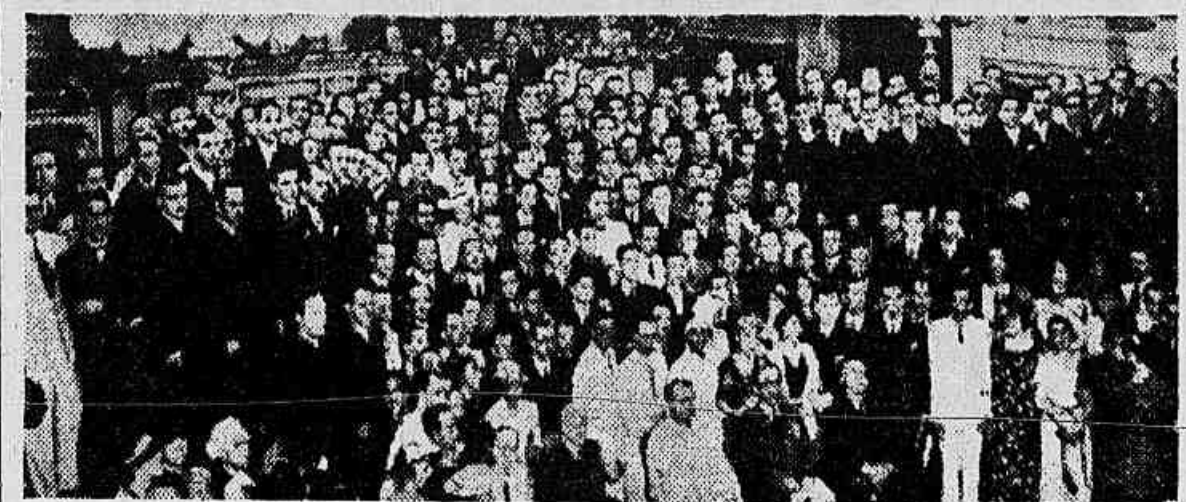
O BANCO DO COMMERCIO E INDUSTRIA DE SÃO PAULO iniciará, no dia 9 deste, obedecendo á ordem chronologica das vendas, a troca dos recibos provisorios pelos titulos definitivos, pela fórma abaixo:

Dia			
Dia 9	de n. 685.001	a	686.016
" 10	de n. 686.017	a	687.396
" 11	de n. 687.397	a	689.932
" 12	de n. 689.933	a	690.541
" 13	de n. 690.542	a	691.129
" 14	de n. 691.130	a	691.841
" 16	de n. 691.842	a	692.273
" 17	de n. 692.274	a	693.162
" 18	de n. 693.163	a	693.901
" 19	de n. 693.902	a	694.442
" 20	de n. 694.443	a	695.175
" 21	de n. 695.176	a	695.919

Opportunamente será chamada a numeração em continuação.

Os portadores que se não apresentarem nos dias marcados só serão attendidos em data a ser fixada.

BACHARELANDOS DE 1935

A missa e a collação de grão — O baile de hoje no Hotel Gloria

GRUPO FEITO NA CANDELARIA

Revestiram-se de grande pompa as ceremonias de conclusão do curso dos bacharelandos de 1935 da Faculdade de Direito da Universidade do Rio de Janeiro.

A's 10 horas na Igreja da Candelaria teve logar a missa solemne estando aquelle templo literalmente repleto com os novos bachareis, suas familias, professores, elevado numero de convidados e altas personalidades.

A benção dos anneis foi procedida pelo padre dr. Henrique de Magalhães, que ao terminar a missa pronunciou vibrante oração de saudação aos bacharelandos do corrente anno.

A's 16 horas no Theatro Municipal foi realizada a ceremonia de collação de grão. Presidiu a solemnidade o prof. Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, estando a mesa formada pelo dr. Candido de Oliveira Filho, director da Faculdade de Direito; Edgard de Castro Rebello, professor e paranympho da turma; professor Philadelpho de Azevedo; professor Oscar Tenorio e outros membros do corpo docente.

Iniciada a ceremonia fez-se a chamada dos bacharelandos que após responderem o juramento de praxe collaram grão. Finda a collação foi dada a palavra ao orador official da turma, bacharelando Celso Timponi que pronunciou brilhante discurso de despedida da turma.

As ultimas palavras do orador foram abafadas por prolongada salva de palmas.

Findo o discurso do orador official foi concedida a palavra ao paranympho da turma, professor Castro Rebello, que recebeu inicialmente verdadeira manifestação por parte de seus discipulos. Principiou o prof. Castro Rebello lendo um trecho de sua oração feita no decorrer da ceremonia. Por fim, falou em inflammado improviso concluindo por dar aos bacharelandos um derradeiro adeus.

Ao terminar seu discurso foi o paranympho novamente ovacionado pelos bacharelandos e pela massa de pessoas que occupava todos os logares e corredores do Theatro Municipal.

Ao deixar aquelle theatro já na rua 13 de Maio foi o professor Castro Rebello mais uma vez alvo das manifestações de carinho de seus discipulos.

O BAILE DE HOJE NO HOTEL GLORIA

Hoje terá logar nos majestosos salões do Hotel Gloria o sumptuoso baile que os bacharelandos de 1935 offerecem á sociedade carioca, como recordação da terminação do curso juridico.

Pelo que vae ser essa festa fala o trabalho da commissão encarregada que foi incansavel, procurando dar o maior realce ao baile.

O Hotel Gloria está sendo ricamente ornamentado.

Esperam os bachareis deste anno que o baile marque época nos annaes do mundanismo carioca.

Tentativa de suicidio

Tentou suicidar-se, seccionando as arterias do braço esquerdo o jovem José Gonçalves da Silva, casado, residente á rua João Rego n. 154, empregado da Companhia de Seguros Metropole, em cuja séde no Edificio Rex, levou a cabo seu plano.

A victima, cujos motivos de suicidio não são conhecidos, foi medicada pela Assistencia e recusou-se a ir para casa.

O estivador baleou o collega

José Roberto Gomes, com vinte e oito annos de idade, casado, estivador, residente á ladeira do Barroso n. 34, em accesa discussão numa reunião de classe, foi baleado por seu companheiro, conhecido por Joaquim do Matador.

A victima teve a coxa esquerda perfurada por bala, sendo removida da séde daquella associação, á rua Visconde do Rio Branco, em Nictheroy, para o Hospital de Prompto Soccorro.

Teve as pernas furadas

Antonio Paes Mattos, portuguez, de 34 annos de idade, caixeiro, residente á rua Farias Britto, 19, foi aggredido numa barbearia da rua Theodoro da Silva, com um furador de gelo, resultando sair com ambas as coxas perfuradas.

Depois de convenientemente medicado, retirou-se, sem declarar o motivo da aggressão nem o causador da mesma.

O bombardeio de Dessié pelos aviões italianos

(Conclusão da 1ª pagina)

O NEGUS ASSISTIU AO BOMBARDEIO

Entre os feridos encontra-se um tenente belga

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — Informações recebidas desta capital annunciam que o Negus assistiu ao bombardeio aereo de Dessié na companhia do seu filho menor.

DEZ MORTOS E 80 FERIDOS

Consta que o numero de victimas foi de 80 feridos e cerca de dez mortos. Precisa-se que ás 8 horas e meia dez aviões Caproni chegaram e lançaram numerosas bombas incendiarias, attingindo o palacio do principe herdeiro, que foi parcialmente incendiado, e o Hospital Americano.

Assegura-se que foram tambem incendiadas tendas do acampamento sanitario de campanha.

ABATIDO UM AVIÃO ITALIANO

Durante o bombardeio cerca de vinte outros apparelhos vieram reunir-se aos primeiros aviões. Corre que foi abatido um avião italiano.

O Negus dirigiu-se ao hospital logo depois do bombardeio e visitou os feridos entre os quaes se cita o tenente belga Legrepont, ligeiramente attingido.

VISANDO O PALACIO IMPERIAL

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" junto ás forças italianas informa que os aviadores peninsulares pretendem terem causado consideraveis damnos ao palacio da cidade ethiope de Dessié, tendo porém evitado attingir a população civil que se encontra virtualmente protegida pela Cruz Vermelha.

A ACTIVIDADE DOS OPERADORES CINEMATOGRAPHICOS

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — O governo ethiope protesta energicamente contra o bombardeio de Dessié, cidade aberta, e principalmente contra o ataque a um hospital que afirma estar protegido pela Cruz Vermelha.

Assignala-se aqui que emquanto durou o bombardeio de Dessié não cessou a actividade de operadores cinematographicos, radio-telegraphistas e jornalistas.

AS BOMBAS ATRAVESSARAM, REALMENTE, A CRUZ VERMELHA PINTADA NO TELHADO DO HOSPITAL ADVENTISTA

DESSIE', Ethiopia, 6 (U. P.) — As bombas lançadas pelos aeroplanos italianos atravessaram realmente a Cruz Vermelha pintada no telhado do Hospital Adventista, que se incendiou, mas as providencias tomadas immediatamente salvaram os pacientes. Dez aviões e não novos como foi dito anteriormente, despejaram umas bombas, a maior parte das quaes incendiarias, causando numerosas baixas e destruindo pelo fogo innumeras habitações. Uma bomba de grande potencia cavou um buraco á distancia de 100 jardas do hospital.

FERIDA UMA SENHORITA AMERICANA

A missionaria americana senhorita Heag, fracturou uma perna quando saltava uma trincheira durante o bombardeamento aereo.

HAILE SELASSIE' ABRIGOU-SE EM LOGAR SEGURO

DESSIE', 6 (U. P.) — Uma bomba italiana, que foi lançada sobre o Palacio Imperial, esta manhã, resultou em dez mortos e trinta feridos.

O imperador Haile Seilassié I conseguiu abrigar-se em tempo em logar seguro.

OS JORNALISTAS INGLEZES E AMERICANOS ASSIGNARAM DECLARAÇÕES SOBRE O BOMBARDEIO DE DESSIE'

GENEBRA, 6 (U. P.) — O imperador da Ethiopia, Hailé Selassié, telegraphou á Liga das Nações protestando contra o bombardeio levado a effeito, hoje, pelos aviões italianos á cidade de Dessié e o Hospital Americano da Cruz Vermelha.

Segundo se diz, o telegramma do negus declara que os correspondentes jornalisticos americanos e inglezes assignaram declarações acerca do bombardeio, e o imperador, cujo telegramma foi expedido de Dessié, diz que elles foram para lá soffrer juntamente com suas tropas.

Em consequencia do ataque das machinas italianas perderam a vida mulheres e crianças.

ESPECTACULO DOLROSO E TERRIVEL, ENTRE GRITOS E IMPRECAÇÕES

DESSIE', Ethiopia (U. P.) — O baque das bombas incendiarias, seguido de labaredas que se misturavam ás explosões e ao ruido sinistro das metralhadoras anti-aéreas e dos fuzis antiquados, que apontavam para as asas dos aeroplanos, formavam um espectaculo doloroso e terrivel, sob o ceu de Dessié, ás primeiras horas da madrugada de hoje.

TRAGEDIAS NUNCA VISTAS E ATE' AGORA DESCONHECIDAS

Os gritos lancinantes das mulheres e das crianças, nas choças dos arredores, faziam imaginar tragedias nunca vistas e até agora desconhecidas.

Após a partida dos aviões, que fizeram tres investidas contra a cidade, sua majestade o imperador Haile Selassié realizou uma inspecção entre os feridos e tranquillizou a população.

O TOTAL DAS VICTIMAS — TRINTA E NOVE MORTOS E DUZENTOS FERIDOS

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — O total das victimas do bombardeio de Dessié é avaliado em 39 mortos e mais de 200 feridos, alguns dos quaes se encontram em estado grave.

O NEGUS ACCUSA OS ITALIANOS DE VIOLAÇÃO DO DIREITO INTERNACIONAL

GENEBRA, 6 (U. P.) — O telegramma enviado hoje pelo imperador da Ethiopia á Liga das Nações, accusa os italianos de terem violado as leis internacionaes, bombardeando Dessié.

O mesmo despacho cita o bombardeio das cidades abertas como uma prova de que os italianos não pretendem arriscar suas vidas e sim derrotarem os ethiopes com a ajuda de elementos mecanicos.

O TELEGRAMMA DO NEGUS A' S. D. N.

O imperador ethiope protesta contra o bombardeio de cidades abertas

ADDIS ABEBA, 6 (U. P.) — O imperador Haile Selassié I, enviou telegramma que dirigiu á Liga das Nações, protestando contra o bombardeio de Dessié:

"Os italianos podem considerar-se autorizados a bombardear-nos quando partilhamos os soffrimentos das nossas tropas e defendemos o nosso solo, mas atacar cidades abertas como Dabat e Gondar e numerosas aldeias habitadas por camponezes não combatentes e desprovidas de tropas, indica apenas o desejo de matar mulheres e crianças".

O BOMBARDEIO DO HOSPITAL DA CRUZ VERMELHA

O bombardeio do Hospital da Cruz Vermelha e das localidades indefesas constituem, indiscutivelmente, violações do direito internacional. [illegible] ao Secretariado da Liga das Nações que communique o quanto antes a todos os membros da Sociedade.

OS ITALIANOS BOMBARDEARAM O HOSPITAL AMERICANO

Uma communicação do negus á S. D. N.

GENEBRA, 6 (U. P.) — O negus telegraphou á Liga das Nações, communicando que os aviadores italianos bombardearam o Hospital Americano de Dessié.

O BOMBARDEIO DO HOSPITAL DA TE UM CANHÃO ANTI-AEREO

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — Ficaram feridas duzentas pessoas e morreram trinta e duas, em consequencia dos tres ataques aereos effectuados pela aviação italiana contra Dessié.

O negus apontou, pessoalmente, um canhão anti-aereo contra os apparelhos inimigos. Diz-se que a guerra vae começar seriamente e espera-se uma offensiva geral do adversario em todas as frentes.

SOBRE DESSIE' FORAM LANÇADAS UMAS 700 BOMBAS

Um representante da imprensa attingido na perna

ADDIS ABEBA, 6 (U. P.) — Calcula-se que setecentas bombas tenham sido lançadas sobre Dessié, durante o ataque aereo realizado pelos italianos áquella localidade.

Noticiam os informes chegados a esta capital, que um representante da imprensa foi ferido em uma perna.

O TEXTO DO PROTESTO DO GOVERNO ETHIOPE, PERANTE GENEBRA

GENEBRA, 6. (H.) — O texto do protesto enviado pela Abyssinia á Sociedade das Nações é o seguinte: "Tornou-se evidente desde o começo das hostilidades que o governo italiano adoptou a tactica de destruir o povo, não pelas proprias tropas, mas unicamente pelo emprego de meios mecanicos e tropas indigenas recrutadas nas suas colonias.

CONTRA O BOMBARDEIO DE CIDADES ABERTAS

Podemos julgal-os autorizados a bombardear-nos quando partimos a partilhar os soffrimentos dos soldados na defesa do sólo, mas bombardear cidades abertas taes como Dabat e Gondar e numerosas aldeias de camponezes não combatentes, onde não ha tropas e meios de defesa, matar mulheres e crianças e bombardear hospitaes da Cruz Vermelha são incontestavelmente violações das leis internacionaes.

TESTEMUNHAS DE GRANDE IDONEIDADE MORAL

O ultimo acto executado hoje em Dessié foi constatado por quatro medicos da Cruz Vermelha os drs. Dassius, Loeb, Schuppler e Bellot, e os representantes da Associated Press, do "Times", da Agencia Reuter, do "Chicago Tribune" e do "Daily Express". Constatámos pessoalmente a morte de uma mulher e duas crianças e o hospital norte-americano de Dessié, que ostentava com autorização as insignias da Cruz Vermelha, soffreu graves prejuizos. Se bem que a Italia nunca tenha respeitado os seus compromissos para com a Ethiopia, julgamos do nosso dever pedir-vos para communicar aos Estados membros as novas violações praticadas pela Italia das leis e usos internacionaes. — (a.) Haile Selassié".

O ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS, FERIDO NA PERNA

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — O jornalista George Goyon, enviado especial da Agencia Havas a Dessié está ferido numa perna.

Parece que foi attingido durante o bombardeio da cidade pelos aviões italianos.

ALGUNS PORMENORES DO BOMBARDEIO

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — Ainda não ha pormenores do bombardeio de Dessié.

Nos circulos ethiopes assegura-se que foram mortas duas creanças e uma enfermeira teve uma perna arrancada.

Não se conhece ainda o numero exacto dos aviões italianos que tomaram parte na acção desta manhã, segundo informações aqui recebidas podia-se, no entanto, distinguir no céo as enormes azas prateadas de novos apparelhos "Caproni" gigantes emquanto era bombardeado o palacio imperial e se incendiavam um hospital e um bosque de eucalyptos. Ouviam-se gritos de dor de mulheres e creanças assim como imprecações de homens que se defendiam com fuzis [illegible] e canhões anti-aereos. Não está confirmada a noticia de que fôra abatido um avião italiano.

ATTINGIDO A FILIAL DO BANCO DA ABYSSINIA, EM DESSIE'

LONDRES, 6 (U. P.) — O correspondente especial da "Exchange Telegraph" junto aos exercitos italianos, informa que os aviadores que tomaram parte no bombardeio de diversas localidades ethiopes, declararam que attingiram directamente a filial do Banco da Abyssinia em Dessié e o palacio do imperador, [illegible] daquella cidade, [illegible] a guarda imperial ethiope.

O NEGUS TRANQUILLISA A IMPERATRIZ

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — O Negus telegraphou para a imperatriz, que se encontra nesta capital, tranquillisando-a quanto ao seu estado de saude.

O IMPERADOR CONFERENCIARA' COM OS GRANDES CHEFES MILITARES

Em circulos geralmente bem informados assegura-se que o Negus tenciona partir de um momento para outro para a frente septentrional afim de conferenciar com os ras Kassa, Seyum e Mulughetta sobre a tactica a ser empregada nas proximas batalhas.

DOIS MORTOS E OITENTA FERIDOS

ADDIS ABEBA, 6 (U. P.) — Urgente — Duas pessoas foram mortas e mais de oitenta feridas no bombardeio de Dessié por aviões italianos, segundo despachos officiaes desta manhã.

O PROTESTO DO GOVERNO ETHIOPE PERANTE S. D. N.

O governo da Ethiopia protestou immediatamente junto á Liga das Nações contra o bombardeio.

Segundo um telegramma recebido do imperador Hailé Selassié, foram mortas uma mulher e uma criança. O telegramma declara que cinco pessoas foram gravemente feridas.

ATAQUES ITALIANOS AO LONGO DO RIO TACAZZE

Teme-se o bombardeio de Addis Abeba

ADDIS ABEBA, 6 (U. P.) — Segundo os circulos merecedores de todo credito, os italianos estão atacando em toda a extensão do rio Tacazze, que atravessa a Provincia do Tigré.

O bombardeio aereo da cidade de Dessié agitou Addis Abeba, receiando-se que a mesma venha a ser bombardeada.

Todavia, generalizou-se a crença de que Jijiga, e possivelmente Harrar, localidades da provincia de Ogaden, no Sul, serão as proximas victimas das bombas inimigas.

O PALACIO DE DESSIE' ALVO PRINCIPAL DOS AVIÕES ITALIANOS

ADDIS ABEBA, 6 (U. P.) — E' evidente que o alvo principal dos aviões italianos, por occasião do bombardeio da cidade de Dessié, foi o palacio da cidade.

O COMEÇO DA OFFENSIVA ITALIANA

ADDIS ABEBA, 6 (H.) — Os rumores correntes sobre uma batalha travada em Dolo, na Frente do Tigré, rumores de resto ainda não confirmados, poderiam significar, seja começo da offensiva italiana, apoiando o bombardeio, seja o da offensiva ethiope, em resposta áquelle.

DIFFICULTANDO OS RAIDS AEREOS ITALIANOS

O governo abexim observa que os raids aereos italianos seriam sensivelmente difficultados caso fossem applicadas certas sancções contra a Italia, especialmente no tocante ao petroleo. Da frente do Ogaden escasseiam as noticias.

Atropelado e morto á rua Barão de Mesquita

Antonio Martins Castro, portuguez, com vinte e um annos, solteiro, sapateiro, morador á rua Barão de Mesquita, 601, quando atravessava aquella rua em procura de sua residencia, foi colhido por um automovel, soffrendo fractura de varias costellas e ruptura dos pulmões.

Removido para a Assistencia, ás 12.45 horas, veiu a fallecer, em virtude das contusões recebidas, ás 13.30.

Depois de satisfeitas as exigencias legaes, o cadaver foi removido para o Necroterio da Policia.

O "Santos" ia sendo o "navio vermelho"

O que se passou com essa unidade do Lloyd, em Natal

BAHIA, 6 (Do correspondente) — O "Santos" atracou neste porto. Emquanto isso tivemos ligeira palestra com o seu commandante, Octavio Fontoura. A proposito desse navio do Lloyd correram noticias desencontradas durante o movimento extremista em Natal. E o commandante Fontoura nos esclareceu, dizendo inicialmente que aquelle vapor não saiu um só instante de Natal, durante os dias da rebellião. As forças revolucionarias occuparam o "Santos", assim que irrompeu o movimento. O commandante Fontoura disse-nos que conseguiu, porém, que nada se registrasse de anormal a bordo, ficando apenas uma sentinella revolucionaria guardando o portaló e outra vigiando o gabinete de telegraphia. Os passageiros e tripulantes foram prohibidos pelo proprio commandante de desembarcar.

— Debellado, porém, o movimento revolucionario, diz o entrevistado, o commandante do 21º B. C., mal informado telegraphou ao presidente da Republica dizendo que o "Santos" se fizera ao largo, levando as forças rebeldes. Procurei, porém, aquella autoridade militar para desfazer o engano. Apesar disso, dois aviões de bombardeio, no dia 27 voaram sobre o meu navio em reconhecimento, armados de metralhadoras. Depois de voejarem sobre o "Santos", os aviadores jogaram nagua uma taboa em que estava inscripto em inglez:

"Peço informar se a cidade está occupada por forças do governo. Em caso affirmativo, desenhe um S na tolda do navio".

Continuando sua narrativa, o commandante do "Santos" affirmou.

— Fizemos o aviso convencionado. Os aviões, porém, não voltaram. Quanto aos chefes rebeldes, estes foram me pedir que os conduzisse a bordo. Puz todos os empecilhos, allegando falta de combustivel. Affirmei por fim que, sem ordem legal, o "Santos" não partiria sob o meu commando.

Por essa occasião ohtemperei-lhes tambem que os aviões e os "scouts" da nossa Armada fatalmente perseguiriam o navio revolucionario. Não asylamos nenhum official legalista porque elles ali seriam presos pelos rebeldes. Aconselhei até a muitos que pedissem refugio nas canhoneiras mexicanas.

EXAMES DE PRIMEIRA ÉPOCA NOS INSTITUTOS MILITARES DE ENSINO

Na pasta da Guerra foi assignado decreto permittindo que os alumnos dos institutos de ensino militar, abrangidos pela lei nº 9A, de 12 de dezembro de 1934, que não obtiveram nota de approvação numa ou mais disciplinas, mas possuam, pelo menos, media tres nessas materias, possam prestar exames em primeira epoca.

Delegados de policia na Camara dos Deputados

No gabinete do sr. Antonio Carlos, presidente da Camara dos Deputados estiveram, hontem, varios delegados de Policia desta capital, que foram tratar com aquelle parlamentar, de interesses da classe a que pertencem. O cliché acima focaliza um aspecto da visita

As emendas á Constituição na vigencia do estado de sitio

(Conclusão da 3ª pagina)

deslustraram as regras da disciplina e da ordem, guiados talvez por um preceito exotico, que os factos desenham numa phrase expressiva: "o que é meu é meu e o que é teu é nosso"...

Para não sairmos dos preceitos constitucionaes, citemos ainda o texto do art. 175 n. 15: "Uma lei especial regulará o estado de sitio em caso de guerra ou de emergencia de guerra". Essa lei, que forçosamente ha de vir, sem determinar as especies de guerra, ou abrangendo todas as fórmas de manifestação violenta, terá de "olhar para deante" sem effeito retroactivo, conforme as attinhas juridicas ao alcance dos estudiosos da materia.

Pelo exposto, não me parece acceitavel o "estado de guerra", tal como se propala e constam. Será augmentar a angustia do paiz, sob todos os pontos de vista, notadamente o economico. Estabelecido o "estado de sitio", as normas que possuimos, praticadas com exacção e serenidade, sem discrepancias nem concessões, são sufficientes para o bom exito da acção das autoridades em pról da ordem e da pacificação dos espiritos.

Além disso, convém frisar que o "estado de guerra", na situação e que nos encontrámos, não presuppõe a existencia de belligerantes, antes offerece aos implicados esse caracter, do que poderão usar para os effeitos de reconhecimento de sua organização, não só por parte das nossas autoridades, como tambem por parte de qualquer governo de Estado estranho. E' facil calcular, nessa hypothese, a série de inconvenientes que poderá decorrer desse phenomeno, prejudicial em todos os sentidos.

E' este o meu fraco entender no assumpto, salvo melhor juizo, predicado que todos dão a poucos têm.

Estarei, talvez, entre esses poucos.

Navio-presidio

O DESTINO DO PEDRO I

A VELHA UNIDADE DO LLOYD BRASILEIRO RECEBEU HONTEM, A' NOITE, OS PRIMEIROS PRISIONEIROS

O navio "Pedro I", da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, que foi requisitado pelo Ministerio da Justiça, para nelle serem instaurados os presos implicados nos ultimos acontecimentos extremistas havidos nesta capital, não será guarnecido por praças do Corpo de Fuzileiros Navaes como tambem, não terá commando exercido por official de Marinha.

O barco do Lloyd Brasileiro, o maior que possue a nossa empresa de navegação, offerece conforto e segurança, razão por que, como da ultima vez, serão alojados os implicados nos ultimos acontecimentos subversivos aqui desenrolados

PRESOS TRANSFERIDOS PARA O "PEDRO I"

Hontem á noite, foram transferidos para bordo do referido paquete "Pedro I", 103 presos, que se achavam recolhidos á Casa de Detenção e aos quarteis da Policia Militar.

O transporte foi feito em omnibus da Light, os quaes eram escoltados por automoveis com força de policia de armas embaladas e investigadores da Ordem Social. As autoridades policiaes tomaram todas as medidas para evitar a curiosidade publica, não sendo permittida a acção da reportagem photographica.

PO'DE COMPORTAR 800 PESSOAS

O "Pedro I" tem accommodações para 800 pessoas, sendo que, destas, 350 podem ser alojadas em camarotes confortaveis e as demais em alojamentos preparados nos porões.

Hoje, o ministro da Marinha designará o official que vae exercer o commando militar do "Pedro I" e da força de fuzileiros navaes que o guarnecerá.

E' esta a terceira vez que o "Pedro I" é transformado em presidio.

Em 1924, durante o governo Arthur Bernardes, o "Pedro I" acolheu numerosos presos politicos ligados á rebellião paulista chefiada pelo general Isidoro Dias Lopes.

Em 1932 os serviços daquelle paquete mais uma vez foram requisitados pelo governo federal para prisão fluctuante dos partidarios da revolução constitucionalista.

GUARDADO POR UMA FORÇA DA POLICIA MILITAR

A guarda do "Pedro I" foi confiada a uma força da Policia Militar.

FORAM EM NUMERO DE 103, OS PRESOS DA CASA DA DETENÇÃO, EMBARCADOS NO "PEDRO 1º"

Conforme deliberação do capitão Filinto Muller, chefe de policia, foi transformado em navio-presidio o vapor "Pedro 1º", da frota do Lloyd Brasileiro.

Assim, pela Secção de Segurança Politica, foram conduzidos, em omnibus da Viação Excelsior, hontem á noite, para bordo da referida unidade, 60 presos, entre officiaes do Exercito e sub-officiaes de Marinha, que se encontravam na Casa de Detenção.

Embarcaram no "Pedro 1º", entre outros, o commandante Hercolino Cascardo, o capitão Agildo da Gama Barata Ribeiro, o capitão Alvaro de Souza, major Alcedo Cavalcanti, capitão Agliberto Vieira de Azevedo, tenente Paes Barreto, tenente Lauro Fontoura, Ivan Gomes Ribeiro, João Gomes Monteiro e outros mais.

Pela Secção de Segurança Social foram levados para bordo 43 presos que tambem se achavam na Casa de Detenção.

Entre outros, conseguimos annotar: dr. Pedro da Cunha, commandante Roberto Sisson, dr. Francisco Mangabeira, dr. Hermes Lima, dr. Hamilton Barata e srs. A. Almeida Filho, Campos da Paz, Nelson de Souza, Radio de Queiroz Maia, Demetrio Hamann, José Alcantara, Ramos Piedade, Hugo Lopes de Mendonça, Edgard Sussekind de Mendonça e outros.

O sequestro de Maria Dulce

Apresentou-se ás autoridades da 1ª delegacia auxiliar, o indiciado Alberto Pereira do Cabo, envolvido no caso da menor Maria Dulce.

Essa occurrencia passará a ser deliberada pelas autoridades judiciarias, de vez que a sentença proferida anteriormente, no processo foi reformada.

ACÇÃO CATHOLICA

DIA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO

Domingo proximo, a data da Immaculada Conceição, será solemnizada na parochia de Santa Rita, com o seguinte programma:

Pela manhã, além da recepção de um numeroso grupo de Filhos de Maria, que ingressam na Pia União da matriz, haverá a primeira communhão dos alumnos da escola mantida pela Liga Monarchica Dom Manoel II.

E á tarde, toda a parochia, representada pelas suas irmandades, associações piedosas e fieis, fará a hora eucharistica na matriz de Sant'Anna, séde provisoria da Obra da Adoração Perpetua.

Ao acto, que será presidido pelo vigario conego João Carlos Bezerril, pregará o orador sacro monsenhor José Gonçalves de Rezende.

NOTAS MUNDANAS

Enlace Elvira Falbo-José dos Santos.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem: a senhora Tupacyra Espinola Morgado, esposa do tenente da Armada Aley Morgado.

— Fazem annos, hoje: a menina Carmen, filha do nosso collega do "Jornal do Commercio", sr. João Peixoto, e de sua esposa, senhora Philomena Otero Peixoto; o menino Georges Paul Orvelin, filho do sr. Ernesto Orvelin, agente commercial da Air France; as senhoras: Anna Carqueja Alencastro Araujo, viuva do general Alencastro Araujo, Ezelda de Wanderley Pereira Leite, esposa do sr. Julio Pereira Leite. Os senhores: Almir Accioly Antunes, João Baptista de Castro Neves, Elyzio Clark do Amaral e Raul do Rego Monteiro.

esposa, senhora Nemesia Queiroz Luz. Serão padrinhos o sr. João Moysés de Souza e senhora Luciana dos Santos Queiroz.

Bodas

O commerciante nesta praça, sr. João Palm da Camara, e sua esposa, senhora Margarida Mathias Palm da Camara, celebrarão as suas bodas de prata amanhã, com uma missa em acção de graças, rezada ás 10 horas, na capella do Asylo de São Cornelio, á rua do Cattete, numero 6, onde receberão tambem as felicitações de seus parentes e amigos.

Festas

Não será realizado hoje, por motivo de força maior, o chá dansante mensal do Club Militar.

— Realiza-se hoje, ás 22 horas, o baile do Regina Hotel.

— O Club Social Recreativo Wenceslão Braz fará realizar, amanhã, das 15 ás 20 horas, nos salões da Escola de Musica, uma festa artistica e dansante, dedicada aos seus associados e familias, dando assim por encerrado o seu programma de festas durante o anno de 1935.

Almoços

O almoço que os amigos e collegas do nosso confrade André Romero, iriam lhe offerecer hoje, por motivo de força maior ficou transferido "sine-die".

— Commemorando o primeiro anniversario de formatura, os bachareis em sciencias e letras pelo Collegio Pedro II em 1934, pretendem realizar um almoço, para o qual convidam todos os seus collegas da turma.

— O agape terá logar no Automovel Club do Brasil, no dia 15 do corrente, estando a lista de adhesões na portaria do Collegio Pedro II.

Collação de grão

Collou grão em Direito, hontem, nosso companheiro de redacção Newton Victor do Espirito Santo.

— Tambem em Direito formou-se o sr. Octavio Victor do Espirito Santo, redactor d'O JORNAL.

— Realiza-se no dia 13, ás 10,30 horas, na igreja da Candelaria, missa em acção de graças pela formatura dos doutorandos da Escola de Medicina e Cirurgia.

— Collará grão no proximo dia 14, no Theatro Municipal, ás 16 horas. A sessão será presidida pelo dr. Pedro Ernesto, prefeito do Districto Federal, que será o paranympho da turma.

— Collará grão, hoje, ás 14 horas, no Theatro Municipal, o engenheirando civil Arthur Cardoso de Abreu.

— Collará grão, hoje, na Faculdade Fluminense de Medicina, o doutorando Alcyr Cunha, filho do fallecido capitão do Exercito Alfredo da Cunha e da senhora Maria Ferreira da Silva.

Diplomaticas

Partiu para Roma, onde vae reassumir seu cargo, junto ao Vaticano, o embaixador Luiz Guimarães Filho, da Academia Brasileira de Letras, que esteve nesta capital em gozo de férias.

Solemnidades

Realiza-se hoje, ás 11 horas, no Theatro Municipal, a sessão solemne da collação de grão da turma de engenheiros civis que este anno concluiram o curso na Escola Polytechnica. A's 9 horas, haverá missa em acção de graças, na igreja da Candelaria, e, no dia 19, ás 21 horas, offerecerá aos novos engenheiros um baile nos salões do Fluminense F. C.

Hospedes e viajantes

Chegaram ao Rio, procedentes do Sul, os seguintes passageiros:

De Buenos Aires — Srs. Karl Otto Koehler, Frithjof Schlucter, Leopoldo Lewin, Carlos Glaeser, Norberto Andrew Bogdan, Carlos Dose Guilgado e Ellanor Sharp.

De Montevidéo — Sr. Donaro Gaminara.

Missas

Realizar-se-á a 9 do corrente, ás 9.30 horas, a missa do setimo dia por alma da senhora Zilda Pinho de Albuquerque, esposa do sr. Gil de Albuquerque, do alto commercio, e filha unica do sr. Sebastião de Pinho, funccionario da Caixa Economica.

O acto será celebrado no altar-mor da igreja de Santo Antonio dos Pobres.

— Será rezada, hoje, ás 10 horas, na igreja da Candelaria, uma missa em acção de graças mandada celebrar pelos doutorandos de 1935 da Escola Polytechnica da Universidade Technica do Districto Federal.

DAE LEITE AOS VOSSOS FILHOS, POIS, E' ELLE PODEROSO ELEMENTO DE NUTRIÇÃO

Contractos de nupcias

Contractaram casamento o sr. Cesarino Mendonça da Silva com a senhorita Marina Ribeiro, filha do sr. Orlando T. Ribeiro e da senhora Guiomar Ribeiro.

Nupcias

Realiza-se hoje, ás 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Gloria, o enlace matrimonial do sr. Leomil de Oliveira Paulo, funccionario da Sociedade Anonyma Marvin e director do Tijuca Tennis Club, com a senhorita Maria Apparecida Graça Malta.

Serão padrinhos, no religioso, por parte da noiva, o sr. Alvaro Pires e sua esposa, e por parte do noivo os paes da noiva. No civil, serão padrinhos da noiva o sr. Eugenio Decourt e sua senhora, e do noivo, o sr. Heitor Beltrão e sua esposa.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Zenith Perdigão de Freitas com a senhorita Ivette Vianna, ambos funccionarios publicos. A noiva é filha do sr. Mario da Rocha Vianna e da senhora Adelina Mello Vianna.

O acto civil será realizado na 2ª Pretoria, sendo padrinhos do noivo o sr. Rubens Marques Perdigão e senhora, e da noiva o sr. José de Souza Lima e senhora. No religioso, que será celebrado na matriz de São Francisco Xavier, ás 16 horas, terá como padrinhos do noivo o dr. Amadeu Laquintinie, alto funccionario do Ministerio da Justiça, e senhora, e o sr. Antonio da Rocha Vianna e senhora, por parte da noiva.

Os noivos receberão os cumprimentos na igreja.

— Realiza-se hoje, ás 17 horas, na igreja de Sant'Anna, o casamento da senhorita Annita Salema, filha do sr. José Salema e senhora Ermelinda Salema, já fallecida, com o sr. Felicio Antonio Giudice.

Serão padrinhos, no religioso, por parte do noivo, o sr. Bento Pires da Rocha e senhora; e da noiva, o dr. Sylvestre Ferreira e senhora; no civil, por parte do noivo, o dr. Edmundo Julio Froes da Cruz e senhora, e da noiva, o sr. Mario de Almeida e senhora Ottilia Salema.

O acto civil será effectuado na 3ª Pretoria Civel. Os noivos receberão cumprimentos na igreja.

— Na cidade de Miracema, Estado do Rio de Janeiro, casaram-se no dia 28 de novembro p. findo o sr. Carmindo Feijó, gerente da Companhia Força e Luz Norte Fluminense, e a professora Maria Lellis.

Foram paranymphos, no acto civil, por parte do noivo, o dr. Otto de Andrade Gil e sua esposa, senhora Vera Vizeu de Andrade Gil, e por parte da noiva, o coronel Marcellino da Silva Tostes e sua esposa, senhora Josephina Barros Tostes.

No acto religioso, foram paranymphos, por parte do noivo, o sr. Galdino Menna da Costa e senhora Guilhermina de Azevedo Feijó, e por parte da noiva, o sr. Plinio Moreira Alvim e sua esposa, senhora Minervina Barbosa Alvim.

Ambos os actos foram celebrados na residencia da mãe da noiva, senhora Aurelia Antunes de Lellis.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Yolanda Camara da Silva, filha do sr. Aristides Teixeira Felix da Silva, chefe de secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal, e da sua esposa, senhora Marietta Camara da Silva, com o sr. João Geraldo, funccionario municipal, filho do sr. José Joaquim Geraldo, negociante de nossa praça, e de sua esposa, senhora Candida Mathias Geraldo.

As ceremonias serão realizadas: o civil, ás 16 horas, na residencia dos paes da noiva, e o religioso, ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Maria, do Meyer, sendo padrinhos do noivo, no civil e no religioso, o sr. Ricardo Peres e sua esposa, senhora Lucilla Peres, e da noiva o sr. Bento Machado e sua esposa, senhora Elvira Machado.

Os noivos receberão cumprimentos na igreja e, após a ceremonia, embarcarão para Caxambú, onde vão em viagem de nupcias.

Nascimentos

Nasceu a 1.º do corrente a menina Norma, filha do sargento Alcides Costa e da senhora Sylvia Andrade Costa.

Baptisados

Será baptisado, amanhã, na igreja de S. Thiago (Inhauma), o menino Affonso, filho do sr. Izauro Luz, funccionario da Fabrica de Projectis de Artilharia, e de sua

A PENETRAÇÃO DE EXPEDIÇÕES SCIENTIFICAS NO INTERIOR DO PAIZ

Ao Ministerio do Exterior foram solicitadas providencias para que os certificados de licença concedidos pelo Conselho de Fiscalização das Expedições Artisticas e Scientificas no Brasil, só sejam encaminhados ao Departamento de Aeronautica Civil depois de estarem as expedições scientificas devidamente licenciadas.

Tambem o Ministerio da Agricultura solicitou providencias ao do Exterior para que os pedidos de sobrevôo do territorio nacional, por expedições scientificas, sejam encaminhados ao Departamento de Aeronautica Civil somente depois de estarem as referidas expedições devidamente licenciadas.

Os principaes premios offerecidos pelo O JORNAL aos seus leitores e assignantes de 1936

1 — Um lote de apolices CONSOLIDADAS MINEIRAS, titulos adquiridos em combinação com a Empresa Territorial Commercial, rua General Camara, 35 — Loja . . . . . . 50:000$000

2 — Um luxuoso automovel DE SOTO, modelo SG, typo coupé AIRFLOW, 2 portas, motor n. SG 2.217, serie 5.083.434, adquirido na Companhia Nacional de Automoveis, praça da Republica, 30 — S. Paulo 42:000$000

3 — Um magnifico terreno, situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador, com a área de 429 metros quadrados, sendo 9 metros de frente, 37 de fundos e 22 metros de largura na linha divisoria, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — 2º andar . . . . . . 12:000$000

4 — Um collar de perolas do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — São Paulo . . . . . . 10:000$000

5 — Um dormitorio modelo ASTRID com as seguintes peças: — 1 guarda casaca c|3 corpos e espelhos de crystal; 1 guarda casaca c|2 corpos; 1 psyché c| espelho de crystal; 1 banqueta estufada em velludo; 1 cama; 2 creados mudos; 1 camiseiro; 1 poltrona; adquiridos na CASA PASCHOAL BIANCO LTD., Avenida Rangel Pestana, numero 1664|1670 — S. Paulo 8:500$000

6 — Um magnifico sitio no municipio de Nova Iguassú, com a area de meio alqueire, adquirido na Companhia Expansão Territorial, á rua 1.º de Março, n. 82, com mudas de laranjeira BAHIA, offerta do pomicultor José Maurillo Valente, de S. José do Barroso, Minas . . . . 7:500$000

7 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . . . 6:500$000

8 — Um outro terreno situado no Jardim Carioca, na pittoresca Ilha do Governador com a area de 325 metros quadrados, sendo 14 metros de frente e 22 de fundos, adquirido na Companhia de Habitações e Terrenos "Jardim Carioca", travessa do Ouvidor, 9 — segundo andar . . . . . . 6:000$000

Como se habilitarão ao Concurso os assignantes e leitores do O JORNAL

Tendo em vista que a collecção de 200 coupons, exigida no anno passado para a obtenção do bilhete numerado, no concurso do O JORNAL, importava em consideravel perda de tempo para o leitor, e que ainda corria o risco de não poder completar, resolvemos alterar, aperfeiçoando, as bases do concurso na forma seguinte: no pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon [illegible].

O JORNAL e o DIARIO DA NOITE publicarão, diariamente, ao pé da ultima columna da ultima pagina, um coupon referente ao concurso. 25 desses coupons formam uma collecção, que dá direito a um bilhete numerado para o sorteio dos premios. Para obter o bilhete, o leitor collará os 25 coupons, ou, seja, uma collecção, num mappa, que adquirirá pela quantia de 3$000 (tres mil réis) no nosso balcão, á rua Rodrigo Silva n. 12, ou em nosso escriptorio, á rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar, ou com os nossos agentes no interior.

Além das vantagens relativas á simplicidade, o processo ora adoptado permitte ao leitor concorrer com tantos bilhetes quantas sejam as collecções organizadas.

Os nossos assignantes annuaes continuarão a receber um bilhete com dois numeros á vista do recibo da assignatura, sem outra condição, podendo, ainda, organizar collecções como os leitores avulsos.

ASSIGNATURA ANNUAL . . 55$000

9 — Uma pulseira de ouro branco e platina, cravejada com uma perola, saphiras calibradas e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., — rua São Bento, 59 — S. Paulo . . . . . . 5:300$000

10 — Um refrigerador electrico FAIRBANKS MORSE, adquirido nas Casas MESBLA, (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . . . 5:000$000

11 — Um relogio de platina pulseira, cravejado de brilhantes marca RECORD adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de São Bento, 59 — S. Paulo . . . . . . 4:200$000

12 — Uma barrette, ouro e platina, cravejada de saphiras, brilhantes e diamantes, adquirida na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . . . 4:000$000

13 — Uma sala de jantar modelo VERA, com 12 peças, sendo 1 buffet, 1 etagere, 1 crystaleira, 1 mesa elastica, 6 cadeiras estufadas em gobelim, 2 poltronas estufadas em gobelim, adquirida na CASA PASCHOAL BIANCO LTDA., avenida Rangel Pestana, 1664 a 1670 — S. Paulo . . . . 4:000$000

14 — Um radio-victrola CROSLEY, ondas curtas e longas, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . . . 3:950$000

15 — Um annel de platina com uma saphira rodeada de brilhantes, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo. 2:500$000

16 — Um radio CROSLEY, modelo de gabinete, completo, com 10 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . . . 2:500$000

17 — Um annel de platina com uma perola do Oriente, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . . . 2:200$000

18 — Um serviço de escovas e frascos, de prata, para toilette, adquirido na CASA GRUMBACH, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo. 1:800$000

19 — Uma machina de costura, GRITZNER, V 32, de bobina central, mesa com aba e 4 gavetas, adquirida de Herm. Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco numero 66 . . . . . . 1:700$000

20 — Um rico serviço de crystal, gravado de baccarat, ultimo typo, com 1 jarro para agua, 1 garrafa para vinho, 12 copos com pé para agua, 12 copos com pé para vinho tinto, 12 copos com pé para vinho branco, 12 copos com pé para vinho do Porto, 12 calices para licor e 12 taças para champagne, adquirido na casa Mappin & Webb, rua do Ouvidor n. 100. . . . . . 1:600$000

21 — Um radio-victrola, CROSLEY, com 7 valvulas KEN RAD, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . 1:600$000

22 — Um radio CROSLEY, para automovel, completo, com 5 valvulas Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio numero 54 a 66. . . . . . 1:600$000

23 — Um radio CROSLEY — com 5 valvulas, Ken Rad, adquirido nas Casas MESBLA (Mestre & Blatgé), rua do Passeio, 54 a 66 . . . . . . 1:600$000

24 — Um faqueiro de metal prateado, com 130 peças, facas com laminas inoxydaveis, adquirido na Casa Grumbach, de Aron & Cia., rua de S. Bento, 59 — S. Paulo . . . . 1:500$000

25 — Um luxuoso grupo estofado, com 3 peças, adquirido na Casa Beiriz, rua dos Ourives, 5 . . . . . . 1:400$000

26 — Um serviço para jantar, de porcellana finissima, da Bohemia, decoração original, com 60 peças, adquirido na Casa Moraes & Cia. Ltda., Avenida S. João, 304, S. Paulo 1:400$000

27 — Uma machina de escrever, portatil, ERIKA, modelo 5, adquirida de Herm Stoltz & Cia., Avenida Rio Branco, 66 1:300$000

28 — Um cofre Rochedo, intelligente, á prova de fogo, typo C, adquirido na Casa Victor Registradoras Ltda., rua da Alfandega, 170 . . . . 1:050$000

Total dos premios 215:910$000

Cada assignatura dá direito a 2 numeros para o sorteio

Um roubo de cinco toneladas de breu

Presos os ladrões e apprehendido todo o material roubado

Os larapios presos cercados pelos policiaes do 12.º Districto

As autoridades do 12.º districto receberam queixa de que uma quadrilha de ladrões, de ha tempos vinha agindo no Cáes do Porto, de onde roubara grande quantidade de artigos, como café, sal, arroz, e ultimamente breu, chegando os meliantes a carregar com 5.000 kilos deste producto, pertencente a firma Matarazzo, e que se achavam na plataforma do armazem da empresa, á avenida Equador n. 282.

Os commissarios Candido Gouvêa, Othon Pillar, escrivão Martinho e investigadores Hernani Silva e Vianna, em diligencia hontem levada a effeito, prenderam todos os membros da quadrilha: Vitalino Candido Ferreira, chefe; Firminio de Almeida, vulgo "Aloysimio" e seu irmão Antonio Almeida Penha; Sebastião Sá; Maloel da Silva Martins, vulgo "Nico"; João Coutinho e seu irmão Pedro Coutinho, vulgo "Camisa Encarnada", e Manoel Cicero dos Santos vulgo "Cabeça Chata".

Todos serão processados, bem como os "intrujões" Norberto de Sá, proprietario do Bazar Luso-Brasileiro, á rua Santo Christo n. 247, e Aracy Cruz, proprietario do Bazar Santo Christo, á rua do mesmo nome.

O producto do roubo foi apprehendido.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA REPUBLICA A' CAMARA

Sobre creditos supplementares

O ministro da Fazenda remetteu á secretaria da Camara dos Deputados as seguintes mensagens do presidente da Republica sobre a necessidade de ser autorizada a abertura de um credito supplementar de 84:044$, para reforço da sub-consignação n. 2 (material de consumo), da verba 9.ª (Casa de Correcção) do vigente orçamento do Ministerio da Justiça; sobre a necessidade de ser autorizada abertura dos creditos supplementares de 9:416$700, ... 33:333$300, 20:000$, 550:000$ e. . . . 10:000$, relativos, respectivamente, ás sub-consignações ns. 27, 30 e 33, da Consignação (Pessoal), os ns. 2 e 3 da Consignação ("material") da verba 13.ª, titulo "Imprensa Nacional" do vigente orçamento do Ministerio da Justiça; relativa á necessidade de ser autorizada a abertura do credito supplementar de 24 mil contos á verba 3.ª, consignação II "material", sub-consignação n. 7 do vigente orçamento do Ministerio da Viação, para attender á despesa de combustivel destinado á E. F. Central do Brasil; relativa á dilatação, por mais um exercicio, da vigencia do credito especial de 8 mil contos, aberto pelo dec. 22.844, de 21 de junho de 1933, para occorrer ás despesas com a construcção do novo edificio da Escola Naval, credito este já revigorado.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P.: superior, sr. José Alves Corrêa; auxiliar, sr. Alexandre da Cunha Caetano.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: Central, Suevo; Escola, Dutra; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Fausto; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 7º, Marino; 8º, M. Oliveira, e 9º, Erasmo.

Ronda geral: turmas de serviço, 2ª, 3ª e 4ª; turmas de folga, 1ª e 5ª. Uniforme, 3º.

AS MULTAS SOBRE AS CONTRIBUIÇÕES EM ATRAZO DO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O Departamento do Districto Federal do Instituto dos Commerciarios avisa que as multas sobre as contribuições em atrazo e a serem exigidas durante o corrente mez são as seguintes: até junho, 10º|º; do mez de julho, 8º|º; do mez de agosto, 6º|º; do mez de setembro, 4º|º; do mez de outubro, 2º|º.

NA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL SUBURBANA

A Associação Commercial Suburbana está recolhendo ao Banco do Brasil, sem multa, as quotas devidas pelos seus associados commerciantes e industriaes, ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, e que estão atrazadas. Para isto esta associação está devidamente autorizada pela administração daquelle instituto. Em consequencia, a Associação chama a attenção dos seus associados para a conveniencia de aproveitar esta opportunidade.

O TRANSITO DE MERCADORIAS ATRAVÉS DA ITALIA

Segundo informações obtidas na Camara de Commercio Italiana, no Rio de Janeiro, sabemos, que na Italia não existe nenhuma restricção, directa ou indirecta, sobre o transito de mercadorias provenientes do estrangeiro e que se destinam ao estrangeiro, atravessando o territorio e os portos italianos.

Taes mercadorias gozam de completa liberdade de transito.

Mesmo no campo das sancções nenhuma das propostas de Genebra faz referencia ao transito de mercadoria através da Italia.

A minoria parlamentar queria ouvir o ministro da Guerra

(Conclusão da 6ª pag.)

a completa descoberta de planos e a revelação de elementos outros, cuja conducta e cuja actuação precisam ainda ficar sob vigilancia reservada, para que não possam amanhã deflagrar em acontecimentos dolorosos, contrarios aos interesses do paiz.

Deante dessas consequencias, srs. Deputados, tenho a certeza de que a propria minoria não quereria que viesse S. Exa. a esta Casa annunciar todas as razões e motivos que tem para que sejam reclamadas graves, singulares e excepcionaes providencias, da parte do Poder Legislativo, providencias com as quaes se armará o Executivo para ser restaurada a paz e tranquillidade do paiz, no mesmo sentido tambem desejado pela minoria parlamentar.

O SR. ADALBERTO CORREA — Permitta-me V. Exa. um aparte. Si houvesse necessidade do comparecimento de um Ministro a esta Casa, seguramente esta não seria a da vinda do Ministro da Guerra e sim do da Justiça.

O SR. PEDRO ALEIXO — Devo dizer a V. Ex., que, segundo o meu ponto de vista a opinião que venho manifestando neste momento não se alteraria, mesmo quando se tivesse requerido aqui a presença do sr. Ministro da Justiça.

Poder-se-ia responder que essas declarações viriam ser feitas em uma sessão secreta e perante, apenas, os representantes do povo e os das profissões. Taes declarações, por mais graves que fossem, chegariam ao conhecimento daquelles que devessem dar ao Governo da Republica as medidas excepcionaes que o momento reclama.

O sr. Accurcio Torres — No momento, de facto, talvez não tivesse elementos para contestar a affirmativa, que v. ex. acaba de fazer á Camara, qual a de que a presença do ministro — forçado, de accordo com a primeira parte do dilemma que v. ex. estabeleceu, a dizer das causas do movimento — talvez fôsse prejudicial á ordem publica.

O sr. Pedro Aleixo — Nunca seria prejudicial.

O sr. Accurcio Torres — Pergunto: acha tambem inconveniente em que o ministro compareça perante a Commissão de Segurança Nacional da Camara, para expôr as medidas de que o Exercito carece para a tranquillidade de seus elementos?

UMA COMMISSA PARA SE ENTENDER COM O GOVERNO

O sr. Pedro Aleixo — V. ex. lembra, nesta hora, outra modalidade de requerimento, que seria no sentido do comparecimento de qualquer ministro de Estado perante a Commissão de Segurança Nacional. Mas, ainda ahi, as consequencias por mim temidas e receadas poderiam dar-se. E adeante, mesmo, convencido como estou, que o pensamento da minoria, leaderada pelo eminente sr. João Neves, estando rithmado como o da maioria governamental desta Camara — minoria referida e maioria, não quereriam, jámais, conhecer segredos de Estado, segredos de ordem publica quando delles pudesse resultar perigo maior que o que presentemente corre para as instituições nacionaes.

O sr. João Neves — Pediria apenas este esclarecimento: não era nosso intuito conhecer a etiologia do movimento e as circumstancias de sua deflagração, porque são notorios, mas, apenas ouvir dos labios do sr. ministro da Guerra quaes as providencias de que carece o Exercito, garantia de segurança interna da parte do Poder Legislativo, para prevenir a reincidencia de outros levantes e assegurar a integridade, a hierarchia, a disciplina do Exercito. Não se trataria de desvendar segredos, porém tratar-se-ia de abrir caminho para o futuro. Este o sentido de nosso requerimento.

O sr. Pedro Aleixo — Faço justiça a v. ex. Eu estava exactamente respondendo ao aparte do eminente collega sr. Accurcio Torres, que propunha outra solução á audiencia do sr. ministro da Guerra, pela Commissão de Segurança Nacional. E era a esse aparte que eu objectava — não seria razoavel a audiencia do ministro, quando não pudesse s. ex. dizer o que devesse declarar á propria Commissão, porquanto se fosse desvendar segredos de Estado que não pudessem ser revelados em plenario, melhor seria que sempre calado estivesse s. ex. Porque, nem a minoria leaderada por v. ex., nem a maioria, quereriam conhecer esses segredos, quando do seu conhecimento e divulgação pudessem correr riscos maiores as instituições nacionaes.

O sr. Adalberto Corrêa — A maioria está sufficientemente informada das causas do movimento e da necessidade de agir inflexivelmente...

O sr. Pedro Aleixo — Acredito que a minoria tambem esteja informada.

O sr. Adalberto Corrêa — ...afim de impedir a repetição de factos como os que ultimamente occorreram. Se a minoria deseja ser informada, bem poderia enviar uma Commissão ao sr. ministro da Guerra, de quem obteria todos os esclarecimentos julgados indispensaveis. A maioria é que não póde fazel-o porque já está sufficientemente informada, repito, tal como a Nação.

O sr. João Neves — Não desejavamos informações de ordem particular. Supponhamos, e ainda supponos, do ponto de vista patriotico, não houvesse quebra de respeito na pratica de um preceito constitucional, em que se defrontasse um membro do Executivo com o Poder Legislativo. Este aparte, com a permissão do orador, é apenas para responder ao dr. deputado Adalberto Corrêa.

O sr. Pedro Aleixo — Suppõe bem a minoria que não haverá quebra de respeito no defrontar-se um membro do Poder Executivo com o Poder Legislativo, com a Camara dos Deputados, ou com qualquer de suas commissões.

Vinha expondo, sr. presidente, as consequencias do comparecimento do sr. ministro da Guerra. Das declarações que s. excia. aqui fizesse poderiam advir consequencias damnosas para os interesses da nacionalidade.

Tenho para mim como certo, que os segredos, não de Estado, mas as razões que dictam medidas reclamadas pela alta administração do paiz, nem sempre poderiam ser expostas. E eu não queria mesmo conhecel-as, quando não tivesse, antes, a certeza e a segurança de que, embora numa reunião secreta, todos quantos aqui dentro se encontrassem estivessem animados dos mesmos propositos, não somente de apreciar a natureza das revelações, mas tambem de guardar sobre os mesmos o sigillo que se impuzesse, porquanto aquelles que não tivessem da propria idéa da patria a concepção elevada que a todos nos anima e enthusiasma nesta hora veriam, nessas mesmas revelações, um instrumento a mais para a victoria de seus proprios credos e nunca, ao lançar mão delles, um recurso condemnado por esses sentimentos patrioticos a que todos nos temos referido.

Eis, sr. presidente, bem accentuadas as razões pelas quaes, de minha parte, não poderia dar o meu voto favoravel ao requerimento nos termos em que foi concebido. Por esse motivo, lembraria a v. excia. submettesse á Casa um requerimento no sentido de constituir-se uma commissão especial, que poderia ser de 7 membros, afim de colher, junto ao Poder Executivo, junto ao sr. ministro da Guerra, onde quer que fosse, necessario, dentro dos recursos da alta administração, os informes convenientes e necessarios para que, sem a menor vacillação, pudesse cada qual, nesta hora gravissima para a nacionalidade emittir seu voto valendo esta como juizo sobre as medidas que a administração publica está reclamando, para a defesa da Republica e para resguardo da propria patria. (Muito bem. Palmas).

MEMBROS DA MINORIA RECEBERAM CONVITES DE LUIZ CARLOS PRESTES

O sr. Adalberto Corrêa ainda falou. Disse que se via obrigado a subir á tribuna, em consequencia dos apartes que dera ao "leader" da minoria e que poderiam ser mal interpretados.

— A minha opposição, accrescenta, revelada naquelles meus apartes, ao requerimento em que se pede o comparecimento do sr. ministro da Guerra, ou a nomeação de uma commissão se justifica pela certeza que tenho de que a minoria está mais do que a propria maioria, no conhecimento de que ha verdadeiramente necessidade de medidas extraordinarias para a salvação do paiz. Sabemos, sr. presidente, que alguem da opposição recebeu carta de Luiz Carlos Prestes e teve o elevado patriotismo, a dignidade de recusar-se terminantemente a acompanhar o subvencionado de Moscou nessa empresa contra nossa patria.

Basta isto, sr. presidente, para que toda a Camara possa verificar que não é necessario o comparecimento do sr. ministro da Guerra, nem a nomeação de commissão. A minoria já deve estar sufficientemente esclarecida... A nomeação de uma commissão, sr. presidente, equivaleria a uma diminuição do nobre "leader" da maioria...

O sr. João Neves — V. excia. permitte um esclarecimento?

O sr. Adalberto Corrêa — ...que deva merecer neste caso de salvação nacional, a confiança de toda a Camara, isto é, tanto da maioria como da minoria.

Era o que tinha a dizer, afim de esclarecer a minha attitude.

QUEM RECEBEU O CONVITE?

O sr. João Neves julgou-se no dever de fazer uma declaração. Tomou a palavra e disse que nunca teve contacto com o sr. Luiz Carlos Prestes, nem tinha noticia de que algum dos seus collegas da minoria o tivesse tido.

Outros membros da minoria protestaram, e exigiram mesmo que o sr. Adalberto Corrêa revelasse o nome dos destinatarios. Mas o deputado gaucho não revelou nada. Passou pelo recinto, assegurando que tinha informações seguras a respeito.

A COMMISSÃO DE SETE MEMBROS

O presidente submetteu o substitutivo apresentado pelo sr. Pedro Aleixo. Approvado, o sr. Antonio Carlos designou os seguintes nomes pela maioria: Pedro Aleixo (substituido, depois, pelo sr. Cardoso de Mello Netto, para que São Paulo se fizesse representar), Pedro Racne, Barbosa Lima Sobrinho, Homero Pires e João Carlos Machado. E convidou o sr. João Neves a indicar dois representantes da minoria. O sr. João Neves disse que a minoria o indicava e ao sr. José Augusto.

O sr. Chrisostomo de Oliveira reclamou contra o facto do grupo dos empregados não ter representante na Commissão, quando o dos empregadores fôra contemplado. Era para evitar conflictos entre empregados e patrões.

O sr. Antonio Carlos explicou que a Commissão se compunha de sete membros. A Mesa os nomeou de accordo com a maioria e de accordo com a minoria.

Em seguida, a sessão foi levantada.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

NAVE DE SATAN

Scena do film "A Nave de Satan"

Aprisionados na armadilha do inferno da vida moderna elles lutam... como todos nós lutamos... pelo direito de amor!

E' á sombra do paraiso terrestre surgem as chammas diabolicas do imperio de Satan! Sob a fascinação deste espectaculo o publico assistirá dentro da mais extasiante emoção as grandezas desta producção cinematographica da Fox Film apresentada com o titulo de "A nave de Satan" que teve a sua inspiração na immortal — Divina Comedia — de Dante Alighieri. Produzida com os maximos rigores de scenographia a Fox não poupou nada para o esplendor que culmina nas sequencias deste artistico celluloide que ingressa na galeria dos grandes acontecimentos cinematographicos desta temporada!

Na interpretação da parte romantica dos tempos modernos, surgem os artistas Spencer Tracy, Claire Trevor e Henry B. Walthall, encabeçando um elenco que compõe na perfeição os personagens deste drama.

"SAPHO"

Mary Marquet, em "Sapho"

Diz a critica, nestes cincoenta annos da obra de Daudet, que "Sapho" é, talvez, o romance mais humano, em questão de amor, que já se tenha feito.

O grande romancista creou, ali, uma meia duzia de figuras que são cada um por si em situações interessantes desta vida. Ha Fanny Legrand, a eterna amorosa, á procura de novos amores, e crendo sempre que o ultimo foi o unico verdadeiro. Ha Gaussin, o joven estudante recem-chegado da provincia para a grande Metropole, que se deixa seduzir; Dechelette, que parece viver só no amor, e que por elle se suicida; Alice Doré, outra que se consomme nos braços de Cupido; o Cesar, fantasista impenitente, mas sempre com o coração nas mãos; a tia Divonne, tão boa e tão santa...

"Sapho" agora é film, producção da Pathé Nathan e direcção de Leonce Perret. Para aquellas personagens este director foi buscar Mary Marquet, François Rozet, Jean Max, Marcelle Praince, Charpin e Marguerite Decourcex.

E elles revivem o romance de Daudet de uma maneira que vae encantar a todos, a começar de depois de amanhã.

"O LOBISHOMEM DE LONDRES"

Se diz e não se acredita. Mas a gente mesmo vê como um homem se transforma em animal, e, na scena, até a emoção. Do longinquo Tibet chega á Londres o joven botanico dr. Wilfred Glendon que, sedento de sangue, se transforma durante as noites de lua cheia, em um verdadeiro lobo.

O infeliz appella á separação dos seus, e de seus, nestas horas, para não ser descoberto, até que encontrou uma flor oriental, em cujas petalas guarda o remedio para seu mal.

A posse desta flor de Lycanthropia termina em diversas tragedias, que horrorizam o espectador. Assim é, em poucas palavras, o conteudo da producção da Universal, "O Lobishomem de Londres".

Henry Hull caracteriza o dr. Glendon, deixando uma recordação inesquecivel neste film.

"AMO TODAS AS MULHERES"

"Amo todas as mulheres" tem por protagonista Jan Kiepura, o grande tenor, que, por ahi uma vez unica, dispõe tambem dum physico extremamente sympathico.

"Amo todas as mulheres" é um "play" da fantasia ligeira á alegria, graças ao bom humor e ao gosto temperamento da encenação de Karl Lamac, esta obra apresenta-se com tanta alegria, "verve" e numeros cantados e musicados que o publico nem tem tempo para reflectir. Um tempo allucinante levando-nos de uma producção a outra, em scenas alegres e comicas de principio ao fim, esplendida encenação e canções que Kiepura canta, entremeadas com a maior naturalidade no enredo do film.

Kiepura, actuando pela primeira vez num papel duplo, mostra-se dum bom humor invejavel, proporcionando momentos deliciosos aos enthusiasmados de sua voz. Elle canta, canta mesmo muito, nos ambientes mais originaes — no alto duma cupola gigante, entre uma multidão de bellas mulheres, e... no meio das feras dum jardim zoologico.

"BROADWAY SCANDALS REVUE"

No afan de offerecer sempre aos seus prezados frequentadores, que se contam aos milhares, espectaculos interessantes e agradaveis, a empresa do Alhambra contractou oito lindas girls americanas, recentemente chegadas de Nova York.

Intitula-se esse gracioso grupo de "stars" "Broadway Scandals Revue" que vae mostrar ao publico carioca uma estupenda "Big Parade" de graça e belleza com modernissimos numeros de canto, dansa, sapateado e acrobacia.

Uma das seductoras girls, em homenagem ao povo de nosso paiz, dansará o famoso samba brasileiro "Remexe as cadeiras, bahiana!" que, sem duvida, constituirá uma surpresa sensacional.

"TENENTE SEDUCTOR"

Maurice Chevalier e Claudette Colbert, em "O Tenente Seductor"

Maurice Chevalier! Fale-se delle para que se veja o quanto elle póde, o quanto elle está na alma e na admiração de todo o publico. Falle-se do Chevalier em Copacabana, em Santa Thereza, no Meyer ou no Grajahú, e ver-se-á o resultado!

E' que Chevalier tomou conta de todos os "fans".

Pois é esse o homem que veremos, na proxima semana, em "O tenente seductor", uma producção dirigida por Ernst Lubitsch com Claudette Colbert e Miriam Hopkins nos principaes papeis femininos.

JAMES CAGNEY E PAT O' BRIEN VÃO LUTAR

Frank Mac Hugh, em "Filhinho de Mamãe"

Vae ser um optimo combate. Nada de tapeações. Será mesmo "no duro" que é como preferem os sportmen cariocas. Os dois famosos camaradas, ao contrario dos que só deram "palpites" sobre o resultado da grande peleja, entretanto, Cagney e O' Brien manifestaram tão forte vontade de vencer. E não é para menos. O premio da victoria será a linda Olivia de Havilland, a belleza Hermia do "Sonho de uma noite de verão". Cagney e O' Brien, reapparecendo, segunda-feira, em "Filhinho de mamãe" (The Irish in Us), da Warner, vão proporcionar aos seus milhares de "fans" um espectaculo emocionante, em que os sopapos fazem dormir...

Para que a comedia fosse menos "daquelle geito", entraram nella, para atrapalhar, Frank Mc Hugh, e sua risadinha impossivel, e Allen Jenkins, que, apadrinhado por Cagney, banca tambem o gentio e distribue tapa-olho a torto e a direito.

No entanto, "Filhinho de mamãe", embora uma magnifica comedia, tem os seus instantes de emoção, num magnifico estudo da alma dos irlandezes.

DELICIAS DO MEU CORAÇÃO

Primeiro film feito por Lilian Harvey, na Inglaterra, para a British International Picture, Nelie, a grande "soubrette" dança e canta admiravelmente. Seu companheiro de glorias é Carl Esmond — o galã que Berlim conheceu desde a sua actuação em "Primavera de Amor". Ella encantadora, neste film, distribuido pela Art-Films (Programma Art).

Robert Montgomery num papel suggestivamente romantico: "O Apaixonado de Vanessa"

Helen Hayes, a "leading" de Robert Montgomery, em "Vanessa, seu drama de amor"

Não acredite em Robert Montgomery somente como o optimo parceiro de "Quando o diabo atiça", "Galã da noite", "Collegas de bordo" ou "Adeus, Mulheres!" Certifique-se de uma coisa a proposito desse "astro" de que tanto se orgulha a Metro-Goldwyn-Mayer: elle tambem é um optimo artista romantico.

Em "Vanessa, seu drama de amor", o romance subtilissimo de Hugh Walpole que a Metro-Goldwyn-Mayer vae estrear, Robert Montgomery interpreta um papel daquelle genero. E' Benjie, o bohemio incorrigivel em cujas veias corre sangue zingaro. Alma apaixonada, elle enfrenta o perigo, quasi sempre, para esquecer uma paixão. Vanessa ama-o, adora-o, comprehende-o e perdoa. Elle tambem ama Vanessa, mas o Destino teima em lh'a roubar sempre que elle pensa em realizar os seus sonhos de felicidade.

Uma "performance" vigorosa, que Montgomery compõe com absoluta sinceridade, como se não tivesse sido tantas vezes, no cinema, o namorado estroina, incapaz de qualquer emoção, incapaz de querer um grande bem a uma só creatura... Helen Hayes, ao seu lado, vive a figura de Vanessa. E' mais uma gloria para a carreira da creadora admiravel de "O peccado de Madelon Claudet" e de "A Irmã Branca", que interpretou com Clark Gable, aliás.

VAMOS VER HOJE

PALACIO — O Gordo e o Magro despedem-se dos seus "fans", da Metro-Goldwyn-Mayer, em pleno successo no cartaz do elegante cinema da rua do Passeio.

ODEON — Charles Boyer, que tem conquistado legiões de admiradores, pela actuação de seus ultimos trabalhos, apparece na sua melhor interpretação, ao lado de Loretta Young, em "Shangai", da Paramount.

GLORIA — Warner Oland, o mais famoso detective da téla, o magnifico creador de Chan, o astuto, revela suas ultimas aventuras em "Charlie Chan no Egypto", da Fox, com Pat Paterson e Thomas Beck.

IMPERIO — "A Mulher Triumpha", da Warner-First National apresenta, mais uma vez, as duas mais famosas "lindas" da téla, Joan Blondell e Glenda Farrell, alliadas ainda com Hugh Herbert, para embrulhar os trouxas e fazer o publico rir a mais não poder.

ALHAMBRA — Apresenta o documentario "O Drama da Grande Guerra e as Armas Portuguezas", o unico film authentico que mostra a bravura do exercito lusitano na Guerra Mundial.

REX — Continúa em cartaz, na segunda semana de seu triumphal consagração artistica, o film "A Pequena Orphã", da Fox, com Shirley Temple, com o concurso, ainda, de John Boles e Rochelle Hudson.

RIO — O milagre continúa... "O Sonho de Uma Noite de Verão", a pellicula maxima de Hollywood, realizada pela Warner-Bross-First National, continúa em cartaz, alcançando um successo unico.

BROADWAY — "A Sempreviva", um film que revela uma nova estrella, a mais bella rainha da Inglaterra — Jessie Matthews. Ella canta, ella dansa e representa maravilhosamente!

METROPOLE — Que mundo de recordações felizes não traz sempre a primeira caricia de amor! "O Primeiro Beijo", o film da Warner, que é um successo de Kay Francis e George Brent. No proximo programma, "A Luta Max Baer e Joe Louis".

PARISIENSE — Carlos Gardel, em "O Dia que me quieras", "A Entrevista Secreta" e o "Cachorro Lobo", 9º e 10º episodios.

RIO BRANCO — "Travessa", "Esperança que renasce", "Sacrificio Glorioso", 9º e 10º episodios.

LAPA — "Eu sei tudo" e "Ississippi".

CATUMBY — "Lyrio dourado", "Prisioneiro de Deus" e "Sacrificio glorioso", 3º e 4º episodios.

GUARANY — "Paixão salvadora", "Mundos intimos" e "Sacrificio glorioso", 7º e 8º episodios.

REUNIU-SE O CONSELHO DIRECTOR DO M. DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Cem contos para as obras do novo edificio e mais um anno de moratodio para os contribuintes

O Conselho Director do Montepios que alguns dos seus directores tendo á frente o secretario de Finanças sr. Jeronymo Serqueira, querem fazer crer ao governador da cidade a sua inutilidade, afim de mui facilmente, com a sua extincção, deitar ás suas ordens, levando aquella velha instituição de credito mais rapidamente á fallencia, não dando numero para as suas sessões, esteve reunido hontem.

Aberta a sessão pelo sr. Jeronymo Serqueira, lido a acta anterior é a mesma approvada sem debates. Passa a seguir o secretario á leitura do expediente que constou de uma communicação da secção de controle sobre a rectificação dos calculos para amortização dos emprestimos concedidos aos srs. vereadores, que foi mandado observar.

CENTO E TANTOS CONTOS MAIS PARA A CONSTRUCÇÃO DO EDIFICIO DE MONTEPIO

O sr. Jeronymo Serqueira com a palavra passa a lêr mais um officio da Companhia Constructora do novo edificio de montepio, sobre um pequeno augmento do custo daquella construcção, devido segundo allega a um engano de calculo da Directoria Geral de Engenharia.

O orador affirma que ficou provado aquella errôpor uma commissão de technicos que teve á presidil-a o engenheiro Carmen Portinho, por isso, pede e os conselheiros presentes attendem em que seja feito o pagamento de mais 10 % do custo da obra, que já vae além de 1.200:000$000.

A concurrencia para fornecimento do material de expediente, cujo pagamento foi debatido e approvada.

Finalizando esse preliminar o presidente submette á consideração do Conselho uma indicação sobre a prorogação para o anno vindouro da moratoria concedida aos contribuintes do montepio que possuem emprestimos.

Essa medida, que esteve em vigor durante este exercicio, obriga apenas ao pagamento dos juros sendo facultativo a amortização e encontra justificatoria no serviço de regularização da escripta e na proxima regulamentação da Instituição que se encontra no Conselho Municipal.

Essa indicação após acalorada discussão é aceita por maioria, contra os votos dos senhores Marques Carneiro e Coronel Aguiar, sendo que o voto deste ultimo, era para que fossem descontadas apenas 50 % das amortizações devidas.

Antes de terminarem os trabalhos os conselheiros approvam varios pareceres em processos sujeitos á apreciação do Conselho sendo aceitos os votos proferidos pelos relatores.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

— Uniforme, 6º, (kaki).

Superior de dia — Major Candido. Official de dia ao Q. G. — Capitão Pasqualino. Medico de dia — Capitão dr. Macedo. Medico de promptidão — 1º tenente dr. Leite. Pharmaceutico de dia — Civil Emmanuel. Dentista de dia — 2.º tenente Costing. Ronda — Aspirante Antão, do 2. B. I.; 2º tenente Justiniano, do R. C., 2º tenente Marino, do 4º; 1º tenente V. Junior, do 5º B. I. Guarda da Correcção — 2º tenente Rubem, do 6º B. I. — Motocyclista de dia — Soldado Leite. Guarda da Policia Central — 2º tenente Silveira. Guarda da Amortização — Sargento Theodorico, do 1º B. I. Praça — Dantas, do 1º; Pino, do 2º; Bruno do 4º. Ronda especial — Leal, do 5º; Acary, do 6º. Ronda de empregados — Ary, do R. C.; Ferreira Junior, Euclydes, do 6º; Bueno Sampaio, da I. G. Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Camello, da Procuradoria. Musica de promptidão — a do 5º B. I. Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 5º B. I. Ordens á A. P. — Soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

Dia — No 1º Batalhão — 1º tenente Araujo; promptidão — 2º tenente Rangel. 2º — Capitão M. Moraes; promptidão — Aspirante M. da Silva. 3º — 1º tenente Paes; promptidão — Aspirante Marques; 4º — Capitão Soares; promptidão — Aspirante Paulo; 5º — 1º tenente Fernando; promptidão — Aspirante M. Souza; 6º — 2º tenente Agenor; promptidão — 2º tenente Olympio. No Regimento de Cavallaria — 1.º tenente Pinheiro; promptidão — Aspirante Athayde. No C. S. Auxiliares — 2.º tenente Ricardo. Pratico de dia: Soldado Floriano.

O DIA DA JUSTIÇA

As commemorações de amanhã

Realizar-se-ão amanhã, as commemorações do dia da Justiça, destinado á confraternização dos juristas no Brasil.

A's 8,30 horas, será celebrada missa pelo bispo d. Mamede, na Igreja do Asylo de Nossa Senhora de Pompeia, em intenção dos advogados, representados pelo Instituto da Ordem, sendo o acto religioso acompanhado pela orchestra de professores da Sociedade de Concertos Symphonicos. Seguir-se-á uma solemnidade festiva, na qual o juiz dr. Nelson Hungria pronunciará uma saudação aos advogados, agradecendo o dr. Miranda Jordão, presidente do Instituto.

A's 12,30, realizar-se-á o tradicional almoço dos juristas, no Automovel Club do Brasil.

Todos os juizes, membros do Ministerio Publico, advogados, bachareis, em direito e os juristas em geral, poderão tomar parte nas commemorações do dia da Justiça. As listas de adhesão se encontram no Palacio da Justiça; na sala da Ordem dos Advogados, 4.º andar, e na dos chapéos, no 1.º andar; no saguão do "Jornal do Commercio", com o sr. Adão; no Automovel Club, á rua do Passeio, 90, e com os membros da Commissão do Instituto dos Advogados: drs. Miguel V. Calmon Vianna, Alfredo Balthazar da Silveira e Himalaya Vergolino.

THEATRO E MUSICA

PRIMEIRAS

"WUNDER BAR", NO PHENIX

Sob o ponto de vista social, é indiscutivel que a "première" de hontem, no Phenix, não constituiu o successo que esperavam os organizadores do espectaculo que, depois de correr varias regiões do mundo, inclusive São Paulo, veiu encalhar aqui num theatro que não parece gozar muito da sympathia popular. Entretanto, "Wunder Bar" é um espectaculo interessante e, sob certos aspectos, inteiramente original para os nossos espectadores.

E' conhecida a versão cinematographica do trabalho de Farkas e Herczeg. A peça theatral differe um pouco, mas o sentido geral é o mesmo, resumo da vida dramatica, dolorosa, tragica, alegre, grotesca, dynamica, desenrolada num cabaret elegante, sob os olhos commovidos, divertidos, ou simplesmente indifferentes de um publico que é tambem, sem saber, parte importante da peça, como parcella da humanidade.

Para quem não quizer se interessar pelo sentido dramatico do espectaculo, basta a "féerie" de um cabaret, com seus numeros, basta o grotesco da vida, que alguns frequentadores se encarregam de dissecar nos olhos do publico, sob os olhos attentos e vagamente ironicos de um "cabaretier" intelligente, porque é elle o movimentador esperto daquelle mundo de fantoches que, cada madrugada, quando a casa se fecha o silencio dissolve, para a reapparição no dia seguinte...

Esse "cabaretier", é Wunder, que o actor italiano R. Tignani encarnou com bastante graça; faltou-lhe apenas, um pouco mais de vivacidade e dynamismo, para evitar certos momentos de monotonia perigosa, para um espectaculo como aquelle.

Typo tambem de accentuada comicidade e a Electra Pivonka, uma rara incomprehendida nas suas creações talvez geniaes — quem sabe? — mas que vae arrastando o seu grotesco pela vida, emquanto não apparece o emprezario tambem genial que a comprehenda. Desse papel encarregou-se a jovem vedetta Maby Daniel, que divertiu o publico com a sua graça brejeira.

O sr. Mario Mario, gordo e divertido personagem, conseguiu uma notavel performance gastronomica, comendo uma enorme travessa de macarrão. Vendo-o, só pensavamos na segunda sessão, quando elle teria que repetir a proeza... Esses, dos artistas estrangeiros, os que mais se distinguiram. Dos nossos, salientemos a elegancia de Sonia Veiga, ainda que num papel que não é de sua especialidade, Sylvio Vianna, que possue uma bella voz, e Armando Rosas. Os bailarinos Radolf e Martel, correctos em varios numeros.

"Wunder Bar" é um espectaculo divertido e variado, sem a vulgaridade pornographica que caracteriza as nossas revistas populares.

LUIZ MARTINS

"PANCADA DE AMOR..." NO RIVAL

A peça de Noel Coward offereceu a Dulcina um dos seus melhores ensejos, como os que ella vem tendo ultimamente, no pequeno theatro da Cinelandia. A comedia de grande intensidade de acção, de exhuberancia e transbordamento de vida, e, por outro lado, de grande intermittencia, transposição e revezamento de ondas emocionaes, que será de certo entre as realizações de Noel Coward uma daquellas que mais o approximam de Pirandello, teve no elenco brasileiro um grupo de interpretes notavelmente felizes.

Odilon, que conseguiu sair admiravelmente do plano commum de actor profissional em que, apesar de sua figura agradavel, se situava nos seus antigos trabalhos, passou a integrar-se na paisagem da peça, realizando-a por si mesmo e creando o seu proprio papel.

O romance theatral de Noel Coward, cheio de trepidação e variação de tonalidades psychicas, onde a realidade e a irrealidade dos valores do mundo emocional se antepunham com velocidade e violencia, numa approximação da paisagem pirandelliana, exigia dos bonecos uma agilidade de acrobata e essa exigencia póde ser satisfeita por Odilon, cujos movimentos eram espontaneos e claros.

Mas, ao lado de Odilon e de Dulcina não seria justo desiembrar Aristoteles, cuja performance na peça de hontem foi uma das suas melhores e mostrou como esse actor tem evoluido.

CLEVELAND MACIEL

SEIS SESSÕES, HOJE E AMANHA, COM "O GRANDE BANQUEIRO", NO THEATRO REGINA

O Theatro Regina, ante-hontem inaugurado com successo artistico e social, realiza hoje, mais tres sessões, uma vesperal e duas "soirées", e amanhã mais tres sessões. São seis sessões com "O grande banqueiro", interpretada pelo elenco encabeçado por Jayme Costa e Olga Navarro, e com uma montagem onde Collomb executou nove luxuosos scenarios.

O ESPECTACULO DE HOJE NO THEATRO MUNICIPAL

Maria Olenewa apresenta hoje, ás 21 horas, no Theatro Municipal, uma exhibição de suas alumnas, numa festa de arte que tomou o nome de "Noite Maravilhosa".

Logo ao abrir o velario, a Marcha de Tanhauser, executada pela orchestra completa do Theatro Municipal — "Les pommes du voisin" de Elpidio Pereira.

Em seguida veremos "Bolero" a obra prima de Maurice Ravel, que deslumbrou o mundo.

Na terceira parte — os "Divertissements". Vinte e dois numeros de baile, de autores nacionaes e estrangeiros, em que, com novidade, se apresenta a "Valsa" de Tschaikowski, dansada pelos discipulos do curso infantil. O bailado das crianças tem sido, todos os annos, um motivo de grande attracção á festa. A seguir vêm — "Guerreira", de Rimski Karsakow; "Bailadeiras celestes", de J. Filip; "Rosa que fenece" de Chopin; "Humoresque", de Rachmaninoff; "Pas de deux" do bailado "Giselle", de Adam; "Gitanas", de Brahams; "Pastoral", de Villa-Lobos; "Dansa Russa", de Ravel; "Rondino", de Kreisler; "Boneca de livo", "Dansa geometrica" e "Principe de duas caras", todas em primeira audição, de J. Octaviano, sob a regencia do proprio autor; "Clair de lune", de Debussy; "Dansa chineza", de Delibes; "Variação classica", de E. Brigo; "Momento musical", de Schubert, com choreographia de Anna Pavlova, em que Maria Olenewa presta uma homenagem de saudade á sua insigne mestra; "Dansa dos negros", de "Fructuoso Vianna; "Pas de trois", de Czibulka, e "Passaro encantado", de Tchaikowski.

E depois de todas essas demonstrações, terá logar então o bailado final — "Danubio Azul", de Strauss.

A scenographia de attrahente effeito, é producção de Gilberto Trompowski, Fernando Valentim, estando a orchestra, de 50 professores, a cargo do maestro Spedini.

A DEMONSTRAÇÃO DA ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL, HOJE

A falta de elementos concretos para as realizações definitivas, imprimia á Escola Dramatica Municipal um caracter meramente symbolico, tanto assim que, ha cinco annos á esta parte, jamais uma demonstração pratica de sua efficiencia se fez sentir.

Hoje, entretanto, uma prova concreta será dada: no auditorium do Instituto de Educação, ás 9 horas, os alumnos interpretarão a peça "Mascotte", que foi marcada pelo director da Escola, e ensaiada pelo professor Eduardo Vieira.

"Mascotte", que pela variedade de caracteres dos typos que a compõe, é uma de difficil interpretação, dando assim ensejo a que se possa aferir no valor dos dedicados alumnos da Escola Dramatica.

Os scenarios do original de Oduvaldo Vianna e Cleomenes Campos foram gentilmente cedidos pela Companhia Dulcina-Odilon. Os alumnos que vão tomar parte na demonstração de hoje, são: Esther Tessler, Lenard Brasil, Ivette Coelho, Margarida Rockert, Wilson Porto, Marco Carneiro, Feliciano Pereira, Alexandre Corrêa, Lucia Lemos, Roque Pinheiro, Mario Carvalho, Mafra Filho, Edith Vasconcellos, Pedro de Abreu.

A FESTA DE DEPOIS DE AMANHÃ NO RECREIO

Depois de amanhã, realizar-se-á no Recreio, a festa em homenagem ao America F. C. e dedicada a "Carella".

No acto fim de festa tomarão parte: Luiz Barbosa, Noel Rosa, Laurita Martins, Odette Amaral, Annunia Goulart, Pereira Filho, D. Ramon, Carlos Galhardo, Victoria Régia, Irmãos Godoy, Tatuzinho, Diamantina Gomes, Moreira da Silva, Darcy Oliveira, Lacy Martins, professor Zé Gacum e Ney Orestes, Canhoto, Dante Santoro e muitos outros.

Será representada a revista "O. K.", de Cesar Ladeira, com Alda Garrido e toda a victoriosa Companhia do Recreio. Assistirão o espectaculo o "team" do America F. C. e a sua directoria.

MUSICA

UM CONVITE A' IMPRENSA, POR INTERMEDIO DA A. B. I.

Estiveram na séde da Associação Brazileira de Imprensa os srs. maestro Angelo Camin de S. Paulo, e José Petillo, que ali foram convidar o seu presidente, e á imprensa, para assistirem a audição de orgão a realizar-se hoje, sabbado, ás 17 horas, no Santuario da Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, 215. Na palestra mantida os srs. maestro Camin, que executará no orgão trechos seleccionados de musica classica, e o sr. Petillo, fabricante do bellissimo instrumento, solicitaram, com empenho, a presença dos representantes dos nossos jornaes, participando outrosim, que a inauguração do orgão será realizada no proximo domingo, ás 16 horas cuja benção solemne será dada por S. Rev. o bispo de Sebaste, D. Joaquim Mamede.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Pancada de amor...". A's 20 e 22 horas.

REGINA — "O grande banqueiro". A's 20 e 22 horas.

PHENIX — "Wunder Bar". A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "O. K.". A's 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Perfume". A's 20 e 22 horas.

Procurou a morte

Por motivos intimos procurou suicidar-se o operario Viriato Ferreira Bento, de 25 annos, domiciliado á rua Dr. Jobim n. 98-A.

Esse joven deu um tiro no ouvido, sendo soccorrido pela Assistencia e internado no H. P. S.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 7 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.050

DESPACHOU NO CATTETE O MINISTRO DA VIAÇÃO

No Palacio do Cattete [illegible] hontem em conferencia [illegible] com o presidente da Republica o ministro da Viação, sr. Marques dos Reis.

O PALACIO DO COMMERCIO

[illegible] desta semana, da Associação Commercial foi escolhido o projecto para o futuro palacio do [illegible], séde da Associação Commercial e do Club Commercial. [illegible] recahiu no do engenheiro Sajous, que maior vantagem [illegible].

AOS NOSSOS AGENTES

MAPPAS PARA O CONCURSO

Afim de que não faltem mappas aos nossos leitores do Interior que se habilitam a participar do concurso d'O JORNAL, solicitamos aos nossos agentes que façam os seus pedidos com precisão e opportunidade, de fórma a serem satisfeitas as necessidades de cada nucleo de leitores do Interior, pois já estamos aptos a attender as suas requisições.

A GERENCIA

REUNIÕES E CONFERENCIAS

"Factores da grandeza nacional"

Sob a presidencia do general Pantaleão Pessoa, chefe do Estado Maior do Exercito, realizou a Sociedade Alberto Torres mais uma reunião, para ouvir o capitão Araujo Correia Lima em sua conferencia sobre "Factores da Grandeza Nacional". Iniciou o conferencista seu trabalho affirmando que ao Brasil está reservado um destino grandioso e que a grandeza nacional alicerça-se em factores moraes, politicos, sociaes, economicos, ethnographicos e geographicos.

CONCURSO DE FAZENDA EM BELLO HORIZONTE

A Delegacia Fiscal em Bello Horizonte foi autorizada a abrir concurso de segunda entrancia para preenchimento de claros nas repartições fazendarias.

Para presidir e secretariar o alludido concurso, foram designados o respectivo delegado fiscal, e o 2.º escripturario João Bosco.

AUGMENTADO EM MAIS DUZENTOS RÉIS O KILO DO FEIJÃO

A commissão mixta de Tabellamento que se reune todas as sextas-feiras na rua São José, 50, 1º andar, na reunião de hontem, augmentou em mais duzentos réis o preço do feijão mulatinho, que passará a ser cobrado a 1$000 e fixou em cem réis o preço do feijão branco, que será vendido a 600 réis.

O NUMERO ESPECIAL DE "ALGODÃO", DEDICADO AO PIAUHY

Recebemos, o n. 13, anno 2, de "Algodão", primeira revista technica que se fundou no paiz para a defesa do ouro branco.

A presente edição é dedicada ao Estado do Piauhy e contem variada materia especialisada da autoria dos melhores publicistas.

Insere entre outros assumptos os seguintes: A palavra do governador do Piauhy; Cotton im Piauhy; A administração do sr. Landry Salles no Piauhy; O algodão nas armas do Piauhy (Ribeiro Gonçalves); Distribuição de serviços (Pedro Level Moreaux); Verdão, gossypium peruvianum Cav (prof. Honorio Monteiro Filho); Um documento historico de grande valor para o Piauhy algodoeiro; O algodão no Piauhy (Lauro Dias Vieira); Fretes e impostos cobrados sobre o algodão em Parnahyba; O Piauhy (Rodrigues de Alencar); Cartas a Algodão; Descripção da usina Itauêra no Piauhy; Os serviços federaes de classificação de Algodão na Parahyba; Commentarios sobre a estatistica do algodão (João Bastos); O Parnahyba na economia do Piauhy (Freire de Andrade); O Caroá e a Macambira na economia piauhyense (R. Fernandes e Silva); A Bahia e o Algodão (Liberato Barroso) Algodoeiras; O financiamento do algodão, estimativas e estatisticas.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA, 34,8 — MINIMA, 22,5

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 6 ás 18 horas do dia 7: Tempo — Instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura — Embora elevada, soffrerá declinio. Ventos — — Districto Federal e Nictheroy: Variaveis, rondando para o sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

— Estado do Rio de Janeiro: Tempo — Instavel, com chuvas e trovoadas. Temperatura — Embora elevada, soffrerá declinio.

— Estados do Sul: Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas, melhorando no Rio Grande do Sul. Temperatura — Declinará, salvo no Rio Grande do Sul, onde será estavel. Ventos — De sul, com rajadas, de muito frescas a fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas hoje as folhas do oitavo dia util: Atrazados, excepto os do dia anterior.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de novembro ultimo: Professores primarios (ensino elementar), letra A; ensino elementar; os seguintes cargos: medicos, dentistas, inspectores de alumnos de escolas primarias, enfermeiros escolares, professores fiscaes de enino particular; professores auxiliares da superintendencia da Educação Musical e Artistica; pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Assistencia, os seguintes livros, 110 e 113; da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, livros 115, 116 e 117.

O JORNAL
COUPON
Terceiro Concurso — 1936

UMA collecção de 25 coupons, perfeitos, collada no mappa que deverá ser adquirido em nosso balcão, ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 3$000) será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

SEGUNDA SECÇÃO

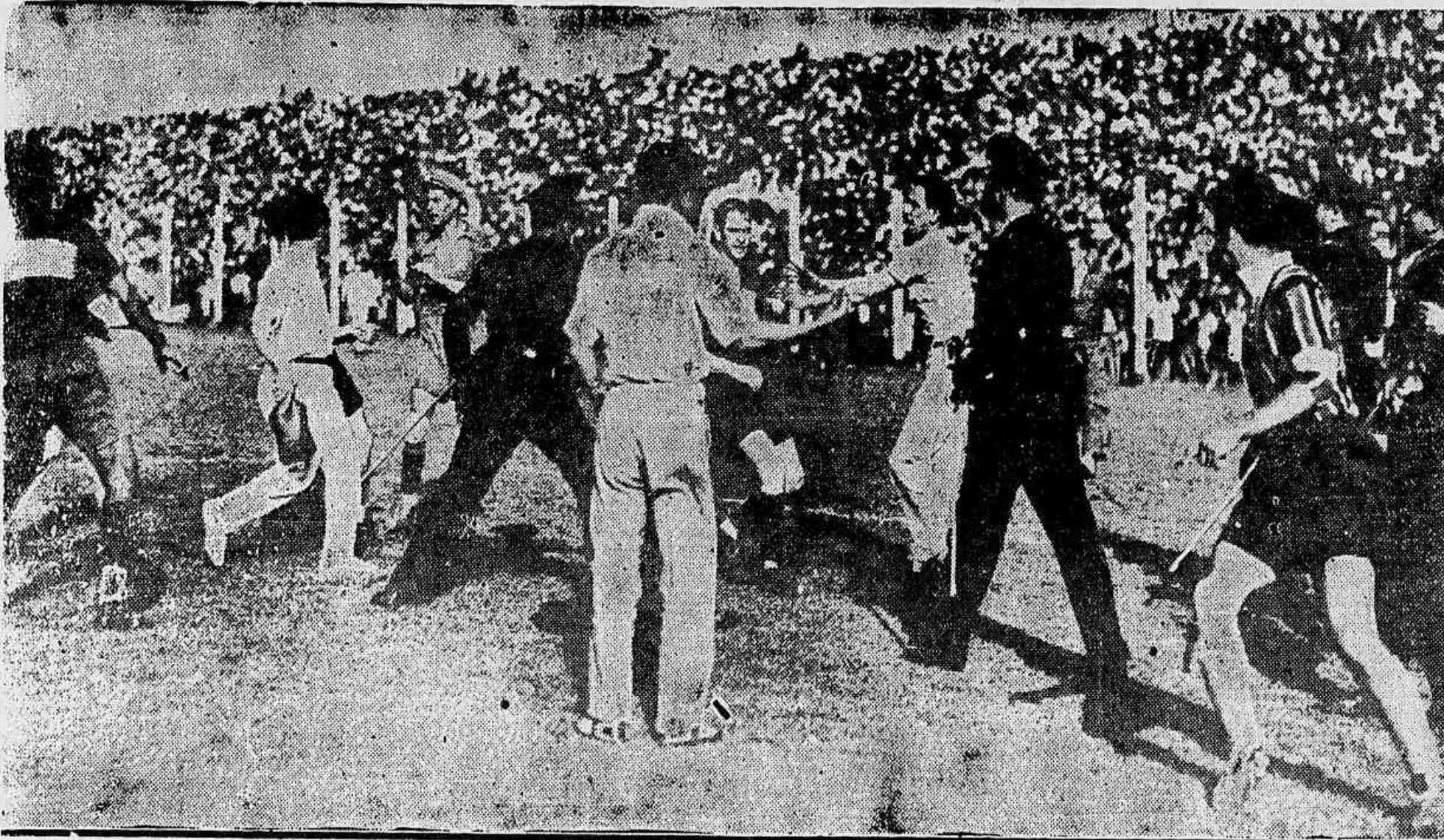
O JORNAL

OITO PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 7 DE DEZEMBRO DE 1935 — N. 5.050

Em preparativos uma possante guarnição a "oito"

O Boca ás portas do campeonato

Seu ultimo triumpho — Um adversario aborrecido e um conflicto no final do encontro — Yustrich a figura central dos disturbios verificados em campo — O choque decisivo com o Independentes

UM FLAGRANTE PRECIOSO COLHIDO POR OCCASIÃO DO ENCONTRO BOCA x CHACARITAS — Desavieram-se os jogadores e a policia entra em acção, afim de serenar os animos, o que conseguiu após não pouco trabalho. Como se vê, na Argentina como no Rio e em toda parte, jamais desapparecerão essas scenas que tanto depõem contra os sports

Buenos Aires, O JORNAL — O Boca está se approximando, cada vez mais, do campeonato de 1936, tudo parecendo indicar que elle irá repetir a façanha de 1935.

Mas, como sempre succede em qualquer ramo da vida, á proporção que o torneio se vae extinguindo surgem ao Boca difficuldades inesperadas e umas após outras.

Em seu choque com o Chacarita Juniors o Boca venceu, mas muito penoso foi o triumpho. O adversario, surprehendendo-o, offereceu-lhe tenaz resistencia.

Momentos houve em que o campeão de 1935 correu sérios riscos de não levar a' melhor, dado o enthusiasmo e decisão com que agia o adversario, cujas energias se apresentavam redobradas em face do incentivo permanente que recebia dos "hinchas".

Isolado na leaderança do campeonato, o Boca tem contra si, presentemente, os "hinchas" de todos os demais clubs. Todos anseiam ver o club da faixa de ouro baquear, pois cada uma victoria que elle consegue é uma esperança que se desfaz entre os "torcedores".

Está, assim, explicado o motivo de ter o Boca encontrado, da parte do publico, uma atmosphera apparente de animosidade.

A despeito desse particular o Boca venceu e já agora está em admiravel situação de sagrar-se bi-campeão.

Os animos é que andaram muito quentes, tanto que Yustrich foi a figura central de alguns disturbios em campo.

Soffrendo violenta carga dos dianteiros do Chacarita, elle reagiu com violencia, resultando um sério conflicto com invasão de campo por parte do publico e policia.

Durante algum tempo succederam-se as brigas, até que o jogo proseguiu e o placard não se modificou. Boca, 2 x Chacaritas, 1.

Em face desse successo, o Boca fica dependendo unicamente do jogo com o Independente. No domingo, dia 8, elles irão travar um encontro altamente significativo, o qual poderá definir a situação, em definitivo, a favor do club do brasileiro Domingos, que occupa a leaderança, com tres pontos sobre o segundo collocado.

Santa Maria será o juiz de domingo

Foi escolhido hontem para dirigir o embate de amanhã entre paulistas e mineiros, a realizar-se na Paulicéa, o competente arbitro remunerado da Liga Carioca de Football Casimiro Santa Maria, que embarcará hoje, pelo "Cruzeiro do Sul".

O proximo Torneio Interno de Football da Legião Tricolor

A Legião Tricolor resolveu levar a effeito, entre os seus socios um torneio interno de football, para o qual já foram abertas as inscripções e serão encerradas no dia 15 do corrente.

O livro de inscripções acha-se no Fluminense F. C., a cargo de Oswaldo de Barros Velloso, director technico de Football.

A palavra dos technicos sobre os scratches

Os technicos da Liga Carioca parece que haviam decidido não substituir mais nenhum jogador do scratch. Pelo menos era esse o criterio que se podia observar pelo que declaravam e pelo que faziam. A nosso ver, era o mais prudente que se poderia fazer; uma ou outra substituição, no emtanto, se impunha. Mamede, por exemplo, poderia ceder seu logar a Placido, entrando China para o centro do ataque. Romeu, apesar de possuir grande classe, deveria ser afastado de cogitações em vista de já ter sido substituido e portanto, ter ficado com sua moral um tanto abatida. Placido, porém, embora toda a infelicidade com que actuou nos jogos em que tomou parte, era elemento que de uma hora para outra poderia voltar ao dominio perfeito de suas qualidades de jogador excepcional. A explicação dada pelos technicos, comtudo, foi convincente, assentada em bases de uma observação justa.

Mr. Brown acha que Placido necessita de repouso.

"E' um excellente jogador, mas o esforço dispendido no campeonato esgotou-o. Sua producção decaiu por completo e deixal-o descansar um pouco ser-lhe-á de grande utilidade. Não foi elle barrado, faz questão de frizar o technico americano.

Apenas dar-lhe-emos uma tregua para que volte novamente ao gozo de todos os seus dotes physicos.

VITAL NA RESERVA

E proseguindo mr. Brown explica aos chronistas presentes os motivos pelos quaes deixou Vital na reserva.

— "Como todos sabem, Vital esteve ha pouco doente, com um abcesso num dente. Ora, durante a enfermidade a sua alimentação foi bastante deficiente e, portanto seu organismo ainda não poude refazer-se inteiramente. Assim, não irei exigir-lhe tal esforço que sómente prejudicial lhe poderá ser.

Indagámos, então, de como seria continuado o adestramento da rapazida até o jogo proximo, que será no domingo vindouro, 15.

(Continua na 8.ª pag.)

Em marcha para o campeonato

BOTAFOGO E VASCO CONTINUAM AFASTANDO OS ADVERSARIOS

O Botafogo e o seu "runner-rup", o Vasco, continuam afastando os tropeços que surgem na corrida sensacional para o campeonato.

O jogo dos cruzmaltinos contra os andarahyenses veiu fornecer as seguintes alterações na taboa de collocações:

1º logar:

BOTAFOGO — Victorias 10, derrota 1, empates 4; goals pró 52 e contra 26; saldo 26. Pontos ganhos 24 e perdidos 6.

2º logar:

VASCO DA GAMA — Victorias 11, derrotas 3, empates 3; goals pró 46 e contra 20. Saldo 26. Pontos ganhos 25 e perdidos 9.

3º logar:

MADUREIRA — Victorias 4, derrotas 5, empates 4; goals pró 25 e contra 29; deficit 4. Pontos ganhos 12 e perdidos 14.

4º logar:

S. CHRISTOVÃO — Victorias 5, derrotas 4 e empates 6; pontos ganhos 11 e perdidos 14.

5º logar:

BANGU' — Victorias 7; derrotas 6, empates 3; goals pró 47 e contra 53; deficit 6. Pontos ganhos 17 e perdidos 15.

6º logar:

ANDARAHY — Victorias 6, derrotas 5, empates 5; goals pró 30 e contra 39; deficit 9. Pontos ganhos 17 e perdidos 15.

7º logar:

CARIOCA — Victorias 6, derrotas 7, empates 3; goals pró 28 e contra 31; deficit 4. Pontos ganhos 15 e perdidos 15.

8º logar:

OLARIA — Victoria 1, derrotas 11, empates 2; goals pró 16 e contra 41; deficit 25. Pontos ganhos 4 e perdidos 24.

A gravura acima nos mostra os irmãos Helio e Carlos Gracie na redacção d' O JORNAL

HELIO E CARLOS GRACIE na redacção do O JORNAL

A luta que passou — Algumas palavras com o adversario de Ono

Helio e Carlos Gracie visitaram, hontem, O JORNAL.

Numa visita cordial, amiga, elles vieram trazer os agradecimentos pelos commentarios que expendemos antes da luta, os quaes apenas reflectiram a nossa exacta apreciação sobre o valor de Helio.

Em nossa redacção, muito cordialmente, a palestra versou sobre a luta de quinta-feira e, nessa occasião, ouvimos o seguinte de Carlos Gracie:

— Estou sendo mal interpretado nas imposições que fiz. Não recuei sobre qualquer ponto. Apenas procurei evitar que a luta fosse interrompida todas as vezes que qualquer dos adversarios collocasse fóra das cordas uma perna ou um braço, evitando, dessa maneira, um sem numero de interrupções.

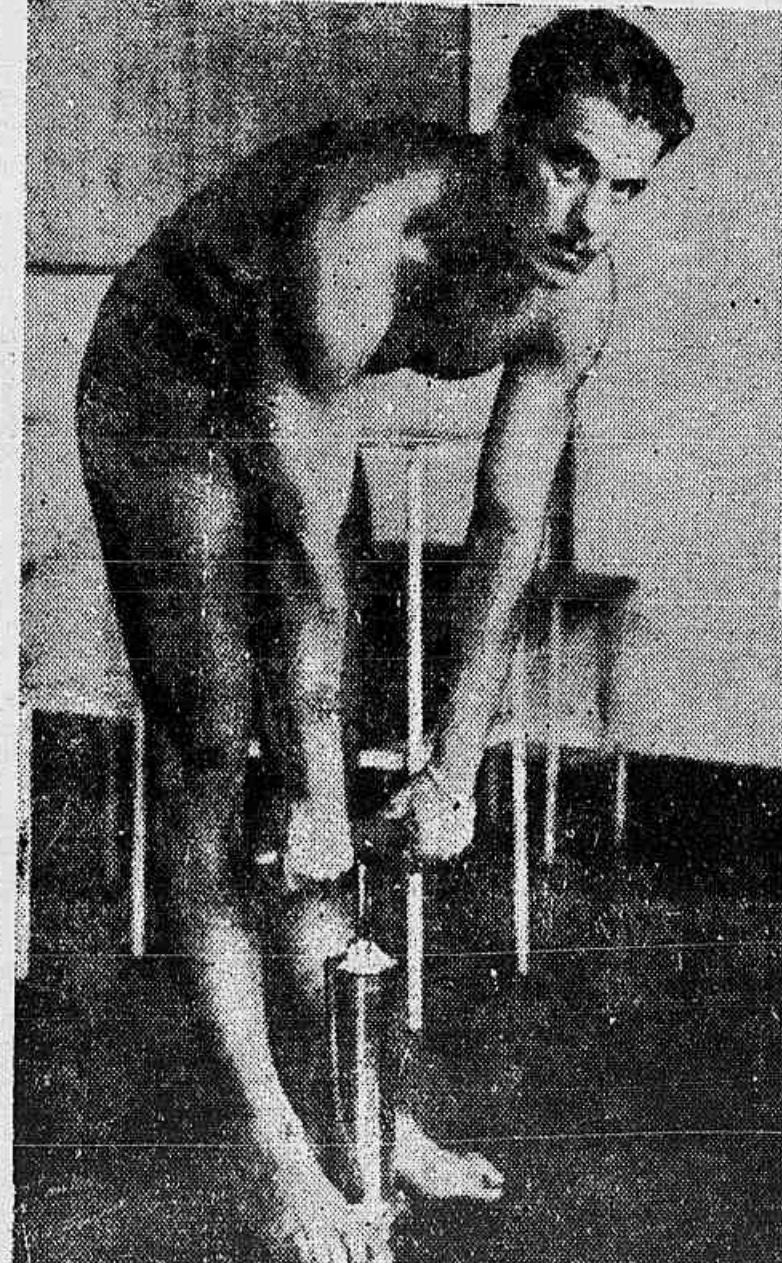
Foi tudo o que commigo se passou.

Tambem de Helio ouvimos declarações expressivas. Vejamos:

— Confesso que encontrei em Ono um adversario mais valoroso do que eu esperava. Creio que elle pode ser apontado como o melhor japonez que por aqui tem apparecido. Surprehendeu-me pois julguei que elle constituisse uma facil presa em minhas mãos.

Em todo caso, estou satisfeito pois não subi ao ring em grande forma, representando, assim, a performance que consegui, um notavel esforço de minha parte.

Mais alguns minutos de palestra e Carlos e George deixaram O JORNAL, sempre cercados de nossa attenção.

Aprestos para comparecer a Berlim

A turma da Policia Especial esteve hontem na Escola de Educação Physica do Exercito, tirando as fichas anthropometricas, afim de iniciar o preparo olympico

O Departamento Medico da Escola de Educação Physica do Exercito teve, hontem, uma manhã agitadissima. E' que lá compareceram os athletas da Policia Especial, afim de fazerem o levantamento de suas fichas anthropometricas e physiologicas.

Como já haviamos noticiado, é desejo do commandante Euzebio de Queiroz preparar a sua rapaziada, afim de disputar as eliminatorias de remo, para as Olympiadas, com uma guarnição a oito.

Bastante louvavel é a iniciativa do chefe da nossa milicia de choque, ainda mais sabendo-se as sérias difficuldades que foram encontradas para a consecução de seus fins, que são concorrer para o maior brilhantismo da nossa representação. Já tivemos occasião de salientar o gesto bastante significativo dos funccionarios da Policia Especial, cotizando-se para angariarem fundos para a compra de um barco.

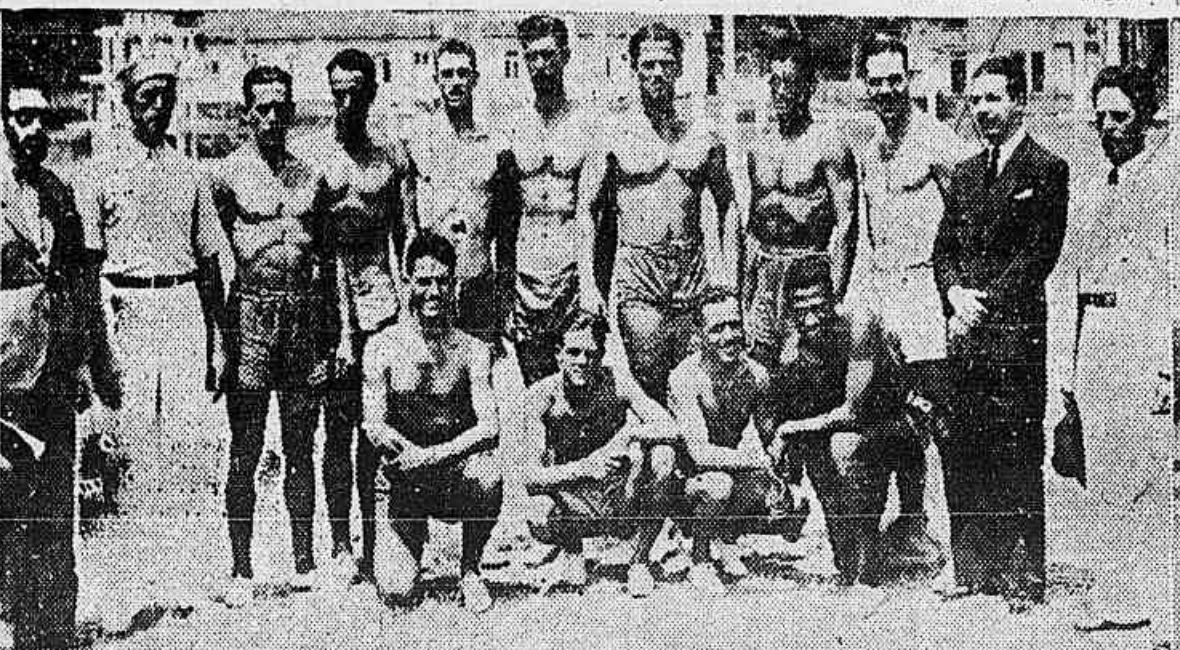
ALGUMAS PALAVRAS COM O COMMANDANTE EUZEBIO

Na manhã de hontem, O JORNAL compareceu ao Forte de São João, afim de assistir ao exame medico dos sportsmen milicianos.

O commandante Euzebio de Queiroz lá se achava tambem.

Sempre gentil com os chronistas, o chefe da força especializada teve opportunidade de nos fazer algumas declarações, explicando-nos tambem os seus projectos.

— "Como vê — disse-nos elle — é com grande satisfação que vejo hoje os athletas meus commandados

(Continua na 8ª pagina)

A' direita vê-se Claudio Canton, o forte athleta da Policia Especial, recordista brasileiro de levantamento de peso, passando pela prova do exame medico de medição da força dorsal, no que revelou-se o mais forte. Ao centro, o commandante Euzebio de Queiroz em companhia de Angelú e um dos redactores d' O JORNAL, ladeado pelos seus athletas. A' esquerda, um dos remadores sendo submettido á medição da envergadura

Em semi-final do Campeonato Metropolitano jogam hoje Jack Ptidball x Humberto Costa e Pernambuco x A. Procopio

BOTAFOGO x MADUREIRA - OLARIA x SAO CHRISTOVÃO - BANGÚ x CARIOCA

São os matches de amanhã, na F. M. D.

Prosegue amanhã o turno neutro do campeonato da Federação Metropolitana de Desportos. Da "rodada" constam tres partidos. O Madureira em sua praça de sports enfrentará o Botafogo e no "ground" da rua Figueira de Mello, o S. Christovão lutará com o Olaria e o Bangú enfrentará o Carioca no campo da rua Candido Silva.

Como se verifica, são tres partidos magnificos, mormente o primeiro, pois que no encontro do returno, inaugurando o "ground" onde vae ser realizado novamente a disputa, o Botafogo apenas conseguiu empatar.

OS PROVAVEIS TEAMS

Salvo modificações de ultima hora, os teams pisarão o gramado constituidos dos seguintes elementos:

BOTAFOGO — Alberto; Albino e Nariz; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Leonidas, C. Leite, Russinho e Patesko.

MADUREIRA — Onça; Norival e Pulca; Ferro, Moraes e Silu; Adilson, Bahia, Matta, Juquiá e Dentinho.

S. CHRISTOVÃO — Francisco; Mario e J. Luiz; Pintado, Dódô e Affonso; Vicente, Joãozinho, Hugo, Quintanilha e Carreiro.

OLARIA — Ubiratan; Italia e Armindo; Alfinete, Armindo e Nónô; Maciel, Anthero, Vivi, Garauna e Pierre.

BANGU' — Sanchez; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Medio. Ademiro, Ladisláo, Barriloti, Julinho e Dininho.

CARIOCA — Antoninho; Lino e Esquerdinha; Alcides, China e Victor; Lagosta, Franklin, Pequenino, Ismael e Jayme

Leonidas, a "maravilha negra" e Russinho, o "perigo louro", dois authenticos "cracks" do Botafogo, que amanhã exhibirão sua classe

OPPORTUNAMENTE será dada a resposta

A reunião de hontem do Conselho de Administração da C. B. D., e uma nota official fornecida aos jornaes

Da secretaria da Confederação Brasileira de Desportos recebemos a seguinte nota official:

"O Conselho de Administração da Confederação Brasileira de Desportos, em sua reunião de hoje, resolveu varios assumptos de ordem interna da Confederação e tomou conhecimento de uma nota fornecida á imprensa pelos srs. Arnaldo Guinle e Ferreira dos Santos, membros do Comité Internacional Olympico.

Como essa nota contenha inverdades resolveu o Conselho fornecer opportunamente uma nota esclarecedora ao publico restabelecendo a verdade deturpada pelos referidos senhores.

Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1935. (a) Dr. Celio de Barros, secretario."

Foi construida a Aldeia Olympica

BERLIM, 6 — (H.) — Foi construida nas proximidades desta capital, perto do Stadium, a "Aldeia Olympica", que poderá abrigar 2.000 habitantes, de preferencia athletas.

Será por excellencia uma "aldeia de homens" onde até mesmo os empregados dos estabelecimentos commerciaes terão de ser masculinos.

Terminados os proximos jogos olympicos, a aldeia será transformada [illegible] centro de recrutas do exercito.

A eleição da "rainha" do Magno F. C.

Continúa intenso o movimento de socios do Magno F. C. para escolha da Rainha do club.

Entre as candidatas mais votadas até agora, destaca-se a senhorita Maria Rodrigues Pereira, que vem angariando a sympathia geral pelos seus finos dotes de coração e intelligencia.

Uma vez terminada a eleição, a directoria do club marcará a data da coroação da sua Rainha.

O campo do club, que está recebendo importantes melhoramentos, será inaugurado em março do proximo anno.

A Federação Paulista de Bola ao Cesto vae decidir-se na proxima semana

O SEU PROVAVEL DESLIGAMENTO DA C. B. D.

O Conselho da Federação Paulista de Bóla ao Cesto acaba de ser convocado para terça-feira proxima, 10 do corrente, afim de tomar uma decisão sobre a sua permanencia ou não no seio da Confederação Brasileira de Desportos.

Somente poderão tomar parte na reunião do Conselho os clubs que estiverem quites com a Federação.

E' voz corrente na Paulicéa que a entidade dirigente do sport da bola ao cesto irá imitar o gesto da Federação Paulista de Athletismo, pedindo desligamento da C. B. D., e ha quem affirme que a proposta será approvada por 14 votos contra 10 ou 13 votos contra 11.

HONRANDO O PRESTIGIO DO FOOT-BALL PAULISTA NA BAHIA

O HESPANHA COM UM BALANÇO SATISFATORIO

O Hespanha F. C., de Santos, vem de encerrar sua temporada na Bahia, de onde retornou com um balanço que deve satisfazer os paulistas.

Sustentando seis partidas com a elite do football bahiano, o club collocado no ante-penultimo logar no certamen da Liga Paulista venceu um match, empatou dois e perdeu tres.

Empatou de 3x3 e 5x5 com o Ypiranga e Galizia; perdeu de 4x2, de 2x0 e 4x1, respectivamente, para o Victoria, para um mixto do Bahia e para o Galizia, tendo vencido exactamente o campeão, o Botafogo, por 3x2.

O Carioca vae treinar com o Riachuelo

O Departamento de Basketball da F. M. D. concedeu licença ao Carioca para realizar um treino, hoje, com o Riachuelo T. C.

Assentada a data de 25 de janeiro para a competição feminina de athletismo

OS JUIZES SERÃO MOÇAS

Confirma-se, em todos os seus detalhes, a nota deste jornal sobre a proxima competição feminina de athletismo.

O certamen será realizado no dia 25 de janeiro, apresentando como novidade o facto de serem tambem moças que occuparão os cargos de juizes.

No Campeonato Metropolitano

H. Costa jogará hoje contra Ptidball — Pernambuco buscará a revanche da derrota que A. Procopio lhe impoz em Santos

Se as assistencias guardassem proporcionalidade com o valor dos jogos, as archibancadas de tennis do Fluminense deveriam apresentar, nestas ultimas tardes, brilhante aspecto.

Infelizmente, assim não é, de fórma que os melhores tennistas do paiz tiveram apenas os applausos daquelle grupo habitual, e que, se não é numeroso, é, pelo menos, bastante conhecedor e enthusiasta.

Demos, hontem, os resultados das partidas realizadas ante-hontem, e que reuniram os elementos que mais se approximam das finaes.

Arnaldo Serra, embora desenvolvendo uma actuação superior á de Sylvio Lara Campos, ainda não conseguiu formar obstaculo a Jack Tidball em sua ascensão ao titulo maximo, ascensão, aliás, que não acreditamos seja obstada por qualquer um.

O americano evidencia cada vez mais sua classe com a variedade de tacticas empregadas de accordo com os adversarios e strokes, eliminando a quantos se lhe apresentam, sem que para isso demonstre desenvolver maiores esforços.

Serra realizou a melhor performance na terceira série, em que obteve uma vantagem de tres games. Esta ascendencia, porém, Jack a retomou quando julgou opportuno.

Herbert Mesquita foi para Pernambuco um adversario brioso e cheio de enthusiasmo. Sem se deixar abater pelo 6|0 inicial, obteve em optimas condições a série seguinte e manteve jogo igual até o meio do terceiro set, quando o campeão firmou-se definitivamente nas condições que o levariam á victoria final.

Executando com grande firmeza o seu jogo caracteristico de bolas longas e bem dirigidas, o numero um do paiz forçou ao risonho canhoto a buscar a defensiva com uma série de "lobs" que, no emtanto, constituiram, contrariamente aos seus desejos, outras tantas opportunidades de Pernambuco fazer pontos com [illegible] absoluta perfeição e que surprehenderam a assistencia pela difficuldade sempre declarada por este jogador de executar tal golpe sob os reflectores.

Ivo Simoni rejubilou-se com a opportunidade offerecida de encontrar-se novamente com seu companheiro de turma Alcides Procopio, seu vencedor na final do Campeonato Paulista. No emtanto, ainda desta vez Simoni teve que ceder ante a maior classe de seu joven adversario, que apenas lhe cedeu um set. Ivo manteve a supremacia no inicio das quatro séries de que se compoz o match, mas Procopio terminava sempre por dominal-o no final, encerrando todos os sets no numero minimo de games contra quatro.

Ivo Simoni foi, no emtanto, o mesmo jogador pleno de vitalidade que já conhecemos, sendo sido em algumas occasiões francamente espectacular.

A sra. Marcelle Hardy e G. Prechel obtiveram sobre a senhorita Minnie Monteath e Cezarino Rangel um triumpho que se tornou sobremodo expressivo não só pelos scores com que foi obtido como pelo facto de que o conjunto vencido sempre se fez notar pela sua homogeneidade e valor. São ambos excellentes jogadores na modalidade e ha muito que actuam juntos.

Entretanto, não ha como negar que foram, de facto, nitidamente vencidos. Houve quem observasse que a irregular actuação da senhorita Minnie era devida á pouca confiança em que estava da forma precaria do seu co-equipier; dahi a preoccupação de procurar decidir o ponto immediatamente.

Esta preoccupação teve, todavia, um resultado ainda mais funesto, pois Cezarino, cuja forma realmente não se acha em apuro, buscou interceptar todas as bolas. Dahi a quantidade dellas que botou na rêde e fóra.

Desse descontrole reinante no campo contrario logico é deduzir a confiança com que agiram M. Hardy e Prechel, que somente na segunda série tiveram que se empregar com mais cuidado.

A sra. Elza Borgerth conseguiu, afinal, classificar-se na peor das hypotheses, vice-campeã de um torneio, coisa que ha muito não lhe succedia. E facto ainda mais notavel: para tanto venceu uma contendora que os fados haviam escalado para ser a sua barreira, em todas as competições em que têm intervido — a senhorita Carmen Saraiva.

Embora com melhor estylo e strokes, á sra. Elza sempre faltou "cran" e confiança para abater a sua rival. Ainda no torneio da Liga Carioca, chegou a estar na segunda série, 5 a 2 e uma infinidade de "match-poittes" que esperdiçou com uma regularidade de chronometro.

Eis porque nesta partida, apesar de ter obtido a primeira série com ampla margem, muitos ainda se mostravam muito scepticos quanto á sua victoria final.

E esta duvida tomou corpo quando, na segunda série, a elegante jogadora perdeu por negligencia uma "volée" a dois palmos da rêde, ponto este que, ganho, lhe permittiria fazer 5-2, mas que perdido, offereceu opportunidade á senhorita Saraiva de igualar em quatro.

Todavia, ao menos uma vez ella demonstrou energia e obteve os dois games seguintes, um dos quaes sem ponto contra.

OS RESULTADOS DE HONTEM

Pernambuco e Humberto venceram a A. Serra e A. Procopio por 4|6, 6|3, 6|3, 3|6 e 6|3.

Ptidball e Nogueira a Sylvio Lara e Ivo Simoni por 8|6, 6|2, 2|6, 3|6 e 6|1.

Sta. Minnie Monteath a Stella Leal por 6|3 e 6|4.

Juracy Sodré e R. Pernambuco a Sarah e Octavio Borgerth por 6|3 e 6|1.

OS JOGOS DE HOJE

A rodada de hoje é particularmente interessante. Vão ser jogadas duas finaes e duas semi-finaes. Nestas veremos, além do encontro de A. Costa e J. Ptidball, cujas recentes victorias lhe deram maior prestigio, mais o match entre Alcides Procopio e Ricardo Pernambuco. Esta é a primeira opportunidade que se offerece ao nosso campeão de enfrentar o paulista depois da derrota que este lhe infligiu no Campeonato da Cidade de Santos.

São os seguintes os jogos de hoje:

Simples de cavalheiro — Semi-final — Pernambuco x Procopio; Ptidball x Humberto Costa.

Dupla senhoras — Final — Stella Leal-Maria C. do Lago x Dulce Rego-Maria A. Taveira.

Simples de senhoras — Final — Minnie Monteath x Elza Borgerth Teixeira.

TAÇA ESSENFELDER

O jogo Vasco x Cantó do Rio será realizado em Nictheroy

A directoria da Federação de Tennis do Rio de Janeiro attendendo a um pedido do Cantó do Rio e acquiescencia do Vasco da Gama, resolveu permittir que o primeiro jogo em disputa da Taça Essenfeldér, entre o Vasco da Gama e o Canto do Rio, de Nictheroy, seja realizado nas quadras do ultimo, na vizinha cidade.

Assim resolveu a Federação de Tennis do Rio de Janeiro não só para prestigiar o club fluminense que promptamente attendeu ao convite para disputar a prova interestadual como tambem tendo em vista as excellentes installações do club nictheroyense.

Os "artilheiros" cariocas

LUNA SEGUE LADISLÁO E CARVALHO LEITE

A partida Vasco x Andarahy, realizada na noite de quinta-feira, veiu alinhar os "artilheiros" do campeonato com os seguintes numeros:

Ladisláo (Bangú) 17
C. Leite (Botafogo) 15
Luna (Vasco) 12
Placido (Bangú) 12
Tião (Vasco) 11
Russinho (Botafogo) 11
Mineiro (Andarahy) 10
Julinho (Bangu) 10
Leonidas (Botafogo) 9
L. Carvalho (Vasco) 9
Pierre (Olaria) 9
Romualdo (Andarahy).. 8
Pópó (Carioca) 8
Hugo (S. Christovão) 8
Alvaro (Botafogo) 7
Nilo (Botafogo) 6
Nena (Vasco) 6
Bahia (Madureira) 6
Dentinho (Madureira) 6
Bahiano (Madureira) 6
Astor (Andarahy) 6
Vicente (S. Christovão) 6
Patesko (Botafogo) 5
Chagas (Andarahy) 5
Gradim (Vasco) 5
Motta (Madureira) 4
Carreiro (S. Christovão).. .. 4
Dódô (S. Christovão) 4
Martim (Botafogo) 4
Almeida (Olaria) 3
Quintanilha (S. Christovão). 3
Orlando (Vasco) 3
Barriloti (Bangú) 2
Luizinho (Bangu) 2
Bianco (Andarahy) 2
Arthur (Botafogo) 2
Palmier (Andarahy) 2
Modesto (Brasil) 2
Oscar (Carioca) 2
Vianna (Olaria) 2
Horacio (Olaria) 2
Affonso (S. Christovão) 2
Busa (Bangú) 2
Joãozinho (S. Christovão) .. 2
Kuko (Vasco) 2

Bahianinho, Cicero, Jucá, Zarzur e Bruno (Vasco); Canali (Botafogo); Adelmiro, Dininho e Brilhante (Bangú); Miro e Affonso (S. Christovão); Aragão, Adilson e Juquiá (Madureira); Adélson, Oscar, Arauto, Nestor, Lagosta e Deco (Carioca); Coelho e Goulart (Brasil); Biriba (Andarahy); Gagó, Vadinho Humberto, Isaac, Maciel e Guarauna (Olaria) 1

Ha, portanto, um total de 301 goals marcados.

A amnistia do C. R. do Flamengo

A directoria do Club de Regatas do Flamengo, desejando dar uma opportunidade aos seus associados de regularisarem sua situação com a thesouraria, resolveu, em muito boa hora, e em commemoração ao 40.º anniversario de sua fundação, conceder amnistia a todos os socios contribuintes e athletas em atrazo, desde que assim o requeiram.

A amnistia é concedida até o mez de outubro ultimo, pagando os socios o de novembro, e o prazo para o requerimento terminará no dia 15 deste mez.

O BASKETBALL JUVENIL na Associação Christã de Moços

A Commissão que dirige as actividades physicas da Secção de Menores da Associação Christã de Moços resolveu realizar no gymnasio A de sua séde, na Esplanada do Castello, dois interessantes jogos amistosos de basketball entre os quadros juvenis do Curso Provcenet e da Associação Christã de Moços.

Tomarão parte naquelles jogos os "players" seguintes: Augusto Rodrigues, Alno Braga Marques, Helio de Almeida, Alberto Linhares, Durval da Piedade, Nerino Paula Brasil, Luiz Leitão, Luiz Solé Vernin, Nicola Mandarino, Haroldo Monteiro, Edward Mendes, Nelson Gomes, Pierre Abrão, Newton Ribeiro, José Campanelli, Alderico Bispo, Affonso Pinto, João Grossi e Helio Santos.

O inicio do Campeonato de Basketball da Segunda Divisão

O TURNO TERMINARA' A 23 DO CORRENTE E O RETURNO A 14 DE JANEIRO

Tendo sido verificada a impossibilidade do Campeonato de Basketball da 2.ª Divisão, que vae ser iniciado a 10 do corrente, terminar antes do fim deste mez, como determina o artigo 77 do seu Codigo Sportivo, o Departamento Technico da Liga Carioca de Basketball pediu permissão especial para prolongal-o até o dia 14 de janeiro proximo.

Fundamentando razoavelmente a sua solicitação, o Departamento apresenta as tabellas do turno e returno, em que tomarão parte os seis quadros classificados: Fluminense "B", Boqueirão "A", Grajahu' T. C., Bomsuccesso F. C. e Alliados do Campo Grande e Boqueirão "B".

Não interessa ser "crack" na Africa

E FILO' DESISTIU DE SUA VIAGEM A' ITALIA

Em meiados do mez de novembro, O JORNAL noticiou baseado em informes do seu representante na Paulicéa, a partida de Filó para a Italia.

Realmente no dia seguinte, o antigo ponteiro corinthiano tomava passagem no "Neptunia", rumando ao Velho Mundo.

Em nossa capital, em transito, Filó declarou a O JORNAL que no Brasil o profissionalismo não attingira ainda a fórma capaz de concretizar as aspirações de um "crack". O Lazio, com quem tinha contracto, escrevera-lhe solicitando que retornasse.

As condições eram magnificas e não corria risco de excursionar á Africa..

Agora, porém, chega uma novidade. De Recife resolveu Filó regressar, ao que se adeanta, attendendo a um pedido de sua familia, por motivos de negocios.

Filó teria definitivamente desistido de rumar para a Europa, pois não lhe interessava ser "crack" na Africa..

Ao que parece, ficando em S. Paulo, o ponteiro das fechadas fulminantes, defenderá as cores do Santos F. Club.

A joia do C. R. Flamengo continúa suspensa

A directoria do Club de Regatas do Flamengo communica aos seus associados em geral que a joia de admissão para a categoria de contribuinte continua suspensa, ficando os candidatos obrigados apenas ao pagamento de duas mensalidades adeantadas e a carteira social.

As decantadas vantagens do profissionalismo italiano não bastaram a Filó

Seguiu hontem para S. Paulo a embaixada do Flamengo

Eleonor Holm

"A Senhora do Lago"

Eleanor Holm descendo a escada da piscina. A famosa americana é a campeã nacional e olimpica no nado de costas. Seu tempo nos cem metros, é de 1'19"4. Eleanor Holm, que é filha de um capitão de bombeiros de Nova York, principiou a quebrar records femininos aos 13 annos, quando pesava noventa libras. Hoje em dia, ligeiramente mais pesada, ella continua a quebral-os. Na vida privada da estrella aquatica, ella é a esposa de Arthur Garrett, interprete das canções dolentes nos broadcastings americanos.

O C. R. FLAMENGO perderá a viagem?

O C. R. Flamengo devia ter seguido para São Paulo, com o Fluminense afim de tomar parte nas eliminatorias marcadas para hontem.

Tendo seguido daqui hontem, só se os concorrentes permittirem é que o club rubro-negro não perderá a viagem.

Concordando, o Flamengo mandará ás raias os seus nadadores, hoje mesmo, afim de tomar os tempos de modo a eliminar os concorrentes de accordo com os chronometros.

A delegação do Flamengo partiu hontem á noite, com 12 elementos sob a chefia de Carlos Wite e direcção technica de Luiz Lima.

Reappareceram Helena Salles e Max Define

Reappareceram, domingo, em São Paulo, tomando parte no concurso da F. P. N., a excellente nadadora Helena Salles e o fundista Max Define.

Helena, ausente ha seis mezes, descansava em uma praia santista. Max, recem-operado, só agora póde recomeçar seus treinos.

Ella nadou os 100 metros livres e venceu em 1'17".

Elle perdeu para os 20 metros, prova em que não é especialista, mesmo estando em fórma.

DURANTE AS PROVAS OLYMPICAS

O TRANSITO DOS NAVIOS E A REGATA DE VELA

A direcção dos Canaes de Kiel resolveu que, durante as regatas olympicas do proximo anno, no porto de Kiel, os navios vindos de oeste se conservem, durante algumas horas, no canal Kaiser Wilhelm, de forma a deixar livre o percurso das regatas. Neste percurso na bahia de Holtenau disputar-se-ão, durante dez dias e durante duas horas da parte da manhã, os campeonatos olympicos de yawls, e a resolução da Direcção dos Canaes de Kiel tende a que a competição desportiva não seja influenciada por nenhum effeito externo que possa influir no resultado.

Tambem da mesma forma está sendo estudada a solução a dar ao problema de conservar livre o percurso das outras classes de "yacht" da passagem de navios.

A parte final do concurso natatorio do Icarahy

Alvaro Tatto e Piedade Coutinho tentarão enriquecer a natação dando-lhe novas marcas

Na piscina do C. R. Guanabara terá logar amanhã, á tarde, a segunda parte do concurso natatorio do C. R. Icarahy.

Varias são as provas que despertarão enthusiasmo. Por exemplo, as em que intervirão Alvaro Tatto e Piedade Coutinho estão fadadas a alcançar grande brilhantismo, pois espera-se que esses dois optimos nadadores dêm novas marcas para a natação da cidade.

O PROGRAMMA

1º pareo — A's 15 horas — Gustavo Schmidt — Homens, novissimos — 200 metros, nado livre.

2º pareo — A's 15.10 — Anezia Coelho — Moças novissimas — 200 metros, nado de peito.

3º pareo — A's 15.20 — Alice Possolo — Moças novissimas — 100 metros, nado livre.

4º pareo — A's 15.25 — Helena Amaral Corrêa Sá — Moças novissimas — 100 metros, nado de costas.

5º pareo — A's 15.30 — Newton Amorim — Homens, seniors — 100 metros, nado de costas.

6º pareo — A's 15.35 — Ary Sardinha — Meninos de 1ª categoria — 50 metros, nado livre.

7º pareo — A's 15.40 — Francisco Hermano Coelho Gomes — Meninos de 1ª categoria — 50 metros — Nado de costas.

8º pareo — A's 15.45 — Senhora Roberto Pinto da Luz — Homens, seniors — 100 metros, nado de peito.

9º pareo — A's 15.50 — Oscar Dawes — Meninos de 2ª categoria — 100 metros, nado de peito.

10º pareo — A's 15.55 — Martha Saramago — Meninas — 50 metros, nado de peito.

11º pareo — A's 16 horas — Dr. Nicanor Nunes de Souza — Homens, principiantes — 100 metros, nado de costas.

12º pareo — A's 16.05 — Ernesto Imbassahy de Mello — Homens, principiantes — 100 metros, nado de peito.

A gloriosa campeã Piedade Coutinho, de quem se espera mais um record amanhã

13º pareo — A's 16.10 — Capitão Ibsen Lopes de Castro — Honra — Homens, seniors — 100 metros, nado livre.

14º pareo — A's 16.15 — Annemarie Woelhor — Moças seniors — 100 metros, nado de peito.

15º pareo — A's 16.20 — Thora Milbourne — Moças seniors — 200 metros, nado livre.

16 pareo — A's 16.30 — Odila Lagen — Moças seniors — 100 metros — Nado de costas.

17º pareo — Lucinda Mourer Ripper — A's 16.35 — Meninos de 2ª categoria — 100 metros — Nado livre.

18 pareo — A's 16.40 — Senhora Mauricio de Andrade Bekenn — Meninos de 2ª categoria — 100 metros, nado de costas.

19º pareo — A's 16.45 — Dr. Henrique Guimarães Ladgen — Homens juniors — Turmas em 3 nados — 3 x 100 metros.

20º pareo — A's 17 horas — Alvaro Tatto — Homens juniors — 400 metros, nado livre.

OS JUIZES

São os seguintes os juizes escalados: arbitro — José Augusto Simões de Barros; juiz de saida — Commandante Irineu Ramos Gomes; juizes de raia: Hugo Maria de Figueiredo, dr. Antonio Laviola e Marilio Pereira Reis; juizes de chegada e chronometristas: dr. Roberto Pinto da Luz, Jacques Ruttenberg, Rufino Ferreira, João Pedro Thomas Pereira, Eugenio Faria e João Ferreira Caridade.

"Out riggers" allemães para o Brasil

BERLIM, novembro de 1935, por via aerea — Por occasião da commemoração da independencia do estado sulista do Rio Grande do Sul, a Commissão Central "Pelo Sport Gaúcho", do Rio de Janeiro, resolveu presentear uma flotilha de seis gigues, a seus companheiros de remo, de Porto Alegre, os quaes conquistaram o titulo de campeões sul-americanos e brasileiros nas regatas de campeonato de remo. A flotilha constatará de: "out riggers" a oito remos; a quatro com timoneiro; a dois com e sem timoneiro; "skiffs" duplos a dois a um. Ficou encarregado da construcção desses gigues um estaleiro de Berlim, prova de que aos constructores allemães de escaleres, botes e gigues foi mais uma vez dado um brilhante exito, em concurrencia com a Inglaterra.

Premio da dedicação e disciplina sportiva

Por occasião do desfile das escolas de samba, na noite de hoje, no stadium de S. Januario, o footballer Italia receberá os premios a que fez jús com a sua dedicação e disciplina sportiva na defesa do pavilhão cruzmaltino.

Nessa occasião, Luiz Gervazoni receberá das mãos do sr. Victor de Moraes, em cujo poder se encontra desde hontem, o "chéque" com a quantia que lhe coube no concurso ha tempos instituido para o player vascaino que exhibisse aquelles predicados numa temporada. A esse premio juntar-se-á o resultado da subscripção realizada pelo sr. Pedro Novaes nos sectores vascainos e cujo resultado foi o mais significativo.

Como é do dominio publico, o premio do concurso foi partilhado por Fausto dos Santos, ra (sic) hoje jogador do Nacional, de Montevidéo. Em consequencia desta deserção do "pivot" "colored", a parte que lhe coube vae ser depositada até que o vencedor retorne ao Brasil ....

A FESTA DE HOJE NO INTERNACIONAL

Uma brilhante festa será realizada hoje no Internacional. E' a festa da coroação de sua rainha.

A julgar pelos preparativos feitos pela directoria do club, a noite de hoje será um verdadeiro encantamento.

A jazz do Regimento Naval se incumbirá das dansas, cujo inicio está marcado para as 23 horas.

A directoria do Internacional resolveu que o ingresso dos associados seja feito mediante a apresentação do recibo do mez corrente.

O traje será a rigor, sendo permittido o branco.

A rainha, senhorita Wanda de Alencar, o C. I. R. offerecerá um lindo ramo de violetas.

Somos gratos á gentileza do Internacional, mandando-nos um convite especial para a sua linda festa de hoje.

WATER-POLO

O TORNEIO DE INICIO DA TEMPORADA DA F. A. R. J.

O Campeonato de Polo Aquatico, instituido pela F. A. R. J., parece que este anno vae ter grande brilhantismo.

No seio dos clubs já é intenso o trabalho de preparação dos teams.

A velha entidade, por sua vez não se descura, tendo mesmo já organizado o torneio de inicio cuja realização está marcada para o dia 15 de janeiro proximo.

A tabella dos jogos do "initium" obedecerá á seguinte ordem:

Segunda Divisão — A's 15 horas — Icarahy x Guanabara — Juiz, Romeu Peçanha da Silva; chronometrista, Adelino Baptista Lopes; apontador, Paulo do Carmo.

Primeira Divisão — A's 15.20 horas — Vasco x Boqueirão — Juiz, Aurelio Perez Domingues; chronometrista, José Augusto Simões de Barros; apontador Adelo Paulo Mandarino.

Primeira Divisão — A's 15.40 horas — Guanabara x Natação — Juiz, Abrahão Saliture; chronometrista, Raphael Verri; apontador, Robert Karl Sneeweiss.

Segunda Divisão — A's 16 horas — Guanabara x Icarahy — Juiz, Raphael Verri; chronometrista, Romeu Peçanha da Silva; apontador, Rufino Ferreira.

Primeira Divisão — Final — A's 16.20 horas — Vencedores dos 1º e 2º jogos.

Segunda Divisão — A's 16.40 horas — Vencedores dos 1º e 2º jogos.

O C. R. Guanabara e o C. R. Icarahy disputarão o torneio da Segunda Divisão na "melhor de tres". Os juizes, chronometristas e apontadores, para os jogos finaes, serão escolhidos no momento.

O apparecimento de um novo club

Sob a direcção do coronel José Fernandes do Nascimento appareceu, ha pouco, em Ramos, um novo club, que recebeu a denominação de S. C. Uranos.

O preparo dos quadros do novo gremio já começou e breve fará a sua estréa em nossos campos.

A Affonso Celso, os remadores de 1935

Com essa legenda, inscripta em um cartão de prata, os remadores do Internacional vão prestar ao seu mestre, o campeão Affonso Celso, uma homenagem que certamente muito o sensibilizará: hoje, á noite, logo após a coroação da rainha do club, será inaugurado o seu retrato na séde.

Affonso Celso, que se acha ausente do Rio, em missão do governo fluminense, vae, assim, ter a grata surpresa de receber essa homenagem justissima.

O retrato do homenageado é um bello trabalho que foi confiado a um dos melhores artistas desta capital.

LYGIA CORDOVIL VAE SER HOMENAGEADA

Uma placa commemorativa será collocada na piscina do Tijuca

Uma homenagem que, pela espontaneidade com que é feita e pela expressão altamente dignificadora com que se reveste, que deve sensibilizar muitissimo a Lygia Cordovil, a nossa encantadora patricia, é a que os alumnos do Instituto Rabello vão lhe prestar na manhã do proximo dia 13 de janeiro.

Nesse dia, os jovens collegiaes, em crescido numero, comparecerão á séde do Tijuca e pedirão á sua directoria licença para collocar na piscina do club uma placa de marmore, artisticamente lavrada, em que está inscripta uma phrase allusiva á actuação de Lygia Cordovil no sport da cidade, na escola e na sociedade.

Com a devida licença, os estudantes, acompanhados do seu illustre director, o dr. Paulo Rabello, e do dr. Heitor Beltrão, presidente do club, e mais de numerosos associados, dirigir-se-ão para aquella dependencia do gremio cajuti, ali collocando a placa que assignalará para sempre a actuação impeccavel da nossa querida patricia, que tem sabido reunir ás suas excelsas qualidades, fartamente demonstradas na escola, na sociedade e na familia, uma comprehensão perfeita do verdadeiro sportismo.

Lygia Cordovil, que é uma legitima gloria da natação nacional, e que bem merece todas essas demonstrações de amizade e de apreço, certamente, nesse grande dia, verificará que não têm sido em vão, antes constituem todo o segredo da sua enorme projecção nos nossos meios sociaes e sportivos, a sua actuação correcta e o seu procedimento exemplar.

Lygia Cordovil

Solicitaram licença

Acabam de pedir licença á Liga Carioca de Basketball para jogarem no rum grupo da Associação Christã de Moços e pelos Bay Ceants Azambuja News, respectivamente, os players Albino C. Barbosa e José Marella Filho.

A "TAÇA AURORA"

e seus disputantes na competição de amanhã

OS CARIOCAS ESTARÃO BEM REPRESENTADOS

Na piscina do Esperia realizar-se-á, amanhã, a disputa da "Taça Aurora", instituida pelos paulistas para ser conferida ao club, carioca ou paulista, vencedor da competição.

Até hoje o Fluminense tem logrado vencer o cobiçado trophéo, faltando-lhe mais uma victoria apenas para se adjudicar a posse definitiva.

Este anno o Flamengo participa do concurso tambem, embora com a grande desvantagem do atrazo.

Estão inscriptos os seguintes nadadores:

100 METROS — NADO LIVRE

FLUMINENSE F. C. — Aluizio C. Lage, Carlos A. Vacconcellos, João Havellange, Peter Seidl, Patrick Seidl, Acyr Eyer e Arlindo Souza Gomes.

C. R. FLAMENGO — Altair Guimarães, Evandro Duarte Ferreira, Alvaro Tatto e Aurino de Almeida. Reservas: José Roberto Haddock Lobo.

C. A. PAULISTANO — Guilherme L. Ribeiro, Alfredo Luiz Penteado.

C. R. TIETE'-S. PAULO — Decio Farina, Nicolau Paal Sergio Graner, José C. Pinto, Omar de França, Erick H. Faust, João Podboy Junior Boris Chernoruscki.

CLUB ESPERIA — Mario Di Lorenzo, Ivo Pistolato e Plinio Crocce.

400 METROS — NADO LIVRE

FLUMINENSE F. C. — Aluizio C. Lage, João Havellange, Peter Seidl, François R. Charnaux, Patrick Seidl, Carlos A. Vasconcellos.

C. R. FLAMENGO — José Roberto Haddock Lobo, Eugenio Mauro, Alvaro Tatto e Aurino de Almeida. Reserva: Altair Corrêa.

C. A. PAULISTANO — Max L. Define e Alfredo L. Penteado.

C. R. TIETE'-S. PAULO — Nelson Menitto, José C. Pinto, Sergio Graner, Clodovaldo A. Moreira, Waldomiro J. Villela, Paulo A. Souza Filho, Olavo A. Campos, Alberto Lang, Nelson R. de Almeida, Erick H. Faust, Octavio A. Germeck, João Podboy Junior, Boris Chernoruscki. Reservas: Octavio Fontana, Nicolau Paal, Saul C. Bicudo, Rodovalho Pereira, Dirceu S. Pires, Bruno Fioravante, Aloysio C. Pinto, Decio Farina, Omar de França, Asdrubal de Barros.

CLUB ESPERIA — IvoPistolato e Pierre Tilkian.

1.500 METROS — NADO LIVRE

FLUMINENSE F. C. — João Havellange, François R. Charnaux, Peter Seidl e Aluisio C. Lage.

C. A. PAULISTANO —Max L. Define.

C. R. TIETE'-S. PAULO — Nelson Menitto, Olavo A. Campos, Alberto Lang, Nelson Reis de Almeida, Erick Faust, Octavio A. Germeck, João Podboy Junior, Boris Chernoruscki. Reservas: Waldomiro Jesus Villela, Rodovalho Pereira, Bruno Fioravante e Asdrubal de Barros.

CLUB ESPERIA — Ivo Pistolato e Pierre Tilkian.

100 METROS — NADO DE COSTAS

FLUMINENSE F. C. — Carlos A. Vasconcellos, Alencar de Carvalho, Mario Sampaio Ferraz, Adriano Moreira Cardoso, Jancyr Martins e David Moscovitch.

C. R. DO FLAMENGO — Julio L. Justiniani, Guilherme Buengner, Marcilio Claudio Barbosa. Reserva: Edmundo Holzer.

C. A. PAULISTANO — Augusto Almeida Lima e Alberto Rodrigues.

C. R. TIETE'-S. PAULO — Roberto G. Machado, Millo Zanni, Willy Floeter, José C. Medeiros, Antonio R. Villalva e Sebastião Prado Freire. Reservas: Durval A. M. Araujo, Octavio Fontana, Paulo Graner e Isanor F. de Campos.

CLUB ESPERIA — Humberto Micolis, Isaac Nefussy e Carlos Paioli.

A. A. S. PAULO — Fausto Alonso.

200 METROS — NADO DE PEITO

FLUMINENSE F. C. — Julio Havellange, René Netto Caminha e Julio Jacobina Romaguera.

C. R. FLAMENGO — Armando Mattos Faro, Oscar Garcia Zuniga, Moacyr Marques Machado e Oscar Dawes.

C. A. PAULISTANO — Affonso Alvares Rubião e Antonio Luiz do Val.

C. R. TIETE'-S. PAULO — Gilberto Ravais, Jorge Bussara, Carlos Menezes, Angelo Pelegrino, Carmo Rossi, Vasco Gomes, Armindo B. Mendes Cadaxa e Miguel Paes Loureiro. Reservas: John S. Veiga, Helio Fieschi, Nilo Ramos, José P. de Oliveira, Ido Minozzi e Nelson Brescia.

CLUB ESPERIA — Renato Andreani e Germano Witzel.

A. A. S. PAULO — Harry Forssell.

REVESAMENTO DE 4x200 METROS — NADO LIVRE

FLUMINENSE F. C. — Aluizio C. Lage, Peter Seidl, Alencar de Carvalho, Mario S. Ferraz, Jancyr Martins, Alberto Mibielli de Carvalho, João Havellange, Patrick Seidl, Julio Havellange, Acyr Pires Eyer, Adriano M. Cardoso, François R. Charnaux, Carlos A. Vasconcellos, Arlindo S. Gomes, René Netto Caminha e Julio J. Romaguera.

C. R. FLAMENGO — Altair Corrêa, Eugenio Mauro, José Roberto Haddock Lobo e Alvaro Tatto.

C. R. TIETE'-S. PAULO — 6 turmas: — Octavio Fontana, Nelson Menitto, Decio Farina, Nicolau Paal, Sergio Graner, José C. Pinto, Roberto Machado, Orodovaldo A. Moreira, Paulo J. da Silva, Jayme V. Cardoso da Silva, Saulo C. Bicudo, Waldomiro J. Villela, Paulo A. Souza Filho, Rodovalho Pereira Dirceu S. Pires, Bruno Fioravante, Olavo A. Campos, Aloysio C. Pinto, Alberto Lang, Nelson Reis de Almeida, Asdrubal de Barros, Erich H. Faust, Octavio A. Germeck, João Podboy Junior, Boris Chernoruscki, Miguel Paes Loureiro, José G. M. Camara e Antonio B. Villalva.

CLUB ESPERIA — 1 turma: — Mario Di Lorenzo, Plinio Crocce, Pierre Tilkian, Ivo Pistolato, Ivo Franco do Amaral, Ermete Novelli e Guerino Marchetti.

Amanhã deverão ... inscriptos nas provas femininas de natação ("Taça João Podboy") e provas masculinas e femininas de saltos ("Taça Hermann Palmeira Martins").

Max Define, reapparecerá nos 1.500 metros defendendo as côres do C. A. Paulistano

AS PROVAS DE SALTOS

As provas de salto (masculinas e femininas), serão realizadas na piscina do Tieté-S. Paulo, ás 9.30 horas da manhã, do dia 8 do corrente.

DUAS TAÇAS

Serão realizadas provas de natação (masculina e femina) e de saltos, em disputa, respectivamente, das taças "Aurora", "João Podboy Junior" e "Hermann Palmeira Martins".

Os nossos nadadores precisam saber respirar

Saber respirar é tudo no sport. Quem pratica sport deve saber respirar.

Na natação, sobretudo, a respiração constitue não só decisivo elemento para o progresso do nadador, como se torna o principal esteio de defesa da sua saude.

Em regra, os nossos nadadores não sabem respirar. E os exercicios respiratorios que fazem ou são defeituosos ou são imperfeitos.

Sem desejarmos ensinar medicina sportiva, aconselhamos a todos os nadadores que aprendem a respirar, que façam gymnastica respiratoria antes e depois dos treinos.

Um excellente exercicio é este: o nadador expelle pela bocca todo o ar, deixando relaxados todos os musculos. Expellido o ar, pela bocca, fechada, faz tres seguidas aspirações, de modo que o ar, encontrando o diaphragma distendido e molle parta dahi primeiro, depois suba e vá, por ultimo innundar os pulmões.

Em seguida, o nadador assim cheio de ar, expelle-o tambem em tres jactos, pela bocca, contraindo os musculos da face como quem vae assobiar.

E' um exercicio respiratorio perfeito. Tal exercicio, feito com fartura, antes e depois dos treinos — sejam estes quaes forem — evitará muito mal, tendo a vantagem de tornar o nadador capaz das maiores proezas.

Seria o ideal que esse exercicio se fizesse nas praias e nas florestas.

O Fluminense foi, mas a turma do nado de peito ficou

Foi muito notada a ausencia, na hora do embarque da delegação do Fluminense F. C., que foi a São Paulo disputar a taça Aurora, dos nadadores de peito do club tricolor.

Julio Havelange, Julio Jacobina e René Caminha, ao que parece, tiveram medo de enfrentar, em São Paulo, o campeão Miguel Paes Loureiro (Piolho), que, no ultimo concurso, conseguiu o bello tempo de 2'38" 2/5, "record" brasileiro, na distancia de 200 metros.

Com essa ausencia é a segunda vez que os referidos nadadores deixam de enfrentar o campeão paulista e nacional.

A F. P. N. não se desligou da C. B. D.

Está noticiado que a F. P. N. solicitou seu desligamento da C.B.D.

Para esclarecer esse caso precisamos dizer que a entidade paulista ainda não communicou a resolução da sua ultima assembléa a instituição nenhuma. Ella não poderia fazer, mesmo, á C. B. D., porque não é sua filiada. A. F.P.N. é filiada á F.P.R. A essa entidade, sim, é que ella participará a sua resolução.

As relações, no sector aquatico, em S. Paulo, são entre a C.B.D. e a F.P.R. e não entre a entidade nacional e a P.P.N.

O mais está certo.

As actividades do S. C. Mackenzie

Para o corrente mez, o Mackenzie, o veterano e querido club do Meyer, organizou o seguinte programma:

Domingo, 15 — Tarde-noite Bayer — Offerecida pela "Casa Bayer" ao Departamento Feminino e á Ala "Alvi-negra", com sessão de cinema no rink, conforme programma á parte, e seguida de dansas no salão. — Inicio ás 18 horas — Traje: passeio.

Quinta-feira, 19 — Horas de arte — Homenagem do "Programma Suburbano", da PRC-8, aos associados do Sport Club Mackenzie. Tomarão parte na festa os maioraes do nosso "broadcasting". Inicio, ás 20 horas — Traje: passeio.

Sabbado, 21 — Festa sportiva externa — Grande competição sportiva de volley-ball feminino e basketball masculino, com o Icarahy Praia Club, no aprazivel recanto de Icarahy — Inicio ás 20 horas. — Traje: passeio.

Quarta-feira, 25 — Festa do Natal — Patrocinada pelo Departamento Feminino do Sport Club Mackenzie, com a distribuição de brinquedos, roupas e generos ás crianças pobres da localidade. — Inicio ás 14 horas.

Sabbado, 28 — Noite do ping-pong — Torneio aberto entre fortes duplas de diversos Clubs, em disputa de medalhas, conforme regulamento á parte — Inicio ás 20 horas.

Terça-feira, 31 — Grande "reveillon" — Em homenagem ás estações de "broadcasting" cariocas e dedicado ao quadro social do Club, impulsionado por uma excellente orchestra e com inicio ás 22 horas. — Traje: damas, baile — Cavalheiros, completo, de preferencia branco.

JANEIRO

Terça-feira, 3 — ás 20 horas — Mario x Helio; ás 20.50 — Norival x Moacyr; ás 21.40 — Manoel x Nelio.

Sexta-feira, 6 — A's 20 horas — Mario x Celio; ás 20.50 — Delmar x Moacyr; ás 21.40 — Norival x Djalma.

Terça-feira, 10 — A's 20 horas — Nelio x Altahir; ás 20.50 — Ary x Mario; ás 21.40 — Manoel x Helio.

Sexta-feira, 13 — A's 20 horas — Mario x Eduardo; ás 20.50 — Ary x Moacyr; ás 21.40 — Norival x Altahir.

Terça-feira, 17 — A's 20 horas — Delmar x Djalma; ás 20.50 — Celio x Eduardo; ás 21.40 — Ary x Altahir.

Sexta-feira, 20 — A's 20 horas — Norival x Eduardo; ás 20.50 — Helio x Djalma; ás 21.40 — Delmar x Manoel.

Terça-feira, 24 — A's 20 horas — Norival x Helio; ás 20.50 — Celio x Moacyr; ás 21.40 — Manoel x Altahir.

Sexta-feira, 27 — A's 20 horas — Ary x Nelio; ás 20.50 — Delmar x Eduardo; ás 21.40 — Mario x Djalma.

Terça-feira, 31 — A's 20 horas — Helio x Moacyr; ás 20.50 — Norival x Mario; ás 21.40 — Delmar x Altahir.

Os paulistas terão nos mineiros serios adversarios

"Já se pode jogar na meia direita do Botafogo F. C."

Alvaro parece outro — A influencia de uma reportagem d' O JORNAL no procedimento do "crack" alvi-negro

TAMORPHOSE... — "A transformação de Alvaro foi surpre-dente" — disseram os dois "cracks" botafoguenses, durante a palestra que o reporter ouviu

O reporter ouviu, ha dias, uma conversa curiosa entre dois cracks oguenses. Ouviu, correu á redacção e a transportou para o . O assumpto era interessante e merecia um registo especial.

E causou espanto a revelação que fizemos: Ninguem queria jo-a meia direita do team do Botafogo, ao lado de Alvaro. O iro alvi-negro, muito nervoso, não sabia conter os seus nervos descarregava, como uma descarga electrica, sobre o companhei-mais proximo, que era sempre o meia-direita... Não se confor-com um passe mal dirigido e criticava asperamente ao compa-o que não lhe entregasse uma bola em bôas condições.

Tudo isso o reporter ouviu, indiscretamente, da bocca de dois s botafoguenses e de tudo poz ao par os leitores do Supplemen-portivo d'O JORNAL.

Voltamos hontem ao mesmo local em que ouvimos aquella pales-Lá estavam os dois cracks botafoguenses. Conversavam.

— Você já reparou — disse um — como o Alvaro está mudado?

— Realmente — accentuou o outro — o "Gallego" até parece o.

— Está mais tolerante e mais calmo.

— Sim. No gramado, procede agora com a mesma distincção que sempre se portou longe dos campos de football.

— Agora é um prazer jogar-se ao lado de Alvaro.

— Mas por que essa mudança?

— Você não sabe?

— Não e tinha vontade de saber.

— Certamente o Alvaro leu aquella reportagem publicada ha s pelo Supplemento Sportivo d'O JORNAL. O reporter ouviu nossa 'estra e a registou immediatamente. O Alvaro passou, então, a usar melhor e, consequentemente, a agir melhor.

— E' verdade. Você tem razão. Aquella reportagem foi de unde utilidade. O Alvaro agora parece outro...

A entrega dos premios do Torneio "Fred Brown"

O Villa Isabel F. C. levará a effeito, no dia 14 do corrente, uma festa em homenagem ao Club Municipal, durante a qual fará a entrega dos premios aos vencedores do Torneio de Basketball "Fred Brown", entre quadros officiaes, bancarios, etc., promovido pelos "Lanceiros do Villa".

O programma daquella festa, que constará de uma parte sportiva e de uma dansante, está assim constituido:

PARTE SPORTIVA

A's 20.30 horas, encontro de basketball entre Lanceiros do Villa e Club Municipal.

Após o jogo, será feita a entrega dos premios aos campeões seguintes:

Medalhas de vermeil: Adamo Bertutti, Affonso Segreto, Haroldo Lobo, Jocelyn da Silva, Levy Magalhães Mello, Octaviano Cherim, Tito Padua, João da Costa Monteiro e João Vianna Barbosa de Castro, organizador do quadro campeão.

Medalha de prata ao maior encestador do torneio, Celso Daltro Santos, do Team dos Officiaes.

Medalha de vermeil: ao juiz mais votado no torneio, Arno Frank.

Taça á maior torcida, classe dos empregados municipaes.

Terminada a parte sportiva, terá inicio ás 22 horas a parte dansante.

O festival de amanhã do Progresso F. C.

O Progresso F. C. levará a effeito, amanhã, domingo, um festivald to, amanhã, um festival sportivo no campo do America Suburbano F. C., com um excellente programma, onde se destaca a prova principal, que vae ser disputada pelos quadros do promotor do festival e do Castello Branco F. C.

O quadro do Progresso F. C. deverá ser o seguinte: Romeiro; Jurandy e Armando; Olivio, Benedicto e Eugenio; Octavio, Octavinho, Oswaldo, Faria e Mario.

Reservas: Arnaldo, Machado e Mario II.

Balanceando as forças que disputam o Campeonato Brasileiro de Foot-ball

Um dos annos em que mais difficil se torna um prognostico sobre quem ostentará o titulo maximo do football brasileiro, é o presente.

Isto porque as forças em choque, embora não se possa medir exactamente o seu valor, apresentam-se o mais equilibradas possivel.

Até os paranaenses, que, embora nas passadas temporadas tenham figurado com destaque, chegaram a ameaçar seriamente as pretensões dos cariocas a finalistas do certamen. Agora, eliminados os demais concurrentes, surgem como pretendentes temiveis, mineiros, cariocas e paulistas.

O PROGRESSO DO FOOTBALL MONTANHEZ

Sem duvida alguma, uma das regiões que mais lucraram com o advento do profissionalismo, foi o Estado de Minas Geraes. Senão observe-se o grande numero de bons quadros que hoje existem espalhados pelo grande Estado central, constituidos todos de elementos que, embora não figurem entre os cracks de preço excepcional, [illegible] entanto, jogadores de algum [illegible] no scenario sportivo nacional, possuindo acima de tudo grande homogeneidade. Haja vista o constante cotejo que tem havido entre os clubs desta capital e os de lá, que mesmo aqui, têm vencido bastas vezes. E a nosso ver, ainda uma vantagem possuem os footballers montanhezes, para serem considerados adversarios de real respeito; referimo-nos ao padrão de jogo lá usado. Emquanto que aqui no Rio, pelo menos, essa parte foi quasi que completamente descurada pelos nossos technicos e treinadores, em Minas, pelas exhibições que nos foram dadas assistir, pratica-se um bom football, no qual o jogo em conjunto póde ser considerado até melhor que o nosso. Tivessem elles lá os elementos que aqui possuimos e muito mais lhes seria dado fazer.

A turma de Minas Geraes, que é depositaria das maiores esperanças

SÃO PAULO E RIO ENFRAQUECIDOS

Tambem não se poderá negar que as hostes metropolitanas e bandeirantes bastante enfraquecidas se apresentem para o presente certamen, devido a estarem scindidas as forças em ambas as partes. São Paulo, principalmente, com o exodo de seus valores para cá e a ausencia dos que estão na outra facção, apresentará sua representação desfalcada de quasi 50 % de sua efficiencia. Tambem o Rio não formará com a sua força maxima. Muitos elementos de excepcional valor ficaram do outro lado.

Todos esses prós e contras collocam pois os mineiros em condições de igualdade nessa trindade final. Terão elles de arrostar, no emtanto, com o factor mais desfavoravel que em todos os tempos sempre existiu; referimo-nos ao seu jogo com os paulistas ter de ser realizado em São Paulo.

A qualquer quadro, por maior valor que tenha elle, tal facto constituiu sempre o maior "handicap" que os bandeirantes levam. Difficillimo ou quasi impossivel resulta arrancar-se um triumpho de um quadro paulista em sua propria terra, pois ninguem desconhece o ardor e a energia daquella torcida e dos jogadores bandeirantes.

Amanhã, já se saberá quaes serão os finalistas. Se o cotejo final resultar entre cariocas e paulistas, cremos que dessa vez seremos os campeões. Se os mineiros conseguirem passar incolumes por São Paulo o titulo ficará mais seriamente ameaçado. Assim mesmo, cremos que ainda os venceremos. O nosso prognostico é pois, que os cariocas serão os campeões.

As credenciaes dos "cracks" que enfrentarão os paulistas

Desfilam para os leitores d'O JORNAL, os 17 titulares de Minas Geraes

Em vesperas da partida S. Paulo x Minas Geraes, segunda semi-final do torneio nacional da Federação Brasileira de Football, torna-se interessante apresentar aos leitores d'O JORNAL o "cartaz" dos footballers que partiram das Alterosas para enfrentar em seu proprio campo os players da Apea.

São estes os titulos que encontramos na "folha corrida" de cada um, inclusive os reservas e o treinador:

GERALDO VELLOSO (GERALDÃO) — O melhor keeper do Estado de Minas. Agil, forte e possuidor de optimo golpe de vista. Fez parte da selecção de 1934 que enfrentou os cariocas, no Rio. Pertence ao Villa Nova Athletico Club, bi-campeão mineiro.

FRANCISCO RIBEIRO (CHICO PRETO) — Zagueiro direito. Titular do seleccionado ha varios annos. Rebate e cabeceia bem. Bom physico. Bi-campeão mineiro do Villa Nova A. C.

EUGENIO FERREIRA (MASCOTTE) — Zagueiro esquerdo. O veterano do quadro. Sempre fez parte do seleccionado. Actúa como zagueiro e médio com a mesma efficiencia. Pertence ao E. C. Siderurgica.

JOSE' PROCOPIO (ZE'ZE') — Médio direito. Um dos pontos altos da selecção. Médio vigoroso. Boa marcação e bastante forte. Absoluto na posição em todo o Estado de Minas. Bi-campeão mineiro. Villa Nova A. Club.

JOÃO COSTA (LOLA) — Centro médio. Foi do Madureira A. C., do Rio. Firmou-se ultimamente como o numero um dos médios mineiros. Calmo, intelligente e com grande visão do jogo. Pertence ao Club Athletico Mineiro.

JOÃO SILVA (BALA) — Pertenceu ao Rio Branco, de Victoria. Como centro médio fez parte do "onze" capichaba em 1934. Na temporada passada sobresaiu-se como médio esquerdo, sendo indicado para a selecção. Forte e decidido. Do Club Athletico Mineiro.

AURELIO CEGALIO (LELLO) — Ponta direita. Fez parte do Guarany, de Campinas, e do Palestra paulista. Ha dois annos que disputa pelo Athletico Mineiro. Possuidor de magnifico ponta-pé e de physico forte. E' a primeira vez que joga na selecção.

ALFREDO BERNARDINO — Meia direita. O mais completo avante das alterosas. Intelligente, malicioso e de grandes recursos. E' a attracção das "canchas" mineiras. Pertence ao Villa Nova A. C.

GUARACY JANUZZI (GUARA') — Centro avante. A revelação do "soccer" mineiro. Vivo, inteligente e audacioso. Tem uma visão perfeita do arco, sendo um perigo constante. O mais joven da turma: 18 annos. Do Athletico Mineiro.

NICOLINO LAURIA FILHO (NICOLA) — Meia esquerda. Pratica um "association" de classe. Perfeito na ligação e de um enthusiasmo invulgar. Nicola, ao lado de Guará e Alfredo, forma um trio de valor. Do Club Athletico Mineiro.

ALCIDES LEMOS — Ponta esquerda. Substitue a technica pelo enthusiasmo. Tem um tiro fortissimo e é veloz.

Pertence ao Palestra Italia.

Jogadores reservas

GERALDO CANTINI — Guardião-reserva. Veterano do football mineiro. Ainda brilha no arco, tendo tido actuações lucidas. Palestra Italia.

EVANDRO BECKER — Zagueiro. Tanto joga na direita como na esquerda. Zagueiro possuidor de excellente collocação. Vice-campeão mineiro pelo C. A. Mineiro.

JOSE' FANTONI (NIGINHO) — Avante. Fez parte do Lazio, de Roma. Algo pesado. Atira bem. Jogador de opportunidade. Palestra Italia.

JOSE' PERACIO — Meia esquerda. Na ausencia de Nicola, o titular da posição, actuou o jogo estréa com os fluminense. Saiu-se bem. E' alto e forte. Algo moroso. Tem um shoot possante. Do Villa Nova A. C.

EUGENIO NONATO (GENINHO) — Foi, nos annos anteriores, o titular médio esquerdo. Este anno cedeu o logar para Bala. Ardoroso e cavador. Bi-campeão mineiro, pelo Villa Nova A. C.

SYLVIO REBENDE — Ponta esquerda. Considerado pelos "fans" o melhor ponta esquerda de Minas. Decaiu nos ensaios, dando o logar para Alcides. Rapido e intelligente. Pertence ao Club Athletico Mineiro.

Technico

MATURIO FABBI — Treinador — Veterano jogador palestrino nos aureos tempos do "soccer" paulista. Conhecedor profundo do "association", Fabbi é um dos baluartes do combinado mineiro. Actualmente presta os seus serviços profissionaes ao America F. C., depois de ter actuado muitos annos no Palestra de Bello Horizonte.

Joel voltará a actuar no Rio

O excellente guardião Joel, que já defendeu as cores do Del Castilho F. C., e que ultimamente vinha guardando o arco da equipe principal do Central, da Barra do Pirahy, está inclinado a vir jogar novamente nesta Capital, estando em entendimento com um club carioca da zona norte.

As negociações, ao que se affirma, vão bem encaminhadas.

A F.I.F.A. em acção

Cohibindo a actividade dos beneficiarios das "tournées"

Fernando Giudicelli, o maior empresario brasileiro, em attitude de observação dos "cracks" visados

Segundo os jornaes europeus, recem-chegados, a secretaria da Federação Internacional de Football Association (F. I. F. A.), officiou ás differentes federações filiadas, no sentido de ser levado ao conhecimento dos clubs, que as organizações de jogos internacionaes (inter clubs), devem ser tratados por intermedio dts respectivas Federações.

Procura-se evitar que haja intermediarios a receber lucros, o que contraria o disposto nos regulamentos da entidade maxima dos sports mundiaes.

Podemos accrescentar que a despeito de todas estas recommendações, surgem, no emtanto, verdadeiros "empersarios" a procurar collocação para varios jogos dos grandes clubs e a organizar "tournées".

A maioria dos principaes clubs da Europa Central tem representantes em França e Hespanha.

Na America do Sul, temos Fernando Giudicelli, Alfonso Dolce que exhibem seus cartões de visitas profissionaes e innumeros outros, que agem por traz dos reposteiros...

Os bancarios na competição do Fluminense

Estão abertas as inscripções para a competição interna de natação a ser realizada na noite de 12 do corrente na piscina do Fluminense F. C.

Haverá duas provas, as quaes concorrerão os clubs da novel Liga Bancaria e Commercial de Natação.

Para maior brilho das festas acima a directoria pede o comparecimento de todos os associados.

Joaquim Peixoto, do O. N. Dopolavoro, após a brilhante victoria alcançada no "Circuito da Cidade"

Com a palavra Joaquim Peixoto

O vencedor desclassificado do circuito da cidade fala a O JORNAL

A proposito da entrevista que nos concedeu Arnaldo Santos, o campeão carioca de cyclismo de 1935, recebemos hontem a visita de Joaquim Peixoto que se fazia acompanhar de Arturo Quaglio, director de cyclismo do O. N. Dopolavoro, e Ferrer Dertonio, o excellente pedalador de estrada.

Após os cumprimentos de praxe, Joaquim Peixoto com a palavra, devidamente licenciado pelo sr. Quaglio, disse-nos.

— "Venho responder o repto lançado pelo campeão deste anno de cyclismo, Arnaldo Santos, lançado, pelas columnas d'O JORNAL.

Creio que o referido cyclista está enganado em suas affirmações, dizendo que poderá vencer-me em qualquer prova, superior a 150 kilometros.

Penso que elle não poderá negar-se a correr commigo, logo que seja possivel, o mesmo percurso a Petro-

(Continúa na 6ª pagina.)

A administração do Hippodromo Brasileiro precisa tomar providencias para que as duchas do «pião» não fiquem completamente seccas como na madrugada de hontem

A sabbatina de hoje na Gavea

Diableja, Toby, Trompito, Voiturette, Guarani, Libertino, Pendenciero, Muyverdugo e Tango preliarão na prova mais interessante da tarde — As cinco carreiras complementares estão organizadas de molde a offerecer finaes renhidos — As montarias provaveis, as nossas cotações e os informes sobre todos os parelheiros alistados nas differentes competições

Em seu magnifico campo de corridas da Praça Santos Dumont, levará a effeito, hoje, o Jockey Club Brasileiro, mais uma das suas communs sabbatinas.

Pelo modo feliz porque foram confeccionados, destacam-se os premios "Negro", "Tomyrim" e "São Sepé", nos quaes se verifica real equilibrio de forças.

No primeiro, a nosso ver o mais interessante de todos, estão alistados Diableja, Toby, Trompito, Voiturette, Guarani, Libertino, Pendenciero, Muyverdugo e Tango; o segundo marcará um bom encontro entre os ligeiros New Star, Marquita, Canto Real e Jaçautuba com os chegadores Yvette, Xiah e Kruppe, e o ultimo levará ás ordens do starter os animaes Lentejoula, Tracajá, São Sepé, Vasari, Pharaó, Rainheta e Jundiá, que se encontram em condições de ser o laureado.

Pelas numerosas apostas verificadas hontem á noite, é de prever-se se revista o meeting do mais completo exito.

— A seguir, terão os nossos leitores os informes sobre todos os parelheiros inscriptos nos diversos prelios a ser cumpridos:

1º PAREO — 1.500 METROS

Soveo — Não será apresentado.

Dão Pedrito — Reappareceu na semana transacta actuando bem regularmente no lado de Tracajá e Sovéo. Não é impossivel que faça sua a victoria.

Marfim — Não deve ser desprezado. E', segundo pensamos, a força da carreira.

Galmita — A sua actuação transacta não convenceu a todo o mundo. Mesmo assim, só acreditamos como placé.

Bohemio — Reapparece regularmente trabalhado. Caso consiga folgar na frente, poderá pregar um susto.

Argenté — Probabilidades insignificantes. Não apresentou melhoras dignas de menção.

2 PAREO — 1.600 METROS

Celma — Em mediocres condições. fraca que não temos duvida de fazel-a nossa favorita incondicional. Os seus responsaveis nutrem fundadas esperanças.

Europa — Vae reapparecer depois de uma ausencia mais ou menos prolongada e obrigatoria. Ainda assim, dada a fraqueza dos adversarios, poderá entrar placé.

Lullaby — Não correrá. . . ..

Miss Praia — Na mesma forma que tem corrido. E' a mais serie adversaria de Rêve d'Amour.

..**Celma** — Em mediocres condições. Não cremos que possa ser a ganhadora

3 PAREO — 1.600 METROS

Negro — Nas mesmas condições que triumphou no sabbado passado sobre Capitão Mór, Gaya, et. Pode apparecer no final.

Capitão Mór — A companhia é de sua inteira feição. Venderá cara a victoria.

Gaya — Melhor que na semana anterior, quando foi batida por Negro, derrotando, no emtanto, Capitão Mór. Ha fé em seu triumpho.

Silhueta — Num periodo de "mala suerte". As suas robabilidades são insignificantes.

Tiraoteu — Baixou de turma, o que não impede que achemos diminuta a sua chance.

Poet's Orb — Dotada de muita velocidade, estando, porém, as suas possibilidades diminuidas em virtude da presença de Capitão Mór e Silhueta.

4º PAREO — 1.600 METROS

Lentejoula — Foi, com justeza, eleita a favorita da cathedra. Temos que o triumpho difficilmente lhe fugirá.

Tracajá — Em optimas condições de treino. Póde figurar com exito

São Sepé — Está em plena forma. Considerando, porem, que vae muito pesado e a distancia é maior, sómente o indicaremos como azar.

Vasari — Poderá, em caso de luta, decepcionar os entendidos. O seu estado não soffreu qualquer alteração.

Pharaó — Mantem o mesmo estado de quando correu a ultima vez. Não cremos.

Rainheta, — Bom azar para o placé. Conserva a mesma forma da semana transacta.

Jundiá — Estava correndo nt turma immediatamente superior. Não obstante tudo isto, achamos que pouco deverá pretender.

6º PAREO — 1.500 METROS

New Star — Nas mesmas boas condições de quando se classificou terceiro, no sabbado passado. E' indicação viavel para os azaristas.

Canto Real — Não obstante estar mais sobrecarregado, temos a impressão de que será o primeiro a transpor o disco.

Marquita — Não cremos nas suas possibilidades. Ainda não attingiu a forma antiga

Yvette — Em irreprehensiveis condições de treino. Os seus rivaes terão de correr muito para derrotal-a.

Xiah — E' o melhor azar do pareo. Mantem o estado da corrida anterior.

Kruppe — As suas ultimas performances não autorizam consideral-o adversario. Achamos que nada deverá pretender.

Jaçatuba — Não é impossivel que logre entrar collocado. A sua forma é animadora.

6º PAREO — 1.600 METROS

Diableja — As suas derradeiras intervenções, tadas optimas, dizem bem alto de suas possibilidades. E' inimiga de primeiro plano.

Toby — As suas partidas são precedidas quasi sempre em bom tempo e na corrida nada de util produz. Não nos agrada.

Trompito — Bem capaz de ser o ganhador. São magnificas as suas condições.

Voiturette — A turma parece ser superior ás suas forças. O seu estado é, todavia, bem regular.

Guarani — Está merecendo um descanso compensador. Chance diminuta.

Libretino — Não deve ser abandonado nas apostas. Se der para correr, poderá pregar um susto.

Pendenciero — Concurrente de respeito, maximé se conseguir obter uma boa partida.

Muyverdugo — Parece que ainda não chegou a vez. Não cremos nas suas possibilidades.

Tango — Os seus exercicios não conseguiram impressionar. Azar pouco viavel.

São d'O JORNAL os seguintes:

PALPITES

Marfim — Dão Pedrito — Bohemio
Rêve d'Amour — Miss Praia — Europa
Capitão Mór — Gaya — Negro.
Lentejoula — Vasari — Tracajá.
Canto Real — Yvette — Xiah
Pendenciero — Diableja — Trompito.

AS MONTARIA SPROVAVEIS

Para a promissora sabbatina desta tarde, na Gavea, estão assentadas as montarias que baixo publicamos, juntamente com as cotações estabelecidas pelo nosso chronista:

1º pareo — "Tracajá" — 1.500 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Sovéo, não correrá ..	55	—
2—2	D. Pedrito, S. Batista	53	30
3—3	Marfim, P. Gusso Filho	55	25
4—4	Galmita, G. Costa ..	54	50
5 (	5 Bohemio, J. Morgado	53	40
	6 Argenté, F. Mendes .	50	100

2º pareo — "Tropical" — 1.600 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Rêve d'Amour, S. Batista	55	20
2	Europa, F. Mendes	52	60
3	Lullaby, não correrá ..	58	—
4	Miss Praia, R. Freitas .	58	35
5	Celma, P. Gusso Filho .	48	60

3º pareo — "El Tigre" — 1.600 metros — 3:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Negro, P. Gusso . Filho	53	50
2—2	Gaya, O. Ullôa	57	35
3—3	Capitão Mór, J. Santos	55	30
4—4	Silhueta, R. Freitas .	52	80
5 (	5 Tiraoteu, C. Pereira .	58	80
	6 Poet's Orb, J. Morgado	58	50

4º pareo — "São Sepé" — 1.600 metros — 3:000$000 ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Lentejoula, G. Costa	56	30
2 (	2 Tracajá, O. Ullôa ..	54	50
	3 São Sepé, XX	58	50
3 (	4 Vasari, C. Pereira . .	55	40
	5 Pharaó, O. Serra .. .	54	70
4 (	6 Rainheta, F. Mendes	49	50
	7 Jundiá, S. Bezerra .	58	100

5º pareo — "Tomyrim" — 1.500 metros — 3:000$000 ("Betting")).

		Ks.	Cts.
1—1	New Star, S. Batista	52	50
2 (	2 Canto Real, J. Morgado	58	30
	3 Marquita, S. Bezerra	55	100
3 (	4 Yvette, P. Gusso Filho	54	35
	5 Xiah, C. Pereira .. .	57	40
4 (	6 Kruppe, A. Silva ...	53	100
	7 Jaçatuba, G. Costa ..	53	50

6º pareo — "Negro" — 1.600 metros — 3:000$000 ("Betting").

		Ks.	Cts.
1 (	1 Diableja, S. Batista .	52	—
	2 Toby, W. Andrade .	58	—
2 (	3 Trompito, O. Ullôa .	55	—
	4 Voiturette, J. Morgado	50	—
3 (	5 Guarani, P. Gusso Filho	45	—
	6 Libertino, A. Silva .	48	—
3 (	7 Pendenciero, R. Freitas	54	—
	8 Muyverdugo, C. Gol mez	58	—
	9 Tango, C. Pereira .	54	—

O primeiro pareo será corrido ás 15 horas.

"Vida Turfista"

Circulará hoje mais uma interessante edição do popular semanario hippico "Vida Turfista".

A. A. Banco do Brasil em Nictheroy

Amanhã, a A. A. B. B. participará de um programma sportivo elaborado em sua homenagem pelo sympathico gremio fluminense Canto do Rio, o qual está assim elaborado:

A's 16,30, tennis; ás 19 horas, volley-ball; ás 20 horas, basket-ball; ás 21 horas, soirée dansante.

Os exercicios de hontem no Hippodromo Brasileiro

Na madrugada de hontem, na Gavea, conseguimos annotar, entre outros, os seguintes exercicios:

PHARAO' (lad), uma partida de 700 metros em 47" 2|5;

NAVY (H. Soares) e OITAVA (lad), 1.000 metros em 66";

SABRE (C. Pereira), trabalhou a distancia de 1.500 metros de galopão, forçando apenas nos 540 finaes, que foram cobertos em 20" 1|5;

STAYER (C. Pereira) e TORPEDO (I. de Souza), 700 metros em 43" 3|5;

TIRAOTEU (C. Pereira), 700 metros em 44" 2|5;

ZIRTAEB (G. Costa), 700 metros em 42" 3|5;

EPI (O. Ullôa), duas partidas de 340 metros, sendo que a ultima foi coberta em 22";

MINERAL (lad.), 540 metros em 35" 3|5 e 340 em 21" 2|5;

XURI (O. Ullôa)), uma partida de 1.000 metros em 62" e 2|5, sendo os ultimos 700 em 43";

SEM RESERVA (G. Costa), uma partida de 1.000 metros em 64";

MANGO (lad.), uma partida suave de 700 metros em 47", sendo os derradeiros 340 em 22";

S. SEPE' (lad.), 340 metros em 22";

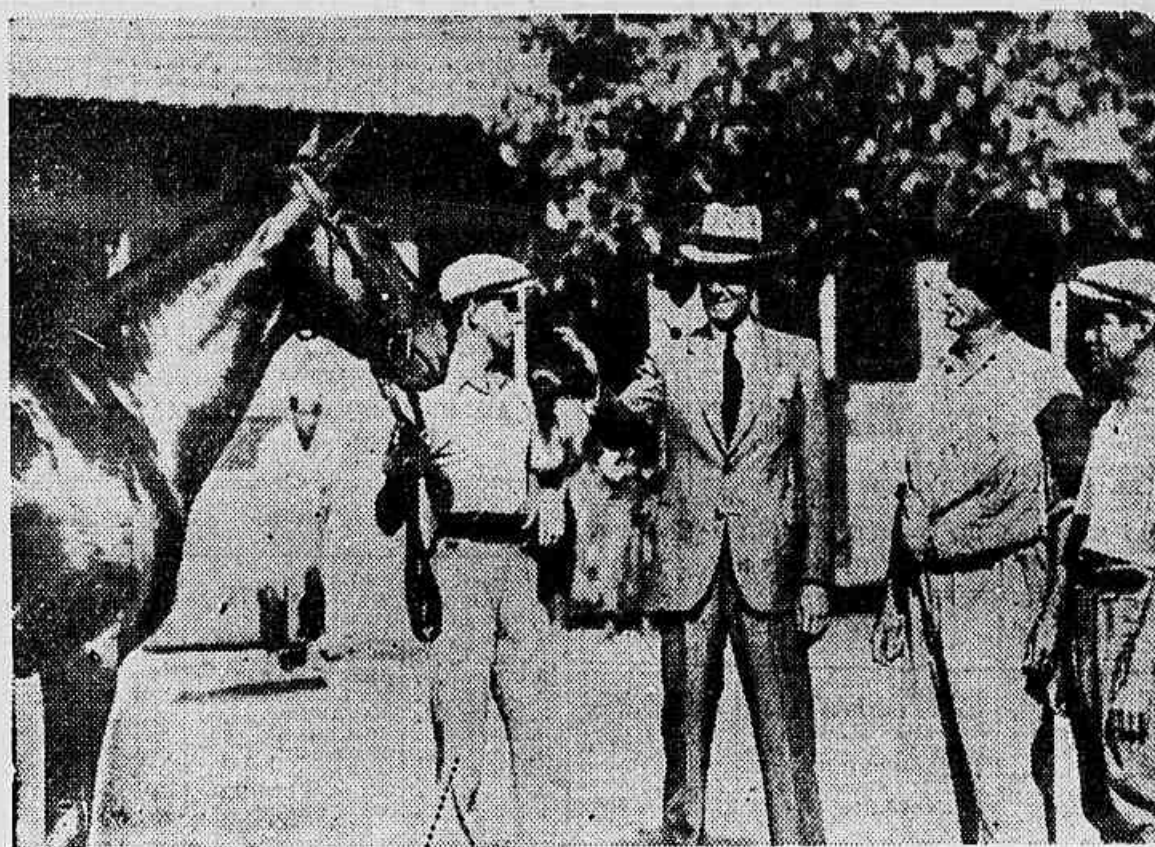
MARIQUITA (J. Mesquita), 540 metros em 34" e 340 em 21";

ZUMBAIA (G. Costa), e ZUG (O. Ullôa), uma partida de 700 metros em 43" 3|5;

GALMITA (lad.), 540 metros em 34"; e

XENON (O. Ullôa), uma partida de 700 metros em 44" 3|5.

Os "forfaits"

Deram entrada hontem á noite, na secretaria da Commissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, os "forfaits" do cavallo Sovéo e do potro irlandez Lullaby, ambos alistados para a sabbatina desta tarde no Hippodromo Brasileiro.

Torpedo, cujos responsaveis esperam vel-o correr com destaque no Classico "Alfredo Santos", sem esperarem, todavia, derrotar o grande favorito Xuri

As montarias provaveis e as nossas cotações para o "meeting" de amanhã

Para o promissor "meeting" de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, estão assentadas as montarias que abaixo publicamos, juntamente com as cotações do nosso chronista:

1º pareo — "Blue Star" — 1.600 metros — 7:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Caracapu', J. Mesquita .	55	25
2	Oitava, I. Souza	53	40
3	Raio de Luar, A. Rosa .	55	25
4	Epi, O. Ullôa	55	50

2º pareo — "Deliciosa" — 1.400 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Mussuã, C. Gomez	58	30
2	Sem Reserva, G. Costa	50	40
3	Mariquita, J. Mesquita .	57	40
4	Harpagão, P. Gusso Filho	53	100
5	Mineral, A. Brito	49	60

3º pareo — "Franco" — 1.500 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1 (	1 Baltica, I. Souza ..	53	20
	2 Sabre, C. Pereira .. .	55	50
2 (	3 Libra, J. Mesquita ..	53	40
	4 Faisã, O. Ullôa ...	53	60
3 (	5 Tartaruga, R. Freitas	53	40
	6 Atuman, A. Rosa ..	55	80
4 (	7 Itaparica, S. Batista .	53	100
	8 Enio, W. Andrade .	55	50
	9 Thor, G. Costa	55	50

4º pareo — Classico "Alfredo Santos" — 2.000 metros — 12:000$000.

		Ks.	Cts.
1—1	Xuri, O. Ullôa	58	16
2—2	Torpedo, I. Souza ..	54	40
3—3	Alter Ego, A. Silva .	54	40
4—4	Sanguenol, W. Andrade	53	80
5 (	5 Posya, C. Pereira .. .	51	80
	(6 Iapó, não correrá ..	52	—

5º pareo — "Xenon" — 1.800 metros — 4:000$000.

		Ks.	Cts.
1	Stayer, I. Souza	50	30
2	Micuim, A. Silva	57	35
3	Royal Star, C. Gomez .	57	40
4	Zumbaia, G. Costa	53	50
"	Zug, O. Ullôa	58	50

6º pareo — "Ufano" — 1.500 metros — 4:000$ ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	El Tigre, R. Freitas	53	40
2 (	2 Yuyita, A. Silva .. .,	51	35
	3 Lorraine, H. Soares	58	60
3 (	(4 Little One, F. Mendes	52	80
	5 Zirtaeb, G. Costa .. .	50	40
4 (	6 Navy, P. Costa	54	40
	7 Apple Sauce, I. Souza	50	100

7º pareo — "Sem Rumo" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").

		Ks.	Cts.
1—1	Fingidor, I] Souza . .	50	60
2 (	2 Lord Breck, A. Rosa	52	80
	(3 Tarjador, G. Costa .	58	30
3 (	(4 Mango, A. Silva	58	30
	5 Xenon, O. Ullôa .. .	58	50
4 (	6 Volcanica, J. Santos .	54	35
	" Guitarrita, S. Batista	57	55

8º pareo — "Mon Secret" — 2.000 metros — 5:000$000 ("Betting").

		Ks.	Cts
1	Soneto, R. Sepulveda .	57	30
2	Coringa, XX	57	30
3	Roxy, A. Silva	53	40
4	Mon Secret, R. Freitas	58	30
5	Capuã, G. Costa	54	60

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Rio chegou

Procedente de S. Paulo, onde no domingo se classificou terceiro no grande premio ganho por Sargento, chegou hontem o cavallo Rio.

No mesmo vagão viajou um potro inédito do sr. Linneu de Paula Machado, que vae ser submettido a uma intervenção cirurgica.

Foi sorteado o local para a primeira final do Campeonato Brasileiro

Na Federação Brasileira de Football foi procedido hontem o sorteio para designar o local do 1º jogo finalista do Campeonato Brasileiro de Football, entre a selecção carioca e o vencedor do jogo de amanhã.

O sorteio indicou esta capital para séde desse encontro.

A proxima excursão do Independentes de Marechal Hermes F. C. á Ilha de Paquetá

Domingo proximo, o Independentes de Marechal Hermes F. C., realizará uma excursão á Ilha de Paquetá, afim de se encontrar em partida amistosa com o campeão local.

Acompanhará a delegação do club uma grande caravana de socios e adeptos

Os Juvenis Praia da Guarda e Municipal vão defrontar-se

Durval Barbosa pretende levar a effeito em janeiro proximo, na Ilha de Paquetá, um interessante encontro amistoso entre os quadros juvenis Praia da Guarda e Municipal em disputa do bronze "Everardo Lopes".

Será essa uma das principaes provas do festival que ali deverá ser realizado naquelle dia.

O TURF EM SÃO PAULO

O programma e os nossos palpites

Na reunião de amanhã, no Hippodromo da Mooca, será levada a effeito mais uma promettedora reunião, de cujo programma fará parte o Classico Taça "Mappin & Webb", no qual estão alistados, além do formidavel Sargento, os modestos Borba Gato e Cow Boy.

Pelas communicações que recebemos da capital bandeirante, pelo telephone, apresentamos aos nossos leitores os seguintes

PALPITES

Biefe — Confesion — Nancy
King Kong — G. Vizir — Miss Primrose
SARGENTO — B. GATO — COW BOY
Lafayette — Miarim — Grapirá
Embaixatriz — Voto — Pagode
Trenador — Suassú — Macuco
The Procurator — Dog of War — Ibiúna
Zanaga — Baguassú — Canto
Requiebro — Capucino — Jacutinga
Bochita — Ercole — Marcilezi

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Consolação" — 1.450 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.
1	Confesion	51
"	Jacobina	56
2	Nancy	56
3)	3 Biefe	56
	4 Collarette	50
4)	5 Japão	56
	6 Ladario	51

2º pareo — "Experiencia" — 1.650 metros — 3:000$ e 600$000.

		Ks.
1	King Kong	54
2)	2 Grand Vizir	53
	3 Tupaceretan	56
3)	4 Juiz	54
	5 Miss Primerose	48
4)	6 Estro	53
	7 Odin	50

3º pareo — Taça "Mappin & Webb" — 2.400 metros — 10:000$ e 2:000$000.

	Ks.
1 Sargento	55
2 Borba Gato	59
3 Cow Boy	59

4º pareo — "Initium" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

		Ks.
1	Miarim	55
"	Grapirá	55
2	Lafayette	55
3)	3 Onico	55
	4 Turbina	53
4)	5 Galerita	53
	6 Tenderá	53

5º pareo — "Internacional" — 1.800 metros — 3:000$, 600$ e 300$.

		Ks.
1)	1 Voto	54
	2 Pagode	56
2)	3 Jaulanita	52
	4 Arabe	56
3)	5 Myriam, ex-Baby	54
	6 Bendengó	54
4)	7 Embaixatriz	54
	8 Caruna	50

6º pareo — "Progredior" — 1.500 metros — 5:000$ e 1:000$000.

		Ks.
1	Suassu'	55
2	Nuncio	55
3)	3 Trenador	55
	4 Fio de Ouro	55
	5 Macuco	53
	6 Lavalleja	55

7º pareo — "Mixto" — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 300$000.

		Ks.
1)	1 The Procurator	55
	2 Enemigo	48
2)	3 Girl Love	51
	4 Taborda	50
3)	5 Lourinha	56
	6 Ibiuna	54
4)	7 Dog of War	53
	8 Madge	49
	" Chimborazo	56

8º pareo — "Combinação" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$ (Betting).

		Ks.
1	Zanaga	56
2)	2 Cauto	56
	3 Mireille	50
3)	4 Pinocha	52
	5 Rob Roy	55
4)	6 Effectivo	53
	7 Baguassu'	56

9º pareo — "Imprensa" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 (Betting).

		Ks
1	Almanzora	51
2)	2 Noblesse	49
	3 Jacutinga	55
3)	4 Capucino	54
	5 Requiebro	54
4)	6 Fadista	51
	7 Yedo	53

10º pareo — "Extra" — 1.609 metros — 3:500$ e 700$000 (Betting).

		Ks.
1	Bochita	52
"	Rugol	54
2	Ercole	56
3)	3 Invejoso	53
	4 Audax	54
4)	5 Yonne	56
	6 Marcilegi	53

O primeiro pareo será corrido ás 13,30 horas.

A hora da primeira carreira

A primeira carreira da reunião de hoje terá logar ás 15 horas, razão pela qual os jockeys que nella vão intervir deverão estar na pesagem uma hora antes, isto é, ás 14 horas.

Stayer, o cavallo que lê jornaes

Stayer, o util cavallo paranaense que parece ter vontade de aprender a lêr os jornaes

Um nosso collega, certa vez, fazendo os commentarios sobre as possibilidades dos animaes inscriptos em um pareo, disse que Stayer era um animal que parecia ter o dom de ler os jornaes, porquanto corria como um senderlo quando muito delle se esperava, e transpunha a lista de sentença na frente quando a sua chance era considerada diminuta.

Não sabemos se o nosso confrade estava ironisando ou se era sincero este seu modo de ver.

O que ficamos inteirados, porém, é que Stayer é um animal intelligente, que tem vontade de não ser analphabeto.

Assim é que hontem, pela manhã, quando nossa reportagem percorria as cocheiras da "Lambança", conseguiu, nas do jockey-treinador Nelson Pires, que tem aos seus cuidados o defensor da blusa do sr. Adalberto G. Jatahy, apanhar um instantaneo bastante suggestivo, como seja o de Stayer estar olhando para o supplemento sportivo d'"O JORNAL", justamente na pagina de turf, onde publicamos os projectos de inscripção para os classicos e grandes premios a serem disputados na temporada official do Jockey Club Paranaense, em cujo prado actuou aos dois annos.

E' fóra de qualquer duvida que Stayer demonstrou serias aptidões para aprender as primeiras letras, porquanto quer saber o que se passa no hippodromo do Paraná, Estado onde nasceu.

Não terminaremos esta rapida noticia sem dizer que o filho de Moscou e Joliette se encontra em soberbas condições e poderá, portanto, assignalar o seu sexto successo da "season" prestes a findar.

Na hora dos cotejos matinaes

O treinador Ernani de Freitas (o de costas), quando dava instrucções ao jockey O. Ulloa sobre a maneira que deveria aprompiar o animal em que está montado

Os apaixonados das corridas de cavallos desconhecem, a maioria, o que se passa na hora dos cotejos, madrugada ainda, quando jockeys, treinadores, proprietarios, imprensa e os celebres "corujas" estão a postos.

Para quem nunca assistiu a actividade de uma manhã na Gavea, interessante seria deixar o leito ao levantar do sol e ir presenciar o que de imprevisto offerece o treinamento dos "flyers" e "stayers".

Aqui, jockeys e aprendizes que procuram andar depressa para aprompiar outro animal que está a sua espera. Ali, os compositores dando ordem para que o seu pensionista X faça uma partida de setecentos metros ou percorra a distancia de seu compromisso proximo. Mais além, todos de relogio em punho, com os pescoços esticados, as mãos nos bolsos, olhando o chronometro com vivacidade e desmarcando-o incontinenti, receioso que algum intruso veja o tempo.

Nas cercas que separam as pistas, grupos contam anecdotas, discutem sobre carreiras passadas, falam da vida alheia (sem maldade), enganam os seus pares, fazem prognosticos sobre um pareo cujo resultado é duvidoso, informam, com as devidas reservas, as condições dos parelheiros que estão sob suas vistas.

E nessa azafama os minutos voam como os corcéis em preparo para as lutas futuras. E com o calor estafante destes dias, ás 8 horas já estão todos os animaes recolhidos ás suas cocheiras, os jockeys em suas residencias, os treinadores lendo os jornaes depois do café, e os proprietarios e os jornalistas em caminho de suas occupações quotidianas.

Para a sabbatina de hoje, na Gavea, O JORNAL fez seus favoritos os seguintes animaes:

Marfim, Rêve d'Amour, Capitão-Mór, Lantejoula, Canto Real e Pendenciero

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Finlandia	SALTA	8	—	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	9	9	B. Aires
Londres	AVILA STAR	9	9	B. Aires
Havre	LIPARI	10	10	B. Aires
.....	SANTOS	—	10	B. Aires
Hamburgo	CAP NORTE	11	11	B. Aires
Amsterdam	EEMLAND	11	11	B. Aires
Stockholmo	BASIL	12	—	B. Aires
Stockholmo	SUECIA	13	—	B. Aires
Southampton	ARLANZA	16	16	B. Aires
Londres	RODNEY STAR	14	—	B. Aires
Hamburgo	MTE. SARMENTO	18	18	B. Aires
.....	RAUL SOARES	19	—	B. Aires
Trieste	NEPTUNIA	19	19	B. Aires
Havre	AURIGNEY	22	22	B. Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	B. Aires
Londres	H. MONARCH	23	23	B. Aires
Stockholmo	SANTOS	23	—	B. Aires
Amsterdam	SAALAND	23	23	B. Aires
Genova	AUGUSTUS	26	26	B. Aires
Hamburgo	G. ARTIGAS	26	26	B. Aires
Bordéos	MASSILIA	27	27	B. Aires
Southampton	ARLANZA	30	30	B. Aides
Londres	ANDALUCIA STAR	30	30	B. Aides

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	DELAMBRE	—	8	Glascow
B. Aires	CRUX	—	8	Finlandia
B. Aires	ASTURIAS	10	10	Southa.
B. Aires	KERGUELEN	10	10	Havre
B. Aires	LIPARI	10	10	Havre
B. Aires	EQUADOR	—	11	Finland.
B. Aires	CONTE GRANDE	11	11	Genova
B. Aires	S. FRANCISCO	11	11	Stockh.
B. Aires	AVELONA STAR	12	12	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	12	12	Hamb.
B. Aires	CAMPOS SALLES			
.....	SIO. CAMPOS	—	15	Hamb.
B. Aires	BIELA	—	16	Liverp.
B. Aires	ALPHERAT	—	17	Ham.
B. Aires	NORMAN STAR	17	17	Londres
B. Aires	HIGH. BRIGADE	17	17	Londres

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	MANDU'	7	—	.....
N. York	EAST. PRINCE	13	13	B. Aires
N. York	CAMAMU'	13	—	.....
N. York	DELMAR	—	17	B. Aires
N. York	WEST. WORLD	20	20	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	27	27	B. Aires
N. Orleans	DELVALLE	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PCIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	DELALBA	—	7	N. Orle.
No York	MANDU	12	—	.....
N. Orleans	CAMAMU'	13	—	.....
B. Aires	WEST. PRINCE	12	12	N. York
.....	TAUBATE'	—	12	N. York
B. Aires	MONT. MARU'	19	19	Japão
B. Aires	PAN-AMERICA	19	19	N. York
B. Aires	SATARTIA	20	20	Philadel.
B. Aires	DELMUNDO	21	21	N. Orle.
B. Aires	BONHEUR	22	22	N. York
B. Aires	ALGIC	—	22	N. Orle.
B. Aires	EAST. PRINCE	26	26	N. York
.....	CABEDELLO	—	29	N. Oorle.

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	RODR. ALVES	7	—	.....
Penedo	MURTINHO	7	—	.....
Belém	PEDRO II	10	—	.....
Santarém	D. DE CAXIAS	18	—	.....
Manáos	AFF. PENNA	23	—	.....
.....	MURTINHO	—	7	Laguna
.....	LAGUNA	—	7	S. Franc.
.....	ARASSU'	—	8	P. Alegre
.....	ITAQUATIA'	—	8	P. Alegre
.....	C. HOEPCKE	—	9	Laguna
.....	ITATINGA	—	10	P. Alegre
.....	ARARAQUARA	—	11	P. Alegre
.....	COMT. CAPELLA	—	11	P. Alegre
.....	CAPIVARY	—	11	Anton.
.....	ITAPAGE'	—	11	P. Alegre
.....	MANTIQUEIRA	—	12	P. Alegre
.....	PIAUHY	—	12	P. Alegre
.....	OSW. ARANHA	—	14	Anton.
.....	ANNA	—	16	Laguna
.....	BOCAINA	—	19	P. Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Santos	SANTARÉM	8	—	.....
.....	MACEIO'	—	7	Recife
.....	ITAQUICE	—	7	Belém
.....	UÇA'	—	7	Recife
.....	ASSU'	—	8	Aracajú
.....	CORCOVADO	—	9	Belém
.....	A. NASCIMENTO	—	10	Penedo
.....	ITASSUCÊ	—	10	Cabedello
.....	ARAGUA'	—	11	Carav.
.....	ARAGUA'	—	11	Carav.
.....	ARATIMBO'	—	12	Cabed.
.....	ITAIMBY	—	13	Recife
.....	POCONE'	—	13	Belém
.....	CAMPOS SALLES	—	15	Manáos
.....	IPANEMA	—	16	Victoria
.....	CAMPOS SALLES	—	18	Manáos
.....	PEDRO II	—	20	Belém
.....	CUBATÃO	—	21	Maceió

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Pará	6	PANAIR	7	Porto Alegre
Porto Alegre	7	CONDOR	—	.....
Europa	8	CONDOR LUFTHANSA	8	Chile
Chile	8	AIR FRANCE	8	Europa
—	—	CONDOR	9	Cuyabá
Natal	9	CONDOR	—	.....
Porto Alegre	9	PANAIR	10	Pará
E. Unidos	9	PANAIR	10	Buenos Aires
.....	—	A. MILITAR	10	Norte
Matto Grosso	10	CONDOR	—	.....
Porto Alegre	10	CONDOR	10	Porto Alegre
.....	—	CONDOR	11	Natal
.....	—	A. MILITAR	12	Goyaz
.....	—	A. MILITAR	12	Matto Grosso
.....	—	A. MILITAR	12	Sul
Chile	12	CONDOR LUFTHANSA	12	Europa
Buenos Aires	12	CONDOR	13	E. Unidos
Europa	13	AIR FRANCE	13	Chile
—	—	CONDOR	13	Porto Alegre
Porto Alegre	14	CONDOR	—	.....
Pará	—	PANAIR	14	Porto Alegre
Europa	13	CONDOR LUFTHANSA	15	Europa
Chile	15	AIR FRANCE	15	Europa
E. Unidos	16	PANAIR	17	Buenos Aires
Europa	17	AIR FRANCE	17	Chile

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto: nos dias 16, 23 e 30 de novembro, na agencia da Companhia e nas agencias do Correio, até ás 18 horas; no Correio Geral, até ás 21 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: nos dias 15, 19 e 29 de novembro na agencia da Companhia e no Correio Geral, até ás 12 horas; nas agencias do Correio, até ás 10 horas.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Nas suas agencias: para o norte, até Belém do Pará, as malas fecham ás 17 horas de segunda-feira; para os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China, ás 17 horas de quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador, ás 17 horas de segunda-feira; para Porto Alegre, ás 17 horas de sexta-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham, no Correio Geral, ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Para Goyaz: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para Matto Grosso: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o norte: fechamento de malas postaes, no Rio, ás terças-feiras, ás 18 horas, no Correio Geral e suas agencias. Para o sul: fechamento de malas postaes, no Rio, ás quintas-feiras, ás 17 horas, no Correio Geral e suas agencias.

Com a palavra Joaquim Peixoto

(Conclusão da 4ª pag.)

[illegible]

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

[illegible]

MALAS POSTAES

A 3ª Secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

PAN AMERICA — Para o Rio da Prata:

Impresos até 10 horas do dia 6; objectos para registrar até 11 horas do dia 6; cartas para o exterior até 13 horas do dia 6.

CAMPANA — Para o Rio da Prata:

Impressos até 11 horas do dia 6, objectos para registrar até 10 horas do dia 6; cartas para o exterior até 12 horas do dia 6.

ITAQUICE' — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 10 horas do dia 7; objectos para registrar até 9 horas do dia 7; cartas para o interior até 11 horas do dia 7.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor inglez "Alsina" — Exportação. Armazem interno 1 — Vapor allemão "Campana" — Importação. Armazem interno 2 — Vapor americano "Pan-America" — Importação. Armazem interno 3 — Vapor nacional "Siqueira Campos" — Importação. Armazem interno 5 — Vapor finlandez "Bore II" — Exportação. Armazem interno 8 — Vapor italiano "Eurico Costa" — Exportação. Armazem interno 9 — Hiate nacional "Coral" — Importação. Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem. Cáes novo — Vapor grego "Pautelis" — Embarcando minerio. Cáes novo — Vapor grego "K. Hadjipaterus" — Descarregando carvão.

O MINISTRO DA MARINHA VISITOU O SUPREMO TRIBUNAL MILITAR E O TRIBUNAL DE CONTAS

[illegible]

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

NOVA YORK, 6 de dezembro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	27.25	27.50
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	22.00	22.75
6 ½ %, 1926-57	21.50	21.50
6 ½ %, 1927-57	21.50	21.50
Estaduaes:		
Minas Geraes 6 ½ %, 1958	15.00	15.12
Paraná, 7 %, 1958	9.50	9.37
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	16.50	17.12
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	13.12	13.50
São Paulo, 8 %, 1921-36	22.12	22.12
São Paulo, 8 %, 1925-50	17.25	17.25
São Paulo 7 %, 1926-56	14.50	14.25
São Paulo 6 %, 1928-68	14.50	14.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	80.00	10.25
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	15.50	15.50

LONDRES, 6 de dezembro.

	Hoje	Ant.
Brasil (Estados Unidos do), 1927-37		
6 ½ %	86.10.0	86.10.0
Funding, 5 %	83.0.0	83.0.0
Novo Funding, 6 %	64.10.0	64.10.0
Conversão, 1910, 4 %	15.10.0	15.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	16.15.0	16.15.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	53.0.0	53.5.0
Estaduaes:		
Districto Federal 6 %	21.0.0	21.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	14.0.0	14.0.0
Bahia, 1928, 5 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 %	2.10.0	2.10.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	14.0.0	14.0.0
Nictheroy (Cidade de), 7 %	13.0.0	13.0.0
Paraná (Estado do), 1958, 7 %	9.0.0	9.0.0
São Paulo (Estado de), 1921-36, 8 %	21.0.0	20.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	26.10.0	26.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-53, 7 % (Waterwks)	15.10.0	15.10.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	16.0.0	16.0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40 (Sob garantia de café)	82.5.0	81.10.0
São Paulo (Banco do Estado de), 6 ½ %, serie "A"	34.0.0	34.0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 6 de dezembro.

Reajustamento, 5 %, c/j.	742$000	740$000
Uniformizadas, dec. 1.903, port.	—	—
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	—	710$000
Diversas emissões, nom.	—	—
Diversas emissões, port.	747$000	740$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1,921	985$000	985$000
Idem, idem, 4 %	985$000	975$000
Idem, idem, 1.932	1:010$000	1:005$000
Obrig. Ferroviarias	978$000	976$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	405$000	400$000
Idem, nom.	590$000	—
Emprestimo de 1906, port.	—	140$000
Emprestimo de 1914, port.	142$000	138$000
Emprestimo de 1917, port.	141000	—
Emprestimo de 1920, port.	143$000	—
Emprestimo de 1931, port.	169$000	167$000
Decreto 1.548, 7 %	169$000	—
Decreto 1.933, 7 %	185$000	183$000
Decreto 1.999, 7 %	160$000	159$000
Decreto 2.097, 7 %	166$000	150$000
Decreto 2.264, 7 %	160$000	—
Decreto 2.339, 7 %	170$000	—
Decreto 1.535, 7 %	170$000	—
Decreto 2.693, 8 %	182$000	—
Decreto 1.622, 6 %	155$000	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	690$000	680$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Estaduaes:		
Espirito Santo, 3 %	800$000	—
Idem, 6 %	650$000	—
Minas Geraes, de 200000, port., dec. 1.934, 8 %	171$000	170$000
Idem, 1:000$, 5 %, nom. e port.	610$000	600$000
Idem antigas, 5 %	640$000	—
Idem, idem, [illegible], nom. e port.	[illegible]	—
Idem, idem, 100$, 4 %, nom.	99$000	98$000
Idem, idem, 1:000$000, 5 %, de-		
Decreto 2.316, 8 %	820$000	800$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	922$000	920$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 6 de dezembro.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS Ao MEIO-DIA Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	30.87	31.00
American & Foreign Power Co., Inc.	7.25	7.12
Standard Oil Co. of California	38.12	37.75
Standard Oil Co. of New Jersey	49.12	49.00
Studebaker Corporation	10.12	9.62
Texas Company	25.00	25.00
United States Rubber Co.	15.62	15.87
United States Steel Corp.	47.75	48.00
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.37	13.12

[The rest of this table, the London quotations and the later Rio ULTIMAS OFFERTAS table are not transcribed.]

OS QUE VIAJAM PELA CENTRAL DO BRASIL

[The start of this item is not transcribed.] ...Leite, Carlos Moura, Leopoldino Athayde, deputado Francisco Alves Santos Filho, deputado Paulo Assumpção, Rogerio Jorge, Antonio Augusto Morato, e Lincoln Amadeu Bueno de Camargo.

O GOVERNO DE ALAGÔAS VAE RECEBER DA UNIÃO A IMPORTANCIA DE 2.308:650$

[illegible]

O DESTROYER "SANTA CATHARINA" REGRESSOU DA ILHA GRANDE

[The start of this item is not transcribed.] ...da corveta Oswaldo de Mesquita Braga.

ESTEVE NA GUANABARA O "CAMPANA"

Passageiros desembarcados nesta capital

[The start of this item is not transcribed.] ...Chegou hontem ao Rio o paquete francez "Campana", vindo da Europa. ...transito, ...vios mercantes, ...atlantico ...desembarcaram os passageiros vindos para esta capital.

OS PASSAGEIROS

Trouxe o navio francez poucos passageiros para o Rio, destacando-se, ...o banqueiro ...Credit Fon... ...Companhia de ...vice-consul ...nesta capital; ...Passati.

REPATRIADOS

...Genova, ...a bordo do ...Faustina e ...Waldemar Ca... ...ficaram sob a guarda da Policia Maritima e, depois, foram entregues aos seus responsaveis.

• • •

A bordo da nave norte-americana "Pan-America", que aportou, tambem hontem, á Guanabara, viajou para esta capital o pathologista "yankee" Robert Comorck, que veiu como professor contractado pelo Instituto de Pathologia pernambucano.

Radio-Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

[The start of the radio programmes is not transcribed.] ...pelo tenor Vicente Celestino. 7) Chronica sportiva, pelo prof. Oswaldo Diniz Magalhães. 8) "Prece", de Francisco Braga, canto por Dila Cruz. 9) Noticiario. 10) "Meu Brasil", de Sá Pereira e Olegario Marianno, canto pelo tenor Vicente Celestino. Das 19.30 ás 19.45 — Em francez (Só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Pastoral", de Vianna da Motta, canto por Dila Cruz. 3) Noticiario. 4) "Saudades do Sertão" canto pelo tenor Vicente Celestino. 5) Através do Brasil. 6) "Printemps nouveaux" de Paulo Vidal, canto por Dila Cruz. Os acompanhamentos serão feitos ao piano pelo prof. Mario de Azevedo.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 12, 14 ás 16 — Discos. 16 ás 16.45 — Aula de inglez. 17.30 ás 18.45 — Discos. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 20 e 20 ás 20.30 — Discos. 20.30 ás 23 — Transmissão do estudio.

DIFFUSÃO CULTURAL

A's 9.30 e ás 13.30 — Hora infantil de Tia Lucia: O tapete magico — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. 17 — Jornal dos professores: Supplemento musical: Mascagni — Cavalleria Rusticana. 20 — Do Instituto de Educação — Sessão recreativa.

RADIO PHILIPS

10 ás 14 — Discos. 11.30 ás 12.30 — A noticia portugueza. 18 ás 18.45 — Discos. 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. 19.30 ás 20.15 — Discos. 20.15 ás 20.30 — Cine radio jornal. 20.30 ás 21 — Supplemento da noticia portugueza. 21 ás 21.30 — Discos. 21.30 ás 23 — Discos.

PROGRAMMA PHOHI

13.00 — Hymno Nacional Hollandez e discriminação do programma. 13.05 — Musica. 13.10 — Novidades pelo sr. L. Aletrino. 13.25 — Musica. 13.30 — "Ultimas noticias da Hollanda". 13.45 — Musica. 13.50 — Recital de canto por Mrs. Tindal e Mrs. Helena Cals. 14.05 — Musica. 14.10 — Estreantes do microphone. 14.20 — Musica. 14.25 — Segunda parte do recital de canto. 14.40 — Irradiação pela R. Cath. Associação Irrradiadora. 15.40 — Transmissão do Hotel Carlton de Amsterdam. Musica de dansa. 16.10 — Encerramento. Hymno Nacional Hollandez.

PUBLICAÇÕES

"REVISTA DA SEMANA" — Na sua edição de hoje, posta á venda, a "Revista da Semana" publica ampla reportagem photographica dos recentes acontecimentos sédiciosos, com elles occupando uma grande parte de suas paginas.

Varios outros assumptos da actualidade, tratados com o habitual esmero, coincidindo com uma das melhores gravuras do Album Debret, prestigiam a "Revista da Semana".

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, kilo 5$000; frango, kilo 4$; ovos duzia, 1$400 a 1$500. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado bicupirá, badejo e robalo, kilo 6$000; badejete, pescadinha e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$000. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$800; vitelo, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$700 a 2$700; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 3$400; frango, kilo 4$000. Laranjas, kilo $300 a 1$000. Alcool de 36°, sellado e sem casco, litro 1$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $100.

(Conclusão da 6ª pag.)

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de dezembro.

Mercado apathico, com alta de 1 ponto parcial, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	N/cot.	4.63
Para dezembro	4.88	4.85
Para maio	4.99	4.99
Para julho	N/cot.	5.10

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de dezembro.

Mercado estavel, com baixa de 1 a 4 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	4.62	4.63
Para março	4.81	4.85
Para maio	4.95	4.99
Para julho	5.06	5.10
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

(Contracto de Santos)

NOVA YORK, 6 de dezembro.

Mercado apathico, com baixa de 1 a 3 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.82	7.85
Para março	7.94	7.95
Para maio	7.96	7.98
Para julho	8.00	8.02

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de dezembro.

Mercado estavel, com baixa de 5 a 6 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	7.79	7.85
Para março	7.90	7.95
Para maio	7.93	7.98
Para julho	7.96	8.02
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 5 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1/8 para Santos e baixa para o Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 4	8 3/8	8 3/8
N. 7	8 1/2	8 1/2
Typos do Rio:		
N. 6	6 1/2	6 1/2
N. 7	7 3/4	7 3/4

MERCADO DO HAVRE

HAVRE, 6 de dezembro.

O mercado do Havre abriu estavel, com baixa de 1/2 a 1 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	112	113
Para março	116	117
Para maio	118 3/4	119 3/4
Para julho	121 3/4	122 1/4
		Saccas
No dia de hoje		1.000

FECHAMENTO

HAVRE, 6 de dezembro.

O mercado do Havre fechou estavel, com alta de 2 a 3 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por dez kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	111	112
Para março	114	117
Para maio	116 3/4	119 3/4
Para julho	119	122 1/4
		Saccas
No dia de hoje		3.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de dezembro.

Cotações de café disponivel, ás 14 horas de hoje, por 112 libras-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typos 4, superior, Santos, prompto para embarque	35.6	35.6
Typo 4, kilo, prompto para embarque	26.9	26.9

MERCADO DE HAMBURGO

ABERTURA

HAMBURGO, 6 de dezembro.

O mercado abriu calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para março	33 1/2	33 1/2
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 6 de dezembro.

O mercado fechou calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para março	33 1/2	33 1/2
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 6 de dezembro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 ½	2 ½
Do Banco de França	6 %	6 %
Do Banco da Hespanha	5 %	5 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	21/32	17/32
Em Londres, 3 mezes (venda)	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.23	29.20
Genova, s/Bruxellas, a/v., por £, F.	29.23	29.20
Nova, s/Paris, a/v., por 100, F.	81.90	81.90
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	61.37	61.35
[illegible], s/Londres, a/v., por £, F.	36.00	36.15
[illegible]	110.20	110.20
Lisboa, s/Londres, a/v., (compra)	110.00	110.00

LONDRES, 6 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.93.37	4.93.37
S/Genova, á vista, por £, L.	N/cot.	N/cot.
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.12	36.12
S/Paris, á vista, por £, F.	[illegible]	74.87
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.27	12.27
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.28	7.28
S/Berna, á vista, por £, F.	15.25	15.25
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.24	29.20
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 6 de dezembro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento e as correspondentes ao da anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por £, $	4.92.50	4.93.37
S/Genova, á vista, por £, L.	N/cot.	N/cot.
S/Madrid, á vista, por £, P.	36.00	36.12
S/Paris, á vista, por £, P.	74.62	74.87
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.25	12.27
S/Amsterdam, á vista, por £, F.	7.26	7.28
S/Berna, á vista, por £, F.	15.20	15.25
S/Bruxellas, á vista, por £, F.	29.23	29.20
S/Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.93.50	4.93.63
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.50	6.58.62
S/Genova, tel., por F. c.	N/cot.	N/cot.
S/Madrid, tel., por P. c.	13.63	13.66
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.77	67.77
S/Zurich, tel., por F. c.	32.36	32.38
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.87	16.91
S/Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.23

NOVA YORK, 6 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.93.50	4.93.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.58.62	6.58.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.65
S/Amsterdam, tel., por F. c.	67.74	67.77
S/Zurich, tel., por F. c.	32.16	32.36
S/Bruxellas, tel., por F. c.	16.87	16.87
S/Berlim, tel., por M. c.	40.24	40.23

MERCADO DE PARIS

PARIS, 6 de dezembro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.16	15.19
S/Londres, á vista, por £, F.	74.65	74.82
S/Italia, á vista, por 100 L., F.	122.00	122.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de dezembro.

ABERTURA

S/Nova York, á vista, por $, P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 6 de dezembro.

S/Nova York, á vista, por $, P.	17.02	17.02
S/Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 6 de dezembro.

ABERTURA

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 11/16	38 11/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	38 9/16	39 9/16

MONTEVIDÉO, 6 de dezembro.

FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $, t/v., P. ouro	38 3/4	38 11/16
S/Londres, t. t., por $, t/c., P. ouro	39 5/8	39 9/16

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 5 de dezembro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as seguintes praças:

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 6 de dezembro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$600 e o dollar a 11$640.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para março	33 1/2	33 1/2
Para maio	33 1/2	33 1/2
Para julho	33 1/2	33 1/2

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 6 de dezembro.

O mercado de café em Santos abriu e fechou calmo, com as seguintes cotações em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	19$200	19$200
Para janeiro	19$200	19$200
Para fevereiro	19$300	19$300
Para março	19$400	19$400
Para abril	19$500	19$500
Para maio	19$400	19$400
Para junho	19$425	19$425
Para julho	19$200	19$200
Para agosto	19$075	19$075
		Saccas
Vendas		—

DISPONIVEL

SANTOS, 6 de dezembro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo.

No dia de hoje	16$100
No dia anterior	15$100

MOVIMENTO ESTATISTICO

SANTOS, 6 de dezembro.

	Saccas
Entradas:	
No dia de hoje	39.839
Saidas:	
No dia de hoje	41.403
Existencia para embarque:	
No dia de hoje	2.147.207

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 5 de dezembro.

Saidas:	
Para a Europa	13.521
Para os Estados Unidos	—
Para o Rio da Prata	—
	13.521

MERCADO DE S. PAULO

A's 21 horas

S. PAULO, 6 de dezembro.

	Saccas
Entradas de café em Jundiahy:	
No dia de hoje	11.000
Entrada de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	27.000
Total:	
No dia de hoje	38.000

MERCADO DE VICTORIA

ABERTURA

VICTORIA, 6 de dezembro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8 abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

VICTORIA, 6 de dezembro.

Mercado calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$400 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 6 de dezembro.

	Saccas
Entradas	6.958
Saidas	—
Existencia	73.269
Consumo local	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 6 de dezembro.

O mercado de algodão disponivel a termo, apresentou-se estavel. As 10.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior.

No disponivel brazileiro, inalterado.

No disponivel americano, inalterado.

No termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	Ant.
S. Paulo Fair	6.77	6.77
Pernambuco Fair	6.62	6.62
Maceió Fair	6.62	6.62
American Fully Middling	6.67	6.67
TERMO		
American Futures:		
Para janeiro	6.46	6.44
Para março	6.43	6.42
Para maio	6.40	6.38
Para julho	6.34	6.33

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 6 de dezembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido ás compras no Egypto.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 pontos.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	6.46	6.44
Para março	6.44	6.42
Para maio	6.40	6.38
Para julho	6.35	6.33

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de dezembro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, porém afrouxou novamente, devido á liquidação de negocios.

Houve pedido dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 6 pontos.

	Hoje	Ant.
American Middling Upland	12.20	12.25
Para janeiro	11.74	11.77
Para março	11.55	11.61
Para maio	11.46	11.50
Para julho	11.39	11.40

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de dezembro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes.

Realiza-se compra do producto estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto.

	Hoje	Ant.
Para março	11.58	11.53
Para maio	11.47	11.46
Para julho	11.39	11.39

MERCADO DE S. PAULO

S. PAULO, 6 de dezembro.

O mercado de algodão a termo abriu estavel e fechou paralysado, cotando-se, por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	N/cot.	68$600
Para janeiro	69$000	68$900
Para fevereiro	69$200	69$000
Para março	66$300	66$000
Para abril	64$600	64$500
Para maio	64$100	N/cot.
Para junho	62$600	N/cot.
Para julho	63$100	N/cot.
Para agosto	N/cot.	N/cot.
No dia de hoje	1.500	500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 6 de dezembro.

O mercado de algodão ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores	60$000	60$000

ESTATISTICA

No dia de hoje	500
No dia anterior	1.000
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	57.100
No dia anterior	57.100
Existencia:	
No dia de hoje	35.900
No dia anterior	36.303
Saidas:	
Brasil	—
Para outros portos do Brasil	—
Para Liverpool	300
Abatimento de consumo de dias —	dois

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de dezembro.

O mercado de assucar fechou estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.11	2.12
Para janeiro	2.04	2.05
Para março	2.05	2.06
Para maio	2.09	2.09

ABERTURA

NOVA YORK, 6 de dezembro.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa parcial de 1 ponto, em relação ao fechamento anterior.

	Hoje	Ant.
Para janeiro	2.05	2.05
Para março	2.10	2.09
Para maio	2.10	2.09
Para julho	2.13	—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 6 de dezembro.

O mercado de assucar abriu, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco, crystal, por 1/2 libra-peso, em shilling e pence:

	Hoje	Ant.
Para janeiro	5	4.11 1/4
Para dezembro	5. 0 1/2	4.11 1/2
Para março	5. 2 1/4	5. 1 1/2
Para maio	5. 3	5. 2 1/2

MERCADO DE S. PAULO

(TERMO)

S. PAULO, 6 de dezembro.

O mercado a termo abriu e fechou paralysado e não cotado.

DISPONIVEL

S. PAULO, 6 de dezembro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Branco crystal	54$000 a 54$500
Somenos	48$000 a 49$000
Mascavo	33$000 a 33$500

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 6 de dezembro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Brutos seccos:

Hoje — 4$500 a 4$600; anterior — 4$500 a 4$600.

ESTATISTICA

No dia de hoje — 30$800; no dia anterior — 31.100. Desde 1º de setembro: no dia de hoje — 1.965.000; no dia anterior — 1.934.200. Existencia: no dia de hoje — 1.475.000, no dia anterior — 1.453.200.

EXPORTAÇÃO

Para o Rio de Janeiro —; para Santos — 6.800; outros portos do sul do Brasil — 2.000; idem norte do Brasil — nada.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 6 de dezembro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações.

	Hoje	F. Ant.
Para março	5.05	4.96
Para maio	5.13	5.05
Para julho	5.21	5.13
Para setembro	5.28	5.22

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 de dezembro.

O mercado de trigo funccionou estavel, cotando-se por 60 kilos.

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	8.20	8.15
Para janeiro	7.84	7.80
Para fevereiro	7.65	7.62
Typo Barletta para o Brasil	8.35	8.35

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 5 de dezembro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushell, posto nas docas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro	95.75	96.00
Para maio	95.25	95.62

PRAÇA DO RIO

CAMBIO OFFICIAL

Libra — 58$236

O mercado de cambio official abriu hoje em condições calmas, com as taxas inalteradas e os negocios levados a effeito foram regulares.

O Banco do Brasil declarou o bancario a 58$236 por por libra e o particular a 57$100.

Cotou-se o dollar a 11$840, o franco a $780, a lira a $960, o escudo a $530 e o reichsmark a 4$770 á vista.

Nestas condições ficou o mercado, no primeiro encerramento, sem maior actividade e calmo. Reabriu e fechou inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA

A 90 d/v. — Londres, 58$236.

A' vista — Londres, 58$403; Nova York, 11$840; Italia, $900; Hespanha, 1$630; Paris, $780; Portugal, $530; Allemanha, 4$770; Hollanda, 8$050; Suissa, 3$830; Belgica, ouro, 2$000; Buenos Aires, papel, 3$700, Montevidéo, 5$350.

Cabogramma: Londres, 58$615.

COMPROU COBERTURAS A'S SEGUINTES TAXAS

A 90 d/v. — Londres, 57$400; Nova York, 11$560.

A' vista — Londres, 57$000; Nova York, 11$640; Italia, $940; Hespanha, 1$600; Paris, $765; Portugal, $520; Allemanha, 4$590; Hollanda, 7$920; Suissa, 3$760; Belgica, ouro, 1$950; Buenos Aires, papel, 3$570, Montevidéo, 5$050.

Cabogramma — Londres, 57$700; Nova York, 11$670.

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 58$367; Nova York, 11$763, e Verrechnungsmark, 4$721.

CAMBIO LIVRE

Libra — 88$700

O mercado de cambio livre abriu, hontem, estavel. Os negocios em letras bancarias e particulares foram sem interesse.

Os bancos sacavam a 88$800 por libra e a 18$000 por dollar, com dinheiro para o particular a 87$800 e 17$800, respectivamente. Eram mais animadoras as condições do mercado, que ficou em boa posição, no primeiro fechamento.

A' tarde, o mercado reabriu mais estavel, com os bancos sacando a 88$700 por libra e a 17$950 por dollar, e compravam a 87$700 e 17$750, respectivamente. Fechou o mercado bem collocado.

TABELLA DOS BANCOS

A' vista — Londres, 88$800; Nova York, 18$000 a 18$010; Allemanha, 7$240 a 7$260; Compensação, 5$500; Registermark, 4$000 a 4$050; Paris, 1$185 a 1$188; Italia, 1$470; Portugal, $809 a $812; Provincias, $814; Hespanha, 2$520 a 2$530; Provincias, 2$535; Hollanda, 12$200 a 12$230; Belgica, ouro, 3$040 a 3$045, papel, $608; Suecia, 4$520; Suissa, 5$825 a 5$835; Slovaquia, $717; Austria, 3$420 a 3$480; Rumania, $186; Buenos Aires, papel, 3$420 a 3$450; Montevidéo, 8$150; Japão, 5$220; Dinamarca, 3$980; Polonia, 3$440.

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO DE JANEIRO

A' vista — Londres, 88$849; Paris, 1$186; Italia, 1$465; Portugal, $815; Belgica, ouro, 3$053; Hespanha, 2$536; Suissa, 5$823; Tchecoslovaquia, $710; Nova York, 18$066; Uruguay, 8$141; Buenos Aires, 4$933; Hollanda, 12$228; Japão, 5$225; Canadá, 17$900; Austria, 3$435; Polonia, 3$440; Verrechnungsmark, 5$500; Reisemark, 3$970; Unterstuetzungsmark, 5$383.

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam, hontem, os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras em especie:

Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto:

Uruguayos, comprador 7$900 e vendedor 8$100; Pesetas (Hespanha), 2$420 e 2$500; Liras (Italia), 1$200 e 1$250; Francos (França), 1$180 e 1$200; Francos (Belgica), $580 e $600; Francos (Suissa), 5$600 e 5$800; Guldens (Hollanda), 11$900 e 12$200; Kroners (Suecia), 4$000 e 4$400; Kroners (Noruega), 3$900 e 4$200; Kroners (Dinamarca), 3$500 e 3$800; Dollares (Norte America), 18$000 e 18$200; Dollares (Canadá), 17$500 e 17$800; Reichsmark (Allemanha), — e 6$400 Shillings (Austria), 3$000 e 3$300; Corôas (Tchecoslovaquia), $700 e $720; Dinares (Servia), $400 e $420; Marcos (Finlandia), $380 e $400; Zlotys (Polonia), 2$900 e 3$100; Peso (Bolivianos), $950 e 1$000; Leis (Rumania), $130 e $140; Pesos (Chilenos), $720 e $800; Yens (Japão), 4$900 e 5$200; Escudos (Portugal) $810 e $830; Argentina (pesos), 4$850 e 4$940; Libra (Perú), 40$ e 43$000; Libra (Inglaterra), 88$500 e 89$500.

Agio da prata — Da Republica, 130 °|° a 150 °|°. Do Imperio, 200 °|° a 230 °|°.

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DO RIO

Libra (papel)	89$448
Dollar (papel)	18$096
Franco (papel)	1$193
Franco Suisso (papel)	5$500
Franco Belga (papel)	$605
Escudo (papel)	$826
Peso Argentino (papel)	4$954
Peso Uruguayo (papel)	8$000
Reichsmark (papel)	6$233
Lira (papel)	1$292
Peseta (papel)	2$454

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem era a compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de.... 20$000.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — No fechamento — Banco do Brasil, para cobrança a prazo, libra 58$236; á vista, 58$403, Nova York, 11$5404. Para compra de coberturas, a prazo, libra 57$400; Nova York, 11$460.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — No fechamento, calmo; typo 1 11$000 por 10 kilos.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 4 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 5, Seridó, 53$500 a 51$500.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 2 pontos.

Assucar no Rio — Mercado sustentado — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 ponto parcial.

MERCADO DE TITULOS

Regulou o mercado de titulos, hontem, pouco trabalhado e sem negocios de maior vulto. As apolices da divida publica não accusaram alteração e regularam estaveis, com as municipaes praças e em declinio.

As obrigações do Thesouro Nacional e as de minas ficaram sem alteração, tendo regulado as acções de bancos e as da companhias estaveis, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

9 Diversas Emissões Portador — 745$; 109 Diversas Emissões Portador — 747$; 10 Diversas Emissões Portador — 748$; 3 Diversas Emissões Portador — 750$; 2 Reajustamento C/2 Sem. 500$ — 332$000; 1 Reajustamento C/2 Sem. 500$ — 337$500; 1 Reajustamento C/3 Sem 1:000$ — 740$; 33 Reajustamento C/2 Sem 1:000$000 — 740$; 8 Reajustamento C/3 Sem 500$ — 350$; 520:000$ Thesouro 1921 — 985$; 100 Thesouro de 1930 (500$) — 480$; 16 Thesouro de 1930 (500$) — 485$; 35 Thesouro de 1932 — 1:010$000; 10 Obrigações de Minas 9°|° — 923$; 34 Est. de Minas — Emp. 1934 — 170$; 17 Est. de Minas — Emp. 1934 — 171$; 10 Est. de Minas 5°|° — Decreto 9555 — 600$; 4 Est. do Rio — Decreto 2316 8°|° — 600$; 82 Municipaes 1906 Port. — 140$; 25 Municipaes 1931 Port. 5°|° — 167$; 10 Municipaes 1931 Port. 5°|° — 168$; 30 Municipaes 1931 Port. 5°|° — 169$; 5 Municipaes 1931 Port. 5°|° — 170$; 10 Municipaes 1931 Portador 5°|° — 171$; 3 Municipaes 1931 Portador 5°|° — 172$; 1 Municipaes 1931 Port. 5°|° — 175$; 8 Municipaes 1931 Portador 5°|° — 176$; 50 Municipaes — Decreto 1933 Portador 8°|° — 185$; 10 Municipaes 2093 Portador 5°|° — 181$; 61 Bello Horizonte 7°|° — 690$.

Acções — 5 Banco do Brasil — 388$; 25 Banco do Brasil — 390$; 10 Banco dos Funccionarios — 54$; 50 Docas de Santos — Nominativas — 218$; 263 Docas de Santos — Nominativas — 219$; 200 Docas de Santos Portador — 235$; 150 São Jeronymo 114$000.

Debentures — 12 Manufacturas Fluminense — 210$000.

MERCADO DE CAFE'

Regulou, hontem, o mercado do disponivel de café, em condições calmas, com os preços inalterados e sem maior actividade.

Os possuidores divulgaram o preço anterior de 11$000 por dez kilos, do typo 7, na tabua e os negocios levados a effeito sobre o producto em disponibilidade foram em escala limitada.

Venderam-se, na abertura 1870 saccas e mais tarde 1.425 no total de 3.245 contra 4.597 ditas, de vespera.

Fechou, o mercado, calmo com embarques animados e entradas regulares.

— O mercado de café a termo abriu hontem, sustentado, com baixa de 25 a 75 e alta de 25 réis em seus pregões e com vendas de 4.500 saccas.

— No fechamento, o mercado passou a funccionar, estavel, com alta de $25 a $75 réis, em seus pregões e com vendas de 2.000 saccas, perfazendo um total de 6.500 ditas.

VENDAS REALIZADAS

No dia 5 — Vendas, 4.597. Posição, calma. No dia 6 — De manhã, 1.820, á tarde, 1.425. Total, 3.245.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3 — 13$. Typo 4 — 12$500. Typo 5 — 12$. Typo 6 — 11$500. Typo 7 — 11$. Typo 8 — 10$500.

Impostos — Imposto E. do Rio, ouro, 5$000; idem Minas, ouro, 3$000. Pauta de 2 a 8-12-935 — 1$100.

MOVIMENTO ESTATISTICO DO DIA 5

Entradas 10.904 saccas; sendo 7.982 pela Leopoldina; 1.207 pela Central; e 1.715 pelos Armazens Reguladores.

— Desde o 1.º do mez, entraram 43.860 saccas; media 8.772; desde o 1.º de Julho, 153.037; media 9.513 idem, no anno passado 1.241.444 ditas.

— Embarques 14.409 saccas, sendo 10.534 para os Estados Unidos, 3.608 para a Africa e 267 para cabotagem.

— Desde o 1.º do mez, foram embarcadas 44.331 saccas; desde o 1º de Julho, 1.455.756; idem, no anno passado 591.254; Stock, 641.459; consumo local, 500; bonificação 10%, 726 ficando em Stock 641.653; contra 529.310 ditas, no anno passado.

— Café revertido, ao Stock, desde o 1.º de Julho 15.520, saccas.

CAFE' A TERMO

ABERTURA

Dezembro, vend. 11$ e comp. .... 10$925, menos $25; Janeiro 11$ e 10$950; Fevereiro 11$ e 10$975. Inalterados; março 11$025 e 11$025; Abril, 11$ e 11$025, mais $025 e mais 11 $e 10$950, menos $075.

Vendas, 4$500 saccas.

Posição, sustentado.

FECHAMENTO

Dezembro, vend. 10$950 e comp. 10$925, inalterado; Janeiro, 11$025 e 10$975, mais $025; Fevereiro 11$050 e 11$025, mais $050; Março 11$050 e 11$025. Abril 11$050 e 11$025, inalterados e Maio 11$050 e 11$025, mais $075.

Vendas, 2.000 saccas. Posição — estavel.

MERCADO DE CAFE'

DIA 6

Marseille:	
J. Pereira Cia.	85
Pinto Lopes Cia.	584
Sinner Cia.	281
A. Jabour Cia.	260
Marcellino M. Filho	251
Mc. Kinlay Cia. S. A.	626
C. N. do C. de Café	626
Theodor Wille Cia.	500
Trieste:	
Castro Silva Cia.	3.300
S. d'Africa:	
Ornstein Cia.	310
E. G. Fontes Cia.	350
N. Orleans:	
Ornstein Cia.	625
Rebello Alves Cia.	1.200
Mc. Kinlay Cia.	500
Marseille:	
Hadges Cia.	230
Buenos Aires:	
Castro Silva Cia.	1.099
N. Orleans:	
Theodor Wille Cia.	440
S. d'Africa:	
Pinto Lopes Cia.	130
Amsterdam:	
Theodor Wille Cia.	437
Pinto Lopes Cia.	60
R. da Prata:	
Ornstein Cia.	1.250
Noroega:	
Mc. Kinlay Cia.	125
Total	12.846

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1935. Quantidade em saccas de 60 kilos.

ENTRADAS	TOTAES
E. F. C. do Brasil	1.179
E. F. C. do Brasil	1.592
E. F. Leopoldina	5.102
Regulador	330
E. F. C. do Brasil	41
E. F. Leopoldina	1.874
Regulador	1.218
Regulador	1.017
Somma das entradas	12.471
De 1º do mez até dia 5	43.860
Até esta data	56.331
Existencia anterior	641.660
Entradas de hoje	12.471
	654.131

EMBARQUES:	
Europa — Oeste e Norte	457
Europa — Sul e Leste	580
America do Norte	2.900
America do Sul	1.255
Africa — Oeste e Norte	10.058
Asia	63
Somma dos embarques	15.195
De 1º do mez até esta data	59.516
Retirado do mercado:	
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	638.114

MERCADO DE ALGODÃO

Regulou, o mercado deste producto, em posição firme e com os preços inalterados.

Os negocios realizados foram regulares e o mercado fechou firme.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entraram 86 saccas de Natal; 147 do Ceará e 531 da Parahyba, no total de 804 ditos.

Sairam 414, ficando armazenados em stock, 6.042 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Quantidade por 10 kilos

Seridó, fibra longa: — Typo 3 — 52$500 a 53$500. Typo 4 — 51$500 a 52$500.

Sertões, fibra média — Typo 3 — 50$500 a 51$500. Typo 5 — 46$500 a 48$500.

Ceará — Typo 3 — Nominal — Typo 5 — 47$500 a 48$500.

Mattas, fibra curta — Typo 3 — Nominal. Typo 5 — 45$500 a 46$500.

Paulista — Typo 3 — 47$500 — Typo 5 — 45$500.

MERCADO DE ASSUCAR

Tivemos o mercado de assucar disponivel, em condições calmas com as cotações inalteradas e os negocios realizados foram regulares.

Fechou o mercado calmo e mal collocado.

O movimento estatistico foi o seguinte: entraram 1.590 saccos de Campos, sairam 7.605, ficando em stock nos trapiches 88.351 saccos.

COTAÇÕES POR 80 KILOS

Branco crystal de Campos, 48$000 a 49$000; Demerara 43$ a 44$; Mascavos, 32$ a 33$.

Tendo em vista processo que lhe foi enviado pela Directoria das Rendas Aduaneiras, o Inspector baixou portaria declarando aos funccionarios que não podem ser aceitos, como valor probante, os documentos relativos a periodo anterior a 1930, apresentados á Alfandega pela Companhia Commercial e Maritima.

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total: Bois 321; Vitellos 51; Suinos 30; Ovinos 3.

Seguem para São Diogo:
Bois 136 3/8; Vitellos 93 1/2; suinos 21; Ovinos 3.

Para Santa Cruz:
Bois 123 5/8; Vitellos 7 1/2; Suinos 8; Ovinos —

Rejeições:
Bois 1; Vitellos —; Suinos 1, Ovinos —

Preços:
Bois 1$260; Vitellos 1$400; Suinos 2$600; Ouvinos 2$500.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total: Bois 82 2/8; Vitellos 48; Suinos 6 1/2.

Remettidos para São Diogo:
Bois 16 1/4; Vitellos 24; Suinos 2.

D. Federal:
Bois 66 1/8; Vitellos 24; Suinos 4 1/2.

Preços:
Bois 1$260; Vitellos 1$300; Suinos 2$600.

MATADOURO DE MENDES

Total: Bois 270; Vitellos 54; Suinos 3.

Para São Diogo:
Bois 96 1/2; Vitellos 23 1/2; Suinos 1/2.

Eng. Dentro:
Bois 150; Vitellos 23 1/2; Suinos 81 1/2

Rejeições:
Bois 3 1/2; Vitellos 6 1/2; Suinos —

Preços:
Bois 1$260; Vitellos 1$400; Suinos 2$700.

Foram para D. Clara 20 bois.

MATADOURO DA PENHA

Total: Bois 115; Vitellos 32; Suinos 26.

Preços:
Bois 1$260; Vitellos 1$400; Suinos 2$700.

NOTICIAS DA ALFANDEGA

—— Attendendo ás requisições feitas e de accordo com o disposto no art. 23, do decreto nº 24.023, de 21 de março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, dos seguintes volumes: — 67 caixas contendo chromo, destinadas ao Serviço de Transportes do Exercito vindas pelo vapor "Sarther", entrado neste porto em 29 de novembro findo; e uma caixa contendo material de aviação destinada á Directoria de Aviação do Ministerio da Guerra e vinda pelo avião "N. C. 322000" da Panair do Brasil S. A., entrado no aeroporto desta capital em 26 de novembro findo.

—— Para conhecimento dos funccionarios, foi baixada portaria transcrevendo o officio circular nº 2.309, de 28 de novembro findo, da Contadoria Central da Republica, solicitando o concurso da Alfandega afim de que não falte á Sub-Contadoria que funcciona junto á mesma repartição os elementos necessarios á execução de seus serviços e assim possa aquella Contadoria apresentar á superior administração, nos prazos que ella exige, o balanço completo da receita e despesa da União, inclusive a despesa empenhada liquidada e não paga, que é tambem, pela legislação actual, computada no resultado do exercicio como Restes a pagar.

—— Existindo no armazem de bagagem do Caes do Porto 4 caixas, já relacionadas para consumo, contendo remedios, vindas pelo vapor "[illegible]", entrado neste porto em 23 de julho de 1931 o Inspector officiou ao Departamento Nacional de Saude Publica solicitando providencias no sentido de ser a mesma mercadoria examinada, sendo informado á Alfandega se esta ella licenciada pelo mesmo Departamento, afim de que possa a Alfandega effectuar, ou não, a venda em hasta publica.

—— A Companhia Carbonifera Rio Grandense assignou, no Serviço de Isenção, tres termos compromettendo-se a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, os certificados de fornecimento das seguintes quantidades de carvão nacional: — 913.700, á Companhia Commercio e Navegação, provenientes da quota de 10 °|° sobre 9.137.000 kilos de carvão estrangeiro vindos pelo vapor "Zographia Nicolaou", entrado neste porto em 8 do corrente mez; 30.589 kilos á firma Belmiro Rodrigues Cia., quota de 10 °|° sobre ... 305.959 kilos de carvão estrangeiro vindos pelo vapor "Holliuside", esperado neste porto no dia 9 do corrente; e 158.899 kilos, á The Brazilian Coal Cia. Ltda, quota de 10 °|° sobre 1.588.985 kilos de carvão estrangeiro que a mesma firma recebeu pelo vapor "Willowpool", entrado neste porto no dia 2 do corrente mez.

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 6 de dezembro de 1935

Papel	952:425$400
De 1 a 6 do corrente	6.581:191$600
Em igual periodo de 1934	9.173:694$400
Differença para mais em 1934	2.592:503$800

1934 6.581:191$ "do" .. [illegible]

Pelo «Itapagé», seguirá no dia 11 para o sul, o seleccionado de basketball da F. M. D.

Escalados os scratches para amanhã

O "trio" defensor do Seleccionado Branco, que se baterá contra um outro combinado da Liga Carioca

China no logar de Placido — Russo actuará na meia direita do scratch B — As substituições — Varias notas — Vital na reserva

Durou mais de duas horas a reunião dos technicos da Liga Carioca, hontem. E parece que foi bem cordial a sessão, pois pelo que pudemos observar e pelo tempo que os mesmos levaram em palestra, grandes coisas devem ter sido resolvidas. Fechados numa das salas da entidade do Edificio Guinle, discretearam, trocaram idéas em um ambiente perfeitamente á vontade. Em mangas de camisa devido ao calor, fumando na maior camaradagem, entregaram-se os responsaveis pela defesa das cores da cidade nos seus seus mistéres, que, pelo que tudo indica, dará os melhores frutos, tão longa foi a duração da conferencia.

A's 19 horas, finalmente, foi permittida a entrada da reportagem no local onde os technicos se reuniam.

Achavam-se presentes Mr. Brown, Annibal Bastos, Flavio Lagarto e Ojeda.

Haviam sido escalados os seguintes combinados:

Branco:

Batataes — Marin e Machado — Marcial, Brant e Orozimbo — Sá, Caldeira, China, Mamede e Hercules.

Azul:

Wakter — Ignacio e Guimarães — Allemão, Otto e Possato — Lindo, Russo, Romeu, Nelson e Orlandinho.

Reservas: Dorival, Vital, Og, Claudionor, Placido, Vicentino, Rebello e Jarbas.

AS SUBSTITUIÇÕES

Sendo a partida promovida pela Liga Carioca, as substituições serão feitas de accordo com as leis dessa entidade, a saber, duas em qualquer época do anno.

Os oito reservas escolhidos poderão tambem figurar indistinctamente em qualquer bando, uma vez se faça necessaria a entrada de qualquer delles.

O JUIZ DA PARTIDA

A partida, que terá cunho official e será disputada em dois tempos de 45 minutos, será arbitrada pelo sr. J. Motta e Souza, do quadro de juizes remunerados da Liga Carioca.

Juvenis S. Christovão x Vasco da Gama

Será realizado amanhã, ás 9.30, e não á tarde, como foi noticiado, no campo da rua Figueira de Mello, o jogo do Campeonato Juvenil da F. M. D., entre o leader da tabella, o S. Christovão, e o 2º collocado, o Vasco da Gama.

O outro ponteiro, o Botafogo, aguardará o resultado desse jogo com ansiedade, visto ser interessado na victoria do Vasco.

São convidados a comparecer, ás 9.30, ao local do jogo, os seguintes juvenis sanchristovenses:

Luizinho, Newton, Néco, Octavio, Almir, Moreno, Alberto, Matto Grosso, Lopes, Puding, Cantuaria, Gualter, Alvaro, Americo, Alcides, Geraldo, Venicio, Edyr e Joãozinho.

AO JUIZ deve o Vasco a victoria

Os jogadores do Andarahy queixam-se amargamente da actuação do arbitro Potengy

Astor, bom elemento da offensiva alvi-verde

Foi brilhante a producção desenvolvida pela esquadra do Andarahy, durante a pugna que sustentou, na noite de hontem, contra a possante esquadra do Vasco da Gama.

Sem fazer uma exhibição de technica, porém cobrindo essa falha com o excepcional enthusiasmo que soube imprimir ás jogadas, o Andarahy impressionou bem, apesar da derrota que soffreu.

Encontrando o Vasco em um grande dia, o gremio verde e branco não poderia fazer mais do que fez.

Depois do jogo, procuramos ouvir impressões dos valorosos componentes da esquadra que chegou mesmo a passar um susto ao Vasco da Gama.

Os jogadores do Andarahy não estavam satisfeitos com o resultado. Queixavam-se amargamente do juiz, a cujas decisões, consideradas infelizes, attribuem o desfecho do prelio favoravel ao Vasco.

— Foi uma injustiça — declara Palmier — o placard sorrir ao Vasco. O Andarahy jogou muito e soube equilibrar a partida. Um empate seria o resultado mais razoavel. Mas, com um juiz tão infeliz, não poderiamos evitar a derrota.

— Potengy — accentua Cazuza — prejudicou o Andarahy. Acredito que o fizesse involuntariamente. Estava em um máo dia. E fomos nós que soffremos com a infelicidade do arbitro...

— Quando Oscarino segurou o meu braço, dentro da area — diz Mineiro — o juiz deveria ter apitado. O penalty foi visivel e, si o medio vascaino não applicasse aquelle recurso extremo, era inevitavel a inauguração do placard com um goal do Andarahy. Eu estava em frente ao arco de Panello e poderia shootar á vontade. Só mesmo a distracção do juiz poderia evitar aquelle goal.

— Luiz Carvalho fez foul em Venerotti — affirma Romualdo — no lance em que nasceu o primeiro goal do Vasco. Foi visivel o empurrão que o forward vascaino deu no nosso medio. E o juiz não viu...

— Fazer goal como Luna o fez — affirma Diogenes — até eu, que sou arqueiro, poderia fazer... Completamente off-side, o ponteiro do Vasco não precisou o menor esforço para arrematar em bôas condições para elle e em pessimas para mim. O juiz foi muito condescendente para com o team do Vasco.

RUMO AO SUL

O seleccionado de basketball da F. M. D. embarcará no dia 11 — O exercicio de amanhã e os amadores convocados

A "melhor de tres" entre o Botafogo e o Carioca, finalistas do campeonato de basketball, não mais será iniciada no proximo dia 10.

E' que a Federação Metropolitana recebeu instrucções para enviar o seu seleccionado para o Rio Grande do Sul, afim de competir com os paulistas e os gaúchos.

O embarque está marcado para o proximo dia 11, pelo "Itapagé".

Para a escalação do scratch vae ser effectuado, amanhã, domingo, ás 8 horas, no campo do Botafogo, um rigoroso ensaio, para o qual estão convocados os seguintes basketballers: Jairo, Adantino, Helio e Barquinha, do Carioca; Mario e Jayme, do S. Christovão; Pitanga, Frota, Aloysio, Tété, Bastos e Vicente, do Botafogo; Octavio, do Brasil; Ney, do Andarahy; e Sa'iture, do Vasco.

O Departamento de Basketball da F. M. D. avisa que os convocados devem comparecer ás 8 horas em ponto e que, no caso de chuvas, o treino será effectuado no gymnasio da Escola de Educação Physica do Exercito.

APRESTOS PARA COMPARECER A BERLIM

(Conclusão da 1ª pagina)

iniciarem as preliminares para o treinamento olympico.

Antes de mais nada, quero deixar bem patenteada a attitude dispendida que os componentes da minha força tiveram, fornecendo de seus proprios bolsos o dinheiro necessario para a acquisição do barco.

Apesar de varios clubs de remo terem posto todo o seu material á nossa disposição, os que possuem out-rigger a oito só têm um desses typos de barcos e, portanto, não teriamos a liberdade de treinar como desejariamos.

Conseguimos a quantia de 10 contos de réis entre os rapazes, faltando apenas 6 contos para integrar o custo total do barco, que pretendo adquirir na Inglaterra.

O restante dos fundos espero conseguir com o chefe de Policia, que parece bastante inclinado a concorrer para tão elevado fim.

Na conferencia que brevemente terei com elle ficará tudo assentado definitivamente".

PREPARAÇÃO RIGOROSA E CONTROLE MEDICO ABSOLUTO

Proseguindo em sua palestra, o nosso entrevistado adeantou-nos algo sobre o systema de treinamento a ser adoptado, dizendo-nos que os remadores ficarão concentrados até á época das eliminatorias.

A parte de gymnastica applicativa de remo será executada pelo proprio commandante Queiroz, obedecendo aos methodos traçados pelos technicos do Centro e verificados periodicamente todos os dados physicos.

Para instructor de remo da guarnição foi escolhido Angelo Gamaro, não só por já ter sido instructor dessa Policia, como tambem por tratar-se dum nome bastante conhecido e sobre cuja capacidade profissional não se póde ter duvidas.

O aproveitamento e os exercicios dos athletas serão rigorosamente controlados pelo pessoal technico da Escola de Educação Physica do Exercito, que em constantes exames medicos traçará uma ficha, a mais completa possivel. E, após nos fazer estas declarações, o commandante Queiroz foi comnosco visitar as magnificas installações da E. E. P. E., em companhia de um dos directores do estabelecimento.

Tivemos occasião de constatar a excellencia da apparelhagem, bem como a competencia e esforços dos dignos medicos no nosso Exercito, especializados na funcção do melhoramento de nossa raça.

REMADORES E ATHLETAS QUE REPRESENTARÃO A POLICIA ESPECIAL

Ao exame medico de hontem estiveram presentes os seguintes remadores, que formarão a equipe do oito da Policia Especial:

Gaucho — Belli — Chocolate — Giesler — Honorio — Tolomei — Lupovici — Malchick — Orlando — Maia — Engole Garfo e os patrões Néco e Cachacinha.

Deste modo pode-se, desde já, ter como certa a presença, nas eliminatorias para a representação do Brasil da equipe da Policia Especial, a qual, mesmo que a sorte não lhe seja favoravel, serve pelo exemplo demonstrado.

Além dessa guarnição está sendo treinado Claudio Canton, o futuroso athleta, que recentemente conseguiu melhorar o record brasileiro de levantamento de alteres, e o conhecido sprinter e campeão sul-americano Xavier.

José Liberato despede-se, hoje, do publico brasileiro

A luta desta noite no Stadium Brasil — Jack Tigre um adversario valoroso — Ferrari e Mario Francisco farão a semi-final

Jack Tigre, o valoroso "crack" nacional, que irá enfrentar o luso.

José Liberato, actual campeão portuguez dos pennas, fará esta noite no ring do Estadio Brasil suas despedidas ao publico brasileiro. Sua passagem pelo nosso paiz, comquanto fosse bastante curta, permittiu aos apreciadores da nobre arte, opportunidade de apreciar as qualidades de boxeador que possue. Em sua segunda exhibição em nossos rings, Liberato irá enfrentar a Jack Tigre, sem duvida alguma um dos nossos bons pugilistas.

O campeão portuguez é um optimo technico, bom golpeador e de coragem extraordinaria. O boxeador patricio nada fica a lhe dever. Seu record é o melhor attestado que pode falar sobre sua actuação.

Ambos preparam-se cuidadosamente e farão uma exhibição magnifica.

SEMI-FINAL

Promette ser uma das melhores do programma, ... em confronto digno de registo ... dois estylos antagonicos: teremos o encontro da technica e a impetuosidade de Ferrari, contra a "resistencia granitica" de Mario Francisco.

E' desses matches que, infallivelmente, terminam espectacularmente. Aliás o argentino affirma que o "colored" não resistirá cinco rounds:

— Penso que a unica maneira de demonstrar o meu valor é infligindo espectacular knock-out em Mario Francisco.

O "colored" recebe as declarações do boxeur portenho com um sorriso ironico:

— Até o momento ninguem ainda teve o "gostinho" de me pôr para dormir; e não será esse "gringo" que quebrará o encanto...

CANSECCO X TOBIAS

O peso penna cubano José Dias Cansecco, conquistou o nosso publico sportivo, mercê de uma serie de actuações brilhantes em nossos tablados. Valente, combativo e technico, Cansecco proporciona sempre um grande espectaculo aos fans da nobre arte.

Enfrenta hoje, na segunda peleja de profissionaes o resistente peso penna paulista Tobias, em empolgante match-desempate.

O primeiro combate de profissionaes reune Mario Almeida x Al Campos.

AS OLYMPIADAS DE 1936

DECLARAÇÕES ALTAMENTE EXPRESSIVAS DO SENHOR BAILLET-LATOUR

MAGESTOSA VISTA DO "STADIUM" EM CONSTRUCÇÃO, ONDE SE DESENROLARA' A OLYMPIADA DE 1936

Todos os athletas do mundo têm suas attenções voltadas para as olympiadas de 1936.

Pelo interesse que se observa espera-se que o torneio do proximo anno alcance um successo invulgar.

Mais de 50 nações nelle estão inscriptas e muitas dellas estão submettendo seus representantes, ha longo tempo, a um preparo severissimo.

Ainda agora o Conde Baillet-Latour, presidente do Comité Olympico Internacional, visitou Berlim, com o fim de se informar pessoalmente do estado de adeantamento dos trabalhos preparatorios para os Jogos Olympicos. Foi recebido pelo Fuehrer e chanceller do Reich, Adolf Hitler. Antes de partir para Garmisch-Partenkirchen, enviou a seguinte carta aos seus collegas do Comité Olympico Internacional, aos presidentes dos Comités Nacionaes e ás Federações:

"Tenho a honra de levar ao vosso conhecimento que a conversa que tive com o chanceller da Allemanha, assim como o inquerito ao qual procedi me convenceram que nada se oppõe á realização dos jogos da XI Olympiada de Berlim, e de Garmisch-Partenkirchen. As condições exigidas pela Regulamentação Olympica foram respeitadas pelo Comité Olympico Allemão.

Os visitantes e os participantes podem estar seguros de encontrar um acolhimento perfeitamente cordial sem correr o risco de encontrar seja o que fôr de offensivo para os seus principios. A campanha de "boycottagem" não emana dos Comités Olympicos Nacionaes e não é apoiada por nenhum dos nossos collegas. Essa campanha é politica, baseada sobre affirmações gratuitas cuja falsidade me foi facil desmascarar. O dinheiro que serve á alimental-a desta maneira não provém dos fundos de que os Comités desportivos dispõem para supportar as despesas de participação.

Possam aquelles cuja boa fé foi surprehendida reconhecer o seu erro e collaborar comnosco com toda a sinceridade para fazer dos jogos de Berlim e de Garmisch-Partenkirchen uma manifestação da qual a juventude do mundo retirará o proveito".

. . . . .

Tudo é um indice seguro de que estamos na perspectiva de acontecimento impressionante.

A PALAVRA DOS TECHNICOS

(Conclusão da 1ª pagina)

O technico da Liga Carioca então explicou-nos que não poderia traçar adredo um programma, sem conhecer o estado physico em que ficariam os jogadores após o jogo de amanhã.

Se fizer um dia fresco, o gasto de energias de jogador será muito menor do que se o dia estiver quente. Ademais, não poderei exigir muito dos jogadores pois que disputarão elles uma partida de 90 minutos, que, mesmo entre companheiros, poderá ser bastante puxada. Assim, só depois de domingo poderei dizer alguma coisa. O mais certo será um treino de conjuncto e instrucção na proxima quinta-feira."

ANNIBAL BASTOS FALA-NOS SOBRE A INCLUSÃO DE CHINA

Quando Annibal Bastos ia saindo, tivemos opportunidade de com elle trocar algumas palavras. O technico do Bomsuccesso mostrava-se satisfeito com a inclusão de China. Isto não o declarou abertamente mas nós nos apercebemos.

Dissemos-lhe então:

— Afinal resolveram dar mais uma opportunidade a China?

O nosso interrogado contestou-nos:

— Opportunidade propriamente não, pois que não teve elle ainda nenhuma. Não considero aquelle jogo contra o America como uma das partidas do scratch pois que elle agora é outro. Apesar de tudo, China foi o centro avante que melhor producção apresentou no seleccionado, se assim o quer. Marcou dois goals, emquanto que os demais não fizeram ponto algum. Placido não foi afastado propriamente do commando do scratch principal. Apenas terá um repouso para refazer-se. Está esgotado. Assim, China será incluido, com intuitos não sómente de servir no momento presente, como tambem dar-nos uma idéa mais exacta de seu jogo, para futuramente poder defender as côres da cidade. Eu, por exemplo, que o treino e dirijo, sei o quanto vale. Meus companheiros da commissão, no emtanto, olharão a sua escalação mais com o caracter de experiencia".

Demos, afinal, por finda a nossa conversa, que bastantes esclarecimentos traz sobre os seleccionados da cidade.

O sr. Mario Pollo vae ser homenageado pela Legião Tricolos

A Legião Tricolor, constituida de socios do Fluminense F. C., realizará amanhã, nos salões do club, um almoço em homenagem ao sr. Mario Pollo.

As listas de adhesão são encontradas com o sr. Iberê Bernardes e no Fluminense F. C.

O grande baile da "Ala dos Promptos"

A "Ala dos Promptos", filiada ao Bloco Carnavalesco Não Posso Me Amofinar, levará a effeito, amanhã, nos salões do club, á Avenida Amaro Cavalcanti, um attraente baile, com o concurso de famosa jazz-band.

A directoria avisa, por nosso intermedio, que as damas deverão comparecer trajadas de rosa e branco e os cavalheiros traje completo.

A séde apresentar-se-á ricamente ornamentada de flores e feericamente illuminada a electricidade.